Edição de hoje 24 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.819


# Madrid silenciou ?

## Violentos combates interrompem as communicações telephonicas com Londres

### A magnifica tomada de Malaga gera o mais absoluto panico em Barcelona

LONDRES, 10 (A. B.) — AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE MADRID E LONDRES ESTÃO INTERROMPIDAS DESDE HONTEM A' TARDE. ATTRIBUE-SE ESSE FACTO AOS VIOLENTOS COMBATES, QUE ALI SE TRAVAM PELA POSSE DA ESTRADA DE MADRID-VALENCIA, ONDE SE ACHAM AS REFERIDAS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS.

Depois da quéda de Guadalupe, os nacionalistas desenterraram o cadaver do ministro Behunza, fuzilado pelos milicianos, durante o assedio do forte.

Dois esquerdistas norte-americanos, Ted Steger (o que está assignando) e Henry Bolottin, alistam-se na tropa de voluntarios organizada para apoio das forças governamentaes hespanholas.

A ANARCHIA CATALÃ

PARIS, 10 (A. B.) — A tomada de Malaga pelos nacionalistas provocou em Barcelona um verdadeiro panico. Foram adoptadas as mais rigorosas medidas, para obrigar todos os homens validos a serviço da Catalunha. As estações de radio catalãs atacam, violentamente, o governo do sr. Largo Caballero, accusando-o de vendido á Russia Sovietica.

O REINICIO DA PERIGOSA OFFENSIVA

AVILA, 9 (H.) — A offensiva nacionalista, na frente de Madrid, reiniciou-se de madrugada. Travam-se violentissimos combates no curso inferior do Manzanares, com a collaboração de tanques, artilharia e aviação. As operações eram favorecidas por um tempo esplendido.

INTERCEPTARAM A ESTRADA

AVILA, 9 (H.) — Os nacionalistas interceptaram a estrada Madrid-Valencia, ao norte da juncção Manzanares-Jarama.

GRAÇAS A UMA OPERAÇÃO FULMINANTE

NAVAL CARNERO, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A aldeia de Cien Posuelos foi occupada pelos nacionalistas, graças a uma operação fulminante, que surpreendeu as tropas vermelhas, a ponto de não permittir que estas organizassem a defesa.

Travou-se luta feroz, durante meia hora, para evitar o cerco completo da cidade, depois da qual, os vermelhos recuaram em desordem, deixando grande numero de cadaveres. — D'HOSPITAL.

QUASI 10.000 VICTIMAS

GIBRALTAR, 9 (H.) — A Agencia Reuter diz saber, de fonte segura, que as baixas das forças governistas que defendiam Malaga, se elevavam a 5.000 mortos e feridos, e a dos rebeldes, a 3.500.

CIFRAS MAIS IMPRESSIONANTES

LONDRES, 9 (H.) — O "Daily Mail" annuncia que morreram, em Malaga 13.000 pessoas, e informa que noticias de Alicante affirmam que os vermelhos massacraram oito mil homens, pertencentes a diversas profissões liberaes.

JA' VÊEM TUDO PERDIDO

MADRID, 10 (H.) — Após os violentos ataques de sabbado e domingo, desfechados pelas tropas nacionalistas, os republicanos mantiveram-se nas suas posições. Aproveitando o lindo dia, os aviões governamentaes bombardearam as posições inimigas de Lamaranos e Ciem Posuelos, a Nordeste de Aranjuez, e puderam, em certos momentos, baixar o vôo e metralhar as trincheiras nacionalistas.

O avanço inimigo, em Las Rosas, não proseguiu, deante da linha de resistencia escolhida pelo commando. A offensiva, entretanto, não terminou ainda.

Sabe-se que os insurrectos receberam novos reforços, afim de compensar as perdas soffridas.

Durante os proximos dias, as difficuldades serão grandes mas, sob a ameaça do perigo, as energias redobram.

Os jornaes fazem appellos á população, concitando-a á luta. As organizações activam os trabalhos, tudo está preparado, militarmente, para receber o inimigo e mesmo para atacal-os, afim de que Madrid possa, ainda, uma vez, resistir á offensiva dos rebeldes.

OS GOVERNAMENTAES JA ANNUNCIAM DERROTAS

MADRID, 9 (H.) — O communicado do Conselho de Defesa annuncia que, depois de varios ataques desfechados, á tarde de hontem, no sector sudeste de Madrid os rebeldes lograram penetrar até a localidade de Vaciamadrid, ha dois kilometros ao norte de Arganda.

O communicado accrescenta que os governamentaes contra-atacaram, á noite, e conseguiram reconquistar a maior parte do terreno perdido, e que os duros encontros de hontem vieram demonstrar, novamente, o espirito de resistencia inabalavel dos legalistas.

PUZERAM A PIQUE O NAVIO CHEIO DE LIDERES COMMUNISTAS?

LONDRES, 9 (H.) — Noticias aqui chegadas, annunciam que alguns navios nacionalistas puzeram a pique um vaso de guerra governamental, repleto de lideres communistas, que tentavam fugir de Malaga. Entre os fugitivos notava-se o general Kleber, que partira, recentemente, de Madrid, afim de commandar a defesa de Malaga.

APRESENTA UM ASPECTO TRAGICO

TENERIFFE, 9 (H.) — O Radio Clube annuncia que a cidade de Malaga apresenta um aspecto tragico, todas as ruas estão em chammas, notadamente a Calle Larios, na parte central da cidade.

A desolação é geral, em todos os quarteirões, principalmente nas vizinhanças da Cathedral, que muito soffreu com o bombardeio. Seus thesouros desappareceram. Um trem de viveres foi enviado para Malaga, logo que as tropas nacionalistas entraram na cidade.

A tomada de Malaga foi de grande importancia, quer militar, quer politica.

Sob o ponto de vista militar, o porto constituia uma base de reabastecimento para os governamentaes do sul da Hespanha. A frota vermelha foi obrigada a fugir para Carthagena e Valencia.

Por outro [illegible] que accarretava grande [illegible]. Com a quéda de Malaga, as tropas nacionalistas do sul communicam-se, agora, livremente com Marrocos.

FORAM OUVIDOS 40 TIROS DE CANHÃO

BARCELONA, 10 (H.) — A' noite passada, cerca de uma hora, foram ouvidos, do lado do mar, 40 tiros de canhão. As sirenas sôaram, logo, para alertar a população, e patrulhas de segurança despertavam os habitantes, que, com calma e disciplina, se dispuzeram a observar as instrucções expedidas, afim de serem seguidas, em caso de bombardeio.

A illuminação foi apagada, emquanto durou o trôar dos canhões. A's 2 horas, a cidade retomava o aspecto habitual.

Segundo informações colhidas nos centros officiaes, um navio rebelde, que passou ao largo, abriu fogo sobre o porto, visando os mesmos pontos já precedentemente alvejados.

As baterias de defesa da costa e uma canhoneira surta no porto, tinham respondido ao fogo e obrigado o vaso atacante a fugir.

REAGIRAM, EM PURA PERDA

AVILA, 10 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Como sempre acontece, os governamentaes reagiram, violentamente, á offensiva nacionalista. Fizeram grandes e repetidos esforços para a conquista das posições perdidas, hontem, na estrada de Valencia. Tres vezes: ás 10 horas, ás 13 e ao cair da tarde, os milicianos, protegidos pelos tanques e a artilharia, tentaram desalojar os nacionalistas da margem direita do Manzanares.

Repellidos, todas as vezes, soffreram grandes baixas. Apesar dos combates violentissimos, a estrada de Valencia continua interceptada. E' consideravel o trafego na estrada Madrid-Cuenca, via Guadalajara, a unica livre, que se communica com o exterior.

ENTRADA TRIUMPHAL

SEVILHA, 9 (H.) — O general Queipo de Llano, em discurso, confirmou a tomada de Malaga.

"A occupação da cidade disse, foi effectuada, pela manhã. Tres columnas entraram, hontem, pelos arrabaldes e penetraram até o centro da cidade.

O enthusiasmo da população foi enorme. A principio, combatemos alguns loucos, refugiados em diversas casas. Tivemos diversos feridos e os governamentaes 80 mortos. Fizemos grande numero de prisioneiros. Numerosos soldados entregaram-se com armas e munições. A's 17 horas, as columnas desfilaram pelas ruas acclamadissimas.

O material de guerra abandonado pelos governamentaes, é tão abundante, que precisaremos de varios dias para inventarial-o. Os canhões e metralhadoras são tão numerosos, que, mesmo aproximadamente não pódem ser calculados.

Se os defensores da cidade tivessem enthusiasmo e fossem dotados de coragem Malaga, não poderia ser tomada, porque as defesas naturaes da cidade e suas obras de fortificação tornavam-na inexpugnavel".

MILHARES DE REFUGIADOS

VALENCIA, 9 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Consegui deixar Malaga, antes da entrada das tropas nacionalistas na cidade.

Cheguei a Almeria, onde já encontrei mais de cinco mil refugiados procedentes da provincia de Malaga, na

(Continua na 4.ª pagina)

## Chamberlain será o "premier"?

Neville Chamberlain

LONDRES, 10 (A. B.) — Commentando as possiveis mudanças do gabinete britannico, o jornal provincial "Yorshire Post" affirma que o chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain, será o primeiro ministro do futuro ministerio. O secretario de Estado dos Negocios da Guerra, sr. Duff Cooper passará a ser ministro da Saude Publica. O sr. Samuel Hoare será o chanceller do Exchequer. Essas mudanças são previstas para depois da coroação do rei Jorge VI.

## O cholera

### FLAGELLA O SIÃO

BANGKOK, 10 (H.) Verificaram-se aqui, durante a semana terminada a 6 do corrente, 252 casos de cholera-morbus, 151 dos quaes foram fataes.

## A terra treme na Algeria

CONSTANTINA (Algeria), 10 (H) — Um violento tremor de terra abalou a região de Guelma. Varias casas de indigenas ruiram. A população, tomada de panico, se refugiou nos campos. Houve apenas tres mortos, em consequencia do phenomeno. Em compensação os estragos materiaes são consideraveis. O abalo foi sentido em varias aldeias.

## A camara belga em ebulição

### OS DEPUTADOS PRECIPITAM-SE, UNS CONTRA OS OUTROS, A SOPAPOS

BRUXELLAS, 9 (H.) — Na Camara belga, desenrolaram-se hoje, scenas de uma violencia sem precedente. Ao abrir a sessão, o sr. Camille Huysmans, presidente, annunciou á casa, que havia recebido uma carta do deputado rexista Pierre Daye, em que este lhe interrogava como devia proceder, para interpellal-o a proposito de sua recente viagem á Hespanha e da attitude que ali manifestou. Sabe-se que o sr. Camille Huysmans fez, em Madrid, quando ali esteve, recentemente, declarações em que manifestou a sua desapprovação á politica de não-intervenção, seguida pelo governo belga. O presidente da Camara, passando a presidencia ao vice-presidente, veio á tribuna, de onde declarou ao deputado Daye, que elle e os membros da direcção dos membros do Conselho Nacional do Trabalho, não tinham satisfações a dar sobre os actos praticados fóra do parlamento. Os deputados socialistas, em apartes successivos, apoiam o ponto de vista do presidente. O ex-presidente da Camara, sr. Brumet, declarou que o sr. Camille Huysmans tinha o direito de dizer o que quizesse, como cidadão, e que se explicará, quando houver renunciado ás suas funcções de presidente. Os rexistas, neste momento, começam a protestar. Dentro de alguns instantes, a Camara está em ebulição. Os socialistas levantam-se e applaudem o sr. Huysmans. Cerca de 20 deputados rexistas formam um grupo e exclamam: "O Rex vencerá". O tumulto durou cerca de 15 minutos. Os deputados socialistas, de um lado, e os rexistas e nacionalistas flamengos, de outro, se precipitam uns contra os outros, a despeito da intervenção dos guardas e funccionarios da casa, no sentido de apaziguar os animos. Estabelece-se uma grande confusão e os deputados trocam sopapos. Exemplares do regimento da Camara e outros objectos volteiam em todas as direcções. Um deputado frentista são carregado, com fortes contusões. O conflicto se estende ás tribunas, onde os partidarios do rexismo entram, tambem, em luta com os adversarios. A seguir, é a Camara evacuada, na mais indescriptivel desordem.

Após meia hora com a sessão suspensa, a Camara reiniciou os trabalhos, na maior calma e silencio. Parece que o presidente não mais será interpellado, e que se explicará, a proposito da sua attitude, quando a Camara discutir o orçamento do Ministerio de Estrangeiros.

SCENA DE PUGILATO NA CAMARA BELGA

BRUXELLAS, 9 (H.) — Violentos incidentes se registaram hoje na Camara belga quando um deputado rexista interpellou o presidente, sr. Camille Huysmans, sobre a sua attitude durante a sua recente viagem á Hespanha. Estabeleceu-se grande tumulto na sessão, tendo alguns deputados socialistas e nacionalistas se atracado em meio á balburdia geral e trocado varios sôcos. Outros deputados atiraram uns contra os outros os objectos que encontraram ao alcance da mão, como livros, tinteiros e até exemplares do regimento da Camaar. A sessão foi suspensa.

## Ameaçada

### pelas aguas do rio São Francisco

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — Telegrammas de Januaria, publicados nos jornaes desta capital, dão conhecimento da situação angustiosa que atravessa a cidade, ameaçada pelas aguas do rio São Francisco.

Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, attingiram tambem a bacia do caudaloso rio, cujas aguas augmentaram consideravelmente.

Com mais de quatro milhões de kilos de productos em seus armazens, o commercio da cidade vê-se a braços com o angustioso problema de transporte. Estas mercadorias estão na imminencia de se perder.

As aguas avolumam-se a cada instante, ameaçando inundar a cidade.

## Complicada

### a situação na Venezuela

CARACAS, 10 (H.) — Segundo informa a Agencia Reuter, um policial matou varios estudantes, durante um conflicto universitario, e foi em seguida gravemente ferido.

A causa do conflicto fôra a prisão de alguns chefes do Partido da Esquerda, bem como a de numerosos universitarios, em consequencia dos esforços do governo, para supprimir as organizações communistas e outros partidos da esquerda.

A policia montada percorre as ruas e a situação é delicada.

## David Levinson seria um agente do Komintern?

RIO, 10 (H.) — Os jornaes noticiam que David Levinson não passa de um agente do Komintern. Como se sabe, Levinson declara-se advogado norte-americano e que viera ao Brasil afim de tratar da causa dos extremistas presos.

Interrogado pelo sr. Israel Souto, cahiu em successivas contradições, razão por que vae ser proposto ao Ministro da Justiça a devolução do passaporte de David Levinson, obrigando-o a abandonar immediatamente o territorio nacional.

A policia solicitou á sua congenere americana informes sobre a vida de David Levinson.

O QUE DECLAROU O PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 10 (H.) — A proposito da noticia de que o sr. David Levinson não era advogado e sim agente do Komintern, o "Globo" ouviu o presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros que disse:

"Em primeiro lugar respondeu o sr. Miranda Jordão, elle veio apresentado pelo sr. Oswaldo Aranha com autorização de usar do nome do nosso embaixador em Washington.

A seguir, apresentou-me elle a sua carta de bacharel pela Universidade da Pensylvannia. E ainda varios jornaes norte-americanos, em que eram feitas referencias ao sr. Levinson como profissional. Criticavam mesmo os jornaes a actividade do advogado em duas importantes causas: a defesa de um negro em um crime contra uma moça branca em que o accusado fora condemnado á morte e o sr. Levinson havia conseguido, em recurso da appellação, novo jury para o réo. Mais ainda, o sr. Levinson fizera tambem com exito a defesa dos incendiarios do Reichstag.

Exhibiu ainda o advogado um officio do 1.º ministro da Hungria em que declarava sua qualidade de advogado internacional. Por ultimo, mostrou o sr. Levinson uma petição que dirigira ao presidente da Côrte Suprema Americana, sr. Charles Hughed, que aqui esteve recentemente".

## A grippe

ATTINGIU PROPORÇÕES ALARMANTES A EPIDEMIA EM LONDRES E SUL DA INGLATERRA

GENEBRA, 10 (A. B.) — A grippe epidemica, que está grassando em toda a Europa, attingiu proporções alarmantes em Londres e no sul da Inglaterra, segundo informa o Departamento de Hygiene da Liga das Nações. Já se verificaram mais de 4 milhões de casos sómente em Londres, durante as ultimas tres semanas. A epidemia, que partiu dos Estados Unidos, assumiu caracter grave no noroéste da Europa, na Allemanha, Hollanda, Tchecoslovaquia e Dinamarca. Em Berlim já se registaram numerosos casos fataes.



## Temporal na Mancha

O "NORMANDIE" IMPOSSIBILITADO DE SER CONDUZIDO AO DIQUE

HAVRE, 9 (H.) — Abateu sobre a Mancha violenta tempestade. Quatro cargueiros tiveram de voltar ao porto. O "Normandie" está aguardando ha tres dias que o tempo melhore para ser conduzido ao dique, afim de soffrer reparos.

## PRESO

### o supposto autor do rapto de Charles Mattson

O desventurado Charles Mattson, e a casa de onde foi raptado

SEATTLE, 10 (H.) — A policia prendeu o ex-sentenciado James Macdonald, cujos traços principaes coincidem com o do supposto autor do rapto e morte do pequeno Charles Mattson.

Interrogado durante seis horas, o detido negou qualquer participação no crime.

A policia procederá á acareação do preso com o irmão e a irmã da victima.

# FALLECEU, HONTEM, O SR. CONDE FRANCISCO MATARAZZO

## A personalidade do maior industrial sul-americano - A sua vida - O seu trabalho - Varias notas

A nossa capital foi, hontem, abalada com a consternadora noticia do passamento do sr. conde Francisco Matarazzo, figura das mais bemquistas em São Paulo pela sua grande generosidade e das mais acatadas nos centros commerciaes e industriaes, onde conquistou uma projecção invulgar.

A sua vida constitue um paradigma de trabalho e de esforço constructivo em que tomam vulto as iniciativas de altruismo.

Aliás, as suas obras de benemerencia se repartem tão profusamente, por tantos sectores e em tamanhas proporções que ellas são do conhecimento do nosso povo.

O seu nome se ligou a um grande numero de casas de caridade que recorreram ao seu auxilio e a tantas outras onde, espontaneamente, levou o seu amparo.

Possuia uma accentuada comprehensão daquillo que constitue a solidariedade social. Nessas condições, sempre que uma iniciativa do poder publico tocava nos seus interesses, o sr. conde Matarazzo revelava, invariavelmente, uma attitude de accentuado desprendimento e de abnegação.

Por isso mesmo, desde muitos annos, o povo paulista se habituou a admiral-o, cercando o seu nome de uma forte sympathia.

E quem conhece certos pormenores da existencia do grande extincto enche-se, ainda, de uma quasi veneração por sua pessôa.

Eis aqui uma particularidade que lhe abrem novos titulos de gratidão de parte de nossa terra.

No Brasil, prosperou. No Brasil, enriqueceu. Aqui, a sua fortuna se estendeu a proporções assombrosas. Pois bem. Nunca, o sr. conde Matarazzo permittiu que os seus lucros fossem ter applicação no estrangeiro. Todos os seus bens, todo o gigantesco patrimonio que edificou se encontram unicamente e inteiramente no territorio brasileiro. Uma excepção, apenas: em Castellabate, sua terra natal, o sr. conde deixa uma pequena propriedade, havida por herança.

Esse aspecto de sua existencia constitue, innegavelmente, uma prova eloquente do seu amor pela terra brasileira.

Os que privavam com o sr. conde Matarazzo conhecem, tambem, uma outra expressiva particularidade de sua pessôa. Amiudadas vezes, o poderoso industrial recommendava aos seus descendentes, que, onde quer que fallecesse, o seu sepultamento devia realizar-se em terra paulista.

Esse o desejo, que, reiteradamente, manifestou: repousar em terra paulista, depois de morto.

Mais um traço da nobreza de seu caracter, que o eleva na estima com que viveu cercado.

Do sr. conde Matarazzo se póde affirmar: trabalhou desde que aqui chegou, até morrer. A consolidação que, tão breve, conseguiu de uma fortuna immensa não se tornou razão bastante para afastal-o de sua faina. O regime severo de um labor incessante, que se impôz logo nos primeiros dias de sua vida no Brasil, elle o observou até o ultimo instante, quando o seu acervo já representava a mais completa e a mais extensa organização industrial da America do Sul.

Alguem chamou o conde de "homem madrugador". Effectivamente, dado ao habito do trabalho, o sol nunca o encontrava na cama. Muito cedo ainda, já elle estava a caminho das suas fabricas, que visitava diariamente e onde entrava no horario dos seus operarios.

Apesar de ter as suas industrias confiadas a technicos competentes, o conde de tudo se inteirava minuciosamente e a tudo elle communicava o cunho da sua observação e experiencia.

Confiava muito em si e mais ainda no meio em que trabalhava. Mesmo nos momentos de crise, jamais duvidou das grandes possibilidades do paiz.

No dia 8 deste, á tarde, como de costume, o sr. conde Matarazzo se dirigiu á Fabrica Viscoseda, em S. Caetano. Ahi, examinou os serviços e transmittiu algumas instrucções aos seus gerentes.

Em seguida, foi visitar o estabelecimento Santa Celina, no Belemzinho, onde permaneceu algum tempo. Chegou á sua residencia ás 17 horas e no seu escriptorio procurou ler os jornaes da tarde. Nessa occasião, foi acommettido de um ataque de uremia, que o victimou, hontem, cerca das 15 horas.

Catholico praticante, morreu confortado pela sua religião, que lhe ministrou o sacramento da extrema unção.

Não foi, portanto, só o maior industrial sul-americano que deixou de existir. Com a morte do sr. conde Matarazzo, não ha exaggero, em dizer que desapparece o operario n. 1 de S. Paulo.

O passamento do sr. conde Matarazzo consternou, profundamente, a população paulista e repercutirá, sem duvida, dolorosamente, em todo o paiz.

Na sua figura genial de "businessman" se synthetizava quasi o maravilhoso surto industrial paulista.

Não era possivel e não o é ainda, falar de nossas industrias sem que venha á tona, por uma invencivel associação de idéas, o nome do sr. conde Matarazzo.

Aos mais variados ramos industriaes, dedicou a sua actividade. Recebia com carinho e boa vontade suggestões no campo industrial. E, a sua marcha ascedente para o posto de maior industrial deste continente coincide com a do nosso proprio Estado ao grau de "maior parque industrial da America do Sul".

S. Paulo e o Brasil perdem um dos mais efficientes collaboradores de seu progresso.

O conde Francisco Matarazzo é filho legitimo de Costabile Matarazzo e d. Mariangela Jovane, ambos fallecidos.

A origem de sua familia remonta ao seculo XII. Já naquella época viveu o dr. Franciscus Matarantius, que foi secretario da Republica da Perugia e autor de varias obras importantes, em latim. Em 1.536, o Imperador Carlos V conferiu o titulo de Caballerus Auratus ao dr. Tiberio Matarazzo, reconhecendo aos seus descendentes o titulo de nobres.

Nasceu o conde Francisco Matarazzo em Castellabate, Provincia de Salerno, reino da Italia, em 9 de março de 1854.

Deixa viuva a condessa Filomena Sansivieri, de cujo casamento, teve os seguintes filhos; José Matarazzo, conde de Licosa, residente na Italia, casado com a condessa Anna di Notaristefani dei Ducchi de S. Girardi; conde André Matarazzo, residente nesta capital e casado com a condessa Amalia Cintra Ferreira; conde Ermelino Matarazzo, já fallecido; N. D. Therezina Matarazzo, residente nesta capital e casada com o dr. Caetano Comenale; N. D. Mariangela Matarazzo, residente na Italia; conde engenheiro Attilio Matarazzo, residente nesta capital e casado com a condessa Adele dei Conte dall' Asta Brandolini; N. D. Carmela Matarazzo, residente na Italia e casada com o commendador Antonio Compostano; N. D. Lydia Matarazzo, residente nesta capital e casada com o dr. Julio Pignatari; princeza Olga Matarazzo, residente nesta capital e casada com o principe Giovanni Alliata di Monte Reale e Villa Franca; N. D. Ida Matarazzo, residente na Italia e casada com o conde Vitor Marcello; princeza Claudia Matarazzo, já fallecida, e que foi casada com d. Francisco Ruspoli, principe di Cervetiero; conde Francisco Matarazzo Junior, residente nesta capital e casado com a condessa Mariangela Matarazzo di Andréa; conde Eduardo Matarazzo, residente nesta capital e casado com a condessa Bianca Troise.

Deixa ainda 39 netos e 4 bisnetos.

Era irmão do cav. uff. José Matarazzo, fallecido; da viuva Giuseppina De Vivo, de d. Therezina Gorrasi, casada com Furtunato Gorrasi, do commendador Andréa Matarazzo( casado com d. Virgilia Matarazzo, do conde Nicola Matarazzo, casado com d. Rosina Pinto, de Luiz Matarazzo, casado com d. Elisa Maffeo, de d. Carmella Matarazzo, casada com o dr. Adolpho Cilento e do commendador Costabile Matarazzo.

### O STITULOS COM QUE FOI AGRACIADO

O conde Francisco Matarazzo veio para o Brasil em 1881, quando contava apenas 27 annos de edade e aqui tem residido permanentemente durante todo esse tempo, somente se ausentando durante a Grande Guerra, para prestar serviços á sua patria, como presidente do "Ente Autonomo do Consumo da Provincia di Napoli", tendo sido então agraciado com o titulo de conde pelo rei Vittorio Emmanuele III, em reconhecimento dos grandes serviços prestados.

Alem desses titulos o conde Matarazzo foi distinguido com as seguintes honras:

1924: — Medaglia d'Oro di Benemerenza del Banco di Napoli;

1926: — Cavaliere di Gran Croce — Gran Cordone — della Corona d'Italia;

1927: — Medaglia d'Oro di Benemerenza dell'Opera Nazionale Balilla, accompagnata da una lettera di S. E. Mussolini;

1928: — Cavaliere Magistrale del Sovrano Ordine Militare di Malta;

1931: — Croix de Mérite Hongroise Lére Classe;

1935: — Grande Official da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferida pelo Governo dos E. U. do Brasil.

O enterro sahirá amanhã, ás 15 horas, da avenida Paulista, 83, para o cemitério da Consolação.

### PESSOAS QUE VISITARAM HONTEM O CORPO DO GRANDE MORTO

Logo que circulou a noticia do fallecimento do sr. conde Matarazzo, grande numero de pessoas se dirigiu ao palacete da avenida Paulista. Pudemos tomar nota das seguintes:

João Ruiter e Cia., Eduardo Mastrobiasi, Ubaldo Talocchini, director da Itacable; Lino Tambora, Facio de São Paulo; Luigi Cervo, Angelo Christofaro, Nicola Gallo, Jayme Fernandes, Radames Cavalheiro, Oswaldo Passadori, Antonio Abate, Rodolpho Schneider, João A. Romani, Wilson Moreira Costa, Carmo Notari, Luiz Carlos Grazia, Fernando Benucci, Ettore Ventroni, dr. José Cipolla, Miguel Groccoli, Ulysses R. Ferraz, Rodolpho A. Franconi, Adele Appolinari Misasi, J. Fragano, Joaquim Cavallari, Soldier e Cia., Paulo Collela, general Almerio de Moura, José Giorgi Junior, Luiz Brollio, Sylvino Guida, José Ippolito, Francisco Lamanno, Alferio de Marco, dr. Rivadavia de Barros e senhora, dr. Pino Ranconi, "Fanfulla"; Francisco Commasini, Tullio Scheidler, Giuseppe Sinisgalli, Rud O. Kesselning, consul geral da Bolivia; dr. Synesio Rangel Pestana, dr. Lino Vannucci, S|A. Decorações Edis, cav. Primo Vecchiatti e senhora, Casa Bancaria José Forte, Amadeu Matarazzo, barão e baroneza de Nioac, dr. Godoy Moreira, Salim Baracat, dr. Alfredo Pujol Filho, dr. Alfredo Pujol, A. A. Monteiro de Barros, Cia. Paulista de Papel, dr. F. P. Vicente de Azevedo, Cassio Muniz e Cia., Cia. Fiação e Tecidos S. Bento, comm. Erminio Vella, Marchese Adalberto Antici, dr. João Feria, João Guagliotti, Adamo Ferracino, Attilio Grimaldi, Gilberto Poggi, Cinzano S|A., Luigi Aldo Castellari, Walfredo de Campos, Carlos Augusto de Campos, Marcello Uchoa da Veiga, João Barone, Alberto Celli, Francisco Orlando, Mario Cinelli, Henrique Beck, Benedetto Sartini, "Correio Paulistano"; Brasilio Moraes, Pedro Russo, Miguel Melfi, Gioacchino Lauria, Vicente Scazziotta, Natale Cristofani, Amadeu Mazza, Luiz Gonçalves, Messias Moraes Ribeiro, Hortencia Ribeiro Cesar, João C. Cesar, Ugo Rodighiero, Emilio Bassol, Domenico Silvestrini, Nicola Lupparelli, Waldomiro Franco Silveira, Emilio Ghilardi, Irmãos Frascino e Cia., Joaquim Miranda, Armando Stavalle, Alberto Fontana, Santiago Gallo, Antonio Adelezzi, Felippo Silvestri, Nicola Sansoni, dr. Roberto Moreira, dr. Fabio Prado, prefeito; Conde Crespi, presidente da Camara Legislativa, João Porrino, Representante do governo, A. Purce, A. Benincasa, Ing. Fassini Primo, Giuseppe Sbarra, Ainizio de Faria Coimbra, Luiz Rubino, Antonio da Silva, Feliciano Rodrigues Rocha, Di Grazia Aurelio, João C. Costa Aguiar, Francisco Nusdeo, Constantino Pirelli,

Um dos ultimos retratos do sr. conde Francisco Matarazzo

Cesar Anderaus, José Paula Vianna, Associação dos Funccionarios Publicos, José Ferrari, Mario J. Karam, dr. Francisco Botri, conego Paschoal Guercia Sobrinho, "Araras", Salvador De Vivo Aurelio Galvanese, Dante Isola, Chafic Lutaif, Antonio João Jorge Miranda, Basilio Bertolani, J. C. Anderson, Cap. R. Barbieri, Cia. Mecanica Importadora de São Paulo, Eurico Montenegro, Matteo Bei, Emilio Rocco, Roberto Lagorio, Duilio Frugoli, Americo Gaglioti, Ruy Campesta, Amadeu de Chiarra, Ernesto Amatucci, Miguel Corrado, José Mignone, Francisco Labate Junior, João Brancato, Nadir Dias de Figueiredo, Ferdinando Constantino, Gino Buoncristiani, Joaquim Gomillo, Domingos Orcioli, Rodolpho Badini, J. I. Loria, A. Augusto Sousa Pinto, Andréa Scagliusi, Società Italo-Brasiliana, Calil A. Elias, José A. Haddad, Adib Miguel Simão, Odilon Barros França, Cocito Irmão, Amadeo Giglio, Sylvio de Ambrosio, dr. Humberto de Rienzo, dr. Antonio Castro Prado, José Fernandes, Domenico Aliberti, Luiz de Sessa, cav. Salvador Pisani, Eurico Pisani, Francisco Vizzoni, Gino Bernardo, Silverio Capuola, Francilio Morelli, Roque Rego, Antonio Gallucci, Aruro Gregorio, Domenico Caramico, Rodolpho Verty, Raphael Perrone, Galliano Giordano, De Marchi Bruno, cap. Antenor Gonçalves Musa, Sylvio Silveira, Theodoro Serrone, Papetti e Cia., Joseppe & Bruno, Ing. Dante Izoldi, Virgilio Francisco Izoldi, L. Zamberletti, Rodrigues R. Ramos, Alfredo Sorda, dr. Gerson de Almeida, dr. Puebbo, Paschoal Fiore, Pedro Moscardo, Martins Fadiga, Jorge Stock, Paulo Nogueira, M. David, Marcello Uchoa, dr. Alfredo Dumont Villares, José Campos Mello, Braulio Santos, Gabriel Veiga, Carlota Pereira Queiroz, Adolpho Nadir Filho, Brasilio Jaffet, Cia. Ubaldo Talocchini, Donato A. Passaro, Gabriel B. Santos, Francisquinha Barros, Richard Vartir, dr. Dumont Villares, dr. Augusto Severo, N. de Moraes Barros, José Portolano, Luiz Martini, João Garritano, Luiz Montani, Raul Crespi, Ernesto Buzzi, Waldemar Godinho, Nebon Nose, Armando de Camargo, Rodames Socava, Aristides Montes, Victorio Molinari, Antonio de Oliveira, Orlando Tedesco, Mario Morelli, Francisco Caratorre, Noel Rimani, Adhemar Appiedo, Gaspar Vianna.

### MISSA DE CORPO PRESENTE

Hoje, ás 9 horas, na camara ardente armada no palacete onde residia o sr. conde Matarazzo, será rezada missa de corpo presente.

### O SEPULTAMENTO

O enterro do sr. conde Francisco Matarazzo dar-se-á hoje, ás 15 horas, no cemiterio da Consolação, em jazigo perpetuo da familia.

### AS HOMENAGENS

#### Associação Commercial

A' residencia do conde Francisco Matarazzo compareceu hontem o dr. Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de São Paulo que, em seu nome e no da directoria daquella corporação, apresentou pesames á familia do saudoso extincto.

No enterro, a realizar-se hoje, a Associação Commercial de São Paulo se fará representar por todos os membros da sua directoria.

### CONDE FRANCISCO MATARAZZO

A directoria da Bolsa de Mercadorias, logo após ter sciencia do fallecimento do exmo. sr. conde Francisco Matarazzo, e tendo em vista os serviços que s. exc., não só como associado, mas como membro que foi durante diversos annos do seu Juizo Arbitral, prestou á instituição, resolveu: — visitar por uma commissão de seus membros, logo após a reunião, a exma. familia do distincto morto; apresentando-lhe os pesames da instituição; hastear a bandeira da instituição em signal de luto durante oito dias; comparecer incorporada aos funeraes e homenagens posthumas que forem prestadas ao illustre morto; lançar em acta um voto de profundo pesar pelo seu passamento; enviar uma corôa como homenagem da instituição.

### FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo resolveu prestar excepcionaes homenagens ao exmo. sr. conde Francisco Matarazzo, seu fundador e primeiro presidente.

A directoria comparecerá incorporada aos funeraes e o expediente de sua secretaria será suspenso hoje em signal de pesar.

### O LUTO

Logo que tomou conhecimento do fallecimento do sr. conde Matarazzo a chefia do escriptorio central das I. R. F. M. determinou o fechamento de todos os estabelecimentos e fabricas dessa sociedade anonyma, até o setimo dia, sendo que as fabricas funccionarão de sabbado em deante com as portas cerradas e sem expediente.

### AS INDUSTRIAS CRIADAS PELO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Apresentamos, em seguida, ainda que incompleta, uma relação das industrias criadas por Francisco Matarazzo:

Moinhos de trigo, em S. Paulo e Antonina; Fabricas "Mariangela" — (Fiação — Tecelagem — Alvejamento — Tinturaria), em S. Paulo; Belemzinho (Mercerização — Estamparia — Acabamento — 100.000 Fusos — 4.000 Theares), em S. Paulo; Seda artificial "Visco-seda", em S. Caetano; Cortume (Sola — Pelles — Correias), em S. Caetano; Sulfureto de carbono e formicida, em S. Caetano; Distillação do alcatrão — (Naphtalina — Lysophenol — Asphalto), em S. Caetano; Amido (Cerealma — Glucose — Dextrina), em S. Paulo; Feculas de mandioca, em Caçapava; Licôres, em S. Paulo; Frigorificos (Carnes suinas), em Jaguariahyva; Soda caustica granulada, em S. Paulo; Engenhos de arroz, em São Paulo-Iguape; Moagem de sal, em São Paulo, Mauá e Antonina; Refinação de sal, em Agua Branca; Refinação de assucar, em Agua Branca; Refinação de banha, em Agua Branca; Distillaria de alcool e aguardente, em Agua Branca; Velas, em Agua Branca; Glycerina, em Agua Branca; Oleina, em Agua Branca; Oleo de caroço de algodão, "Sol Levante", em Agua Branca; Oleo de linhaça (cru' e cozido), em Agua Branca; Oleo de ricino (medicinal e industrial), em Agua Branca; Oleo de côco (comestivel e industrial), em Agua Branca; Tortas de sementes, em Agua Branca; Sabões, em Agua Branca; Sabonetes, em Agua Branca; Perfumaria, em Agua Branca; K.I.D. (insecticida), em Agua Branca; Serraria, em Agua Branca; Pregos, em Agua Branca; Fundição, em Agua Branca; Serralharia artistica — Officinas mecanicas — Laboratorio chimico — Almoxarifado geral, em Agua Branca.

### O HISTORICO DE UM GRANDE HOMEM

A firma MATARAZZO é registada sob a denominação de Sociedade Anonyma INDUSTRIAS REUNIDAS FABRICAS MATARAZZO. E' a maior empresa industrial da Sul-America. Além disso, é a de maior interesse para todos, por seus muitos caracteristicos, que são absolutamente individuaes.

O desenvolvimento dessa industria teve lugar durante uma phase importante do crescimento de São Paulo, e não será errado dizer que MATARAZZO foi um pioneiro no incremento da manufacturação, em São Paulo, de productos "nacionaes". Proseguindo, será demonstrado como a visão e o animo do conde venceram a desconfiança de um povo novo, contra productos manufacturados nacionalmente.

Deve-se notar que durante o tempo do crescimento da firma MATARAZZO, o Brasil diminuiu a importação e tornou-se, consequentemente, manipulador de muitos productos, attingindo um desenvolvimento que tem um papel tão importante na economia nacional. O Brasil, hoje, presta muita attenção á necessidade da producção e preparação de productos nacionaes e descura a importação, para auxiliar o seu balanço commercial.

A industria, em todas as suas ramificações integraes, é tanto um reflexo do conde que, para se conhecer uma, é forçoso conhecer o outro.

Têm havido muitas supposições sobre quem era o conde, e como elle iniciou sua industria. Ha, mesmo, quem supponha que elle tenha sido pessoa ignorante, de origem insignificante e que começasse como vendedor de rua. Os ascendentes directos do conde Matarazzo, retrocedendo até o anno de 1500, tiveram o titulo de "Familia Nobre", conferido pelo imperador romano Carlos V. O pae do conde, Costabile Matarazzo, era proprietario, falleceu em edade prematura, deixando uma familia numerosa, da qual Francisco Matarazzo, hoje conde, era o filho mais velho, contando, então, 19 annos de edade. Essa familia era a primeira em uma pequena cidade da Italia, Castellabate, cidade de rara belleza e muito antiga, situada sobre o golfo de Salerno, cerca de 180 kilometros do sul de Napoles. A cidade, situada sobre a costa do mar, era necessariamente construida para defesa contra os piratas do Mediterraneo da edade média, os famigerados sarracenos. E' construida sobre uma grande montanha pedregosa, sendo as casas tão apertadas dentro de um muro defensivo, que as ruas apenas permittem a passagem de duas pessoas.

Na época do fallecimento de seu pae, estava Francisco Matarazzo estudando letras e sciencias no Lyceu de Salerno. Obrigado a uma responsabilidade prematura, deixou elle os estudos. Ouvindo-o relatar suas peraltices de rapaz, suppor-se-á ter elle sido extremamente activo e malicioso, e que foi educado por quem o entendia em suas vontades.

Devido á enorme actividade desse joven, o pequeno local de seu nascimento não o póde satisfazer, e, no anno de 1881, com a edade de 27 annos, embarcou para o Brasil. Depois de uma viagem de 70 dias, o navio sossobrou no porto do Rio de Janeiro, levando para o fundo do mar uma carga de vinhos e queijos que F. Matarazzo trazia de sua terra natal, adquirida com o que então possuia e com a qual queria se estabelecer aqui.

Seu unico recurso foi procurar conhecidos estabelecidos em Sorocaba. Essa gente o auxiliou a estabelecer um pequeno negocio rural. Era então habito, muitas vezes, adquirir mercadorias dos caboclos, em vez de vender a dinheiro. Nesses tempos, a importancia de Sorocaba era grande, sendo a estação terminal da Estrada de Ferro Sorocabana, para onde convergiam productos de serra acima, de Paraná, e mesmo do Rio Grande do Sul, de onde vinham tropas.

Essa troca de mercadorias levou-o ao campo da industria. Recebendo muitos porcos vivos, o commerciante precisou matal-os e refinar a banha. Como a maior parte da banha, consumida então no Brasil, era importada em barricas, o conde teve a idéa de accommodar seu producto em latas de menores dimensões, uma pratica que todas as refinações do Brasil hoje usam. Essa banha em lata teve grande procura e sua refinação prosperava grandemente. Deste modo, elle adquiriu um certo capital que, para essa época, era grande.

Em certo tempo, o espirito de actividade chegou outra vez ao ponto em que o conde póde sentir a limitação de sua localização. Transportou-se para São Paulo e estabeleceu um negocio na rua 25 de Março, tomando um irmão para seu socio. Em breve tempo sua firma tornou-se a maior de S. Paulo, negociando em cereaes e em generos de estiva, importados. Tornaram-se os maiores importadores de farinha, que quasi sempre vinha de Norte-America, pois, nesse tempo, a farinha era importada, ao envés de ser moida aqui. Negociando com os japonezes, tambem importaram cargas inteiras de navios, contendo arroz da Conchinchinha. E' notavel que a actividade commercial do conde, desde o inicio, não parasse deante de nada, mes importando cargas inteiras, e de tão longe, como a Asia. Quasi não se póde acreditar que ha tão pouco tempo o Brasil importasse arroz. Dahi vemos que o Brasil, cincoenta annos atrás, era uma criança, comparado com seus emprehendimentos commerciaes de hoje. Entretanto, sómente agora podem-se imaginar as possibilidades que o paiz presenciava. Possuir, de subito, iniciativa, coragem, capacidade e conhecimento do povo, eram factores exigidos, e o conde tinha mais do que o necessario, fortalecido por um caracter recto e um physico robusto.

A attitude correcta em negocios, do sr. conde Matarazzo, a par de seu successo commercial, logrou obter a confiança dos maiores banqueiros de São Paulo. Um delles, inglez, desejando auxilial-o, deu-lhe, finalmente, recommendação para o credito necessario a uma grande expansão. Isto lançou a firma no caminho de um progresso forte e constante e dahi data o seu crescimento.

Sendo um grande importador de farinha, o conde viu a vantagem de ter uma fonte constante de farinha fresca em São Paulo. Estudou o caso, e chamou technicos inglezes, e, com o auxilio de um banco inglez, construiu em 1900, os moinhos de farinha, nessa época uma aventura arriscada. Felizmente, os resultados foram bons e sua firma entrou na primeira senda de progresso franco, em escala larga. Em pouco tempo livrou-se de suas obrigações nesse emprehendimento.

Vendo-se constantemente dependente das fabricas de tecelagem, para o fabrico de seus saccos de farinha, Matarazzo teve a idéa de installar machinas de tecelagem, para supprir suas proprias necessidades. Outras empresas precisando tambem de saccos, o conde estendeu suas actividades ao fabrico de tecidos, além de suas proprias necessidades. Então iniciou a manipulação de tecidos de outros materiaes, de uma natureza mais rude, á semelhança de aniagem. Deste modo, succedeu que sua fabrica de tecidos "Mariangela" foi construida em 1904, e é hoje uma fabrica de enorme capacidade. Mas, o progresso das actividades da firma exigiam tecidos mais leves, que naquella época eram as chitas. Em razão disso, construiu outra fabrica de tecidos, "Belemzinho", em 1911, que hoje é a maior e mais moderna de todas as installações de texteis mais finas. Em nossos dias tem texteis um terceiro estabelecimento de textis, "Santa Celina".

Seu passo seguinte foi estabelecer uma fabrica de phosphoros. Mais tarde, vendeu-a com vantagem. Póde ser lembrado que esta ultima foi a unica de suas empresas que elle liquidou.

Com a primeira plantação de algodão no Estado de São Paulo, o conde resolveu immediatamente as possibilidades de adquirir machinas especiaes de fiação. Com essa acquisição, a industria entrou no mercado, para a compra de algodão "em caroço", isto é, algodão não beneficiado, como vem da planta, com semente e tudo. Com esse producto, annexo, de semente de algodão, em mãos, o conde installou a primeira machina de refinação de oleo de semente de algodão em S. Paulo, e que elle, mais tarde, transformou na maior do Brasil, com machinas inteiramente americanas. Seu principal producto nessa empresa, o "Oleo Sol Levante", tem obtido apoio e medalhas de muitas partes do mundo, principalmente da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte. Hoje elle tambem trabalha com semente de algodão de outros Estados e tem uma outra grande refinação em João Pessoa.

Na refinação do oleo de semente de algodão, cru, ha um producto secundario, "pé", que se emprega satisfactoriamente na manipulação de sabão para lavagem. Isso trouxe uma fabrica, hoje tambem a maior do Brasil, de sabão de lavagem, fabricando-se uma quantidade de marcas bem conhecidas e bem acceitas. A fabricação de sabão requer soda caustica e breu. Matarazzo importa esses productos, em enorme escala, principalmente de Norte-America. Então revende grandes quantidades de sua importação. A soda caustica vem solida, em tambores. A firma, então, a amassa, collocando-a em pedaços minusculos, em latas, para a distribuição de soda caustica granulada.

Para o fabrico de sabão, é preciso comprar sêbo, cuja compra tem sido de milhares de barris, mensalmente. Este artigo é obtido principalmente dos quatro frigorificos maiores e de muitas xarqueadas, assim como dos matadouros locaes. A preparação do sêbo para sabão dá stearina, e o producto annexo, glycerina. Isso induziu o conde a construir uma fabrica de vélas e a refinar glycerina. A primeira elle a explora em grande escala, e a segunda, refina-a em um producto medicinalmente puro. As industrias sequentes de productos annexos foram iniciadas em São Caetano, em 1917, mais ou menos, e depois transferidas para Agua Branca, em 1920.

Estando na industria de sabão e vélas, que emprega materias primas similares, a firma foi conduzida ao fabrico de sabonetes finos, de "toilette", pós de arroz, "rouge", "batons", saes para banho e sabão para barbear.

A necessidade de caixas para accommodar os productos de industria de tão grande movimento, trouxe actividades a serrarias, tanto em São Paulo como no Paraná. Mais tarde, elle iniciou a exploração industrial da preparação de madeiras duras, para construcções e para moveis. O enorme emprego de prégos exigiu a acquisição de machinismos para a fabricação de pregos, de todos os tamanhos e typos. Esses são tambem explorados commercialmente.

Como foram exigidas muitas latas, de todas as dimensões e typos, para os diversos productos, adquiriu a "Metallurgica Matarazzo", explorando, commercialmente, a manipulação e lithographia de toda a sorte de envolucros metallicos, brinquedos de metal, artigos de aluminio e utensilios de cozinha, mais tarde transferida á Sociedade Pignatari e Matarazzo.

Mais tarde foram construidos ou adquiridos dois moinhos de farinha, um em Antonina e outro em Paranaguá, Paraná. U'a machina de beneficiar arroz foi estabelecida em Iguape.

A's installações em Agua Branca juntaram-se refinações de assucar e sal, distillarias de alcool, uma fabrica de tintas e vernizes, armazens commerciaes, fundições, fabrica de caldeiras e officinas de machinas.

A riqueza de recursos de sementes que produzem oleos no Brasil, inspirou ao conde o desejo de se aventurar nesse campo, e elle comprou na Allemanha uma installação completa para extracção e refinação de oleos, pelo processo solvente. Com essa, a firma está extrahindo e refinando em grande escala o oleo de côco (babassu), oleo de ricino, oleo de linhaça, de urucury, amendoim e murumuru. E' uma installação de grande capacidade e a unica no Brasil que emprega o processo solvente. Esses oleos são divididos em dois grupos, industriaes e commerciaes. Naturalmente, os oleos industriaes não são extrahidos por solventes, mas sim, por pressão, e sómente os oleos que restam no residuo da pressão são extrahidos por solventes, cerca de 100%, e esses são empregados para fins commerciaes. Muitos dos oleos são empregados na propria industria, para o fabrico de sabão, velas e composições.

O processo solvente dá um resultado muito maior de oleos e deixa um residuo de mais alto valor, para adubos e alimentação de gado, devido á ausencia de substancias gordurosas.

Seu antigo amor (ou sua antiga inclinação) pela primeira industria sua — productos suinos, — e seu desejo de conservar a tradição de sua firma, junto com o conhecimento pratico dos locaes favorecidos da producção no Brasil, induziu o conde a installar a maior industria, no Brasil, de productos suinos, em Jaguaryahiva, no Paraná. Aqui elle installou uma usina, empregando força de agua para prover a força eletcirac necessaria.

Houve dois motivos geraes para a construcção de uma grande fabricação de producção de seda artificial. O conde lembrou-se do luxo, sempre crescente no seculo presente, e, ao mesmo tempo, havia a possibilidade de incorporar o emprego de uma grande parte da producção em uma installação em suas proprias industrias texteis. O plano foi levado a effeito, e a empresa foi de muito successo. A necessidade do emprego do liquido, disulphito de carbono, no tratamento da viscosa na producção de seda artificial, induziu a firma a construir uma installação, tambem explorada commercialmente, para a venda de "Formicida" e "Sulfureto". A formicida é empregada largamente para a destruição de formigas, e o sulfureto para combater a praga do café.

A firma tem uma secção de producção de correias, que são occupadas nas varias fabricas, para transmissões.

Ha tambem uma grande fabrica de amidos e glucose; e, em certo tempo, fabricava-se tambem Cerealina. O amido, que tambem é vendido, e empregado nas tecelagens.

A firma distilla alcatrão de carvão (pixe), para o preparo de um desinfectante como a creolina, cuja fabricação é outrosim usada para extincção de traças.

Durante os ultimos dois annos a firma adquiriu uma das maiores fabricas de louça de São Paulo, a qual foi completamente remodelada, importando-se machinismos modernos, estando agora a fabrica a cargo de technicos europeus. Actualmente são produzidos alguns modelos muito lindos.

Ha um laboratorio para "controle" e experiencias da constancia das marcas e de trabalhos de verificação, nas varias unidades.

Para as suas construcções a companhia faz os seus tijolos, tira seu cascalho, serra suas madeiras e faz muitos de seus machinismos.

A firma possue e occupa para seu material primo e manufacturado centenas de vagões de estrada de ferro, locomotivas, navios a vapor e dezenas de lanchas a motor. Com seus navios, organiza-se uma companhia de navegação, que faz o transporte de trigo da Argentina, vindo mensalmente um navio carregado de sal, das salinas do Norte.

A capacidade commercial da firma requer importação constante, em larga escala, de dezenas de artigos, que são vendidos e distribuidos para todo o Brasil. Muitas vezes são cargas completas dos navios.

Vê-se claramente que o conde Matarazzo nunca se desviou de seus ideaes, formando grupos de empresas de construcção pura e harmoniosa. Isto deu origem, no espirito do homem, de utilizar, progressivamente, todos os subproductos e de produzir, tanto quanto possivel, os materiaes principaes e os ingredientes necessarios para suas fabricas e para o commercio. Essa idéa levou-o sempre a produzir em quantidades e vender barato, em beneficio do consumidor.

# O dr. Sylvio de Campos em Ribeirão Preto

## Uma viagem de repouso convertida numa grande affirmação de fé perrepista — Grandes homenagens foram prestadas ao valoroso chefe

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 10)

Chegou pela manhã de 8 do corrente á fazenda Jandyra, de propriedade do dr. Gilberto Sampaio, situada no municipio de São Simão, o eminente chefe perrepista, dr. Sylvio de Campos.

Acompanharam-no, a seu convite, os seus amigos particulares, drs. Plinio Caiado de Castro, politico em Jahú e supplente de deputado á nossa Assembléa Legislativa; Antonio Hermann Dias Menezes, superintendente do "Correio Paulistano", e Narciso Pierone, director do Departamento Eleitoral do P. R. P. em São Paulo.

Fidalgamente recebido e installado na fazenda pelo dr. Gilberto Sampaio, foi por este offerecido um lauto almoço, ao qual estiveram presentes os hospedes e os srs. drs Francisco da Cunha Junqueira, Alcides Sampaio, commandante Nelson Augusto de Mello e Sebastião Reis.

Logo após o almoço, esteve na fazenda, em visita ao dr. Sylvio de Campos, o sr. dr. José de Oliveira Palma, do Directorio perrepista de Cravinhos.

No sabbado, o dr. Sylvio de Campos, em companhia do dr. Plinio Caiado de Castro e Antonio H. Dias Menezes, foi almoçar na fazenda "Anjinho", do dr. Francisco da Cunha Junqueira, que lhe offereceu um finissimo almoço.

A recepção ao illustre visitante foi a mais carinhosa, tendo tido assento á mesa as seguintes pessôas, srs. drs.: Sylvio de Campos, Francisco da Cunha Junqueira, Mario Guimarães de Barros Lins (prefeito de Jardinopolis), Plinio Caiado de Castro, Alcides Sampaio (consultor da Camara de Ribeirão Preto), Antonio H. Dias Menezes, Antonio Uchôa, commandante Nelson Augusto de Mello, Sebastião Reis e Costabile Romano (director do "Diario da Manhã", orgam perrepista de Ribeirão Preto).

Ao finalizar o almoço, no qual se esmerou a exma. sra. d. Annita Junqueira, digna esposa do dr. Francisco da Cunha Junqueira, recebeu o illustre chefe a visita dos srs.: dr. Nelson Leite, lider da Camara Municipal de Jaboticabal; pharm. Oswaldo Teixeira, vereador á Camara Municipal de Mocóca; Manuel dos Santos Nogueira, presidente do Directorio do P. R. P. de Cravinhos; deputado Frederico José Marques; Luiz Cinalli, nosso representante em Batataes e Walter Barreto da Costa, prefeito de Brodowski e presidente do Directorio dessa cidade.

Em seguida, dirigiu-se o dr. Sylvio de Campos para Ribeirão Preto, afim de visitar os membros do Directorio local. Na companhia do dr. Plinio Caiado de Castro, Antonio H. Dias Menezes e do jornalista Costabile Romano, foi ás residencias do cel. Americo Baptista da Costa, presidente do Directorio; dr. Fabio Barretto, prefeito municipal; e dr. Camillo de Mattos, lider da bancada perrepista na Camara Municipal.

A cordial e longa palestra mantida com os dignos e prestigiosos politicos deixou na pessôa do dr. Sylvio de Campos a mais lisonjeira das impressões.

Logo depois estiveram na redacção do "Diario da Manhã", onde o sr. Costabile Romano e seus auxiliares foram prodigos de gentilezas para com o dr. Sylvio de Campos e seus companheiros.

Tendo sabido que na Beneficencia Portugueza estava hospitalizado o presidente da Camara Municipal de Jardinopolis, sr. Itamar dos Santos, deliberou o dr. Sylvio de Campos ir até lá para fazer-lhe uma visita, no que foi acompanhado do dr. Plinio Caiado de Castro e Antonio H. Dias Menezes.

Após essas visitas, regressou o dr. Sylvio de Campos para a fazenda Jandyra.

### ALMOÇO EM JARDINOPOLIS

O dr. Mario Lins, prefeito de Jardinopolis, convidou o dr. Sylvio de Campos para uma visita ao seu municipio e para um almoço em sua propriedade, a fazenda Guanabara, visita e almoço que teriam lugar no domingo, dia 7.

Tendo ficado adoentado e acamado, deixou o dr. Sylvio de Campos de ir a Jardinopolis, fazendo-se comtudo representar pelo dr. Plinio Caiado de Castro, Antonio H. Dias Menezes e Narciso Pierone.

Esse almoço, embora ausente o dr. Sylvio de Campos, constituiu uma finissima reunião, que encantou aos presentes, taes as gentilezas do casal Mario Lins.

Tomaram assento á mesa os drs. Francisco da Cunha Junqueira, Plinio Caiado de Castro, deputado Frederico José Marques, Mario Lins, Antonio H. Dias Menezes, Narciso Pierone, Alcides Sampaio, commandante Nelson Augusto de Mello, dr. Jorge Gaya, lider da bancada perrepista de Jardinopolis; Antonio Lamonato, vereador perrepista em Jardinopolis; Oliverio Gomes, redactor do "Correio da Semana", orgam local; Eugenio Corazza, José Rossi, José Olavo Meira, Paulo Guimarães Ferreira, Luiz Antonio Baptista e Geraldo Junqueira.

Após o almoço, o dr. Plinio Caiado de Castro, Antonio H. Dias Menezes e Narciso Pierone estiveram em visita aos drs. Fabio Barretto e Camillo de Mattos, em nome do dr. Sylvio de Campos ,afim de agradecer a visita que lhes fizeram.

No dia 8, deveria ter-se realizado um almoço, em homenagem ao dr. Sylvio de Campos, em Batataes, e que deixou de ter lugar devido ao facto de ainda estar acamado aquelle illustre chefe.

Varios correligionarios vieram a Ribeirão Preto, afim de apresentar seus cumprimentos ao digno hospede.

O estado das estradas, motivado pelo temporal da vespera, não permittiu um transito facil, razão pela qual os mesmos não puderam ir até á fazenda Jandyra.

Comtudo, sabedor da presença de amigos em nossa cidade, enviou o dr. Sylvio de Campos a esta o sr. Antonio H. Dias Menezes, que estava em Jardinopolis na fazenda do dr. Mario Lins, para que em seu nome agradecesse a visita com que era honrado.

Estavam os visitantes na séde do Directorio local, na companhia dos srs. cel. Americo Baptista da Costa, drs. Fabio Barretto, Camillo de Mattos, Luiz Leite Lopes e cel. José Martiniano da Silva, quando ali chegou o emissario do dr. Sylvio de Campos, que se fazia acompanhar do dr. Mario Lins.

Agradavel a palestra que se entreteve, então, entre os presentes, que eram os srs. drs. Arêa Leão, prefeito municipal de Taquaritinga; Gastão Jordão e Gabriel Jorge, do Directorio de Taquaritinga; Francisco Perissinotti, Ricardo Brusadin e Augusto dos Santos, vereadores á Camara Municipal de Taquaritinga; dr. Roque Marcchezzi, lider da Camara Municipal de Mocóca e Oscar Villares, do Directorio dessa cidade; João Baptista Lima Figueiredo, presidente do Directorio de Tapiratiba; Valencio de Campos, do Directorio de Palmeiras; cel. João Maciel, presidente do Directorio de Igarapava; cel. José Isaias, do Directorio de Sertãozinho; dr. Nelson da Silva Leite, lider da Camara Municipal de Jaboticabal; José Arantes França e José Neves Filho, nossos correligionarios em Jaboticabal.

Todos os presentes demonstraram cabalmente seu enthusiasmo partidario e a sua alegria em face da cohesão do P. R. P.

### VISITA A JARDINOPOLIS E BATATAES

Restabelecido, chegou á nossa cidade, na manhã de 9 do corrente, o dr. Sylvio de Campos, que se hospedou no Central Hotel, sempre na companhia de seus dedicados amigos, dr. Plinio Caiado de Castro e Narciso Pierone.

Cerca das 11 horas, seguiu o dr. Sylvio de Campos para a fazenda Guanabara, em Jardinopolis, em visita ao dr. Mario Lins, fazendo a viagem na companhia do dr. Caiado de Castro.

Após breve permanencia nessa propriedade, partiu o dr. Sylvio de Campos para Jardinopolis, fazendo ligeira visita á cidade, para logo depois rumar para Batataes, o que fez na companhia dos drs. Mario Lins, Caiado de Castro e Antonio H. Dias Menezes.

Em Batataes foi o grande chefe recebido na residencia do deputado Frederico José Marques, na qual estavam os drs. José Arantes Junqueira, presidente da Camara local; Sylvio Ribeiro, presidente da Camara e do Directorio de Altinopolis; dr. Romeu do Amaral, secretario do Directorio de Franca; Salvador Dias da Costa, prefeito de Altinopolis; Walter Barreto da Costa, presidente do Directorio e prefeito de Brodowski; José Domingues da Cunha, presidente da Camara de Brodowski.

Após breve descanso, seguiram os senhores acima e a comitiva do dr. Sylvio de Campos para a residencia do cel. Manuel Victor Nogueira, illustre prefeito local, sendo recebido por este, seus familiares, e pelos srs. dr. Jorge Nazar, vice-presidente da Camara; Sebastião Alves de Oliveira, vice-presidente do Directorio; José Jorge Iunes Abeid, Carlos Figueiredo Junior e Luiz Affonso Cinalli, membros do Directorio local.

O cel. Manuel Victor Nogueira offereceu, então, um finissimo "lunch", emquanto os presentes se entretinham em amistosa palestra.

Depois de terem sido tiradas diversas photographias e de ter o distincto visitante externado a grande alegria que lhe fôra proporcionada com a fidalga acolhida do cel. Nogueira, retiraram-se todos, dirigindo-se para a residencia do venerando ancião, cel. Manuel Gustavino Junqueira, morador em Batataes ha 72 annos e progenitor do dr. José Arantes Junqueira.

Logo após regressára o dr. Sylvio de Campos para Ribeirão Preto, ainda, na companhia dos drs. Mario Lins, Plinio Caiado de Castro e Antonio H. Dias Menezes.

### RECEPÇÃO NO CENTRAL HOTEL

A's 17.30, num dos salões do Central Hotel, foi offerecido pelo dr. Sylvio de Campos, um "cook-tail" aos membros do Directorio de Ribeirão Preto, de outros municipios e correligionarios. Foram momentos de grande alegria, estando presentes, entre outros, os srs. cel. Americo Baptista da Costa, presidente do Directorio; dr. Fabio Barretto, prefeito municipal; dr. Camillo de Mattos, lider da bancada perrepista local; cel. José Isaias, do Directorio de Sertãozinho; dr. Mario Lins, prefeito de Jardinopolis; José Arantes França, representando o dr. Nelson Leite, de Jaboticabal; dr. Caiado de Castro, que representára o dr. Frederico José Marques; commandante Nelson Augusto de Mello, jornalista Costabile Romano, Antonio H. Dias Menezes, Narciso Pierone e muitos correligionarios cujos nomes não obtivemos no momento.

O dr. Sylvio de Campos, hoje, após visitar a cidade, regressou para São Paulo pela estrada de rodagem, acompanhado de seus amigos, dr. Caiado de Castro e Narciso Pierone.



## O conde Ciano visitará Ankara

STAMBUL, 10 (A. B.) — A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, a Ankara, parece imminente, segundo os circulos autorizados. O conde Ciano assistirá á solenne collocação da pedra fundamental da nova séde da embaixada italiana na capital turca.

## Fallecimento do mathematico Francis Sowerby

LONDRES, 10 (H.) — Falleceu, aos 74 annos de edade, o grand emathematico Francis Sowerby, membro da Sociedade Mathematica de Londres e da Sociedade Americana de Mathematica.

## TRAFICO DE ARMAS DESCOBERTO

PARIS, 10 (H.) — Segundo annunciam de Mentol, o caso de trafico de armas descoberto naquella cidade occorreu em circumstancias ainda desconhecidas. Na occasião em que passava a fronteira franceza, o sr. Phelippe Fournier, que regressava da Italia, foi preso.

Effectuada uma busca em seu automovel, foram encontrados 19 revolveres, duas metralhadoras, duas carabinas e 1.300 cartuchos.

## Fallecimento do compositor Pietro Adolfo Tirimbelli

ROMA, 9 (H.) — Falleceu aos 78 annos de edade, o compositor Pietro Adolfo Tirimbelli, que foi grande amigo de Giacomo Puccini e Pietro Mascagni. O extincto foi director do Lyceu Musical de Veneza e realizou varias "tournées" artisticas á America, como violinista e chefe de orchestra.



# O bairro do Braz

## Melhoramentos indispensaveis — A verdadeira colmeia paulista sempre esquecida dos poderes publicos

SÃO PAULO é a colmeia do Brasil e o Braz é a colmeia de São Paulo. Entretanto, esse populoso e productivo districto da "urbs" paulistana, o que mais contribue para os cofres municipaes, não tem merecido a consideração devida, quer pelos governos federal e estadual como pelo municipal.

Ha tempos, quiz a população do velho e sympathico bairro separar-se da nossa "cidade alta" porque quasi nada faz ali o governo municipal. Os politicos que arrancam votos da operosa população, fazem mil promessas para conseguir beneficios e melhoramentos para o dynamico arrabalde paulistano, mas, tudo fica em promessas. A attenção municipal está sempre voltada para outras partes da cidade, onde reside a maioria dos politicos e a grande burguezia.

Innumeras são as ruas do Braz que não possuem calçamento e que vivem esburacadas. Só se cuida das arterias que dão accesso á estrada Rio-São Paulo, afim de tornar commoda e rapida a passagem dos abastados da "cidade alta" que procuram a importante rodovia. Se assim não fosse, essas arterias não mereceriam tal cuidado. A poeira nas ruas do Braz é um martyrio. Raros são os auto-irrigadores que por ali transitam afim de attenuar esse supplicio da operosa população. A limpeza publica tambem deixa muito a desejar. As ruas vivem cheias de papeis, cascas de laranja e outros detritos.

O bairro do Braz é hoje, praticamente, uma cidade com vida propria. Não é, exclusivamente, um bairro proletario, como pensam muitos. Vivem no grande arrabalde importantes capitalistas, banqueiros, medicos, advogados, engenheiros, escriptores. Importantes associações ali prosperam. O espirito associativo é bastante pronunciado porque é no Braz onde mais se trabalha. O trabalho une os homens.

Não é, pois, sem tempo, que os poderes publicos tomem na devida consideração os anseios da ordeira e operosa gente do velho Braz.

### AS CELEBRES PORTEIRAS DA S. P. RAILWAY

O maior supplicio dos habitantes do Braz e bairros satellites, são as famosas cancellas da Ingleza. Esta poderosa e privilegiada ferrovia, jamais tomou o minimo interesse para livrar a população paulistana das suas irritantes passagens de nivel. Dá de hombros sempre que se agita a questão, porque está apegada a um contracto celebrado ha cem annos...

Innumeros projectos têm sido feitos e não ha um novo prefeito que não prometta realizar a suppressão das porteiras. O actual, pretende solucionar o problema com a construcção de um viaducto sobre as linhas da poderosa empresa britannica. E' uma das soluções mais infelizes das que foram apresentadas e que, além de ser inesthetica, irá prejudicar enormemente os predios que ficarão fronteiros ao trambolho que a Prefeitura offerece para ser addicionado ao outro. Deante de um trambolho, outro trambolho...

O enorme "calombo" imaginado pela Prefeitura será um aleijão que irá prejudicar enormemente a perspectiva da bella arteria que é a avenida Rangel Pestana, além de difficultar o accesso ás estações do Norte e Braz. E' uma solução infelicissima que já está provocando vehementes protestos e a inteira repulsa dos que não vêm no problema apenas o lado pratico, utilitario.

Um governo "á la Roosevelt" poderia compellir a São Paulo Railway a elevar suas linhas desde a Luz até além Moóca, afim de supprimir todas as porteiras. Auferindo lucros espantosos, graças a um contracto oneroso, deveriam os dirigentes da opulenta empresa ingleza, attender aos reclamos de um povo laborioso, que tanto contribue para os seus magnificos dividendos.

A actual geração paulistana não pode ser castigada eternamente pelos contractos lesivos aos seus interesses, outorgados a certas empresas que exploram os serviços de utilidade publica, sempre protegidas por governos imprevidentes e impatriotas, incondicionaes defensores dos interesses do mau capitalismo. O capitalismo só é admissivel quando é applicado em beneficio da collectividade. Quando assim não é, deverá ser combatido tenazmente. E' isto o que está fazendo o maior estadista da actualidade — Franklin Delano Roosevelt — o eminente presidente do mais poderoso paiz do mundo. Este notavel e esclarecido estadista já começou a pôr em cheque as empresas que exploram serviços de utilidade publica, obrigando-as a um lucro razoavel (fair return).

O momento é opportuno para que o governo brasileiro siga o exemplo de Roosevelt. Já se foi o tempo em que se receava a vinda de "dreadnoughts" para defender interesses do capitalismo estrangeiro nos paizes sul-americanos. Os governos das grandes nações de hoje não cogitam mais de defender o capitalismo internacional. Os contractos lesivos devem ser revistos. O nazismo triumphou porque o povo allemão não quiz mais se submetter ao humilhante e prejudicial Tratado de Versalhes, que pouco a pouco se esphacela.

A Prefeitura e o governo do Estado estão no indeclinavel dever de conseguir da São Paulo Railway a suppressão de suas passagens de nivel. Este problema não pode mais soffrer procrastinações. E' premente.

Com a elevação de suas linhas a São Paulo Railway virá a lucrar. Sob o extenso viaducto de concreto armado, de tres kilometros de extensão, poderão ser feitos vastos armazens que lhe darão enorme renda. Mudando sua estação de cargas, do Pary para a Moóca, ainda ganhará com a venda dos terrenos do Pary, de muito maior valor.

O povo do Braz, não acreditando mais nas promessas da gente da nossa "cidade alta" resolveu fundar a "Sociedade Amigos do Braz", a qual vae lavrar um energico protesto contra a solução infeliz que a Prefeitura escolheu para solucionar o problema das porteiras.

### UM APPELLO AOS PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES DO BRAZ E BAIRROS ADJACENTES

Já que nos occupamos do sympathico e progressista arrabalde paulistano, queremos chamar a attenção dos proprietarios e constructores que ali residem ou labutam para a falta de belleza das construcções novas que ali surgem. A architectura é o reflexo da civilização dos povos. O Braz, por conter duas estações importantes, é uma das portas da cidade. E' ali que o viajante sente o primeiro contacto com a nossa civilização. Uma das mais bellas avenidas de São Paulo liga o importante bairro ao centro da cidade. Entretanto, não se cuida da belleza architectonica dos edificios. Construcções de mau gosto estão afeiando a bella arteria que tambem dá accesso á estrada Rio-São Paulo. Nota-se que taes construcções não foram concebidas pelos verdadeiros homens do officio, que são, exclusivamente os architectos. Estes são artistas e technicos. Os engenheiros são apenas technicos. Os constructores e mestres de obras, sómente praticos. Quem quizer belleza architectonica deve procurar os architectos.

As avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia são das mais importantes da Paulicéa. Entretanto, não ha ali um unico edificio que se possa admirar pela belleza architectonica. Pelo contrario, nota-se que foram projectados por gente bizonha na grande arte civilizadora, visando exclusivamente o utilitarismo. E' lamentavel!

A Prefeitura é a unica culpada pela ausencia de belleza nos edificios particulares porque approva fachadas horriveis, muitas vezes com erros de esthetica. Existe uma Commissão Revisora de Esthetica que só funcciona quando ha divergencia entre as partes e a Prefeitura. Por isto essa Commissão raramente é consultada.

Já que a Prefeitura pouca attenção dá á esthetica urbana suggerimos á "Sociedade Amigos do Braz" e aos proprietarios do importante bairro o seguinte: A referida Sociedade manterá uma Commissão de Esthetica que, sem onus algum, dará pareceres sobre os projectos de edificios que forem construidos nas principaes arterias do Braz. Não faltam socios dessa Sociedade que se prestem, graciosamente, a examinar taes projectos e aconselhar os proprietarios e constructores afim de que obedeçam ás regras da grande arte. Ahi fica o alvitre.

### PLANO DE URBANISMO PARA O BRAZ

Servido por duas importantes estradas de ferro, accesso da rodovia Rio-São Paulo, possuidor de um esplendido parque que o separa da collina central, o Braz presta-se a um magnifico plano de melhoramentos urbanos que poderá transformar radicalmente o aspecto do populoso bairro.

A questão principal para se levar a effeito taes melhoramentos é a suppressão das passagens de nivel da São Paulo Railway e Central.

Não nos parece acertado o plano de se remover essas estradas para a Ponte Grande, concentrando-as numa estação unica. Menos dispendiosa será a elevação das linhas ferreas, conservando as estações no Braz. Não vemos vantagem alguma em se afastar as estações ferroviarias do centro urbano. A estação do Norte dista, em linha recta, 1.700 metros do largo da Sé. A da Luz, 1.600. Transferidas para a estação unica, imaginada para a Ponte Grande, a distancia passará a ser de 3.500 metros! A se fazer uma estação unica, era preferivel que fosse localizada no Parque D. Pedro II, apenas a 600 metros do largo da Sé.

Um exemplo typico da necessidade de se localizar as estações dentro do centro urbano é o caso da Pennsylvania Railroad. Em 1909 esta estrada de ferro soffria uma grande concorrencia pelo facto de sua estação inicial ficar fóra de Nova York, isto é, do outro lado do rio Hudson. Os passageiros eram obrigados a tomar "ferry boats" para alcançarem a estação ferroviaria. Que fez a Pennsylvania? Mandou construir a sua monumental estação no coração de Nova York, rua 14, fazendo tunneis sob o rio Hudson. Este gigantesco emprehendimento custou $160.000.000 ou sejam dois milhões e seiscentos mil contos de réis!

A "New York Central Lines", estrada concorrente, sentindo a vantagem obtida pela Pennsylvania com a sua moderna e confortavel estação, resolveu construir a sua monumental estação da rua 42, que custou $200.000.000 ou tres milhões e duzentos mil contos de réis! Tudo isso pelo facto de ter uma séria concorrente dentro da cidade. Se ali medrasse a idéa de se afastar as estações do centro urbano, não seriam gastas essas sommas fabulosas, embora existam na opulenta cidade meios rapidos de transporte, taes como os tunneis publicos sob o Hudson, pontes e "subways".

Assim, não concordamos com a estação unica, situada ainda á maior distancia do centro urbano, conforme o projecto mandado elaborar pelo prefeito Pires do Rio. A localização da estação unica na Ponte Grande, importaria em vultosissimas despesas. As obras complementares para tal fim, dependeriam, da rectificação do Tieté, já por si de elevadissimo custo.

Para a suppressão das cancellas do Braz, uma vez elevadas as linhas ferroviarias, não devemos, absolutamente, tomar em consideração os interesses de certos commerciantes possuidores de desvios ao longo das mesmas. Estes lhes foram concedidos a titulo precario. Nenhum direito têm de protestar. Além disto os interesses collectivos são mais respeitaveis.

CHRISTIANO DAS NEVES

# MADRID SILENCIOU?

(Conclusão da 1.ª pagina)

maioria mulheres e crianças. — FRANCISCO OCANA.

**IMPORTANTISSIMA COLHEITA DE MATERIAL**

SALAMANCA, 9 (H.) — Communicado official do Grande Quartel General:

"A's 7,30 horas as operações na cidade de Malaga continuavam. As tropas nacionalistas atravessaram o rio Juan del Medina e rechassaram o inimigo, que tentava defender a entrada da cidade. Os governistas perderam, ahi, mais de 200 mortos.

Ao norte, as columnas vindas de Antequera e Loja cercaram os quarteirões da parte alta da cidade e venceram a resistencia do inimigo em varios sectores.

Material importantissimo cahiu em nosso poder. A's 14 horas, as forças nacionalistas desfilaram pelas ruas centraes da cidade, em meio ao enthusiasmo da multidão, que se ajoelhava á nossa passagem e beijava as mãos dos nossos soldados. Essa demonstração de sympathia continuou, quando pequenas columnas atravessavam a cidade. O inimigo, perseguido pelos nossos soldados, fugiu para Motril. Duas canhoneiras nacionalistas apoderaram-se de varios navios da frota vermelha.

Mais de 300 prisioneiros, sobreviventes das recentes execuções, foram libertados, assim que as tropas nacionalistas entraram na cidade. Na frente de Cordoba e Granada, o inimigo atacou varios pontos, mas foi rechassado para Pinos, Fuentes e Limones.

Na frente de Lopera, os vermelhos abandonaram mais de 100 mortos.

Nas vizinhanças de Villa Sequilla, um grupo de doze phalangistas rechassou o inimigo, que atacava a estação da estrada de ferro. Os governistas soffreram grandes baixas.

Nos exercitos do norte, fuzilarias sem importancia. Tudo em calma, na quinta, sexta e oitava divisões e nas de Soria e Avila.

Trinta e sete governamentaes, entre os quaes cinco officiaes, passaram-se para nossas linhas.

No sector de Madrid, occupamos Coberteras e Sepolan. A estrada de Valencia está interceptada. O inimigo, que soffreu muitas perdas, abandonou grande copia de material".

**GRANDE FRACASSO MOSCOVITA**

TENERIFFE, 9 (H.) — O Radio Clube communica: "A quéda de Malaga representa, sob o ponto de vista politico, uma grande derrota para Moscou. Malaga era, com effeito, a unica cidade onde os communistas reinavam como senhores absolutos. Em todas as outras cidades, os anarchistas e extremistas disputam o poder com os communistas".

**DESMENTIDOS FEITOS POR QUEIPO DE LLANO**

SEVILHA, 9 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu, novamente, que os governamentaes hajam obtido qualquer successo militar na provincia de Cordoba, nos sectores de Lopera, Montoro e Villa del Rio onde — informa — houve, apenas, canhoneios, sem importancia. Accrescentou o general Llano, que novas columnas nacionalistas chegaram a Malaga, e que o abastecimento daquella cidade, onde encontraram os nacionalistas grande quantidade de trigo e aveia, já está perfeitamente normalizado.

**DEFENDEM-SE FEROZMENTE**

VALENCIA, 9 (H.) — Communicam de Cordoba, que o mau tempo tem retardado a acção das tropas legaes. Mas, apesar da chuva torrencial e das tempestades, as forças republicanas estão reoccupando, agora, posições estrategicas importantes, que lhes permittirão ter ao alcance dos seus canhões as localidades de Lopera e Montoro. A estrada principal de Montoro está sob o fogo das metralhadoras governamentaes. Os insurrectos abandonaram um comboio de dois caminhões, entre Moronto e Lopera. A artilharia governamental martella, sem cessar, as posições inimigas, e a pressão legal sobre Montoro é cada vez mais forte, defendendo-se os sitiados ferozmente.

**APESAR DOS FORMIDAVEIS INSUCCESSOS**

VALENCIA, 9 (H.) — Reuniu-se o Conselho Superior de Guerra, sob a presidencia do sr. Largo Caballero, que fez um relatorio de sua viagem a Madrid, mostrando-se excellentemente impressionado. O ministro de Estrangeiro assistiu á reunião.

**REASSUMIU AS FUNCÇÕES**

LONDRES, 10 (H.) — Annuncia-se, officialmente, que o sr. Glissod, vice-consul britannico em Malaga, que fôra obrigado a se refugiar em Gibraltar, devido ao bombardeio daquella cidade, reassumiu as suas funcções.

O Foreign Office nenhum relatorio recebeu sobre a situação em Malaga.

Segundo declaram os circulos officiaes, a missão principal do sr. Glissod consiste em effectuar um inquerito sobre as necessidades da população da alludida cidade.

**"FILHO ADOPTIVO DE SEVILHA"**

SEVILHA, 10 (H.) — A Radio Sevilha annuncia que o conselho de guerra se reune, hoje, para julgar e punir as pessoas que commetteram crimes em Malaga, antes da chegada dos nacionalistas.

Segundo outras informações, o general Queipo de Llano foi nomeado "filho adoptivo de Sevilha".

**O SR. CANTALUPO EM BURGOS**

BURGOS, 10 (H.) — Chegou a esta cidade o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, junto ao governo nacionalista.

O embaixador Cantalupo foi cumprimentado pelo general Davila e por todas as outras autoridades e personalidades de destaque.

O povo, agglomerado defronte ao Hotel, acclamou, longamente, o sr. Cantalupo, que é portador de uma mensagem de saudação "á nobre Hespanha que combate o communismo".

O embaixador italiano dirigiu algumas palavras á população.

O sr. Cantalupo deverá proseguir, em breve viagem, para Salamanca.

**AS VELHAS ALLEGAÇÕES**

VALENCIA, 10 (H.) — O governo, reunido em conselho de Gabinete, approvou uma longa nota, em que declara que ficou constatada a collaboração estrangeira, no ataque a Malaga, a qual foi uma das causas principaes da quéda da cidade.

A nota accentua que não ha mais duvidas, quanto á existencia, nas fileiras rebeldes, de importantes contingentes de soldados estrangeiros, nem de que os rebeldes se utilizaram de varias armas de guerra de procedencia allemã e italiana.

Em seguida, a nota passa a se referir á intervenção de navios estrangeiros que tinham conseguido evitar que os contra-torpedeiros republicanos, que deixaram Carthagena, déssem combate ás unidades rebeldes, graças ao emprego de um estratagema que fez com que as bello-naves rebeldes se afastassem de seus objectivos.

Relata os ataques nocturnos de vasos de guerra italianos e allemães, no Mediterraneo e conclue:

"Malaga é a ultima demonstração da intervenção estrangeira na Hespanha, cuja influencia prolonga a guerra, tornando-a mais renhida, pondo, diariamente, em perigo a paz européa".

**NÃO CONSEGUIRAM ROMPEL-AS**

PARIS, 10 (A. B.) — O contra-ataque levado a effeito pelos vermelhos, nas proximidades de Cordoba e ao nordeste de Malaga, durante o dia de hontem, deu-lhe a posse da estrada que liga Granada a Alhama, que permittiu cortar as communicações dos nacionalistas. Entretanto, os vermelhos foram obrigados a retirar-se, depois de um violento combate que lhes causou pesadas baixas.

Os ataques dos vermelhos, nas proximidades de Montoro, Villa del Rio e Procuno, ao nordeste de Cordoba, continuaram, ainda hoje.

Apesar de todos os seus esforços, elles não conseguiram romper as linhas nacionalistas.

**EXPULSOS OS SAQUEADORES**

PARIS, 10 (A. B.) — As forças nacionalistas de Malaga estão occupadas em fortificar as suas novas posições.

Os nacionalistas percorrem toda a região, para libertal-a dos ultimos representantes das forças vermelhas, que se entregam ao saque.

A estação de Malaga, que fica a 9 kilometros a oeste da cidade, foi occupada pelos nacionalistas, durante a noite passada.

**PRESOS 5.000 SUSPEITOS**

LONDRES, 10 (A. B.) — Com 33 juizes nacionalistas, acabam de ser constituidos em Malaga, tres tribunaes, para julgarem os responsaveis pela morte de milhares de pessôas durante o regime vermelho.

Já foram presos cerca de 5.000 suspeitos de assassinio e incendiarios.

**BOMBARDEADOS PELA ESQUADRA**

GIBRALTAR, 10 (A. B.) — A esquadra nacionalista bombardeou os portos de Motril e Almeria, que se acham no caminho de Valencia.

O referido bombardeio causou graves damnos ás tropas vermelhas, que tinham fugido de Malaga.

**NOVOS E FELIZES ATAQUES**

SALAMANCA, 10 (A. B.) — Durante as operações executadas na frente de Madrid, os nacionalistas apossaram-se de uma grande presa de guerra, inclusivé quatro baterias anti-aéreas, um trem blindado completo, canhões, fuzis modernos, etc.

Todo esse material bellico é de procedencia russa. Os pilotos nacionalistas levaram a effeito novos ataques aéreos contra as tropas de Valencia, bombardeando, com successo, as suas posições.

**IRADOS CONTRA AZANA E COMPANYS**

PARIS, 10 (A. B.) — Os lideres vermelhos da Hespanha trahiram o povo e entregaram Malaga, sem luta, aos nacionalistas, em troca de uma certa importancia em dinheiro — declara a estação de radio de Barcelona e as demais da Catalunha. Aggrava-se, cada vez mais, o conflicto entre os anarchistas da Catalunha e os vermelhos da Hespanha. Affirma-se que Malaga jamais cahiria em poder dos nacionalistas, se os anarchistas fossem encarregados da sua defesa. Os srs. Azana e Companys são classificados como "representantes typicos da mais baixa burguezia".

**PÕEM-SE EM FUGA**

BERLIM, 10 (A. B.) — O enviado especial do "Angriff", na Hespanha, informa que continúa victorioso o avanço das tropas nacionalistas na frente sul. Os vermelhos estão em fuga, cercados, como se acham, pela linha de retirada de Granada-Motril. As forças de Valencia, que se acham sem viveres, abandonam grande quantidade de material bellico, não oppondo resistencia séria alguma. Entre os vermelhos cercados, se encontram varios milhares de voluntarios estrangeiros das diversas brigadas internacionaes que foram enviadas a Malaga.

**NOMEADO GOVERNADOR MILITAR**

LONDRES, 10 (A. B.) — O duque de Sevilha foi nomeado para o cargo de governador militar de Malaga, pelo general Franco, segundo os ultimos communicados procedentes de Gibraltar. Annuncia-se, ainda, que toda a guarda civil, policia e as forças de Malaga, de varios milhares de pessôas, se renderam aos nacionalistas, quando esses ultimos entraram na cidade. O principal problema dos libertadores de Malaga consiste no reabastecimento da cidade, cuja população está passando fome, ha varias semanas. Milhares de caminhões vêm chegando á cidade, diariamente, carregados de viveres. Os mesmos serviços serão executados, tambem, por via maritima. A parte da população que fugiu de Malaga, está voltando e tornando, assim, mais sério, o problema de reabastecimento.

**NÃO PODIA FORNECER ALGARISMOS**

LONDRES, 10 (H.) — Interpellado pelo tenente-coronel Fletcher, trabalhista, a respeito do auxilio prestado pela Italia á Hespanha, lord Cranborne declarou, esta tarde, na Camara dos Communs que, de accôrdo com as informações que possuia, importante pessoal italiano achava-se, actualmente, naquelle paiz, mas que não podia fornecer algarismos.

"E' de se observar — accrescentou — que o governo britannico dirigiu, recentemente, ás principaes potencias européas, varias notas em que accentuava a necessidade de cessar a remessa de voluntarios para a Hespanha. O governo italiano, bem como outros governos interessados, comprometteu-se a prohibir esses movimentos, desde que outros Estados procedessem de egual maneira, mas recusou dar qualquer passo, antes disso. O governo britannico envidou, [illegible]entemente, os maiores esforços, [illegible] de obter um accôrdo, por intermedio do comité de não-intervenção, a respeito da data em que semelhante medida poderia ser, simultaneamente, applicada por todas as potencias".

**MANIFESTO LANÇADO EM MADRID**

MADRID, 10 (H.) — O jornal "Ahora" publica um manifesto em pról da Alliança Nacional da Juventude e do exercito. O documento procura precisar os pontos essenciaes, em que poderia ser realizada a união de todas as juventudes anarchistas com os catholicos, e accrescenta:

"Ganhar a guerra civil — eis a unica fórma de assegurar a independencia nacional. E' esse nosso principal dever, mas precisamos organizar a victoria e, por conseguinte, o exercito. Devemos exigir o serviço militar obrigatorio e o povo terá que lutar contra o analphabetismo e inspirar-se nos exemplos dados pelos guerrilheiros, cahidos na frente de combate.

E', ainda, necessario que seja applicada extricta disciplina ao exercito, e que todos obedeçam ás ordens emanadas do governo do hespanhol, que é o governo da Frente Popular".

O manifesto conclue, pedindo a intensificação da preparação militar da juventude e a organização das industrias de guerra em Madrid.

## Falleceu o editor George Calman-Levy

PARIS, 9 (H.) — Falleceu o antigo editor George Calman-Levy, chefe da casa :Edições Centenarias", que editou obras de Renan, Anatole France e outros escriptores celebres.

## Vão visitar a Fordlandia

BELEM, 9 (H) — Dezeseis syndicatos, sobre os 28 existentes no Estado, approvaram a proposta de realização de uma visita á Fordlandia afim de examinar "in loco" a situação dos trabalhadores brasileiros.

## FORAM LESADOS

**VARIOS COMMERCIANTES DESTA CAPITAL, POR UM SUPPOSTO GERENTE DO PALACE HOTEL DE POÇOS DE CALDAS**

Varias firmas desta capital foram lesadas por um individuo que se dizia gerente do aPlace Hotel de Poços de Caldas. Entre essas casas, contam-se: Gabriel Gonçalves, Perfumaria Alberto Bogac, Mme. Genny, Casa dos Fios, além de outras.

As Delegacias de Roubos e Repressão á Vadiagem estão trabalhando simultaneamente para o esclaricemento completo do caso.

O processo usado por Carlos de Sousa Galoso — esse o nome do espertalhão — é o seguinte: Ha tempos, quando era elle gerente de um hotel em Vallinhos, teve a promessa de pessoa influente, para uma collocação, tambem de gerente, no Palace Hotel de Poços de Caldas. A promessa, entretanto, ficou apenas em promessa. Carlos de Sousa Galoso, porém, antegosando as regalias de seu "novo" cargo, mandou fazer cartões de visita e começou por se apresentar ás casas commerciaes desta praça, fazendo compras de mercadorias que variavam entre os 5 e 8 contos de réis. Mas quando esgotava o prazo para retirar as mercadorias, apresentava-se aos donos da casa commercial e, pretextando um desastre qualquer com seu automovel, assim como a impossibilidade de retirar adeantado da hora, pedia regulares quantias emprestadas e nunca inferiores a 800 mil réis.

Carlos de Sousa Galoso foi preso ante-hontem, quando, trajando "smoking "entrava para um dos elegantes salões de baile da Paulicéa.



## Roubo de setenta contos em joias

A Delegacia de Roubos entre os innumeros casos que registou e que está investigando para esclarecer completamente, conta com um assalto, verdadeiramente audacioso e que está dando o que fazer aos seus inspectores especializados. Trata-se da residencia de d. Georgina Junqueira Silveira, á rua Piauhy, 1.134. Os ladrões, aproveitando a ausencia dos moradores, penetraram no immovel, carregando com 70 contos de réis em joias.

O facto foi communicado ao Gabinete de Investigações, seguindo para o local uma turma de inspectores de Roubos e a Technica Policial, que fez os necessarios levantamentos "in loco".

Como vê o leitor, emquanto a cidade se diverte, os ladrões "trabalham".

## NEM TODOS SABEM

**DEVEM AS CREANÇAS LER LIVROS FACEIS OU DIFFICEIS?**

MISS Nina Ridenour, psychologista do Centro Infantil, em Detroit, Estado de Michigan, depois de exhaustivo estudo sobre difficuldades de leitura, entre crianças, lançou a seguinte conclusão:

"Ha um ponto que nunca é de mais frizar: seleccione leituras faceis para as crianças. O maior estimulo de que a criança pode ter reside em seus proprios successos."

Descobriu-se, com effeito, que multas crianças que se enjoavam da leitura, parecendo na escola incapazes de se affeiçoar a livros, deviam isso ao facto de lhes haverem sido distribuidos livros muito difficeis, quando principiavam a tomar gosto pela leitura corrente.

Friza miss Ridenour que é "praticamente impossivel arranjar livros demasiado simples, especialmente no caso dos livros iniciaes, os chamados primeiros livros."

Os livros difficeis desencorajam as crianças, emquanto que aquelles de leitura facil as estimulam.

## Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

O nosso concurso alcançou extraordinario exito, a vista da grande quantidade de votos que já nos foram enviados.

Entre os premios para esse concurso constam os seguintes: duas graphonolas, do valor de 750$ cada, offerecidas pelos srs. Byington & Cia., commerciantes estabelecidos no largo da Misericordia n.º 4, as quaes serão sorteadas entre os votantes da marcha e do samba mais votados, e o sr. Esteban S. Mangione, proprietario da editora musical "A Melodia", á rua da Liberdade n.º 96, um lindo album de couro e 100$000 em dinheiro, a cada compositor vencedor.

Na segunda apuração parcial, que fizemos dos votos trazidos directamente á nossa redacção, encontrámos 581 votos, assim distribuidos:

**QUAL A MELHOR MARCHA PAULISTA DE 1937?**

| Collocação | Titulo da marcha | N.º de votos |
|---|---|---|
| 1.º lugar — | "Em sua homenagem" | 224 |
| 2.º lugar — | "Bandeirante do amor" | 221 |
| 3.º lugar — | "Maria teimosa" | 171 |
| 4.º lugar — | "Gato comeu" | 92 |
| 5.º lugar — | "Gorro de meia" | 71 |
| 6.º lugar — | "Pierrot desolado" | 64 |
| 7.º lugar — | "Já tirei o meu chapéo" | 23 |
| Votos perdidos: marchas cariocas | | 17 |

**QUAL O MELHOR SAMBA PAULISTA DE 1937?**

| Collocação | Titulo do samba | N.º de votos |
|---|---|---|
| 1.º lugar — | "Sinto lagrimas" | 337 |
| 2.º lugar — | "Onde vaes, Guiomar?" | 215 |
| 3.º lugar — | "Abram alas" | 96 |
| 4.º lugar — | "Linda paulista" | 11 |
| Votos perdidos: — sambas cariocas | | 20 |

Como vêm os nossos leitores, sómente sete marchas e quatro sambas paulistas receberam votos, pelo menos na urna aqui da redacção.

De hoje em deante daremos apurações parciaes diariamente.

Os votos podem ser depositados em uma urna que se encontra na "Casa Beethoven", á rua Direita n.º 25, ou na que está collocada na entrada do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661.

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

.. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Votante ..........

Endereço ..........

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

.. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Votante ..........

Endereço ..........

## Com os pés esmagados

O menor Bento de Oliveira, de 12 annos de edade, residente á rua Amazonas 6, cerca das 20 horas de hontem, quando "chocava" o bonde 1221, dirigido pelo motorneiro chapa n.º 521, perdeu o equilibrio e cahiu, sendo apanhado pelas rodas trazeiras do pesado vehiculo.

O desditoso menor soffreu esmagamento dos pés e foi hospitalizado em estado desesperador.

## SAIBA O LEITOR...

**SERÃO OS CASADOS TÃO SUJEITOS A' LOUCURA QUANTO OS SOLTEIROS?**

SEGUNDO o resultado das investigações feitas pelos drs. Page e Landis, do Instituto de Psychiatria de Nova York, os solteiros são tres vezes mais sujeitos á loucura do que os casados, emquanto a mulher solteira é duas vezes mais sujeita a essa triste enfermidade do que a casada.

A média dos loucos entre os divorciados — homens e mulheres — é maior do que entre os casados e os solteiros. Emquanto tres mulheres divorciadas enloquecem, apenas uma casada é atacada desse mal. Em relação aos homens, a proporção é de quatro divorciados para um casado.

Os viuvos e viuvas estão pouco acima dos casados nas estatisticas referentes aos loucos, sendo que as mulheres se mantêm mais mentalmente sãs que os homens, depois de terem perdido o companheiro.

Do mesmo modo, os homens soffrem mais do que as mulheres depois do divorcio. O casamento parece ser, deante de taes provas, o melhor estado civil para a saude mental.

# VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

## "Municipios Paulistas"

**VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"**

4.ª SE'RIE

**COUPON N.º 10**

S. José dos Campos

**S. JOSE' DOS CAMPOS**

*O municipio de São José dos Campos foi criado por decreto de 27 de julho de 1767.*

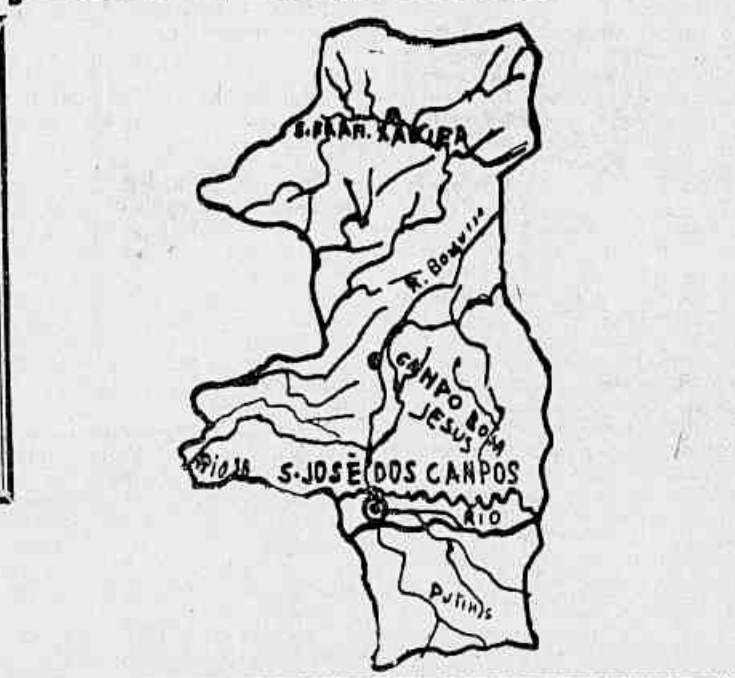
*Tem a superficie de 959 kilometros quadrados e a população de 45.000 habitantes.*

*O clima é saluberrimo, muito procurado pelos doentes de molestias pulmonares.*

*Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, está a 100 kilometros da capital, sendo a mesma distancia por estrada de rodagem.*

*Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes em regular estado de conservação, estabelecendo ligações para as localidades vizinhas.*

*A localidade está ligada por linhas regulares de auto omnibus a São Paulo, Taubaté, Apparecida, Jacarehy e Parahybuna.*

*O municipio é banhado pelos rios Parahyba, Jaguary, Capivary, Serimbura, Comprido, Buquira, Turvo e do Peixe, não navegaveis e povoados de peixes: lambarys, piabas, piabanhas, bagres, etc.*

*Existe uma quéda de agua com a força approximada de 2.000 H.P.*

*No sub-sólo existe larga faixa carbonifera não havendo pesquizas a respeito.*

*Affirma-se que o rio do Peixe é aurifero.*

*A cidade é dotada de agua encanada, rêde de esgotos e illuminação electrica.*

*As ruas são pedregulhadas e arborizadas.*

*Possue mais de 1.700 predios, 2 templos catholicos e 1 protestante.*

*O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.*

*Jornaes: — "A Folha Esportiva" — "Correio Joseense".*

*Instrucção primaria: — 1 escola particular, 12 ruraes, 1 urbana, 3 grupos escolares.*

*Instrucção secundaria: — 1 escola normal, 1 collegio particular. Alumnos, 110.*

*Entidades esportivas e recreativas: — Associação Esportiva São José — Esporte Clube São José — Klaxon Clube — União Tecelagem Parahyba*

## PODER LEGISLATIVO

**NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS**

RIO, 10 (A. B.) — A Camara não funccionou, hoje.

A pedido dos deputados, só foi marcada ordem do dia para amanhã.

## Fallecimentos no Rio

RIO, 10 (H.) — Falleceu no hospital da Beneficencia Portugueza o capitão Adail Diniz Moreira, alumno da Escola do Estado Maior do Exercito.

O enterro realizou-se hoje, á tarde.

* * *

RIO, 10 (H.) — Foi hoje sepultado o sr. José Jorge Aonila, um dos membros de maior destaque lda colonia syrio-libaneza.

O seu enterro foi muito concorrido, tendo-se feito representar o consul francez que depositou rica corôa sobre o ataude.

No momento em que o corpo baixou á sepultura, falaram os srs. Antonio Aonila e Pedro Marum.

## UM GIGANTESCO CORVO ATACOU UM AVIÃO ITALIANO

ADDIS ABEBA, 10 (A. B.) — O tenente aviador italiano, que estava regressando de Uellega, para esta capital, teve que sustentar uma luta aérea com um gigantesco corvo, cuja envergadura de asas tinha tres metros e meio. A ave cahiu sobre o avião quebrando o para-brisas do apparelho e ferindo gravemente o aeronauta na cabeça. O aviador foi obrigado a lançar mão de metralhadora. O apparelho aterrissou em pleno deserto e o piloto teve que andar tres dias a pé para attingir a guarnição militar italiana mais proxima. Nas proximidades do apparelho foi encontrada mais tarde a gigantesca ave com o bico partido.

## PIO XI COMPLETAMENTE FÓRA DE PERIGO

### SOLENNIDADES NO VATICANO PELO 15.º ANNIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE S. S. A' CADEIRA DE S. PEDRO

CIDADE DO DVATICANO, 10 (A. B.) — As condições de saude do Summo Pontifice, obrigado desde ha 4 mezes guardar o leito, continuam melhorando consideravelmente. Os medicos assistentes acham que S. S. Pio XI já póde ser considerado completamente fóra do perigo.

Durante o dia de amanhã deverão ser celebradas no Vaticano grandes solennidades religiosas pela passagem do 15.º anniversario da elevação de Pio XI á cadeira de São Pedro. Commemorando esse extraordinario acontecimento, o orgam official do Vaticano, o "Osservatore Romano", publicará uma edição extraordinaria em honra de S. S.

Segundo o ultimo boletim medico, publicado por todos os jornaes de Roma e irradiado pela estação transmissora do Vaticano, desappareceram, quasi por completo, as dôres da perna esquerda de S. S., considerando-se definitivamente normalizado o funccionamento do seu coração.

### AUXILIARES DO VATICANO EM SITUAÇÃO DIFFICULTOSA

ROMA, 10 (A. B.) — Uma especie de revolução parece ter-se installado na Cidade do Vaticano. O pessoal que presta serviços nas antesalas do Vaticano, encontra-se em difficil situação desde que o Summo Pontifice, por motivo do seu estado de saude, teve que suspender as audiencias de costume. As gratificações que o pessoal dos guardas-roupas geralmente recebia das pessoas recebidas em audiencia, constituiam até hoje a maior parcella dos vencimentos diarios do pessoal da antecamara pontifical.

Tendo ficado suspensas todas as audiencias, o pessoal não tira mais o sufficiente para a sua manutenção, conforme declararam aos jornalistas, de maneira que não haverá outro remedio senão augmentar os seus vencimentos diarios, do respectiov pessoal que se acha muito apprensivo, tanto mais que pelo estado de saude do Papa, tão cedo não ha esperanças que as audiencias sejam retomadas.

## EM PEDRO BARROS

### A HISTORIA DE UMA BALSA

Ha mais de dois annos que os moradores de Pedro Barros vinham reclamando, dos poderes competentes, uma balsa que os transportassem de uma margem á outra do rio São Lourenço, que banha aquella localidade. Depois de mil pedidos e outras tantas difficuldades, appareceu a desejada balsa e foi amarrada ao tronco de uma arvore e amarrada ficou até hoje...

E sabem os leitores por que a balsa ainda está amarrada ao tronco da arvore, á beira do rio São Lourenço?

Porque está á espera de um engenheiro que a examine e indique o lugar onde deve ser installada!

Ha mais de quatro mezes os infelizes ribeirinhos esperam a chegada do "sabio das sciencias exactas". Dizem que "quem espera sempre alcança", mas os habitantes de Pedro Barros já estão desesperados de esperar...

# O CARNAVAL QUE PASSOU...

## O QUE FOI O DESFILE DE BLÓCOS — "TENENTES DO DIABO", CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 1937

Realizou-se segunda-feira ultima, ás 21 horas, na rua Libero Badaró, no trecho comprehendido, entre a Praça do Patriarcha e rua José Bonifacio, a segunda prova do carnaval externo — Torneio de Blocos.

A's 19 horas a parte que cirmumdava a área isolada estava tomada pelo povo, tendo sido ingentes os esforços da guarda-civil, sob a direcção dos inspectores Bicudo e Lopes, para manter intactos os cordões de separação.

No local do torneio encontrava-se o jury, composto dos srs. Achilles Bloh da Silva, Fernando Mendes de Almeida, Serpa Duarte e C. Carvalho. Apresentaram-se á competição os seguintes blocos: "Desprezados", Victoria Paulista", "Caprichosas", "Onze Irmãos Patriotas", "Desprezados da Penha", "Moderados "e "Bahianas Teimosas", deixando de comparecer até a hora regulamentar o "Bloco Bahianas Paulistas", por isso mesmo desclassificado e responsabilizado.

Cada um dos concorrentes passou, de accôrdo com o regulamento, duas vezes diante do jury, desenvolvendo suas interessantes evoluções com suas dansas caracteristicas e canto proprio. Destes, destacou-se sobremaneira o conjuncto do "Onze Irmãos Patriotas", com indumentaria muito rica e numeroso grupo de indios, maravilhosamente ornados, que dansaram ao som de inubias e tan-tans, lindos bailados dos nossos aborigenes. Este numero, que muito agradou ao povo, foi dirigido e ensaiado por um indio matogrossense, hoje sargento do Exercito.

Depois de submettidos a todas as provas de originalidade, escultura, harmonia, indumentaria, evoluções e illuminação, a commissão proferiu, por meio de pontos, o seu julgamento, que foi o seguinte: "Bloco Onze Irmãos Patriotas", 1.º lugar, com 248 pontos: "Bloco das Caprichosas", 2.º logar, com 238 pontos; "Bloco Victoria Paulista", 3.º logar, com 235 pontos. "Bloco dos Desprezados", 4.º logar, com 212 pontos; "Bloco dos Moderados, 5.º, com 211 pontos; "Bloco Desprezados da Penha", 6.º, com 209 pontos e "Bloco Bahianas Teimosas", 7.º, com 206 pontos.

O "Bloco dos Moderados "apresentou um grande conjuncto, notavel pela originalidade — critica aos campeonatos continentaes de futebol — mas não logrou melhor classificação.

Os dois primeiros classificados, proclamados campeões da serie em 1937, receberão valiosas taças instituidas pela Prefeitura Municipal.

Os torneios de "Cordões" e "Blocos" realizados domingo e segunda-feira, vieram demonstrar, como succedeu o anno passado, a grande predilecção dos paulistas por estas pequenas sociedades.

**O nosso cliché focaliza dois aspectos da grande passeata dos prestitos, terça-feira gorda. Vemos o carro chefe dos "Tenentes do Diabo", que venceram merecidamente o Carnaval de 1937, e um dos lindos carros apresentados pelos "Democraticos".**

### "TENENTES DO DIABO", CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 1937

Encerrando as provas officiaes, realizou-se, terça-feira ultima, o desfile dos prestitos allegoricos dos clubes carnavalescos "Democraticos" e "Tenentes do Diabo", os unicos que se apresentaram este anno para a disputa do troféo "Fabio Prado", vencido em 1936, pelo Clube dos Fenianos.

Enorme foi a massa popular que tomou a avenida São João, a partir da rua Duque de Caxias, e as ruas Libero Badaró, Direita, Quinze, João Briccola e Bôa Vista. Nem mesmo o forte aguaceiro que cahiu foi capaz de fazer arredar o povo, principalmente na praça Julio Mesquita, onde se postava a Commissão Julgadora, composta dos srs. Achilles Bloch da Silva, Nuto Sant'Anna, B. Bastos Barreto (Belmonte), Ricardo Romera e C. Carvalho, este substituindo um membro que não compareceu.

O primeiro prestito a entrar na avenida foi o dos "Democraticos", precisamente ás 22 horas, com interessante composição de seis carros.

Logo em seguida, recrudesceu a chuva e foi debaixo de forte carga d'agua que o prestito dos "Tenentes do Diabo" passou em frente do palanque official. A' vista da inclemencia do tempo, que não só castigava o povo como produzia serios estragos nos carros, a commissão julgadora, resolveu dispensar a segunda passagem dos prestitos e proferiu, por pontos, o seu julgamento, que foi o seguinte.

"Tenentes do Diabo", 278 pontos; "Democraticos", 173 pontos.

Em face do resultado, foi proclamado campeão de 1937, o clube "Tenentes do Diabo", que entrou na posse, por um anno, do trophéo "Fabio Prado".

Ambos os prestitos foram filmados na avenida São João em filme mandado confeccionar para o archivo do Departamento de Cultura.

O policiamento da praça Julio Mesquita foi perfeito, o que facilitou enormemente a acção de todos os membros da commissão julgadora.

### VISITANDO OS VENCEDORES

Pela madrugada, Antonio Terra Filho, presidente dos "Carapicu's", esteve na séde dos "baetas", onde foi apresentar cumprimentos pela victoria.

Vencidos e vencedores se confraternizaram, dando uma magnifica demonstração de cavalheirismo.

## Syndicato dos Proprietarios de auto-omnibus

Para uma reunião que se realizará amanhã, ás 20 horas, na séde social, á av. São João 108, 1.º andar, estão sendo convocado stodos os membros da directoria e do conselho consultivo.

## UM FAMOSO BANDIDO ABATIDO PELA POLICIA PORTENHA

BUENOS AIRES, 10 (H.) — A policia continu'a em grande actividade, afim de capturar o cumplice que acompanhava o famoso "pistolero" Pibe Cabeza, morto hontem em cerrado tiroteio com a policia.

Zalas, o cumplice procurado, ferido na refrega, afastou-se do local da luta e se apresentou a uma pharmacia da Calle Asambléa, onde pediu que lhe pensassem o ferimento da perna esquerda. O pharmaceutico negou-se a fazer-lhe o curativo, limitando-se a fornecer-lhe um pacote de ataduras. Em seguida, telephonou á policia que, sem demora, chegou ao local, noã mais encontrando do bandido senão rastos sangrentos.

Todas as pharmacias foram então avisadas do occorrido. O mesmo succedendo ás clinicas particulares, as quaes tiveram ordem de effectuar a prisão do ferido.

A chefatura de policia propoz a promoção de todos os policiaes que tomaram parte no tiroteio, em que perdeu a vida o famoso Pibe Cabeza, ha muito procurado por todas as autoridades policiaes do paiz.

## Fugiu e pediu 1.000 francos de resgate aos paes...

VERSALHES, 9 (H.) — Foi encontrado num sitio perto de Saint Prix, o joven Guy Fustier, que se suppunha victima de um rapto. Está apurado que Guy desappareceu com o fim de provocar sensacionalismo, pois vinha, sendo ultimamente muito influenciado pela leitura de historas de "kndnappers" e "gangsters". Elle proprio escreveu uma carta aos paes na qual pedia 1.000 francos de resgate, sob pena de morte.

## PADARIA INCENDIADA

Na madrugada de ante-hontem, verificou-se um incendio na Padaria de Quirino Fabbri, situada á rua Santa Rita, 11. Os bombeiros foram avisados e compareceram, combatendo as chammas.

O proprietario da padaria prestou declarações no inquerito que foi instaurado e disse que comprou a padaria ha um mez. Calculava os prejuizos em vinte quatro contos de réis.

A Policia Technica fez vistoria no predio incendiado.

## Furtou um pneumatico

O sr. Adolpho da Rocha Freitas, residente á rua Herculano de Freitas, 356, queixou-se ao delegado de Furtos que, ha dias, deixando seu automovel defronte o predio 93 da rua Riachuelo, foi furtado do mesmo um pneumatico sobresalente no valor de 300$000.

Foi preso o individuo José Alves Sobrinho, vulgo "Sharleston", que uma vez interrogado confessou a autoria do furto, declarando ter vendido o referido pneumatco no interior do Estado, por 140$000.

# As exportações paulistas no anno findo

O serviço de estatistica do Estado está divulgando os dados completos sobre o movimento de exportação paulista pelo porto de Santos, de janeiro a outubro do anno findo. Suggerem-nos observações interessantes sobre as fluctuações, durante o anno, do nosso commercio externo. E' assim que, logo no mez de janeiro, as exportações attingiram a 97.120.602 kilogrammos, no valor de ................... 195.449:534$000. Em fevereiro e março houve uma consideravel reducção nesse commercio, até que em abril novamente retomou seu rythmo ascensional até alcançarmos o mez de julho quando se verificaram as maiores exportações, no total de ........... 129.890.225 kilogrammos correspondentes a ......................... 291.054:004$000. Em agosto, setembro e outubro novamente as exportações decresceram, sem attingirem, entretanto, ao minimo dos mezes de fevereiro e março.

Comparando-se o commercio externo de São Paulo, de janeiro a outubro de 1936, com identico periodo de 1935, nota-se uma melhoria consideravel em favor do anno findo. Ha tambem que observar o seguinte: os mezes mais fracos em 1935, no que se refere ao commercio externo, foram, como em 1936, fevereiro e março. Com effeito, durante esses dois mezes as exportações alcançaram apenas 133.170:207$000 e ........... 118.747:483$000. Os melhores mezes foram os de junho e julho quando exportámos, em 1935 mercadorias no valor, respectivamente de ............... 238.022:445$000 e .................... 203.758:117$000.

Vejamos agora os dados totaes relativamente ás exportações de 1935 e 36, de janeiro a outubro. Em 1935 no periodo a que acima nos referimos, alcançaram o peso liquido de 913.521.199 kilogrammos, emquanto que em 36 subiram a 1.060.175.395 kilogrammos. Em mil réis essas exportações equivaleram, em 1935, a ........ 1.727.404:638$000 attingindo em 36 a 2.128.706:693$000. Como se vê a melhoria foi consideravel.

Continuam os Estados Unidos a ser nossos melhores freguezes. De janeiro a outubro, as exportações paulistas para aquelle paiz attingiram a elevada cifra de 896.525:123$000. Depois dos americanos são os inglezes os que adquirem maior quantidade de productos paulistas tendo as remessas para ali alcançado ........ 251.168:933$000. A Allemanha tambem importou mercadorias paulistas no valor total, nos dez primeiros mezes de 36, de 228.239:090$000. Segue-se o Japão que comprou ........ 196.164:632$000 de productos paulistas. São, portanto, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha e o Japão os maiores consumidores de mercadorias provenientes de São Paulo.

Para um total, durante o periodo de janeiro a outubro, de 2.128.706:693$000 de mercadorias exportadas pelo porto de Santos, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha e o Japão contribuiram com 1.572.097:778$000.

Por ahi se vê a importancia das nossas relações commerciaes com essas grandes nações que adquirem quasi que a totalidade dos nossos productos de exportação.

# Notas e Commentarios

## UMA E OUTRA

Innumeros têm sido os trabalhos feitos no sentido de demonstrar quão grande vae a differença entre a obra revolucionaria na Argentina e a obra revolucionaria no Brasil.

Alinharam-se cifras de orçamentos, do commercio exterior; compararam-se as taxas cambiaes, os serviços da divida externa, a politica tarifaria, tributaria e todos os factores que concorrem para analysar-se a obra do Estado em ambos os paizes.

Em todas as vezes, está claro, apparece a inferioridade da experiencia revolucionaria brasileira que nos trouxe um largo periodo de difficuldades, removido, hoje, sabemos nós e Deus, com quantos sacrificios.

A proposito disso tudo, convém trazer para aqui o que não ha muito succedeu naquelle hoje prospero paiz. Foi no dia em que saltou á terra portenha o presidente Roosevelt.

Meia hora, depois de pisar o cáes do porto, circulava o numero extraordinario de um grande orgam da imprensa argentina, reproduzindo em clichê, essa phase do acontecimento e estampando, ao lado, um telegramma de Washington, annunciando que naquelle mesmo dia o governo da Republica amiga transferia, por antecipação da sua divida, 30 milhões de dollares aos Estados Unidos!

Melhor presente de bôas vindas, impossivel. Em consequencia, imagina-se a reacção do peso no dia seguinte. O ambiente são que se formou em torno do facto, é por todos os motivos digno de nota.

Paiz assim, onde ha abundancia de dinheiro graças a uma politica financeira bem controlada, onde o credito existe de facto e todas as forças de producção encontram para o seu organismo o sangue sempre renovado e puro que lhe dão os bancos sob o controle do Banco Central; paiz assim, não póde renegar a sua revolução. Ella exprime ahi o sentido honesto da palavra, e não o sentido da destruição. pelo descredito, pela falta de programma, pelas improvisações de tão maus resultados.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11. (Inst. Metereologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. Hontem, ás 9 horas, era nublado, com chuvas em algumas localidades de São Paulo. Os ventos foram variaveis e frescos.

## INDELICADEZA POLITICA...

Vá lá que entre os homens, sexo feio e habituado aos encontrões da vida, se registe algo de pouca urbanidade ou carencia de cortezia, mas, que os Adões, mesmo da politica onde mais se ferem as gadanhadas partidarias, dirijam seus ataques e violencias ás representantes do chamado sexo fragil, incrustadas na vida publica, francamente é coisa que não se concebe em espiritos fidalgos...

Pois os illustres vereadores de Pirapora, em Minas, pretendem annullar a eleição da sua collega Heloisa Passos, sob o grave fundamento de que ella "comeu" (é o termo empregado por elles) a edade, falsificando os annos que tem, por meio de certidão que está sendo discutida. Ora, não ha nada mais sério do que descobrirem-se os janeiros exactos de uma mulher.

Annos, em regra, são fatalidades que ellas diminuem o quanto podem, porque a folhinha lhes desfolha sempre pr'a trás. Se tem 25, vae fazer 18, se beira os trinta, só conta 22 e ai daquellas que, de documento em punho, provarem taes verdades de surrupiação...

Ao que se desprende das noticias a illustre vereadora, para se sentar nas poltronas da Camara de Pirapora, escondeu o leite, quer dizer, occultou a edade, e, certamente por ser de politica contraria, está soffrendo, ou já soffreu uma syndicancia rigorosa dos seus janeiros. Seja lá como fôr, os camaristas da localidade romperam os canones da delicadeza para com uma senhora, mexendo no que a mulher reputa intangivel, — o conhecimento exacto da sua edade...

E' uma indelicadeza sem classificação, quasi uma selvageria. Mas não culpe Heloisa a ninguem, por esse desgosto. Responsabilize o outubrismo que expoz á mulher ás lutas politicas, inclusive a magua de lhe rebuscarem os annos, para a destituirem dos seus mandatos...

—(o)—

O trecho da estrada de ferro que vae de Piracuruca a Peripery, no Estado de Sergipe, será inaugurada a 12 do corrente.

## A BALANÇA DE PAGAMENTOS INTERNACIONAES

O serviço de estudos economicos da Sociedade das Nações publicou a edição de 1935 do seu volume annual sobre a balança de pagamentos. Este volume dá um retrospecto detalhado sobre as contas internacionaes de vinte e nove nações, notadamente dos principaes paizes em volume commercial, com excepção da Italia, pois faltam os dados relativos a este paiz, desde 1930. Duas novas nações figuram no presente volume: A Palestina e a U. R. S. S. Através de notas completas têm-se dados sobre mais de trinta artigos, — visiveis e invisiveis — que são agrupados sob as rubricas de Mercadorias, Juros e Dividendos. Outros serviços, ouro e movimento de capitaes (divididos em operações de longo e curto prazo) em comparação com outros movimentos de entrada ou de credito (exportação) e movimentos de sahidas ou de debitos (importações) por cada paiz. estão tambem assignalados. A importancia do serviço prestado por uma publicação deste genero, editada pela Sociedade das Nações está no contraste que estabelece entre a situação presente e a que perdurava antes da Liga das Nações começar os seus trabalhos neste dominio. Anteriormente á publicação dos seus volumes annuaes os especialistas lutavam com difficuldades para estudar a questão de contas internacionaes, pois precisavam reunir e consultar os documentos, na maioria, insufficientes, assignalando pequeno numero de paizes, com intervallos irregulares e escriptos em idiomas diversos. Da iniciativa da Liga das Nações resultaram: o estabelecimento regular por diversos paizes, sob bases mais ou menos uniformes, em publicar os seus balanços de pagamentos internacionaes; e segundo a publicação destes dados de forma coordenada, acompanhada duma analyse e conclusões que mais facilmente permittam o estudo comparados daquelles pagamentos. A exposição summaria que se encontra no inicio do livro contem uma taboa synoptica, particularmente preciosa e importante, baseada nos numeros de cada paiz, considerados pelos seus valores. Além desta taboa synoptica geral, diversas estatisticas particulares referem-se ás transacções internacionaes taes como operações de capitaes, pagamentos de juros e de dividendos, gastos de turistas e as remessas geraes. Estas estatisticas se acham egualmente, na exposição summaria do primeiro capitulo do livro. Das paginas mais importantes contidas no relatorio summario, devem-se assignalar as que têm por titulo "Mudanças sobrevindas recentemente na balança dos artigos correntes dos paizes credores e devedores". Procura-se distinguir entre os movimentos de capitaes compensados pelas remessas de ouro bancario, e os movimentos devidos ao excedente ou a "defficits" dos artigos correntes da balança de pagamentos. Antes da crise economica, os principaes paizes credores, — Estados Unidos da America, Inglaterra e França, — considerados em conjunto, dispunham de um excedente na balança dos artigos correntes que tinha sido emprestado dos paizes devedores. Um quadro mostra que tal excedente insistiu durante os annos de crise salvo 1931 e 1932. A repugnancia dos paizes credores devido a instabilidade das condições economicas e politicas, em emprestar esse excedente, conduziu-os á absorpção constante do ouro dos paizes devedores. Recentemente, o excedente começou a baixar com o augmento das importações dos paizes credores. O saldo das importações com relação ás exportações na balança das mercadorias dos sete paizes credores: os supra-mencionados, os Paizes-Baixos, a Belgica, a Suecia e a Suissa, que havia baixado de 84 milhões de dollares-ouro entre 1929 e 1934, elevou-se de 108 milhões em 1935, e de 251 milhões durante os primeiros mezes de 1936. A balança commercial dos paizes devedores melhorou numa proporção correspondente, e é manifesto que a balança total dos artigos correntes, — anteriormente passiva, — de todos os paizes devedores considerados em conjunto, tende agora para o equilibrio. Essa mudança foi feita, em parte, por pedidos crescentes de materias primas industriaes, dos paizes credores, todos industrializados, e em parte pelo augmento simultaneo do preço dos principaes productos, melhorando o intercambio dos paizes devedores e a situação economica e financeira, em geral. Um interessante indice desta melhora é constituido pela abundancia de capitaes locaes, permittindo aos emprestimos governamentaes serem emittidos com taxas mais baixas no mercado nacional de muitos paizes devedores. A adaptação das balanças commerciaes não póde, segundo esse livro, ser duravel. Ella provém, sem duvida, em parte, do facto de ter uma expansão da actividade individual, como a que se produziu em 1935 e 1936, nos paizes credores importantes, conduzido por certo tempo, a um augmento mais forte das quantidades de materias primas requisitadas durante a fabricação e, em parte pela alta excepcional do trigo, em virtude da secca verificada recentemente em algumas regiões productivas. E' cedo, ainda, para julgar a repercussão que a desvalorização de certas moedas, no outomno de 1936, terá na balança commercial.

# Como se escreve uma historia de Carnaval

—:*:—

THEREZOPOLIS, fevereiro.

SIM, eu, Mathias Ayres, estou neste momento em Therezopolis, alojado na Chacara dos Pinheiros, que se debruça sobre o curso empedrado do rio Quebra-Frascos.

— Que me importa saber que você está em Therezopolis ou no inferno? — indagará, porventura, o leitor, justamente abespinhado.

Não se enerve, leitor: ouça-me. Digo que galguei a serra, escorraçado pela folia carioca, porque aqui é que estou enchendo as tiras de papel desta historia antiga, privado de qualquer livro de consulta, sem um só dos cadernos em que acumulo apontamentos e que me ajudam a memoria. Explico-me assim, sangrando-me na veia da saúde ou prevenindo-me com "habeas-corpus", porque certo estou de que erros, equivocos e até falsidades vou commetter, coagido pelas circumstancias, essas caritativas damas que se prestam a justificar, com a mesma bonhomia, os acertos e os disparates.

Tenho, entretanto, outra bandeira de misericordia: a difficuldade momentanea do assumpto. Ora, numa terça-feira gorda, o publico que tem tempo para lêr jornal não tolera outra coisa senão gordura carnavalesca.

Todos os demais assumptos são magros e não appetecem. Vejo-me, pois, na conjuntura de botar mascara e entrar no cordão. Por infelicidade (exclusivamente minha; as circumstancias não têm culpa), o thema não é jovial; é mesmo funebre. Que fazer, porém? Trata-se de um homem que o carnaval matou. Todavia, já fez um seculo e o episodio não mais impressiona.

Aconteceu o caso no Rio de Janeiro, em 183... Trinta e quantos? Não me recordo de momento. Já disse que estou escrevendo na Chacara dos Pinheiros, a mais de 900 metros acima da planicie onde deixei livros e apontamentos. Mas foi, tenho certeza, entre 1830 e 1840, mais para aquelle, do que para este.

No terceiro dia do triduo folião desse anno, Grandjean de Montigny necessitou de ir á tarde á casa de um compatriota, á rua do Ouvidor que, desde os ultimos annos do reinado-unido de João VI, era a nossa rua franceza por excellencia, commercialmente falando.

O notavel architecto, que compuzera a missão artistica contractada em França pelo marquez de Marialva, por ordem do conde da Barca e aqui chegada em 1816 para organizar o ensino das bellas artes no Brasil, residia num morro entre o bairro de Botafogo e o da Lagôa, num casarão que dizem estar ainda de pé, mas a esboroar-se, e occupado como cabeça de porto, tambem chamada estalagem ou casa de incommodos.

Tomou o artista uma seje de aluguel no caminho da Lagôa, (hoje rua Humaytá) e, pela rua de S. Clemente, praia de Botafogo, Caminho Novo de Botafogo, (Senador Vergueiro actualmente), Cattete, largo do Valdetaro (em frente ao palacio das Aguias), Gloria, Lapa, rua das Bellas Noites (depois rua das Marrecas), Barbonos (mais tarde Evaristo da Veiga), e ruas da Ajuda e Ourives, chegou com alguma difficuldade á rua do Ouvidor.

Seriam 3 horas da tarde. Temperatura braba, mas tempo firme. Na época, não havia blócos, nem ranchos, nem corsos, nem prestitos. Havia uma coisa tragica, chamada entrudo, que o artista execrava. Os folguedos tinham uma animação fantastica, a qual se caracterizava pelo jogo do limão de cheiro, pelo baptismo com alvaiade e pelo banho de tina d'agua.

Precisamente a rua do Ouvidor era o ponto de concentração dos mascarados, que, bem providos de munição, não respeitavam cara, por mais austera, cartola de panno, por mais illustre, bengala grossa, por mais temida.

Emquanto, na rua, se batalhava a limão de cheiro, a esguicho, a alvaiade, a óca, a anil, a verde-francez, com a preoccupação unica de ensopar e sujar o proximo, tombavam intermittentemente das sacadas verdadeiros aguaceiros, com o esvasiar de tinas, potes, baldes, moringues, latas, cuias e parece que até barris.

Grandjean de Montigny soffreu um primeiro ataque ao saltar da seje, mas conseguiu desvencilhar-se do assedio apenas com alguns limões amarrotados no peito e nas costas. O sufficiente, todavia, para já entrar espirrando na casa do compatriota. Ahi se demorou até ás seis horas.

Rejeitando o jantar da familia e os conselhos insistentes para não affrontar de novo a furia dos carnavalescos, Grandjean, allegando trabalho urgente que o esperava na chacara do morro, retirou-se. Logrou dar apenas meia duzia de passos na rua. A multidão delirante envolveu-o, arrastou-o, ultrajou-o com bestial ferocidade liquida e solida, mesmo porque elle se enraiveceu e reagiu.

Mas teve que correr, tropeçar, cahir, correr de novo, correr sempre, Ouvidor abaixo, rua do Carmo acima, rua do Cano (Sete de Setembro) á direita, rua da Cadeia (Assembléa) á esquerda, até topar uma traquitana, com o cocheiro preto fantasiado de urso. Desgraçadamente, no instante em que se precipitava sobre o ignobil vehiculo, desabou-lhe de alto a baixo o diluvio de uma tina.

O mais depressa que pôde, o urso tocou as pilecas, conduzindo um molambo humano, que a outra coisa não ficára reduzido o maltratado e encharcadissimo architecto. No dia immediato, declarou-se a pneumonia fatal, que "zombou" de todos os recursos da medicina perra daquelles tempos de sangrias, vomitorios e escalda-pés.

Foi assim que morreu uma das mais brilhantes e operosas figuras da missão artistica franceza de 1816. E é assim que se conta uma historia de carnaval. Todavia, por causa das duvidas, visto achar-me em Therezopolis, na Chacara dos Pinheiros, que se debruça sobre o rio Quebra-Frascos, sem livros, nem apontamentos, quero esclarecer o seguinte: o que ha de positivamente exacto, veridico, comprovado na minha narrativa é que Grandjean de Montigny morreu de pneumonia apanhada num entrudo fluminense (fluminense, sim; não se falava, então, em carioca; a propria rua que hoje tem este nome era rua do Piolho).

O assalto dos foliões, o banho da tina, o cocheiro-urso, tudo invenção; aliás, verosimil. Sou historiador, mas, como bom, erudito, escrupuloso historiador, confesso que invento e minto. Não procedo como certos collegas, contadores de potocas historicas, que escondem o leite baptizado.

Emfim, descalcei a bota do assumpto. Repousa em paz, Grandjean de Montigny, que o carnaval matou ha um seculo e que um seculo depois livra de uma rascada o

Mathias AYRES.

# Washington Luis grato á sociedade de Taubaté

A directoria do Clube Republicano de Taubaté recebeu de Nice, na França, datada de 3 de janeiro ultimo, a seguinte carta do exmo. sr. dr. Washington Luis:

"Nice, 3 de janeiro de 1937. — Illmos. srs. Fierino Luiz Piccino, presidente e demais membres do Clube Republicano Paulista de Taubaté. — Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio de 26 de dezembro de 1936, em que me communicaes que, reunidos para a posse da primeira directoria do Clube Republicano de Taubaté, com a presença do deputado federal dr. Felix Ribas, dos deputados estaduaes, drs. Cyrillo Junior, José de Moura Rezende, Cesar Salgado e Tarcisio Leopoldo e Silva, dos drs. Carlos Inglez de Sousa e Isaac Cerquinho, de excellentissimas senhoras e senhoritas e de grande numero de cidadãos, foi inaugurado no salão principal dessa sociedade o retrato do ex-presidente da Republica do Brasil, no periodo de 1926-1930, offertado pelo sr. João Marara, tendo nessa occasião usado da palavra os srs. Arthur Toledo Tomassini, Isaac Cerquinho, dr. Cyrillo Junior, Antonio de Castro Freitas, Cesar Salgado, Moura Rezende e Evandro de Campos.

Corre-me o dever de apresentar-vos os meus sinceros agradecimentos pela distincta communicação e confessar-me profundamente desvanecido pela honra excelsa, que me foi então conferida pela magnanima sociedade de Taubaté.

Podem, todos, sem duvida alguma, avaliar o meu commovido reconhecimento ao ter noticia dessa cerimonia e ao ler os nomes de tantos amigos, tão generosos todos e, por isso mesmo, prodigos de bondade para com o amigo e companheiro ausente, que não os esqueceu, e que não os esquecerá jamais.

Peço-vos, sr. presidente, a graça de acceitar e de transmittir aos dignos membros do Clube Republicano de Taubaté os protestos sinceros da minha gratidão infinita, ao mesmo tempo que vos exprimo toda a minha alta estima e elevada consideração. — (a) WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA."

# PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

**DR. PLINIO DE CARVALHO**

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Plinio de Carvalho, vereador á Camara Municipal de Araraquara e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista do referido municipio.

**DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO**

Em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde o sr. dr. João Gomes Martins Filho, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e presidente do Directorio Politico da nossa aggremiação partidaria em Regente Feijó.

**SR. AMERICO CALDAS AMARO**

Afim de cumprimentar os dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. Americo Caldas Amaro, ex-vereador á Camara Municipal de Salto Grande e nosso distincto correligionario actualmente residente em Botucatu'.

**SR. SERAPHIM MARTINS**

O sr. Seraphim Martins, genro do sr. coronel Joaquim Anselmo Martins, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, em Lençóes, esteve na séde da Commisão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros.

# Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 10 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Victorio Peregrino, Ricardo Artache, Godoim Filho, dr. Osmar de Mendonça, coronel Alberto de Mendonça, Cleto Manhães Barreto, coronel Saturnino de Carvalho e familia; Gabriel Grizola, Antonio de Campos Gonçalves e senhora; M. Curvello, Domingos Tallarico, dr. Camara Lopes, A. Fleury, Antonio Barbosa Cardoso, Alfredo Gusmão, Waldemar Guanães Pereira e senhora; Roger Rosenvald, Otto Lomanoto, Mario Pupo, Abilio Barbosa, Durval Costa e familia; Thomaz Corbert, Rachid Maluf, Waldemar Bier, Mauricio Marques, Fernando Normand, dr. Castello Branco, Fabio Relston da Fonseca, Abelardo Rodrigues, Djalma Martins, Achilles Fontana e Fernande Almeida Prado.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Fernandes Pereira, Joaquim Pinto, A. G. Velloso, Antonio Teixeira, Hans Menge, Humberto Tuoni, Humberto Herrera, commendador Mario Guastini e senhora; dr. Eduardo Guastini, professor Olyntho de Castro, tenente Antonio Araujo, David Monteiro, Francisco O. Queiroz, dr. Julio Latif, Juan Maffit, dr. Dall'Aste Brandolin e Mario Raolino Silva e senhora.

# VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos, hontem, as seguintes visitas: dr. Flavio de Lacerda, conceituado medico em Santos e prestigioso membro do directorio local do P. R. P., dr. Alvaro Pereira de Queiroz, nosso prestigioso correligionario em Lins; dr. Romeu Bretas, prestigioso politico em Avaré; major Antonio Fiuza Florencio do Amaral, illustre vice-presidente do directorio do P. R. P. de Duartina onde é tambem conceituado pharmaceutico; Juvenino Cunha, operoso vereador do P. R. P. na Camara de Maracahy, onde é tambem, dedicado agente desta folha; José Antonio, secretario do directorio do P. R. P. de Glycerio; Domingos Fernandes, nosso dedicado representante em Ipaussu'.

# CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

**VISITA AOS ACADEMICOS DE RECIFE E SÃO SALVADOR**

Os academicos da Faculdades de Direito acham-se empenhados nos ultimos preparativos de uma embaixada que, em viagem de intercambio cultural, visitará os seus collegas da Faculdade de Recife e São Salvador.

Esta delegação seguirá para os Estados do norte, accedendo a convites dos respectivos governadores.

Estes, quando da sua estadia nesta capital, foram procurados pelos nossos academicos e, em palestra, adeantaram que viam com grande sympathia este emprehendimento, que, por certo, será mais uma opportunidade para os moços pernambucanos e bahianos demonstrarem aos estudantes paulistas o grau de affeição que lhes tributam.

Esta representação estudantina terá apoio official do Centro Academico XI de Agosto.

No Recife e em São Salvador, os nossos estudantes realizarão palestras sobre themas juridicos, sociologicos e literarios.

# Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas; das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19.30 ás 22 horas. excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

Consolação: — Rua Consolação, 105.

Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

# DE RELANCE...

A Hespanha, transformada hoje em campo experimental da conflagração européa, foi durante muito tempo considerada um dos paizes mais avessos á civilização, cheia de apegos tradicionalistas, recheada de analphabetos e dominada por feroz ultramontanismo religioso.

No entanto a valorosa e cavalheiresca terra de Cid, possuia editores que traduziam para o castelhano todas as obras de certo vulto apparecidas em qualquer outro paiz.

E taes livros eram vendidos ao alcance de qualquer bolsa.

O hespanhol não precisava estudar linguas estranhas para conhecer as producções de outros povos.

Quando quero conhecer uma obra, dou preferencia ao original, mas dada a careza dos livros estrangeiros e a barateza dos hespanhóes, tenho comprado livros em castelhano, traducção do francez, italiano e inglez.

Ora, deante disso, como acoimar de retrogrado ou refractario á civilização contemporanea, um povo assim?!

No Brasil ha escassez de editores, mesmo para os originaes nossos.

E' por isso, motivo de grande satisfação a noticia do apparecimento de um novo editor.

Verifiquei o phenomeno recebendo um livro, edição Fagundes, original do commendador Leoncio do Amaral Gurgel, com dedicatoria que muito me desvanece.

Leoncio Gurgel, desde moço que se dedica entranhadamente aos estudos historicos e genealogicos, publicando livros e folhetos, collaborando nos jornaes e fazendo conferencias.

Nem sempre encontrou o merecido encorajamento ante um meio, nem sempre inclinado a taes generos de investigações, mas jamais desanimou. Continuou, continúa e continuará, por certo, a seguir a rota encetada.

Pela nova casa editora elle acaba de publicar "Ensaios quinhentistas", que inicia esmiuçando a data exacta da descoberta do Brasil.

Em linguagem fluente, argumentando com sinceridade, elle cuida, em grande parte do seu bello livro, da discutida personalidade de João Ramalho.

Defende-o dos seus aggressores.

A historia, com os seus falliveis methodos que julga capazes de desvendar a verdade amortalhada no pó dos seculos, arvora-se em impiedosa.

Aponta a verdade, dôa a quem doer.

Não creio na infallibilidade dos methodos escabichadores, da historia, e sei que muitos dos seus dogmas pódem ser abalados com argumentos logicos e contundentes.

Entre os detractores e defensores da figura de João Ramalho, prefiro ficar com os ultimos até mesmo que as melhores probabilidades estivessem com os primeiros.

Nem só de pão vive a humanidade e todos os povos precisam alicerçar-se em tradições que lhes desvaneçam o orgulho, predispondo-os a grandes feitos para o futuro.

E ninguem mais do que nós precisa disso.

A orientação do commendador Gurgel, no estudo de João Ramalho, é a que me parece mais util e acceitavel.

Em "Ensaios quinhentistas", Leoncio Gurgel nos offerece leitura interessante nos seus estudos sobre "O apostolo do Brasil", "A carta de Anchieta" e "O centenario de S. Vicente".

Um livro que se lê com prazer e que muito honra o seu autor.

ATAHUALPA.

# "A imprensa na formação intellectual do Brasil"

O Serviço de Cooperação Intellectual a cargo do Ministerio das Relacções Exteriores, destinado a fornecer informações a respeito da historia, da vida social e das actividades intellectuaes do nosso paiz, encarregou o escriptor Eloy Pontes, nosso brilhante collaborador, de preparar uma monographia sobre "A Imprensa na Formação Intellectual do Brasil".

# VIAJANTES DA VASP

RIO, 10 (A. B.) — Pelo avião que deverá seguir amanhã para S. Paulo, da Vasp, seguirão os seguintes passageiros: Alfredo Schoertz, Rosa Schoartz, Leda Schoartz, Dinah Schoartz, Yedda Schoartz, Lilia Schoartz, Henrique Kauffmann, Maria das Dores de Rezende, José M. Sobrinho, Baby C. Prado, Kurt Zimmt, Sebastião P. de Almeida, Carlos Sardinha e Dino Mors.

# A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 10 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de .. 530:380$200, para menos 102:252$300, do que em egual data do anno anterior.

# Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

# SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA NOS MUNICIPIOS DE GUARAHY, PILAR E CAMPO LARGO

RIO, 10 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na Pasta da Justiça suspendendo os effeitos do decreto 1.259, de 16 de dezembro de 1936, nos municipios de Guarahy, Pilar e Campo Largo, no Estado de São Paulo, durante o dia 14 do corrente mez, afim de serem nos mesmos realizadas eleições municipaes.

# A ESPOSA DO DEPUTADO JOVINO OLIVEIRA PAES ATTINGIDA POR UM TIRO DE REVOLVER

CUYABA, 9 (H.) — Na occasião em que um grupo de mascarados passava pela residencia do deputado coronel Jovino Oliveira Paes, foi disparado um tiro de revolver, que attingiu no seio d. Marietta Oliveira Paes, esposa daquelle parlamentar.

# THEATROS

### TROUPE TYPICA BRASILEIRA

A "Nelson troupe", tambem chamada "Troupe Typica Brasileira", dirigida pelo sr. Fred Johnson, virá brevemente alegrar a platéa paulistana com os seus quarenta e cinco artistas escolhidos a dedo.

Metade dos artistas é nacional, exhibindo numeros novos e o resto é um verdadeiro "pout-pourri" de nacionalidades.

Virão duas orchestras, sendo, uma, de chôro e outra, de "jazz".

A' frente do bando nacional virá Branca Barroso, que já actuou com successo em varias capitaes européas.

Fazem parte da "troupe" doze valentes ballarinas sapateadoras.

E tudo isso será exhibido com luxo e grandes effeitos de luz.

Foi o que nos informou o sr. Fred Johnson que, hontem, nos deu o prazer da sua visita.

### COMMUNICADOS

#### O THEATRO COSMOS REABRIR-SE-A' NO DIA 19, INAUGURANDO A TEMPORADA RENATO VIANNA

O acontecimento que constituiu a inauguração do Theatro Cosmos já foi devidamente apreciado pela critica e destacado pela sociedade paulistana. O successo do elenco que actua nessa casa, teve eguaes proporções. Com-

Renato Vianna

prendeu o nosso publico o valor da iniciativa e não lhe regateou o seu applauso enthusiastico. Conjunto, como é sobejamente notorio, exclusivamente de nomes novos, mas arduamente experimentados no palco, logrou vencer de immediato, provando aos admiradores da arte theatral quanto de promissor existe nas carreiras de figuras que até ha pouco recebiam apenas os applausos em sociedades artisticas, de grande prestigio, todavia, mas que o publico ignorava.

Os directores do Theatro Cosmos vêm-se, agora, após os ingentes misteres em que se applicaram para tornar realidade o seu objectivo, plenamente recompensados. E tanto assim que, depois da sua primeira e victoriosa phase, já se aprestam para apresentar ao publico paulistano uma temporada assás auspiciosa, por todos os motivos.

Com a interrupção annunciada para a quinzena ultima, reabrir-se-á o Theatro Cosmos no proximo dia 19, apresentando a temporada Renato Vianna. Da projecção de Renato Vianna, no scenario intellectual, artistico e theatral brasileiro, nada mais é preciso accrescentar. O seu vasto repertorio, como escriptor, a sua fama, como actor, e o seu renome nacional, como director artistico, são credenciaes bastantes para assegurar o exito insuperavel dessa temporada que se iniciará dentro em breve na mais nova sala de espectaculos da Paulicéa.

Apresentará Renato Vianna, inaugurando a sua temporada, o seu ultimo trabalho — "Cumparcita" — A Rhapsodia do tango — peça moderna, sobre motivo suggestivo. Conduzindo o elenco do Theatro Cosmos o consagrado director apresentará, na presente temporada, os grandes exitos de suas temporadas anteriores em S. Paulo.

#### A COMPANHIA MIRAMAR EM SOIRE'E DAS MOÇAS, REAPPARECE HOJE NO COLOMBO

Depois de um descanso de tres dias devido ás festas carnavalescas, reapparece hoje no Theatro Colombo, em proseguimento da temporada, a Companhia Miramar, dirigida por Emilio Russo e que tem á frente o actor Manuel Durães, encabeçando excellente elenco. Hoje, como aliás todas ás quintas-feiras, é a tradicional "Soirée das Moças", sendo reduzidos os preços. Subirá á scena, pela ultima vez, a comedia em 3 actos, "Lua de mel", que tanto successo alcançou nas duas anteriores exhibições. Seguir-se-á o costumeiro acto de "Carnet", chefiado por "Abdulla" — João Rios — que apresenta um grupo de artistas festejados e conta divertidas anecdotas.

— Amanhã "Manhãs de sol", a formidavel comedia de Oduvaldo Vianna.

#### PROCOPIO REAPPARECE HOJE, NO BOA VISTA — "ANASTACIO", A GRANDE PEÇA DE JORACY CAMARGO NO CARTAZ

Para proseguimento de sua victoriosa temporada deste anno, reapparece hoje, no Bôa Vista, o querido actor Procopio. Os espectaculos do nosso maior comediante estiveram suspensos por motivo do carnaval. A partir desta noite, portanto, o elegante theatrinho da rua Bôa Vista voltará a receber o melhor publico da Paulicéa, aquelle publico que sempre teve para Procopio o seu melhor enthusiasmo artistico.

Com sua volta ao Bôa Vista, hoje, Procopio novamente trará ao cartaz a consagrada peça de Joracy Camargo, "Anastacio", que ainda está despertando vivo interesse. "Anastacio" preencherá as sessões das 20 e 22 horas. Essa obra excepcional do moderno theatro brasileiro, na não menos excepcional interpretação de Procopio, retorna á scena por solicitação de innumeras pessoas, — uns que ainda não lograram boas localidades para conhecer a celebre peça de Joracy Camargo, outros que desejam ver "Anastacio" mais uma vez. Os bilhetes referentes aos espectaculos de hoje podem ser procurados no theatro, a partir das 10 horas.

## TRISTEZA É DOENÇA

Pode-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

## Reuniu-se o Conselho de Ministros da Italia

ROMA, 9 (H.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do sr. Mussolini, approvou recente decreto-lei que augmenta o contingente annual de café originario das colonias italianas que póde ser importado pelo reino com favores aduaneiros.

O Conselho approvou ainda o projecto de decreto-lei que dá execução ao accôrdo firmado em Roma, entre a França e a Italia, em 31 de dezembro do anno findo, o qual proroga até 30 de junho do corrente anno o "modus vivendi" franco-italiano estabelecido em 11 de agosto do anno passado.

Por fim, o Conselho autorizou a despesa de 69 milhões de liras destinadas a completar as obras de canalização do Tibre e outras necessarias á capital para a exposição universal de 1941.



## CHRONICA RELIGIOSA

### CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O exmo. sr. arcebispo despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por 2 mezes a favor do padre Victorino Badir.

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de vigario economo da parochia de Santa Cecilia a favor do p. Luiz Gonzaga de Almeida.

Provisão de coajutor a favor dos pp. Joaquim Medeiros, Lucio Xavier de Castro, Francisco Biermann, Clemente Dettmar, respectivamente das parochias de Perdizes, Mogy das Cruzes, Quarta Parada.

Provisão de fabriqueiro das parochias de Guararema e Agua Branca a favor dos pp. Lucio Xavier de Castro e Luiz Gonzaga de Moura respectivamente.

Pleno uso de ordens a favor dos pp. José Chiappa, Bruno Poholm, Alberto Ronco, Baptista Blenke, Geraldo Sigaud, João Land, Paulo Jaeschke, Severino Fey, Binacio a favor dos pp. Dario de Moura e Victorio Badir.

Provisão de capellão do Collegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus a favor do conego Benedicto Pereira dos Santos.

Provisão de confessor ordinario a favor dos p. Germano Resa e superior dos franciscanos do convento de São Francisco para os Irmãos Maristas do Collegio Archidiocesano e Irmãs Franciscanas da Escola Domestica, respectivamente.

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: da parochia da Sé — Luciano Graziano e Adele Benatti, Antonio Faria e Benedicta Bittencourt, Antonio do Amaral e Yolanda Guimarães Freitas, Miguel Martins e Thereza Passos, Januario Schiavino e Norma Funicelli, Antonio Martins e Carolina Ramires. Parochia do Ipiranga — João Crivol e Adila Pertesi, Agostinho dell'Amore e Virginia Toroni, José Quartero Gamarel e Maria Pesti, Pietro Galatti e Getulia de Oliveira, Antonio Gomes Rua e Anna Bertoloni. Parochia de S. João Baptista — Fernando Figueiredo e Tristina de Assumpção Pires, João Fazoli e Vitalina Azinari, Viriato Rodrigues e Sophia de Castro, Germano Sgorlon e Mercedes Castilho, Fulgencio José Moreno e Maria Fonseca, Luiz Pivetti e Yolanda Battagin, Evaristo Cardoso e Eva Costa. Parochia da Bella Vista — Geraldo da Silva e Maria José Felix. Parochia de Santa Cecilia — Camillo Devini e Thereza Pires de Araujo, Aristide Giannini e Mathilde Valeria Dossetric, Amadeu Raggio e Thereza Pistoni. Parochia da Lapa — Eliezer dos Santos e Joanna Lúo, Maria Belleza e Iria Marson, Benedicto Germanetti e Emma Pieschi, João Gregorio e Isaltina Nair Beraldo, João Perin e Dolores Romedins Miron. Parochia de Agua Branca — Sebastião da Silva Amaral e Eudoxia Cordeiro, Amadeu Pó e Olinda Cattolini. Parochia de Sant'Anna — José Soares de Azevedo e Maria Celeste Martins, Zeno Zani e Maria das Dores Serzedello, Guilherme Minello e Maria Clementina Mattioli. Parochia do Pary — Vicente Panza e Anna Grigoravicinti. Francisco Kurlietis e Helena Kondratalte. Parochia do Bom Retiro — Felicio Negro e Maria Donati. Parochia do Cambucy — Bernardino Amorim e Maria Andréa Luciano. Parochia de Belém — João José Gomes Teixeira e Maria Costabile. Parochia de Villa Mariana — Nemesio Bobillo e Brasilina Alves Seixas. Parochia de Perdizes — Paulo Van Paixão e Hollanda Minintti Navarro. Parochia de Villa Esmeranda — José Seraphim e Odette Basill.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: — Evilasio Aranha Rezende e Odalina Cavello Aranha.

AVISO

Hoje, haverá na Curia Metropolitana reunião para as vocações.

AVISO

As conferencias do revmo. padre dr. José de Castro Nery começarão no proximo dia 19 deste na cathedral provisoria (egreja de Santa Iphigenia).

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 17 do corrente, quarta feira, ás 17 e meia horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações, que será presidida por s. exc. revma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, dd. bispo auxiliar.

Nesse dia deverão ser entregues os 50% das contribuições do ultimo trimestre.

## PUBLICAÇÕES

### "A GAZETA PHARMACUM"

Já está circulando o primeiro numero de "A Gazeta Pharmacum", orgam independente e informativo, dirigido pelo sr. Eugenio Monteiro.

O referido jornal, que se apresenta magnificamente bem impresso e com optimas collaborações, defenderá os interesses da numerosa classe pharmaceutica desta capital.

## Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Viação e da Fazenda

RIO, 10 (H.) — Por decreto assignado na pasta da Justiça pelo presidente da Republica, foi expulso do territorio nacional por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica, o portuguez José Maria Leite.

O presidente da Republica assignou ainda o seguinte decreto na pasta da Justiça: — commutando para o grão minimo a pena a que foi condemnado, de 15 annos de prisão cellular, grão medio do artigo 224, paragrapho 2.º do codigo penal, o sentenciado João Mariano de Queiroz, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario de S. Paulo.

Na pasta da Viação o presidente da Republica assignou decreto exonerando, por ter acceitado outro emprego, Luiz Madeira, carteiro de primeira classe, da Agencia Especial de Santos, S. Paulo.

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto pelo presidente da Republica, nomeando innumeras pessoas para servirem no Tribunal de Contas.

## ACTOS OFFICIAES

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeadas substitutas effectivas de Grupos Escolares:

D. Helena Borsetti, para o de São Lourenço do Turvo, em Matão; d. Maria Coutinho, para o "Antonio Padilha", em Sorocaba; d. Adria Ragghianti, para o de Pitangueiras; d. Cleonice Menezes Guimarães, para o "Visconde de São Leopoldo, em Santos; d. Maria Apparecida Carvalho, para o "Joaquim José", em São João Bôa Vista; d. Odete Apparecida Rodrigues Carvalho, para o de Rebouças, em Campinas; d. Nair Martins Rocha, para o de Villa Virginia, em Ribeirão Preto; d. Cecilia de Almeida Pires, para o "Cesario Bastos", em Santos; d. Gilmery Vasconcellos, para o "Dr. Julio Mesquita", em Itapira; d. Marina de Oliveira Rodrigues, para o "Visconde São Leopoldo", em Santos; d. Dinorah de Almeida Senne, para o de Queluz; d. Guiomar Tintori, para o de Rebouças, em Campinas; d. Odete Lima, para o de Guanabara, em Campinas; d. Erothides Zoerzella, para o "Francisco Simões", em Dois Corregos; d. Lenny Pinto de Almeida, para o "Dr. Guimarães Junior", em Ribeirão Preto; d. Maria Regina Barbosa, para o "Carlos Porto", em Jacarehy; d. Florentina Dias Peralta, para o "Conde de Moreira Lima", em Lorena.

# Quaresma...

LELLIS VIEIRA

Entrámos agora no periodo sygienico da quaresma. Sábia, profundamente, a Egreja, legislando sobre esse longo repouso dos estomagos incontinentes, teve em vista preservar a humanidade catholica das complicações internas, oriundas da proteiforme multidão de toxinas que o Carnaval, no seu apogeu, espalha pelos orgams.

Referimo-nos ao Carnaval, porque nesses tres dias de inteira abstracção e desordem em tudo, tambem as machinas mastigadoras e digestivas desenvolvem tal capacidade de trabalho que os seus apparelhos, por força, vêm a soffrer as mais sérias avarias. Se mesmo durante o anno, já o homem, cultor enthusiasta dos principios de Savarin, se afunda na mais completa variedade de pitéos e quitutes, imagine-se com a presença de Momo, o deus de todas as gulas, como os estomagos não se atulham de comidas e bebidas! As sociedades antigas resentiam-se extraordinariamente dos abusos da mesa, e não raro a propria politica e a direcção dos povos reflectiam em actos desastrados no empanturramento dos pró-homens de governo.

A fantasia de comer não tem limites. Ha paizes onde se comem coisas horrendas. Relembremos alguns: Em Cantão, o consumo de ratos é de tal vulto, que os roedores chegam a ser vendidos a quinze tostões a duzia; e os quartos trazeiros do cachorro valem mais que a carne de ovelha e de carneiro.

Na China, os mandarins pagam a noventa mil réis o kilo de ninhos de andorinhas, que elles saboreiam entre estalos de lingua e lambidelas de beiços.

Nas Indias, o prato commum do povo é o assado de serpentes, e prato de utilidade, porque devasta as florestas do pavoroso reptil.

Na costa do Pacifico, os indios se alimentam de gafanhotos seccos, e os indianos occidentaes deliciam-se com ovos de lagarto, de tartaruga e jacaré. No Mexico, ha um prato especial: papagaio ensopado; e na Nova Caledonia, aranhas assadas são quantas haja.

No norte da Suecia, mistura-se terra com pão. Ha uma certa qualidade de barro muito procurado como alimento no norte da India. Extrahido em Meth, na provincia de Bilhanir, é exportado para Punga e custa duas mil cargas de camello por anno. E noutros lugares consomem-se varias qualidades de barro, e, quando, porventura, ha falta desse petisco, os habitantes se contentam em almoçar tijolos e jantar cacos de bilhas, beiços de talhas e gargalos de moringa...

O mais curioso de todos os appetites é o dos mexicanos, que têm uma forte tendencia para comer dynamite.

Quebram o explosivo, dão-lhe uma fórma de pillula e, dissolvido em mescla, engolem. Disto resulta uma intoxicação, a que elles chamam deliciosa, com esplendidas visões e sonhos côr de rosa.

Os heroes de Homero comiam barbara e parcamente. O menu' ordinario era de carnes assadas, entranhas de vacca cozidas com sebo, pão e vinho, e em mesa sem toalha, sem talheres e sem nenhum conforto. Comia-se á unha. Os gregos posteriores ao cantor da "Illiada", já se civilizaram mais. Tinham tres refeições: "acratisma", "ariston" e "deipnon", correspondentes a almoço, jantar e ceia. Ainda assim, não usavam toalhas nem guardanapos.

Na época de Pericles, segundo contam Thucidides e Xenophonte, começou-se a comer com decencia e gosto. Já os pratos eram confeccionados com primor e os salões de banquetes adornados de flores e de plantas caras.

Alcebiades, com os seus agapes magnificos, provocou censura dos moralistas do tempo, tal o luxo com que realizava os seus brodios.

Os romanos excederam os gregos e elevaram a questão de comida a um supremo requinte de delicadeza e arte. As suas tres refeições, "jantaculum", "cibus" e "coena", constavam, a primeira, de excitantes; a segunda, de rabanos, agriões, anchovas, azeitonas, ovos e salsichas, e a terceira, de frutas, queijo e bebidas aromaticas.

Conta Macrobio, que Lucullo, tratando-se admiravelmente, comia carne de porco com summo de morangos e finissimas moréas de escabeche.

Quando começou a decadencia do imperio, a arte culinaria attingiu ás ultimas conquistas e então parecia que todos os sentidos dos romanos se voltavam para os prazeres da mesa e do luxo.

Nos nossos tempos, e para melhor dizer, nos nossos dias, nada se fica a dever aos "gourmets" romanos.

Entre nós, come-se maravilhosamente bem e deslumbrantemente chic.

Foi por essas e outras que a Egreja instituiu a quaresma, decreto religioso que envolve ao mesmo tempo uma profunda lição de hygiene.

Foi no concilio ecumenico de 325, reunido em Nicéa, que se resolveu a lei quaresmal para os christãos. Durante alguns seculos, essa lei da Egreja foi observada com tal rigor, que os proprios enfermos eram obrigados a cumpril-a, e, como mais tarde se verificou, que milhares delles passaram a morrer, não da doença, mas de fome, a lei foi modificada suavemente, conservando o seu principio hygienico de abstinencias, mas isentando os doentes, os velhos e as crianças, do garrote quaresmatico. Hoje, a quaresma é tão leve e os seus beneficios tão grandes, que só a não observam os inveterados glutões, que se vingam, nesta época, comendo desassombradamente. O imperador Carlos Magno, em 789, condemnava á pena de morte quem comesse carne na quaresma.

Henrique IV, na França, em 1595, prohibiu o uso da carne durante os 40 dias quaresmaes, e os açougueiros que vendessem carne, eram summariamente fuzilados.

Hoje, parece que os açougues triplicam a venda por este tempo que vae de quarta-feira de cinzas ao sabbado da alleluia.

Conta Theodoro Banville que, uma vez frei Andoche, capuchinho, fôra prégar a quaresma em Vannes.

O bom frade era pavorosamente feio. A sua velha cara parecia ter sido talhada a machado; a barba era como herva rara de carneiros já tosquiados. O velho frade impressionava pela sua inqualificavel fealdade, mas dispunha de uma extraordinaria doçura para converter, guiar e purificar as almas. Por isso mesmo o seu confissionario regorgitava, porque dali, daquelle filtro divino, sahiam os corações, como pombas de innocencia e candura.

Um dia, na quaresma, a bella camponeza Guilhermina Josselin achegou-se ao sacerdote, entre suspiros e lagrimas, como Magdalena.

— Por que chora tanto? interrompeu o velho capuchinho.

— Tenho um peccado gravissimo nesta quaresma. Vi passar hoje pela manhã o filho do fidalgo, soberbamente montado num lindo cavallo, e ia tão lépido, tão bonito, que tive ansias de beijal-o...

— E' grave a falta, repreendeu frei Andoche; mas, accrescentou: Perdôo-te Guilhermina, e, como penitencia, já que quizestes beijar um rapazola forte, bello e elegante, terás agora de procurar na aldeia o homem mais feio, mais desengonçado que houver e beijal-o.

Dito isto, Guilhermina, piedosamente, cobriu de beijos o santo frade...

## Cadaver com ferimentos no craneo e no corpo

### A DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL VAE ESCLARECER O CASO

Na manhã de hontem, na margem da estrada de Guarulhos, proximo da Fenha, foi encontrado o cadaver de um desconhecido que apresentava varios ferimentos no craneo e no corpo. Avisada a policia, ao local compareceu o dr. Vianna Barbosa, delegado de plantão na Central.

#### QUEM E' A VICTIMA

Após algumas deligencias, o dr. Vianna Barbosa soube que o cadaver era de Ernesto Augusto Dias, de 45 annos de edade, casado, residente á rua Augusta 2.396. Um irmão de Augusto prestou declarações, allegando que Augusto ha dias se embriagava.

#### AVISO A' TECHNICA

A policia technica foi avisada e compareceu ao local. O caso foi entregue á Delegacia de Segurança Pessoal, afim de que fique completamente esclarecido. Presume-se que Augusto tenha sido victima de algum atropelamento.

## Presos e enviados para a Cadeia Publica

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

Luiz Bortes, de 32 annos, casado, lavrador, residente em Oleo, no Municipio de Santa Cruz do Rio Pardo, pronunciado em Pirajú', por tentativa de homicidio contra Luis Rosa.

— Nahim Kahall, syrio, de 23 annos, casado, do commercio, morador á rua Pagé, 31, pronunciado por crime de furto pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

— Caetano Segnilio, de 20 annos, casado, do commercio, residente em Porto Alegre, á rua Voluntarios da Patria, 931, pronunciado nesta capital por crime de furto, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal

## Hontem aconteceu isto...

Alfredo Acchetti, de 70 annos de edade, casado, residente á rua Dias Leme, 117, quando viajava no auto-omnibus 30323, ao passar esse vehiculo pela avenida Rangel Pestana, fez uma curva tão violenta que o atirou fóra do carro.

* * *

Por motivos futeis, Abilio Gomes, de 16 annos de edade, residente á rua Madureira, 4, foi aggredido a garrafa pela sua vizinha Laurentina de Jesus.

* * *

Antonio Felicia, de 60 annos de edade, residente á rua Carlos de Campos, s|n, ao atravessar a avenida Celso Garcia, proximo ao numero 269, foi atropelada pelo bonde 351, da linha "Villa Maria", dirigido pelo motorneiro Antonio Marques.

* * *

Sylvestre Guerrero, de 70 annos de edade, residente á rua William Speers, 106, viajava no estribo do bonde 325, dirigido pelo motorneiro, 1639, quando, ao passar pela rua 12 de Outubro, perdeu o equilibrio e caiu.



## 673 pessoas soccorridas no posto da Assistencia

Durante os tres dias de carnaval, foram soccorridas, no posto medico da Assistencia policial, 673 pessoas.

Numerosos atropelamentos, desastres, aggressões e quédas contribuiram para essa avultada cifra que deu intenso trabalho aos medicos e enfermeiros.



### Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

#### DEVEM OS PAES PôR SEUS REBENTOS AO PAR DOS PROBLEMAS E DESGRAÇAS DA FAMILIA, APENAS ATTINJAM OS FILHOS IDADE SUFFICIENTE PARA COMPREENDEL-OS

"Parece que elles entendem que estou preoccupada, dizia uma mãe, referindo-se aos filhos que cursavam a Universidade; mas, falta-me coragem para dizer-lhes a verdade. Se a situação melhorar, poderão continuar a sua carreira; se não, não sei o que será delles..."

Não obstante, os filhos continuavam recebendo sempre a mesma mesada. Cada vez que perguntavam aos paes se algo lhes estava acontecendo de grave, recebiam a mesma resposta: "Nada, nada, em absoluto. Que pergunta mais tola!" Como consequencia, os jovens estavam constantemente impacientes para ajudar seus progenitores mas, ao mesmo tempo, sem saber se o abandonar sua carreira constituiria, de facto, um auxilio. Aos filhos intelligentes não se deve dar semelhante tratamento. Para elles é um soffrimento suspeitar que alguma coisa de grave succede em sua casa sem que possam atinar com ella. E, ainda mais, sentem-se humilhados quando os paes se negam a explicar-lhes suas difficuldades como se fossem crianças incapazes de compreender.

Quando a criança é ainda pequena e, por esse facto, não póde prestar aos paes o minimo auxilio, é claro que seria improficuo fazer que ella se aborreça com os pezares que affligem seus paes. Mas, quando grande se fôr necessario reduzir-se-lhe a mesada, não se deve titubear em fazel-o, dando-se-lhe, antes, uma cabal explicação de tal procedimento. Assim, na maioria dos casos, o filho, ou a filha, se sentirá orgulhoso em attender e com prazer ao pedido, sem se aborrecer com seus paes, acreditando estar sendo victimas de injustiças por parte delles.

Jamais se devem occultar aos filhos os problemas dos paes. Desde jovens devem aquelles aprender a arrostar junto aos progenitores toda a classe de tropeços e adversidades em que se vejam envolvidos. Todavia, deve-se deixar que elles partilhem tanto dos maus boccados dos paes como dos bons, não só por medida de justiça como de intelligencia, pois, que, assim, estarão elles aptos a mais tarde fazer face a toda sorte de entraves de sua vida.

Por exemplo, se algum da familia está gravemente doente num hospital, ainda mesmo que se trate do papae ou da mamãe, não se deve occultar-lhes a verdade dizendo-lhes que a enfermidade é pequena e passageira, em opposição á verdade, assim como, aos filhos menores se deve occultar tanto quanto possivel qualquer má noticia nesse sentido, evitando-se, assim, provaveis emoções de resultados maleficos para a criança.

## A chuva prejudicou os folguedos no Rio

### NA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL, A' NOITE, FORTE AGUACEIRO CAHIU SOBRE A CIDADE

RIO, 9 (H.) — O ultimo dia do carnaval carioca, cujos festejos vinham sendo favorecidos por um tempo esplendido, ficou seriamente prejudicado com o aguaceiro que desabou por volta de 22,30 horas, acompanhado de forte ventania. A cidade estava repleta, na occasião, pois desfilavam na avenida Rio Branco os grandes clubes carnavalescos.

O trafego ficou congestionado por toda parte. O povo procurou refugiar-se em todos os abrigos possiveis.

#### OS PREMIOS A FANTASIAS NO BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

RIO, 10 (A. B.) — A commissão julgadora das fantasias do baile de gala do Theatro Municipal, composta dos srs. Woolf Teixeira, director de Turismo da Municipalidade; Waldemar Bandeira, do Departamento de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho; Jarbas de Carvalho, jornalista e Chermont de Britto, chronista mundano, procedeu, na ausencia dos demais membros da commissão a respectiva classificação, conferindo, na seguinte ordem, os tres premios instituidos pelo empresario Viggiani: uma pulseira de brilhantes, para a fantasia de maior luxo e bom gosto, á srta. Ruth Lisboa, que se apresentou com um riquissimo traje de dama antiga; uma pulseira de brilhantes, para a fantasia de maior luxo e bom gosto sobre motivo brasileiro, á sra. Vera Seabra, que trazia luxuosa veste de escrava brasileira; uma pulseira de brilhantes para a fantasia mais excentrica ou original á sra. Ilona Balassa, fantasiada de roleta.

#### NÃO SERÃO JULGADOS OS PRESTITOS CARNAVALESCOS

RIO, 10 (H.) — Ao que se affirma, os prestitos carnavalescos que desfilaram hontem não serão julgados este anno, visto não terem os Pierrots, Tenentes e Fenianos respondido ao officio do director do turismo sobre a constituição do jury.

#### AS RETIRADAS DA CAIXA ECONOMICA

RIO, 10 (H.) — Durante a semana dos festejos carnavalescos foram retirados 1.787:867$300 da Caixa Economica, pelos depositarios.

#### O MOVIMENTO DA ESTAÇÃO PEDRO II

RIO, 10 (A. B.) — A direcção da E. F. C. B., informou que durante o carnaval, foi o seguinte o movimento da estação Pedro II: dia 7, 60.321 pessoas; dia 8, 121.334; dia 9, 132.297, sommando um total de 313.952 pessoas.

#### OS SOCCORROS PRESTADOS PELA ASSISTENCIA

RIO, 10 (A. B.) — Na lista das pessoas soccorridas pela Assistencia, nos dias de carnaval, figuram: 93 aggressões, 18 queimaduras, 141 quédas em via publica, 167 accidentes diversos, 49 quédas de bonde, 103 atropelamentos por auto, 3 quédas de trens.

## Reunião de directores de grupos escolares

Estão sendo convidados todos os directores de grupos escolares e candidatos a directorias para comparecer á reunião que se realizará ás 15 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, á rua da Liberdade, 248, afim de ser resolvido assumpto de maximo interesse da classe.

## Telegrammas retidos

Acham-se retidos os seguintes telegrammas: Francisco Azevedo, á rua Libero Badaró, 425, 2.º andar; Antonio Paiva, rua Sergipe, 42.

# Conde Francisco Matarazzo

## CONVITE Á INDUSTRIA

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, profundamente consternada com o infausto fallecimento de seu primeiro presidente, o benemerito industrial Conde Francisco Matarazzo, a quem São Paulo e o Brasil tanto devem em realisações de trabalho e de progresso, tem a honra de convidar o Patronato e o Operariado da industria paulista a comparecerem aos seus funeraes, prestando assim uma merecida homenagem a essa conspicua figura da Industria Brasileira.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Paulo Alvaro de Assumpção — Presidente

# VIDA SOCIAL

## QUIA PULVIS EST...

Após as loucuras do triduo carnavalesco, que as religiões ainda não conseguiram extirpar dos habitos do povo, é de praxe relembrar uma passagem da Biblia onde somos apontados como extrahidos do pó e acorrentados ao fatal destino que reduz ao nosso elemento formador.

Até hoje a Biblia offerece margem a varias interpretações do seu texto, onde grandes verdades estão encerradas sob o aspecto symbolico.

E' possivel que o "pulvis est" seja encarado um dia por prisma differente daquelle actualmente acceito.

Na realidade, tem o homem muito pouco de pó, estando, assim, subordinado á terra, da qual faz parte integrante.

Bem sabemos, que, em nosso globo, ha mais agua do que terra e assim tambem o organismo humano.

E' verdade que a agua póde evaporar-se e sempre fica um punhadinho de pó.

Mesmo nos fundos dos mares existe areia que, na realidade terra é.

Seja o homem pó ou não e terminado o cyclo da vida, volte ou não a ser pó, isso não importa. Dentro desse pó ha um coração, uma alma, uma intelligencia, que, talvez, sejam a expressão do sôpro divino.

Esse pó animado, que passa a vida em perpetua luta tendo em vista miragens, escolhe tres dias para arrancar a mascara habitual, dias chamados dos mascarados, o Carnaval.

E' fonte de alegrias e loucuras para a maioria e de lucros para alguns e desgraças para muitos.

Mas, este anno, nesses dias, os artistas não se esqueceram dos seus collegas soffredores e necessitados e realizaram lindos bailes em beneficio dos artistas tuberculosos.

Encheu-se o "Apollo" nas quatro noites carnavalescas e os bailes estiveram animadissimos e alegres.

Foi uma iniciativa sympathica, aproveitando o excesso de vida de uns, para retardar o "in pulvis revertere" de outros.

Este pó humano não é tão desprezivel assim.

*DR. MELLO*

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Samuel, filho do sr. Benedicto Rodrigues de Moraes; Lina, filha do sr. Miguel Ricci; Thereza de Lourdes, filha do sr. José do Patrocinio Oliveira; Yvonne, filha do sr. Mario Feno; Maria Helena e Caio Luiz, filhos do sr. Paulo Arthur de Oliveira Escorel, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

Senhoritas: —Ondina, filha do sr. Ovidio Costa, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos; Herminia, filha do sr. Francisco Zagarino e de d. Rosa Zagarino.



Senhoras: — D. Francisca de Assis Reys, esposa do sr. Francisco de Assis Reys, 2.º escripturario da Secretaria da Educação.

Senhores: — Tiburtino Augusto Mondin, director da Secretaria da Educação; Alfredo Cordeiro Costa, 1.º escripturario da Secretaria da Educação; José Patrocinio Oliveira, funccionario do Instituto Butantan; dr. Christiano das Neves, engenheiro; capitão Miguel dos Santos; José Maria Paes; Salvador Vitale; Francisco Giannini.

— Faz annos hoje o dr. Franklin de Toledo Piza, ex-director da Penitenciaria do Estado e figura de relevo em nossa sociedade.

— Faz annos hoje o dr. Vicente Credidio, chefe da Contabilidade do Instituto dos Commerciarios e presidente da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro.

## NOIVADOS

São noivos em Guaratinguetá, o sr. João Agripino Fortes, funccionario da agencia local do Banco de São Paulo, e a senhorita professora Maria Ignez Galvão de Castro, filha do sr. Cyrillo de Castro, já fallecido.

## NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo, na egreja Methodista, ás 16 horas e meia, o enlace matrimonial do sr. João de Souza Dias, filho do sr. Eloy Antonio Dias e de d. Aurea Candida, com a senhorita Apparecida Dias, filha do sr. Alipio José Dias e de d. Vicentina Pontes Ferreira.

## BODAS DE PRATA

Festejaram ante-hontem as suas bodas de prata o sr. Nagib José de Barros, inspector geral da Sul-America, e d. Sybilla Motta de Barros.

Commemorando a grata ephemeride, os filhos do casal mandaram rezar u'a missa em acção de graças, ás 9,30 horas, na cathedral provisoria de Santa Iphigenia, sendo celebrante o rev. conego Emilio José Salim, reitor do seminario diocesano de Campinas e irmão do sr. Nagib José de Barros.

Durante a cerimonia, que se revestiu de grande solennidade, as filhas do casal cantaram musicas sacras.

A' noite, o sr. Nagib José de Barros e sua exma. esposa receberam, em sua residencia, as pessoas de sua amizade.

## HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover u'a manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfruta entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude de sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.





## FALLECIMENTOS

DR. JOSE' MARIA DIAS DA SILVA — Falleceu ante-hontem, ás 21 horas e 40 minutos, nesta capital, o dr. José Maria Dias da Silva, conhecido medico aqui residente, casado, com 34 annos de edade.

O enterro sahiu hontem, da residencia do finado, á rua Almirante Barroso, 53-B.

JOSE' SIMÕES TEIXEIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, á rua Gandavo, 5, casa 15, o sr. José Simões Teixeira, natural deste Estado. O extincto, que contava 71 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Cesarina Simões Teixeira e os seguintes filhos: Argentina, casada com o sr. Pedro Sartori; João, casado com d. Josephina Graglia Simões; Ernestina, casada com o sr. Crescencio de Lima Rodrigues; José, casado com d. Maria Fernandina de Brito Simões e Luiz, casado com d. Maria Albejante Simões. Deixa tambem, 11 netos.

O feretro sahirá do endereço acima, hoje, ás 9 horas. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

JANDYRA ARCURI — Falleceu domingo ultimo, nesta capital, a senhorita Jandyra Arcuri, filha do sr. Eugenio Arcuri e de d. Miquelina Damasco Arcuri, já fallecida.

A extincta era irmã do sr. Geraldo Arcuri, casado com d. Maria Azevedo; Ruth Arcuri Cardoso, casada com o sr. Herminio Cardoso; Aracy Arcuri, Maria Arcuri Serafini, casada com o sr. Antonio Serafini.

O enterro realizou-se segunda feira, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Rodrigues Alves, 3633, para o Cemiterio de São Paulo.

JULIO AUGUSTO DE MELLO — Falleceu nesta capital, no dia 8 do corrente, o sr. Julio Augusto de Mello, viuvo, que contava 6 6annos d eedade. O extincto que era muito relacionado nesta capital, deixa duas filhas: d. Ondina de Mello e d. Maria Julia Francescone, casada com o sr. José Francescone. Era irmão dos srs. Sebastião de Mello, João Homem de Mello, Luiz Gonzaga de Mello e das sras. Thereza de Mello, Maria José de Mello Oliveira e Isolete de Mello Cascardo. Deixa 3 netos menores e numerosos sobrinhos.

O sepultamento deu-se ante-hontem, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, para o cemiterio São Paulo.

## MISSAS

Marcellina Bossa Oliani

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na egreja de São José do Ipiranga, missa de 7.º dia, por alma de Marcellina Bossa Oliani.

### *NÃO SE ESQUEÇA*

*Em 1885, foi destruida a esquadra chineza pela frota franceza, commandada por Amadeu Anatole Prospero Coubet, chefe das forças navaes e terrestres francezas de Tonkin.*

*— Em 1887, morreu em Gante, Francisco Laurent, historiador e jurisconsulto belga.*

*— Em 1847, nasceu em Milan, Estado de Ohio, Thomas Alva Edison.*

*— Em 1873, abdicou Amadeu I, rei da Hespanha.*

*— Em 1901, morreu em Madrid, d. Ramon de Campoamor, o poeta das "Doloras".*



### *HOROSCOPO DE HOJE*

*De onde surge a popularidade que, geralmente, gozam os meninos nascidos nesta data? Provém sem duvida alguma, da affabilidade e da graça natural, bem como da habilidade de se expressarem. Têm que ser dirigidos para que cultivem esses dons inherentes á sua personalidade.*

*Se o leitor (a) nasceu em 11 de fevereiro, cuide de não ser muito theorico ao resolver as questões de sua vida. A imaginação fertil que possue póde leval-a a grandes equivocos ou póde ser-lhe de enorme proveito. Embora não o deseje, póde triumphar na vida como dentista, educadora, ou vendedora. Será, tambem, feliz no casamento.*

*Para obter exito, o homem nascido hoje deve ser resoluto ao assumir as responsabilidades que lhe offerecem. Nada é mais prejudicial do que desconfiar de si mesmo. Vencerá na engenharia, sacerdocio, politica, architectura, advocacia ou nas artes.*



# OS LADRÕES AGIRAM DURANTE O CARNAVAL

## TRES ROUBOS ESCLARECIDOS PELA POLICIA

Durante os tres dias de carnaval, os ladrões exerceram mais fortemente as suas actividades, sendo innumeras as queixas registadas na Delegacia de Roubos, as quaes sóbem a varias centenas de contos de réis. Inspectores daquella Delegacia entraram desde logo em investigações para o esclarecimento dos casos e já foram esclarecidos os seguintes:

### ROUBO DE 9:360$000

Sabbado á noite, compareceu ao plantão do Gabinete de Investigações o sr. João Vani, residente e estabelecido á rua Almirante Marques Leão, n. 168, e queixou-se de que fôra roubado em 11:838$000 em dinheiro e mais um relogio de metal com uma corrente de ouro. Hontem, inspectores da Delegacia de Roubos effectuaram a prisão de Jacob Gabriel Felizardo, que uma vez interrogado confessou o roubo em apreço, declarando, entretanto, que sómente se apossou da quantia de 9:360$000. Em poder do indiciado foi apreendida a importancia de ........ 9:300$000. Declarou Jacob Gabriel ter gasto 20$000 durante os festejos carnavalescos e os restantes 40$000 atirou fóra quando era transportado para o Gabinete de Investigações.

### ARROMBAMENTO DE UM COFRE

Uma das casas visitadas pelos amigos do alheio foi a de numero 50 da rua João Theodoro, pensão de propriedade de Anna Lisausear. Ali, foi arrombado um cofre de madeira que continha a importancia de 100$000. A policia de roubos effectuou a prisão de Noemio Sierra, que uma vez interrogado confessou a autoria do crime. Em seu poder foi apprehendida a importancia de 60$000. Os restantes 40$ declarou o gatuno ter gasto durante o carnaval.

### MAIS UMA VICTIMA

Outra victima que registou queixa na Delegacia de Roubos é Emilia Baker, residente á rua Eugenio de Lima, 77, roubada em diversos objectos de valor.

Depois de algumas diligencias inspectores da Delegacia de Roubos effectuaram a prisão dos conhecidos ladrões Salvador Masetti e Fernando Albuquerque, que uma vez interrogados não negaram a autoria do roubo. Os objectos em questão foram apprehendidos em um predio da rua Almirante Marques Leão.

# Diversos factos policiaes

## QUE'DAS, AGGRESSÕES, ATROPELAMENTOS E DESASTRES

Na rua Voluntarios da Patria, verificou-se uma collisão entre o bonde 1697, conduzido pelo motorneiro 2142 e o auto P. 32395, dirigido por Miguel Cassol, resultando ferimentos nestes, em José Bumaguz e d. Maria Cassol.

* * *

No Parque Jabaquara, Manuel Joaquim Bezerra, foi aggredido e levemente ferido por Marcolino de tal, director de um clube de futebol.

* * *

Na rua Silva Bueno, André Paldini, quando viajava no bonde 1031, conduzido pelo motorneiro 1214, foi victima de uma quéda.

* * *

Na rua Oliveira Alves, n.º 78, foi encontrado o cadaver da preta Maria Benedicta, que morreu, victima de uma syncope.

* * *

No largo Paysandú, Alberto Affonso foi aggredido e levemente ferido por um desconhecido.

* * *

Na avenida Paulista, o auto n.º 7848, conduzido por Francisco Santo Mauro apanhou e feriu gravemente Luiz Mayer, residente á rua Duque de Caxias, 248.

* * *

Na av. Presidente Wilson, esquina da rua Macuco, Emilia Pereira Pacheco e Aurora de Sousa Guimarães, foram atropeladas pelo auto C. 26121, conduzido por Elysio Falcão, recebendo ferimentos de natureza grave e leve respectivamente.

* * *

Na rua Mogy-Myrim, esquina da av. Alvaro Ramos, João José de Oliveira, foi aggredido e levemente ferido por cinco individuos desconhecidos.

* * *

Na rua São Bento — predio Martinelli — João Pitscher foi aggredido levemente por Orestes Stefani e pelo guarda-civil n.º 740, da D. D. P.

* * *

Na rua Lavapés, em frente ao n.º 379, o omnibus n.º 3-00-60, cujo chauffeur fugiu, foi de encontro a uma arvore e depois contra o bonde 1185, conduzido pelo motorneiro 771, resultando lesões graves em Estanislau Pedroso, Francisco Romano, Belmira Moraes e Luiz Nascimento; leves, em Julio Sensic, José Ferreira dos Santos.

* * *

No bar da Av. São João, 281, José Maria de Queiroz e Mario Contini, aggrediram-se mutuamente, ficando ambos feridos.

* * *

Na rua João Theodoro, esquina da rua Maria Marcolina, Theodorico Ferreira dos Santos, foi aggredido e levemente ferido por Manuel de tal.

* * *

Na rua Floriano Peixoto, 2-A, no Café Zig-Zag, a garçonete Aurea Marcajá, soffreu um accidente no trabalho, sendo installado o respectivo auto.

* * *

Na rua Tenente Azevedo, proximidades da rua Pires da Motta, o automovel P. 866, dirigido por Antonio de Albuquerque, atropelou e feriu o menor Paschoalino Viola, residente á rua Tenente Azevedo, 165, occasionando-lhe ferimentos leves.

* * *

No Theatro Colombo, no Largo da Concordia, Paulino de Jesus aggrediu e feriu levemente sua amante Cezarina Marcilia da Silva.

# Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 10 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hontem, entre outros, os seguintes processos:

N. 23.649 — Série B — PEDREGULHO — Credor, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Plinio Villela de Andrade; credito, 604:133$300; concedido, 292:000$. — N. 9.131 — Série C — JARDINOPOLIS — Credor, Marques Valle e Cia.; devedor, Manuel Bernardes dos Reis; credito, ........ 46:579$360; negada a indemnização. — N. 25.269 — Série B — ORLANDIA — Credor, Angelo Françolin; devedores, Angelo Bembo e sua mulher; credito, 10:560$; concedido, 5:000$. — N. 5.512 — Série C — CASA BRANCA — Credor, Caetano Fanti; devedores, Adelino Sartori e sua mulher; credito, 2:951$999; concedido, 1:000$. — N. 7.989 — Série C — BATATAES — Credor, Alfredo Franco; devedores, Angelo Scavaza e outro; credito, .... 17:961$600. — N. 24.327 — Série B — SERRA AZUL — Credora, Hermelinda Conrado; devedores, Maria da Silveira Taverna e outros; credito, .. 11:417$700; negada a indemnização. — N. 9.055 — Série C — AMPARO — Credor, Barros Pinto e Cia.; devedor, Joaquim Bernardino de Arruda; credito, 32:749$300; negada a indemnização. — N. 18.344 — Série B — S. MANUEL — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedora, Maria da Silva Simões; credito, ....... 1.094:613$400; concedido, 547:000$. — N. 25.201 — Série B — PIRAJUHY — Credor, João Caetano Ferreira; devedores, José Florencio Ribeiro e outro; credito, 45:533$338; concedido, .. 19:500$. — N. 25.126 — Série B — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Credor, Casa Bancaria Leite Ferreira e Cia.; devedor, Sociedade Agricola Irmãos Leite Ltd.; credito, 86:175$800; concedido, 43:000$ (quitação plena). — N. 9.023 — Série C — S. PAULO — Credor, Bailão e Cia.; devedor, Antonio José Leite; credito, 4:041$; negada a indemnização. — N. 9.024 — Série C — CAFELANDIA — Credor, Bailão e Cia.; devedor, Jeronymo Palomares; credito, 5:850$200; negada a indemnização. — N. 25.132 — Série B — PIRAJU' — Credor, espolio de Firmino Soares de Sousa; devedor, espolio de Antonio Joaquim de Oliveira; credito, 10:000$; negada a indemnização. — N. 25.240 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Naozo Koga; devedores, Nakano Sadamitu e sua mulher; credito, 13:464$; concedido, 5:500$. — N. 9.054 — Série C — VIRADOURO — Credor, Barros Pinto e Cia.; devedor, Ignacio Cunha; credito, 13:587$300; negada a indemnização.

N. 8.116 — série C — PIRACICABA — credor José Sabino; devedor Philomena Spotto; credito 76:103$110; concedido 38:000$000; n. 24.392 — série B — BICA DE PEDRA — credor Jeronymo Gruppi; devedor Nicolau Sanchez e outros; credito 69:553$600; negada a indemnização; n. 9.128 — série C — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — credor Franco Soares e Cia., devedor José Thompson de Lemos; credito 9:148$500; negada a indemnização; n. 7.502 — série C — PIRAJU' — credor Cia. Commissario Noronha; devedor Adalio Capasso; credito, 3:044$700; negada a indemnização; n. 9.056 — série C — GUARANTAN — credor Barros Pinto e Cia.; devedor Light Takahara; credito 45:285$700; negada a indemnização; n.º 4.352 — série C — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Guilhermina Leite de Moraes e outros; credito ....... 211:712$200; concedido 100:000$000; n. 9.129 — série C — PIRAJUHY — credor Franco Soares e Cia.; devedor Delelmo Lavanbini; credito 9:675$000; enagad a indemnização; n.º 23.930 — série B — PIRAJU' — credor Azevedo Sousa e Cia.; devedor José Bueno de Oliveira Azevedo; credito ....... 1.897:301$300; concedido 170:500$000 (quitação plena); n. 6.915 — série B — RIB. PRETO — credor Theodor Wille e Cia. Ltda.; devedor Mucio Whitaker e sua mulher; credito ....... 2.934:283$100; concedido 127:000$000; n.º 9.030 — série C — SERRA NEGRA — credor Orestes Mantovani; devedor Pedro Posso e sua mulher; credito 6:620$648; negada a indemnização; n. 9.025 — série C — PENNAPOLIS — credor Bailão e Cia.; devedor José Martins de Oliveira; credito 4:098$700; negada a indemnização; n. 22.679 — série B — DOIS CORREGOS — credor João Justiniano dos Santos; devedor Bento Zambello; credito 32:09$100; concedido 10:500$000; n. 23.813 — série B — MONTE ALEGRE — credor Clementino José de Oliveira; devedor Faustino Dias Pavão Sobrinho e sua mulher; credito .... 15:177$752; concedido 7:000$000; n. 4.183 — série C — PIRAJUHY — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor José Martoni e outrosá credito 194:425$100; concedido 93:000$; n.º 9.037 — série C — SANTA EULALIA — credor Junqueira Carvalho e Cia.; devedor Adalia Francisca da Silva; credito 3:172$20; negada a indemnização; n. 6.914 — série C — BARIRY — credor Sociedade Anonyma Levy; devedor Tacito Antonio da Costa e sua mulher; credito ....... 233:933$900; concedido 116:500$000; n. 21.044 — série B — TAQUARITINGA — credor José dos Passos Vivian; devedor Luiz Nogueira Porto e sua mulher; credito 50:751$400; concedido 23:000$000 (quitação plena); n. 1.383 — série C — COLLINA — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Dogelo de Sousa; credito 841:119$300; concedido 288:000$000 (com quitação parcial) e 126:000$000 (com quitação plena).

# Cobrador deshonesto

Queixou-se ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, o sr. Ernesto Gawel, com escriptorio á praça do Patriarcha, 8, 8.º andar, declarando o seguinte: — ha tempos entregou ao individuo Ricardo Pesetti, que se dizia cobrador de um escriptorio da praça da Sé 8, varias duplicatas no valor de 5:700$000, todas de responsabilidade de José Guimarães Filho, residente á rua Libero Badaró, 52.

Depois de algum tempo, Ricardo Pesetti effectuou pagamentos referentes as duplicatas em apreço, ficando entretanto, devendo da importancia de 3:200$000, debito esse que se esquiva a solver.

Detido, Ricardo Pesetti confessou ter se apropriado dessa quantia.

# QUERIA ANDAR BEM VESTIDO...

Pedro Vidal já conhecido da policia de furtos, resolveu ha alguns dias "entrar no linho". O calor estava insupportavel. Traçou um plano que foi immediatamente realizado. Furtou um terno de linho, uma camisa de seda e uma gravata, tudo no valor de 450$. O dono, entretanto, não se conformou com isso e apresentou queixa á policia.

Depois de varias investigações a policia prendeu o Pedro Vidal e effectuou a apprensão dos objectos em apreço, entregando-os ao reclamante, Hosalvo Medeiros, residente á rua Libero Badaró, 477.

# Apossou-se indevidamente de tres apparelhos de radio

O sr. João Consegnalli estabelecido á rua Sete de Abril, 73-B, queixou-se ao delegado de Furtos contra Agnello Bacci, vendedor de radio, declarando ter entregue ao mesmo, para demonstração a terceiros, 3 apparelhos de radio no valor total de 3:845$000. De posse dos referidos receptores, Agnello desappareceu deixando de prestar as contas relativas.

Detido o indiciado, este confessou ter se apropriado indevidamente dos referidos apparelhos, sendo feita a respectiva apreensão e entregues ao reclamante.

# UM JORNALISTA INGLEZ PREVINE EDEN

UM dos poucos redactores inglezes que encaram, clara e razoavelmente, a situação da Europa, é Garvin. Repetidas vezes elle tem feito ver, no "Observer", ao ministro britannico das Relações Exteriores estar a politica exterior deste seguindo por um caminho errado. Garvin tem por mal succedido o discurso proferido, na Casa dos Communs, por Eden, sobre o seu ponto de vista para com a Allemanha, porque, nelle, Eden exigira coisas "que quasi se pareciam com dez mandamentos britannicos", tendo sido formuladas num tom descommunal, singular, pouco usual entre grandes potencias. allemãs. Conjura-se a Allemanha que esta adopte pensamentos britannicos, sem se lembrar, a Grã-Bretanha de fazer outro tanto em relação ás idéas allemães. Conjura-se a Allemanha que ella transforme e modifique o seu coração e o seu systema. Mas, á Italia e ao communismo armado não se lhes propõe nada de semelhante. Convida-se o "fuehrer" da Allemanha a substituir por britannicos os conceitos que constituem o ideal do seu movimento.

Tal não viria a ser feito pelas vantagens economicas annunciadas; não se faria por dinheiro algum. Se é que se queira evitar outra catastrophe peor na Europa, dever-se-ia tentar, pelo amor de Deus, comprehender o que se passa nalma de outros povos. A missão de Hitler, segundo Garvin, consistirá em erguer o seu povo da derrota, em quebrar o jugo de Versailles, restabelecer a grandeza da Allemanha e engrandecer a esta. Isso é o alvo da descommunal personalidade historica que traz o nome de Adolf Hitler. Mas, a Inglaterra convidará Hitler desistir do seu Plano Quadiennal, coisa em absoluto impossivel, porque o Plano Quadriennal é a base economica da defesa. Não é que fosse, de modo algum, um plano de restricções e da exclusividade. E', no essencial, um plano para desenvolver as fontes de recursos interiores. A parte mais importante para a existencia do Plano Quadriennal, no que se refer ao seu lado militar, não ficará prompta sómente em 1940, e sim, em menos de doze mezes. Então a Allemanha fabricará o seu proprio combustivel e tambem a sua propria borracha. O discurso de Eden sómente servirá para accelerar este processo. Em caso de um bloqueio naval, a Allemanha será invulneravel ou muito menos vulneravel do que por occasião do ultimo conflicto. Isso terá que ser o seu alvo, emquanto fôr dado ainda que apenas o minimo perigo de um novo conflicto com a Grã Bretanha. No que se refere ás forças do exercito de terra e ás aéreas, a Allemanha se preparará para fazer frente a essa alliança, emquanto continuar a existir o pacto franco sovietico-russo-tcheco. A Allemanha não regressará á Sociedade das Nações, se essa não vier a ser transformada em systema de reconciliação, que exclua sancções automaticas, guerras e medidas de coerção por parte de uma maioria de Estados, por estes utilizados, em proveito de seus proprios fins, contra outras potencias. Se Eden tornar a redespertar a ideologia de Wilson, não se poderá nutrir esperanças de vir a ser evitada uma catastrophe e sim, sómente por um systema que seja em mais elevado grau mediador e menos discriminatorio.

# GERMANIA

## ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

—(*)—

### A HESPANHA AOS HESPANHOES!

MEIO anno é passado desde que a guerra civil vem flagellando a Hespanha. Data quasi do mesmo tempo a actividade da Allemanha e da Italia junto ás outras potencias no sentido de incentivar que se tomem medidas em relação á não-intervenção em assumptos hespanhoes. Ha mezes que, em Londres, a Commissão da Não-Intervenção, constituida pelas potencias, trabalha sem resultado, qual motor em marcha morta. Dizia-se ser unica instancia capaz de, como autorizada, encontrar soluções praticas. Comtudo, fizeram ultimamente a tentativa de paralyzar essa commissão por meio de um acto especial inglez, baseado numa troca directa de notas. Não foi sem razão que se suspeitou ser isso um passo para retardar uma solução, isto é, uma delonga em desfavor dos nacionalistas hespanhoes. A Allemanha e a Italia, desde o começo, insistiram para que se procedesse radicalmente. Ambas as potencias officiaram agora, em resposta á ultima memoria ingleza, estarem promptas a prohibir, por lei, a partida e a travessia por parte de pessoas que tencionassem seguir para a Hespanha, desde que todos os interessados hajam disposto regulamentos geraes para o controle e a vigilancia efficiente. Os incentivos italianos e allemães, porém, vão mais além ainda, pois visam tambem exigir que sejam retransportados os voluntarios que já se encontram na Hespanha, subentendendo-se, naturalmente, que sejam incluidos tambem aquelles que, graças á nova artimanha bolchevista, são transformados "en masse" em hespanhoes pelo facto de os passaportes serem tirados com nome hespanhol e nacionalidade hespanhola. Como da parte dos inglezes e francezes ainda sempre se tem evitado em acceitar a esta proposta, urge que se faça a si proprio, a pergunta se o governo francez não ousa dispôr os seus amigos de Moscou e os correligionarios do "front populaire" francez, vendo-se os inglezes constrangidos a fazer sua a consideração tomada pelos francezes. Neutralidade, sómente póde produzir effeito desde que todos os interessados estejam resolvidos a respeital-a com lealdade e não darem opportunidade a subterfugios que possam lesal-a. Tambem não se deve fazer ouvidos de mercador, perante a publicidade mundial. O mundo sabe perfeitamente o que é que ali se está passando e, está em jogo.

—(*)—

### A CRITICA ITALIANA DO DISCURSO DE EDEN

NA "Voce d'Italia", Gayda submetteu o discurso do ministro britannico das Relações Exteriores a um exame, declarando que entre esse discurso e a politica effectiva da Inglaterra existia um profundo abysmo. Disse ser uma contradição affirmar-se que o alvo da politica ingleza era a reconstrucção da Europa e o fortalecimento da autoridade da Sociedade das Nações. A' Sociedade das Nações é innata uma falta de compreensão das condições prementes e indispensaveis á existencia de multas nações. Consequentemente ella se encontra em contradição absoluta com toda e qualquer politica seria de cooperação européa. A parte mais grave e perigosa do discurso de Eden é a em que elle se viu tentado a fazer passar a Allemanha por causadora de todos os disturbios europeus. Sobre a Russia Sovietica, sobre o facto de o communismo ameaçar o mundo inteiro, o ministro Eden não disse só uma palavra. A folha italiana diz ser duplo erro a deslocação do ponto de vista e a da justa apreciação, pois tal erro induz a formarem-se novas correntes hostis contra a Allemanha e, consequentemente, faz nascer, é natural, na propria Allemanha, uma desconfiança que tem razão de ser e uma reacção justificada. A consequencia immediata é, portanto, nova e forte scisão na Europa, resultado este, portanto, em contradição directa com aquella solução "continental" sobre a qual, conforme Eden o declarou, deveria negociar a politica ingleza. Com semelhante deslocação do ponto de vista, a politica ingleza não faz senão criar uma tolerancia, cega e tola, do communismo. Se se deixar, porém, campo livre ao communismo, poderá acontecer que um bello dia muitos paizes europeus e os seus dominios coloniaes venham a ser surpreendidos por uma catastrophe inesperada e irremediavel. A actuação da Allemanha, ao invés, se limita ao proprio paiz, ao passo que o communismo trabalha em todo o mundo.

—(*)—

### A NOVA COMEDIA DO PROCESSO DE MOSCOU

ENTRE os soviets potentados do Kreml, a mania da perseguição parece estar assumindo sempre maiores proporções, prova de que a União Sovietica está prestes a explodir o seu descontentamento, de modo a se crêr que sómente por meio de novo terror é que se poderá proteger contra a sua irrupção. Do processo theatral no anno passado contra Sinowjew e seus comparsas presencia-se, agora, nova edição. De novo comparecem ante o tribunal autoridades desthronadas, accusadas do crime de alta traição e outros, cujos resultados protocollares e sentença já haviam sido fixados por occasião do inquerito preparatorio. Perante esse tribunal, os réos ladainham automaticamente a confissão dos seus crimes, de modo que não se póde ter a impressão de que todos se acham na esphera de poder de alguem que os traz hypnotizados. O "Times" escreve, por isso, e com inteira razão, que occorre a lembrança dos processos medievaes da inquisição em que se queimavam bruxas e nos quaes tambem se confessavam as coisas mais absurdas por temor aos mais crueis martyrios. Primeiro havia sómente 17 accusados, mas este numero parece augmentar, constantemente, motivado pelas "confissões" dos demais. Pjatakow, o ex-commissario da industria siderurgica; Sobelsohn-Radek, redactor do "Pravda"; Romm, correspondente da "Istwetija"; Putna, ex-general do exercito vermelho e addido militar em Londres; Sokolnikow, sub-commissario dos negocios exteriores; Serebriakow, sub-chefe da administração da abertura e construcção de estradas, eis os nomes dos réos principaes que tudo "confessam". entretanto tambem Rykow, o velho amigo de Lenine; Uglanow, ex-primeiro burgo-mestre de Moscou; Login, collaborador de Dimitrow; sete officiaes e, por fim, tambem Smuty, ajudante do supplente do ministro da Guerra, foram presos. Resta vêr a que ponto poderá preservar-se de egual sorte o marechal Tuchatschewski que, como se sabe, era official nos tempos do czar. A imprensa mundial, que já conhece o processo desta causa de outros tempos, classifica o processo em questão "uma grande trama repugnante e abominavel, repleta de accusações contra outras potencias, especialmente contra a Allemanha"; de outra parte, chama-o de "tentativa para abafar os tremendos inconvenientes nos serviços de transporte e na industria siderurgica que, como sóe ser sempre, procuram attribuir a actos de sabotagem". Além disto, paira, qual espectro apavorante sobre Stalin e seu sequito, a pessôa de Bronstein-Trotski que, do exterior, visa conseguir a quéda dos que o depuzeram. Ora, se bem que certa percentagem da humanidade ainda sempre dê credito aos contos fantasticos, propalados por Moscou, ali se terá, é provavel, em demasiado valor esta disposição; se é que se suppõe que haja muitos a julgar possivel que o representante do "fuehrer" dos allemães, Rudolf Hess, houvesse combinado com o judeu Trotski uma cooperação contra Stalin e o governo dos soviets. Estes embustes grosseiros, de que o bolchevismo tem por habito servir-se, são apenas acreditados por aquelles elementos que, é verdade, sabem que se trata de crassas mentiras; de outra parte, porém, tudo acceitam e com satisfação que possa servir para os seus fins obscuros.

—(*)—

### A SOCIEDADE DE GOETHE CONFERENCIA EM WEIMAR!

A sessão principal que a Sociedade Goethe realizará em 1937 haverá lugar em Weimar nos dias 18 e 19 de maio. A grande oração festiva será feita no segundo dia, sendo escolhido como orador official o professor da Universidade de Genebra, dr. Carl Burckhardt que faz parte da directoria da citada sociedade. Na noite do mesmo dia será apresentada a obra theatral "Lila", da lavra do grande poeta teuto, com musica de Siegmund von Seckendorff.

—(*)—

### UMA PONTE NOVA SOBRE O NILO

O Ministerio da Viação do Egypto acaba de assignar com a conhecida firma Krupp, um contracto para a construcção duma nova ponte sobre o rio Nilo na cidade de Samannoud. Essa ponte terá 260 metros de comprimento e o prazo da construcção está determinado em 2,5 annos.

# O CARNAVAL HISTORICO

# A origem da mascara

A ORIGEM da mascara remonta aos antigos tempos do Egypto, mas sua applicação era na época a mais opposta á que se lhe dá actualmente.

Usava-se para cobrir o rosto dos cadaveres, como o attestam as mumias encontradas em differentes occasiões, e algumas das quaes se conservam nos Museus.

Estas mascaras, longe do objectivo de desfigurar as pessôas, tinham o de reproduzir suas feições com a maior fidelidade possivel, afim de perpetuar nos sêres queridos a lembrança do defunto. Obedecia este costume ao proposito de resguardar o rosto, como as demais partes do corpo mumificado, da acção atmospherica.

Dado seu caracter exclusivamente funerario, comprehende-se que não tiveram perfurados os olhos nem a bocca, posto que não necessitavam de dar passagem á vista e á voz, como as que hoje se usam.

Os phenicios seguiram tambem tal costume, e consta que na Grecia se utilizou o mesmo processo para os mesmos objectivos. Mas, surgindo novas invenções com o progredir da civilização, e modificando-se os usos, ao constituir moda a representação ao vivo dos poemas scenicos, na Grecia, deu-se á mascara a nova applicação de figurar um rosto differente do que devia cobrir, para dar propriedade ao personagem representado.

A essas primitivas manifestações scenicas deve-se a transformação da mascara. Além de dar expressão adequada aos personagens, tinha por objecto dar sonoridade á voz, pois sendo as representações ao ar livre, era indispensavel que os espectadores pudes. sem ouvir o que os comicos declamavam; as boccas de todas ellas, em forma de buzina, demonstram bem claramente aquelle proposito.

Limitados então os horizontes do theatro, as mascaras (ou carêtas) offereciam tambem escassas variedades: tragicas ou comicas, reproduzindo rostos femininos ou varonis semblantes. Consoante foi avançando, a arte scenica foi dando maior amplitude á expressão physionomica das caretas, que já nos tempos dos romanos chegaram a offerecer innumeros aspectos, correspondentes a mui diversos typos.

Mascara destinada ao actor "tragico" nas primitivas representações do theatro romano

Esculptura representando um actor do theatro romano com a mascara

Mascara destinada á "dama" nas primitivas representações do theatro romano.

Existem tambem curiosos exemplares de mascaras americanas, de indubitavel caracter theatral, a julgar pela expressão e pelo facto de nella apparecerem olhos e bocca perfurados. Tendo em conta as descripções que das dansas e das pantomimas scenicas existem em algumas obras, deduz-se que estas mascaras eram utilizadas pelos comicos para representar scenas burlescas. Os exemplares que destas carêtas existem no Museu Archeologico de Madrid são de madeira e estão pintados com côres vivas.

Uma dellas representa a cara de um zarôlho: tem as orelhas postiças, moveis e de grande tamanho, o que demonstra que já serviam de uma primitiva mechanica para conseguir effeitos scenicos.

A mascara japoneza, que tão artistico caracter offerece, ainda em nossos dias, data de tempos muito remotos e foi usada em cerimonias religiosas, festas cortezãs e representações theatraes.

Na Edade Media, e na chamada "Festa dos Loucos" que, como derivação da ssaturnaes romanas, se celebram nos templos com motivo de festividade de Natal, os palhaços que nellas tomavam parte, cobriam o rosto com mascaras monstruosas.

Estes festivaes, grosseiros e improprios do sagrado lugar em que se effectuavam, foram tolerados pelos primeiros bispos da Egreja, para facilitar a transicção do paganismo ao christianismo, e deram ao uso da mascara o caracter que hoje tem.

Da Italia, onde segundo todos os dados, se adoptou para as festas de carnaval, passou á França, onde se generalizou seu uso na Edade Média.

Os carnavaes venezianos contribuiram para propagar de tal maneira o emprego da mascara que, não sómente se a utilizou para as festas carnavalescas, como tambem se chegou a adoptal-a para muitos lances da vida aventureira daquelles tempos.

# Clemenceau visto pelo seu medico

## COMO O DR. A. WICART JULGA O GRANDE PARLAMENTAR FRANCEZ

TALHADO inteiramente em força rude — como Mirabeau — seu corpo athletico atavicamente desenvolvido foi de uma musculatura que a gymnastica e a esgrima ainda mais forte tornaram. O peito amplo encurvava-se sob as espaduas quadradas; o collo vigoroso e curto confundia-se em um só bloco com a cabeça talhada a golpes de machado; a fronte voluntariosa e hypertrophiada por duas concavidades orbitarias protuberantes; as maçãs do rosto avultadas formando uma linha só com seu nariz romano e que davam á sua physionomia a apparencia de um mongol, cuja parecença tornavam mais notaveis ainda os grandes bigodes cahidos cobrindo suas formidaveis mandibulas de angulos salientes. Mais tarde, os asperos ataques do tribuno, que derrubavam ministerios, as dentadas que feriam os adversarios, tudo isso unido ao fero aspecto de seu rosto, valeu-lhe o apodo famoso de: "O Tigre".

Empregava, de preferencia, a phrase curta, mordaz, ferina, ainda que a modelasse e extendesse nos seus escriptos. Nesse estylo rude e atropelado golpeava incessantemente o adversario aturdido e a meudo extenuado; fazia das suas palavras e da sua voz a arma temivel que deu a esse lutador genial uma destreza mortifera, legendaria em seus duellos oratorios. Clemenceau, adaptando-se perfeitamente aos seus meios foi, além disso, duro e sobretudo um combatente prodigioso. Essa qualidade ha-de dar-lhe afinal o lugar que lhe compete: o de entrar para a immortalidade já que, animado por um nobre espirito patriotico, foi elle quem derrotou a Allemanha, inimiga da nossa liberdade. Os manes tutelares quizeram que uma sublime tarefa — a sorte da França — proporcionasse a esse formidavel demolidor a occasião de travar uma batalha que elle conseguiu ganhar com essa obstinação de toda a sua vida: o lucro da integridade territorial franceza.

Não conheci profissionalmente Clemenceau senão a partir das bruscas sessões realizadas no Conselho dos Dez e dos Quatro que elle presidiu, emquanto se discutia o tratado de paz. Tive de submettel-o a tratamentos diarios para combater sua surdez, uma tosse rebelde e um estado asthmatico que entorpecia a sua respiração e lhe afogava a voz. Compreende-se que, em semelhante situação, não lhe era siquer possivel adornar nem estender-se em phrases levadas pelo lyrismo, pela belleza das imagens e pelo encadeamento de argumentos progressivos. Não acrediteis em quem disser que esse modo de falar não era proprio do temperamento de Clemenceau, visto como era conhecida a sua aversão pela "charlatanice". Não, é que sempre soube adaptar-se admiravelmente aos seus meios falando com asseio e com o auxilio de phrases curtas. Apesar de tudo, no seu fóro intimo, sentia zelos pelos grandes exitos oratorios que não fossem seus. E' esse o segredo de muitos dos seus odios injustos e do menosprezo que transluziam das suas ironicas palavras ao referir-se a outros grandes oradores. "Gambeta não foi mais do que um charlatão insubstancial; Napoleão um orgulhoso nefasto e cheio de vaidade; Jules Ferry e Delcané atraiçoaram os interesses do paiz; Poincaré sabe tudo, mas não entende de nada; Briand entende de tudo, mas de nada sabe". Quantos — inclusivé seus melhores amigos e seus ministros — soffreram os botes, as "formosas phrases", tão mortificantes deste feroz e acre caracter, dessa aspera personalidade, hyperconsciente da sua força e que não encontrou nunca uma hora de socego! Clemenceau não póde, a não ser "no caso da vida", converter-se no grande "homem bom" que sempre ambicionou ser. Foram as suas invejaveis condições de batalhador que fizeram delle, aos 80 annos, uma das nossas maiores glorias nacionaes.



A profunda cultura, a erudição grega e latina, os conhecimentos literarios, o talento do escriptor, o amor á musica como a de Mozart, a tendencia para a fantasia deram ao cerebro de Clemenceau o gosto e o prazer de magnificar a eloquencia, porém, lamentavelmente, o orgam vocal travado, não póde acompanhal-o apesar das mais bellas construcções, nos sonoros accentos phoneticos. Não demonstrou esse gosto no duello oratorio — digno dos tempos hellenicos — em que estimulado pelas imagens brilhantes de Jaurés, que falara durante varios dias, o contestou com outro discurso magnifico pela forma e pelo fundo? Esse discurso era de outro estylo e de feitura differente dos que empregava nos seus rapidos e dramaticos duellos contra Jules Ferry e Deroulede, ambos detestados por elle, muito pelo contrario, tratava Jaurés com toda a sinceridade e sympathia nascidas durante suas lutas communs na questão Dreyfus. A titulo recordativo, vou citar alguns paragraphos desses torneios memoraveis.

Em primeiro lugar, esta apostrophe cruel, dirigida a Jules Ferry por occasião das noticias falsas sobre Langson e pouco depois da nossa victoria. Clemenceau, com palavras e ademanes violentos aniquilou o ministerio e assim concluiu o seu discurso:

"... Eu não quero replicar ao sr. presidente do Conselho... Sim. Todo debate terminou entre nós... não podemos discutir sobre os sagrados interesses da patria... já não existe um ministerio... não são ministros os que tenho na minha frente... so réos de alta traição, sobre quem, se subsiste um principio de responsabilidade e de justiça, a mão da lei não tardará a cair e a confundil-os..."

* * *

Em 20 de dezembro de 1892, por um curioso retorno dos factos, é Clemeauceau mesmo quem teve de responder á atroz accusação de Deroulede, que, perante uma Camara repleta, quiz abatel-o com esta "descoberta" dos padrinhos politicos do traidor Cornelius Merz:

"Muito bem, este complacente, este devoto, este infatigavel intermediario, tão activo e ao mesmo tempo tão perigoso, todos o conhecem; seu nome está em todos os labios, porém ninguem se atreve a pronuncial-o, pois possue tres coisas que impressionam e assustam: sua espada, sua pistola e sua lingua... Pois bem, eu desafio as tres e nomeio-o, é... Clemenceau!"

O minuto é tragico e a concorrencia, emocionada, viu o accusado pôr-se em pé, pallido, resoluto e senhor do seu pensamento; o fogo interior, a emoção não se traduziram senão por suas palavras objectivas, breves, nervosas e terminaram desta forma:

"Injuria suprema que — confesso-o — eu não acreditei haver merecido nunca, nem dos meus mais encarniçados inimigos. Atraiçoiei os interesses dos meus compatriotas, fiz chegar até estas bancadas uma influencia estrangeira que me comprou, procurei prejudicar o meu paiz provocando com a minha conducta parlamentar a desordem e a anarchia, dentro da minha patria! Aqui está a accusação que trouxestes a este recinto. E eu só tenho uma resposta a dar-vos, sr. Paul Déroulède, mentistes!"





## Departamento Estadual do Trabalho

(BOLETIM DO DIA 6)

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$000 a 400$000; de 20$000 a 50$000 por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

260 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$000; por carpa 60$000 e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$000 a 200$000 por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$000 a 5$000 com comida e 5$000 a 6$000 sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$000 a 2$500 por metro cubico.

20 funileiros, 25 pintores, 10 polidores, 20 mecanicos, 20 carpinteiros, 6 soldadores, 4 tapeceiros e 2 ferreiros para fabrica de carroças.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 1 feitor de turma, 2 guarda-livros, 5 administradores, 5 fiscaes, 1 machinistas, 1 servente para escriptorio, 1 serrador, 1 contra mestre de tecelagem, e 1 auxiliar de escriptorio.

Directamente: 1 familia de colonos.

Destino certo: 7 familias de colonos e 5 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 tecelão.



# Os progressos da legislação social da Suecia

## Uma concessão aos agrarios — Controle das estações de radio

### Todas as pessoas maiores de 67 annos recebem uma pensão do governo

A REPUTAÇÃO de que a Suecia goza por sua avançada legislação social, é bem merecida. Nas recentes sessões do Riksdag (Parlamento), adoptou-se nesse sentido uma medida, consistente no augmento das pensões á velhice, que apenas dependerão dos fundos de soccorro para os pobres. A lei de pensões á velhice rége na Suecia desde 1913, porém as novas disposições adoptadas, sem um voto contrario, pelas Camaras, representam um avanço positivo.

A partir de janeiro de 1937, todas as pessôas de qualquer sexo, maiores de 67 annos de edade, receberão uma pensão annual computada sobre a seguinte escala: as que tenham uma renda annual de menos de 100 corôas (a corôa equivale aproximadamente cinco mil réis), receberão um pagamento basico de 70 corôas, mais um auxilio extra de 250 corôas, mais uma somma egual a 10 por cento dos impostos que houverem pago. Os impostos estão calculados, de accôrdo com a capacidade, sobre todos os maiores de 16 annos de edade. Os que gozarem de uma renda maior de 100 corôas por anno, receberão 250 corôas, como "pagamento extra", menos os 7|10 de suas entradas maiores de 100 corôas.

#### CONTROLE DAS EMISSORAS DE RADIO

As novas disposições differem das velhas que anteriormente se estabeleciam sobre uma entrada annual de menos de 50 corôas, variando entre 150 e 225 corôas para os homens e entre 140 e 210 para as mulheres. Era tambem extincta a deducção do "pagamento extra"; de accôrdo com a lei antiga ascendia a 6|10 das entradas que excediam o minimo.

Ainda não se resolveu o modo de prover os fundos para a nova lei. O Riksdag, não se mostrou de accôrdo com os projectos do primeiro ministro Hansson sobre o monopolio do café e da gazolina que provavelmente teriam proporcionado amplos ingressos e apesar de que esses projectos não tenham sido definitivamente repellidos, serão provavelmente substituidos por impostos mais elevados a certas mercadorias. Por agora, parece que os gastos extraordinarios serão suffragados com o augmento do volume dos impostos individuaes e appellando para as reservas do governo. Julga-se que os gastos originados pelas novas disposições ascenderão em 1950 a 60 milhões de corôas annuaes.

O Riksdag tratou tambem da questão do monopolio das emissoras de radio por parte do governo. Em lugar do absoluto controle do estado proposto pelo gabinete, as duas Camaras adoptaram uma resolução com respeito á qual as estações de radio continuarão a ser de propriedade privada com uma maioria nomeada pelo governo nos directorios.

#### UMA CONCESSÃO AOS AGRARIOS

O primeiro Hansson teve ainda menos exito em seu intento de outorgar direitos aos fura-gréves, operarios neutros e outras terceiras partes no caso de conflictos entre o capital e os trabalhadores organizados. Desde os primeiros momentos foi difficil entender as razões mediante as quaes um gabinete social-democrata, auspiciava uma lei semelhante; a pressa com que os oradores do governo abandonaram o projecto uma vez ligeiramente alterado na commissão, revelou não estarem mui dispostos a attender incondicionalmente as suggestões de gabinete.

Provavelmente a medida foi inspirada no proposito de fazer concessões ao Partido Agrario, de cujo apoio dependem os social-democraticos, afim de manter maioria no Riksdag. Sem duvida, os agrarios não romperam a coalisão em virtude da desistencia do governo.





## LIVROS INGLEZES

A Livraria Annunziato, á rua São Bento n. 302, recebeu um variadissimo "stock" de livros para as festas de fim de anno, lindos livros proprios para presentes. São os seguintes: — Wild life of world — Modern encyclopedie for children — Britains wonder land and nature — The Teddy tail waddie — Dubbles annual — Crackers annual — Funny wander annual — The litle women Omnibus — A century of boys Stories — A century Cea stories — The Holliday Omnibus for all seasons — A century of girl stories — A century historial stories — The works of Oscar Wilde — A century ghost stories — A great short stories — e muitas outras novidades, como Collins classics, — nova edição ricamente encadernada a couro — Collis classics, edição simples — Nelson classics Boocklovers — Yellow jacket — Penguen Tauchnitz Albatross.

Visitem a Livraria Annunziato, a maior casa importadora de livros e revistas inglezas e americanas do Brasil. Rua São Bento, 302.

## DELEGACIA DO ENSINO DA CAPITAL

Communicam-nos da Delegacia do Ensino da capital:

"Os directores dos grupos escolares, que funccionaram em dois periodos em 1936, não poderão, por motivo de falta de sala de material ou outro qualquer, tresdobral-os no corrente anno, nem mesmo os que tiverem augmentado o numero de classes.

Qualquer embaraço que, porventura, surja nesse sentido, dever áser communicado immediatamente á Delegacia, para a solução necessaria".

# PAGINA FEMININA

De ANITA

## Uma delicada toalhinha

Este desenho original e simples de ser executado, é feito em linho crú. O trabalho de crochet ficará muito bonito e vistoso se fôr feito na côr creme.

## ALGUNS NOMES DE MULHER

(Suas origens e significação)

LETRA C

Camilla (latim) destinada ao sacrificio.
Carlota e Carolina (germanico) a de Carlos.
Casemira (seltico) a governante de casa.
Casaandra (grego) reformadora dos homens.
Catharina e Catherina (seltico) do castello.
Christiana e Christina (grego) de Christo.
Clara (seltico), branca.
Cleopatra (grego) gloria do pae.
Clotilde (germanico) favor distincto.
Constancia (seltico) perseverante.
Constantina (seltico) de Constante.
Conegunda (germanico) virgem corajosa.
Cypriana (grego) de Chypre.

## MOTIVOS DE AMOR

— Forque me disse você outro dia: "Não faça isso"? Perguntou a "miss" Cristobel.

E comquanto o laço não houvesse sido intencionalmente tendido, a dama cahiu nelle.

Abandonou sua posição de pacifica jovialidade, emquanto o rosto se lhe cobria novamente de rubor:

— Disse-o instinctivamente: "Não faça isso", como se diz, quando nos vão desferir um golpe.

— Não era um golpe — disse o moço com ternura. Era um beijo. Todas as vezes que suas bellas e amadas mãos depunham sobre a mesa a chavena de chá, eu as beijava com os olhos. Não sentia você os beijos?

— Não. Senti sómente algo desacostumado, algo muito dôce para ser correcto. Por isso disse: "Não faça isso".

— Confessa porém, que era algo muito doce? retornou o joven.

— Sim, mas algo que não pude comprehender e a mim não me agradam as coisas que não posso comprehender, principalmente vindos de um rapaz tão sympathico como você.

— Era o amor. Você não o comprehendeu?

— Não, respondeu com convicção.

E ajoelhando-se junto a ella, o joven tornou a repetir com ternura:

— Era o amor. E os seus labios roçaram sobre as ondas suaves do cabello macio de "miss" Cristobel. "Era o amor".

—(*)—

## PRETO

Uma novidade para as nossas leitoras é este vestido de organdy preto. Nas suas linhas amplas e simples, elle é de uma absoluta elegancia.



# CORRESPONDENCIA

**Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa**

DE'A — (Maracahy) — As luvas de crochet podem ser confeccionadas em casa. Basta para isto que tenha pratica em fazer outros trabalhos de agulha. Poderá encontrar modelos proprios para este genero de trabalho na "Casa Libelle", rua Libero Badaró ou na "Agencia Annunziato", na rua S. Bento. Quanto a luvas de suede, ou qualquer outro tecido não ficam bem feitas, sendo confeccionadas em casa, pois são necessarias machinas proprias, e sem apparelhamento fica impossivel a realização de um trabalho perfeito. Quanto aos moveis que deseja publicarei alguns clichés sobre os mesmos na proxima semana. Agradeço seu amavel convite para passar uns dias no Paraná, e hoje nesta cansada quarta-feira de cinzas, o repouso num lugar onde as arvores e o gostoso cheiro do matto fossem uma realidade, representa uma attracção tão viva, que tenho um quadro constante em minha imaginação — vejo arvores, um corrego margeado por pecegueiros em flor cannaviaes verde claro a perder de vista... E sua carta aqui ao lado representa uma tentação louca... Que algum dia eu possa conhecer os altos pinheiros de sua terra.

MYRNA LOY — (Capital) — Si sua pelle é tão delicada a ponto de irritar-se com um pouco de sol que tome, o mais aconselhavel é que antes de fazer a maquillage commum, applique no rosto uma leve camada de creme, como por exemplo o creme "Nivea". Tirar o excedente do creme com uma toalha bem macia. Os seus olhos ficarão mais bonitos se applicar nas palpebras um pouco de tintura "Blue Ciel", que poderá encontrar na "Casa Mappin". Retribuo o seu abraço.

MANOR — (Capital) — Toda a pintura que usar deve ser em tonalidades claras, o pó de arroz rosa. Não está mal a cor de seus cabellos, mas um pouco mais avermelhado seria melhor, ficaria de um louro mais quente. Mas mesmo como está tem uma tonalidade agradavel. Retribuo o seu abraço.

LYDIA — (Capital) — Publico hoje algumas receitas de biscoitos e bolos para você. Quanto ás outras que deseja ainda não me foi possivel encontral-as. Mas tenha um pouco de paciencia que será satisfeita. Grata por suas palavras amaveis.

MARJORIE — (?) — Póde applicar em suas sardas o seguinte preparado: uma colher de sopa de agua oxygenada misturada com uma colherzinha de succo de limão. Emprega-se este preparado com um pauzinho com a ponta enrolada num pedaço de algodão. Toca-se sómente as manchas e deixa-se seccar. Quanto aos exercicios que deseja, serão publicados na proxima semana. Grata com as suas palavras amaveis.

**PERGUNTA — Sendo estrangeira e pouco habituada com o calor daqui, gostaria que me suggerisse uma maneira de manter a minha casa num ambiente agradavel durante o verão. Espero as suas acertadas orientações e fico-lhe desde já immensamente agradecida. Sua constante admiradora. Hollandeza inexperiente.**

**RESPOSTA — Realmente não é difficil manter uma temperatura agradavel se se fecham as persianas durante o dia, para defender a casa do calor e do mormaço. Fechem-se pois, as janelas nas horas mais quentes do dia, abrindo-as completamente de noite. O cuidado com a casa simplifica-se muito durante o verão se se retiram as almofadas e as cortinas, deixando-a sem adornos. Deve-se fazer o serviço mais rude nas primeiras horas da manhã, quando ha animo e frescura. Convém usar roupas frescas e bastante largas, faceis de lavar.**

**A alimentação deve incluir mais verduras e legumes, e menos carnes e substancias feculentas, productoras de maiores calorias. E' agradavel converter as refeições de verão em pic-nics familiares, servindo-as nos corredores ou no jardim. E' conveniente beber muita agua e summo de frutas. O banho diario mantém os poros limpos, ajudando-os a funccionar devidamente. Adoptando estes habitos tão simples, é facil chegar ao fim do dia, fresca e descansada.**

## NOVIDADES DA MODA!

**"PARIS ALBUM" — "BIJOU DE LA MODE" — "GRANDE REVUE DE MODES" — "REVUE PARISIE'NNE" — "LA PARISIE'NNE" — "LA SAISON" — MODE D'ETÉ" — "JUNO" — "FEMME CHIC" — "JARDIN DE MODES" — "MODES & TRAVAUX", etc., etc., á venda na A G E N C I A S C A F U T O, rua 3 de Dezembro, 29. Tel.: 2-3545.**

## PENTEADOS MODERNOS

Se você deseja modificar a physionomia, eis um novo penteado que a linda estrella Annita Colby apresenta. Para um rosto longo, principalmente, este penteado fica bem. Um rostinho longo parecerá mais juvenil e garoto.



## PARA O CHÁ DAS CINCO

### BOLO DE ARARUTA

Põe-se na balança de um lado quatro ovos e, do outro, primeiro o assucar e depois a manteiga e em seguida a araruta. Quer dizer que cada uma d'essas coisas deve ter o mesmo peso que os ovos. Bate-se muito bem a manteiga com o assucar, e em seguida junta-se as gemmas bem batidas e por ultimo duas claras bem batidas. Fôrma untada com manteiga e polvilhada com araruta. Forno regular.

### BISCOITOS DE BAUNILHA

Bater em uma tijéla 150 grs. de assucar fino com tres ovos inteiros, amornando ao mesmo tempo a preparação ao fogo lento, como se usa para tantos outros doces bem batidos, e estando a mistura bem espumosa, juntar-lhe, misturando com uma espatula de madeira, 150 grs. de farinha, um pouco de essencia de baunilha. Collocar a massa em uma bisnaga de pingar doces com bico liso, encher aos tres quartos umas formas apropriadas para biscoitos de baunilha, préviamente untadas com manteiga e pulverizadas com farinha. Pulverizal-os por cima com assucar fino e assal-os em forno moderado. Tirando-os do forno, despegal-os das formas, deixal-os esfriar e guardal-os em latas onde podem se conservar por varios dias.

### BISCOITOS DE QUEIJO

Amasse 150 grs. de farinha peneirada, 150 grs. de manteiga e 150 grs. de queijo ralado. Se não puder enrolar, junte mais farinha. Enrole da grossura de um lapis, córte em pedacinhos de 5 cm. e leve a assar no fôrno em taboleiros polvilhados de farinha. Serve para consomé e coktail.

### BOLINHOS DELICADOS

8 ovos, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha, 250 grammas de manteiga e agua de flor. — Bata os ovos com o assucar numa vasilha sobre o fogo fraco. Quando começar a subir, retire, junte pouco a pouco a farinha e depois manteiga. Perfume com agua de flôr ou essencia de amendoas, e leve a assar em fôrminhas untadas.

## PENSAMENTOS

Não compreendo porque as mulheres desejam tanto ser consideradas como homens. Compreendo que se deseje ser uma serpente "bôa", um leão, um elephante. Mas que haja criaturas que pretendam ser homens, eis o que eu nunca poderei compreender. Se eu tivesse estado no Conselho de Trento, quando se discutiu a importante questão de saber si a mulher devia ser considerada como homem, teria certamente votado contra.

Th. Gautier

* * *

O homem perdoa e esquece. A mulher apenas perdoa.

Gerfaut

* * *

O amor no coração da mulher é como o diamante no carvão. Alli se encontram a luz, o fogo e a morte.

Anonymo

# BRANCO

Ainda permanecem em plena moda os vestidos no estylo grego. O magnifico modelo que estampamos hoje é de crépe georgette branco, tendo como enfeite galões prateados.

# Sub-tenentes da Força Publica

CENTURIAO

*A promessa de recompensa mal definida presta-se a desillusões e a manejos de natureza pouco recommendavel, principalmente quando quem promette é um e quem recompensa é outro.*

*Todos os dias, estampados em letras verdes, observam-se nos bondes e nas fachadas de certas casas commerciaes, disticos portadores de verdadeiros axiomas. São elles sentenças philosophicas que dizem de realidades incontestaveis...*

*Todas as vezes que se viaja nos bondes, queira ou não queira, o illustre passageiro tem que fixar um desses disticos que lembra: "cortezia com cortezia se paga".*

*Mas, isso nem sempre succede.*

*O legislador constituinte da nossa Assembléa, num acto espontaneo de elevada gratidão e de patriotismo, ponderou no artigo 106 da Constituição do Estado, que se premiasse os sargentos da nossa Força Publica, que se destacaram durante a Guerra Constitucionalista de 1932.*

*Assim, no artigo 106, supracitado, o legislador constituinte, empolgado pelo sentimento de gratidão, procurando recompensar a dedicação e o valor bandeirante dos sargentos de São Paulo, com camerada justiça, determinou, condicionalmente, o referido premio.*

*Ao determinar esse premio, o legislador constituinte não podia expressal-o de outra fórma. Não podia dizer taxativamente que todos os sargentos da gloriosa arrancada de 32, seriam promovidos. Não só em razão da quantidade diminuta das vagas de sub-tenente, que são cerca de sessenta, como pelas aptidões pedidas para o alludido posto.*

*De maneira que o direito a ser conferido, não poderia ser liquido. Esta é a razão por que a redacção do artigo 106 citado, determina que "para preenchimento de futuras vagas na classe de inferiores, até o posto de sub-tenente serão preferidos, em egualdade de condições, os sargentos que se distinguiram durante o movimento revolucionario de 1932 e que ainda não tiveram promoção".*

*A construcção desta disposição constitucional deixa abertas innumeras portas aos subterfugios que a má vontade queira forjar.*

*Além do impedimento que o obrigou a conceder um direito eventual, o legislador incidiu em erro grave, quando chama o circulo de sargentos, de "classe". Na vida das armas não existe classe de sargentos mas uma unica classe — a militar. Esta é a dividida em escalões e os escalões hierarchicos em circulos. Depois da victoria revolucionaria de 1930, pronunciou-se um movimento attentatorio á disciplina militar, que procurou dar a classificação de classe aos sargentos. Dahi sobreveio graves inconvenientes e, uma energica ordem do dia do respectivo titular da pasta da Guerra, prohibindo tal determinação.*

*Portanto, é de estranhar que a Constituição do Estado, firmando principio, haja dado tal classificação do escalão dos sargentos.*

*Outro erro que se avoluma da alludida redacção é a que declara: "serão preferidos, em egualdade de condições, os sargentos que se distinguiram durante o movimento revolucionario de 1932". Pois, a preposição "durante", pede acção continua no decurso comprehendido de 9 de julho e 30 de setembro. Desde que haja interrupção da referida acção, mesmo que ella se dê independentemente da vontade do agente, "ipso facto" não existe direito adquirido.*

*Além disto, o legislador não expressou qual os actos, os feitos, ou as fileiras servidas, que devem ser apreciados para avaliação do grau de distincção de cada homem.*

*Finalmente, dado o tempo decorrido, isto é, de 1932 a 1937, vão cinco annos, portanto, desde que as promoções dadas durante esse lapso de tempo, não digam expressamente terem sido em virtude dos serviços prestados durante o movimento revolucionario de 32, não podem ser as mesmas levadas em consideração, pois as vagas verificadas e preenchidas naturalmente, nada têm que ver com as criadas pela presente reorganização da Força Publica.*

*Assim, não póde ser levado em consideração o final da redacção do ante-dito artigo 106, quando manda promover os que ainda não tenham tido promoção.*

*Não estou a par do criterio adoptado quanto ao comportamento dos candidatos. Todavia, acho de bom alvitre dizer que é mistér considerar que um velho e pontual primeiro sargento de tropa, difficilmente poderá se apresentar com a sua certidão de assentamentos completamente limpa. Os correctivos que soffre, geralmente se dão em virtude da propria funcção, cujas falhas ou erros, mesmo quando outros sejam os responsaveis, são-lhe sobrecarregadas.*

*Não será justo, portanto, qualquer rigor que se tomar nesse sentido.*

*Os exames a que foram submettidos os candidatos escolhidos, terminaram com varias reprovações. Não será justo que se dê sub-tenente a esta ou aquella sub-unidade e se deixe outras desfalcadas. Ha necessidade de candidatos. Consoante se procedeu com os candidatos a primeiros cabos, dever-se-ia egualmente proceder, com urgencia, para com os candidatos a sub-tenentes. Dever-se-ia abrir um curso preparatorio de dois ou tres mezes e ahi preparal-os para os respectivos exames.*

*Os officiaes de administração não têm um curso? A missão do sub-tenente não se aproxima bastante das funcções do official de administração?*

*Ainda está em tempo. O commandante geral nada perderia em pôr em evidencia o seu zelo e o seu espirito de justiça, proporcionando aos valentes militares, que são os nossos sargentos, esse curso preparatorio, aproveitando aquelles que deram prova, de facto, de dedicação, lealdade e valor militar.*





# Vida Judiciaria

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSAO PLENARIA — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria; secretario o sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Manuel Carlos, Mario Masagão, Toledo Piza, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Marcio Munhoz, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi discutida a redacção das emendas ao Regimento Interno, devendo ser o mesmo publicado, na integra, opportunamente, pelo "Diario Official".

SESSAO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Mario Masagão, Theodomiro Dias, Mierelles dos Santos, Macedo Vieira e convocado o sr. desembargador Gomes de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada, sem reparos, a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravos de petição ns. 50 e 126 da Capital, 5.250 de Bragança, 5.262 de Itu', 5.266 de Sorocaba, aggravo de ins. 73 da Capital, appellações 22.320 da Capital, 22.438 de Santos, embargos 106 da Capital, 22.343 de Santos. Ao sr. desembargador Macedo Vieira, aggravos de petição 86 e 111 da Capital, 31 de Piracicaba, aggravo de inst. 75 de Santos, appellações 22.549 da Capital, 22.518 de Santos. A' mesa para julgamento, aggravo de petição 5.220 da Capital, appellação 22.521 da Capital. Ao sr. desembargador presidente para nova distribuição, aggravo de inst. 1.631 da Capital. A' Secretaria com despacho, appellação 21.225 da Capital. Devolvido com uma petição, rev. 1.197. Devolvidos com accordams: aggravos de petição, 5.146 e 5.155 da Capital. — O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, carta testemunhavel 1.188 de Bananal, aggravo de petição 61 da Capital, aggravo de inst. 298 da Capital, appellação 22.542 de Piratininga, embargos 19.301 da Capital, 131 de São Carlos. Ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravos de petição, 109 da Capital, 5.230 de Rio Claro, appellação 22.569 de Capivary. Ao sr. dr. Pedro Chaves, embargos 19.631 da Capital. A' mesa para julgamento, appellação 22.380 de Rio Preto, 5.178 e 5.191 da Capital, 5.224 de Santos, embargos 21.046 de Pennapolis. O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador aMcedo Vieira, aggravo de petição 157 da Capital, embargos 21.001 da Capital, 21.536 de Botucatu'. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias, aggravos de petição, 5.185 da Capital, 5.239 de São João da Boa Vista, 5.240 de Araçatuba, 5.251 de S. Roque, aggravo de inst. 113 da Capital, acção rescisoria n. 46 de São Manuel, appellações 22.456 de Batataes, 22.527 de Santos. A' mesa para julgamento, aggravos de petição, 5.243 da Capital, 5.227 de Rio Preto, aggravo de inst. 1.623 de Bananal, appellações 21.801, 22.462 e 22.545 da Capital. Devolvidos com accordams: Aggravo de petição 5.107 da Capital, appellações 21.296, 22.300 e 22.367 da Capital. — O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravo de petição, 5.040 da Capital. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, carta testemunhavel n. 38 da Capital, 3, 14 e 71 da Capital, 5.258 de Sorocaba, 5.273 de Botucatu', appellação 22.236 de Jaboticabal. A' mesa para julgamento, aggravo de petição 5.230 da Capital, embargos 21.894 da Capital. Ao cartorio com despachos: mandado de segurança n. 25 da Capital, embargos 21.766 da Capital. A' secretaria para informações: Aggravo de petição 5.205 de Bragança, appellação 21.872 de Campinas. Devolvidos com accordams: aggravos de petição, 5.160 de Santos, 5.173 de Barretos, aggravo de inst. 1.611 da Capital.

JULGAMENTOS — Embargos: 76 — CAPITAL — Embargante, Nadir Dias de Figueiredo. Embargados, Alfredo Vaz Cerquinho e Olympia de Quadros Cerquinho. Julgaram prejudicados. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Rejeitaram os embargos do executado e os dos exequentes, contra o voto dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira e Meirelles dos Santos que recebiam os embargos dos exequentes e julgavam prejudicados os do executado. Votou o sr. desembargador presidente. — Impedido o sr. desembargador Mario Masagão. 103 — RIO PRETO — Embargante, Felippe José. Embargado, Benedicto Salenave. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deliberaram fazer baixar os autos á 1.ª estancia afim de serem alli julgados, contra o voto do sr. desembargador Macedo Vieira. Designado o sr. desembargador Theodomiro Dias para escrever o accordam. Impedido o sr. desembargador Mario Masagão.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Theodomiro Piza, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocado o sr. desembargador Leme da Silva, não tendo comparecido o sr. desembargador Gomes de Oliveira por haver sido convocado para a sessão a se realizar na 4.ª Camara, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Em seguida, o sr. desembargador presidente declarou que, dependendo o julgamento dos feitos novos, de publicação da respectiva ordem do dia no "Diario Official", nos termos do art. 150, n. 4, do Regimento Interno, ia submetter a julgamento o unico feito adiado na sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS — O sr. desembargador Toledo Piza ao sr. desembargador Paulo Colombo: aggravo de inst. 108, appellações 22.550, 22.380, aggravo de petição 54 da Capital e aggravo de petição 5.247 de Jahu', 5.263 de Bragança e appellação 22.463 de Barretos. Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira, aggravo de petição 5.000 da Capital, aggravo de inst. 94 e appellação 22.423 da Capital; aggravo de petição 651 de Itapira. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 4.672, appellação 21.802 da Capital, embargo 21.923 de Santos, rev. 1.180 (aggravo de petição 4.714) de Itapolis. — O sr. desembargador Manuel Gomes de Oliveira ao sr. desembargador Toledo Piza: aggravo de inst. 30 de S. Simão, aggravo de petição 43 de Monte Alto, 5.267 da Capital. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: embargo 21.572 de Campinas, appellação 22.459 de Presidente Prudente, carta testemunhavel 65 e appellação 22.443 da Capital. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 4.918, conflicto de jurisdicção 456 da Capital, appellação 22.274 de Presidente Prudente. Ao sr. desembargador presidente da Côrte, por suspeição: aggravo de inst. 125 da Capital, para designação de 3.º juiz, appellação 22.416 da Capital. Ao cartorio com despacho: embargo 22.352 da Capital. Devolvidos com accordams: appellação 21.574 de Limeira. — O sr. desembargador Vicente Penteado ao sr. desembargador Manuel Gomes de Oliveira: aggravos de petição, 54, 5.255, 4, 63, 5.270, acção rescisoria 57 da Capital e aggravo de inst. 20 de S. Manuel. Ao sr. desembargador Paulo Colombo: aggravo de petição 118, embargo 13.312 da Capital. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 4.234 da Capital. Ao cartorio com despacho: appellação 22.531, embargos 22.014 da Capital. Devolvidos com accordams: Mandado de segurança 109, aggravo de petição 5.066, embargo 21.345 da Capital. — O sr. desembargador Paulo Colombo ao sr. desembargador Toledo Piza: aggravo de inst. 1.628 da Capital, embargo 21.977 de Ribeirão Preto e aggravo 116 da Capital. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: Aggravos de petição, 112, 5.274, 21, 5.244, aggravo de inst. 1.621, carta testemunhavel 1.189, appellação 22.518 da Capital e 22.340 de Santos, aggravo de inst. 136 de Palmeiras e 1.548 de Itu'. A' mesa para julgamento: appellação 22.451, aggravo de petição 5.231, carta testemunhavel 1.166 da capital. Ao cartorio com despacho: Mandado de segurança 26, appellação 22.468 e embargo 21.964 da Capital. Devolvidos com accordams: appellação 22.266 de Marilia, appellações 22.253, 21.093, aggravos de petição 5.202, 5.084 e aggravo de instrumento 1.612 da Capital.

JULGAMENTO — Appellação civil — 21.802 — CAPITAL — Appellante, Prefeitura Municipal de São Paulo. Appellados: Diomero de Oliveira e sua mulher. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Paulo Colombo, que deu provimento, em parte, apenas para excluir da condemnação os honorarios de advogado.

SECRETARIA — Movimento de juizes — Em 3 do corrente, o dr. Luiz Arantes Dantas, juiz de direito da comarca de Bananal, interrompeu o exercicio do seu cargo das 12 ás 14 horas, tendo passado a jurisdicção ao juiz de paz, dr. José Agenor Corrêa.

—— Em 4, deixou a jurisdicção da comarca de Taquaritinga, passando-a ao juiz substituto do 10.º districto judicial com séde em Rio Preto, o dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto do 11.º districto judicial.

—— Em 4, assumiu a jurisdicção da comarca de Taquaritinga, como juiz de direito, o dr. Washington de Barros Monteiro, juiz substituto do 10.º districto judicial.

SESSÃO PLENARIA — Foi convocada para o proximo dia 12, ás 13 horas, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, afim de ser organizada a lista triplice para o provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Pennapolis, (2.ª entrancia), e para outros assumptos que sejam propostos.



## FORUM CRIMINAL

SUMMARIO

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Maria Motta, artigo 304; Estafic de Tal, 268 combinado com o artigo 272; Manuel M. Ferreira Sousa, artigo 252; Carlos Augusto Barrera, artigo 207; Waldemar Araide, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — Lourival Barbosa e outros, artigos 338; José Scapolite, artigo 338, n. 5; A. Lourenço Pontes, artigo 303; Benedicto de Tal, artigo 303; Antonio Simões, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Augusto Parpinelli, artigo 331; Waldemar de Araujo Mello, artigo 267; Geraldo Alves e outro, artigo 304; Antonio Rodrigues de Oliveira e outro, artigo 303; Raymundo Rodrigues da Luz, artigo 303; Durval de Sousa Martins, artigo 330, paragrapho 4.º; Serafim Aguillera e outro, artigo 266.

4.ª VARA — As' 12 horas — José Rodrigues Emilio, artigo 303; Felicio André e outro, artigo 303; Alberto Colignarini, artigo 303; Miguel Cardomingo, artigo 267.

PRONUNCIAS

O dr. oJaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, julgou procedentes as denuncias offerecidas contra: Raul Machado, tambem conhecido por Praxedes Corrêa, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; João Soares de Oliveira e Ozino do Prado, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Perante o juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, foram submettidos a julgamentos os indiciados Joaquim Pereira da Silva, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Albertina da Silva, ou Paraguassu' dos Santos, incursa no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

Finda a audiencia os autos subiram conclusos.

—— Merval de Araujo Cunha, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, foi submettido a julgamento singular perante o juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida.

Os autos no fim do julgamento subiram para decisão.

CONDEMNAÇÕES

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, julgou procedentes os libello-crime offerecidos contra Octavio Monteiro e Bemvindo Gentil Monteiro, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-os a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular.

## TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão neste Tribunal.





# OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Programma brasileiro. — 9,15, Oswaldo Fresedo. — 9,30, Orchestra Adalbert Lutter. — 9,45, Lucienne Boyer.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de inglez pelo professor Binns.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Orchestra Paulo Godwin. — 10,15, Conjuncto Roy Smeck. — 10,30, Orchestra de Marek Webber. — 10,45, Orchestra de Francisco Lomuto.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA — Programma indicador 11,30, Musica leve.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Orchestra de Francisco Canaro.
RECORD: — Programma portuguez. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trévo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Selecções cine-sonóras.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Musicas ciganas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — — 12,30, Programma de musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO — Novidades absolutas.
CULTURA: — Programma caipira.
DIFFUSORA: — Programma Sylvinha Mello. — 13,15, Duke Ellington e sua orchestra. — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30
RECORD: — Tommy Dorsey e sua orchestra. — 13,15, Orchestra Francisco Canaro. — 13,30, Solos modernos. — 13,45, Jeannette Mac Donald.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas brasileiras. — 13,20, George Boulanger e sua orchestra. — 13,40, Solos de violino e piano.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, André Filho e suas composições. — 14,30, Orchestra Victor Argentina. — 14,45, Everett Marshall.
S. Paulo: — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Marek Webber. — 15,30, Hora da Bolsa. — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
X RECORD: — Mosaico musical.
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD: — Orchestra Ilka Livschakoff.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas argentinas. — 17,30, Hora de Arte.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Canções francezas. — 18,15, Programma arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Selecções de successos musicaes — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires" — 18,30, Momento juridico do dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programam da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Shirley Temple. — 18,30, Chiquinho, Chicóte e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Variedades musicaes — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Zizinha e Orchestra de Salão.
EDUCADORA: — 19,30, Pilé com regional. — 19,45, Solos de piano.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Jascha Heifetz.
RECORD: — 19,30, Orchestra Benny Goodman. — 19,45, Orchestra Miguel Caló.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Solos.
CRUZEIRO: — Grandes musicos do Seculo XX. — 20,15, Programma Pereira Queiroz. — 20,30, Musicas victoriosas. — 20,45, Laís Marival em sambas.
DIFFUSORA: — Programma Shell Tox. — 20,15, Aristeu com typica e Conjunto Mignon. — 20,30, Solos instrumentaes. — 20,45, Arnaldo Pescuma e orchestra.
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 20,15, Tenor Olegario de Camargo Arruda. — 20,30, Mario Senna com typica. — 20,45, Musicas americanas.
EEXCELSIOR: — Até 23,30, As mais bonitas melodias do mundo.
RECORD: — Orlando Silva. — 20,15, Solos modernos. — 20,30, Dajos Bela. — 20,45, Francisco Alves.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções francezas. — 20,20, Rumbas. — 20,30, Notas de Fred. — 20,35, Lydia de Alencar com orchestra em canções.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men, com Terres e Laís Marival.
CRUZEIRO: — Dansas typicas. — 21,15, Candido de Arruda Botelho e Maria do Carmo Botelho. — 21,30, Rêde Verde Amarella. — 21,45, PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA: — Quartetto Classico. — 21,15, Aristeu com typica argentina e jazz. — 21,30, Chá no ar, com a chronica d Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Grupo "X" em canto regional. — 21,45, Mario Senna em canto argentino.
EXCELSIOR: — As mais bonitas melodias do mundo.
RECORD: — Francisco Alves.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Variedades musicaes. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Carnaval. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB6 de São Paulo. — 22,15, PRA7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Torres e sua embaixada regional. — 22,45, Orchestra Colonial.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Marion com orchestra. — 22,15, Solos modernos. — 22,30, Sylvino Netto com orchestra. — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Até 23,30, As mais bonitas melodias do mundo.
RECORD: — A nova Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas variadas. — 23,00, São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora com final das irradiações.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — 23,30, Duke Ellington, Juan Arvizu', Orchestra Louis Katzman, Georges Boulanger, até 24,30, com final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas 10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Musica de Camera; 10,45 — Solos finos; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,15 — Programma de musica "Argentina"; 11,30 — Programma de sambas e marchas; 11,45 — Valsas e mais valsas; 12,00 — Velho mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12,45 — Orchestra Americanas; 13,00 — Solos diversos; 13,15 — Programma symphonico; 13,40 — Programma verde e amarello; 13,45 — Pianistas celebres; 14,00 — intervallo; 17,00 — Programma lyrico; 17,15 — A nossa musica; 17,30 — Programma selecto; 17,45 — Orchestras Americanas; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Programma verde e amarello; 18,25 — Boletim Official da Prefeitura; 18,30 — Programma de Musica Argentina; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19,45 — Trios e solos; 20,00 — Programma de canto variado; 20,15 — Orchestra de salão; 20,30 — Canções internacionaes; 20,45 — Orchestra Typica; 21,00 — Humorismo Radiofonico; 21,15 — Chôros por atacado; 21,30 — Rêde Verde e amarella; 22,30 — Encerramento.



# Associações

CENTRO DE SCIENCIAS LETRAS E ARTES DE CAMPINAS

Para o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, prof. Nelson Omegna; vice-dito, dr. Carlos Francisco de Paula; secretario geral, Celso Ferraz de Camargo; 1.º secretario, rev. Herculano Gouvêa Junior; 2.º secretario, dr. Sebastião Otranto; thesoureiro, Antenor de Moraes; orador, prof. Jorge Leme.

SYNDICATO DOS OFFICIAES BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, a assembléa geral ordinaria deste Syndicato, a qual terá inicio em primeira convocação, ás 20 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva n.º 80, sobrado.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da secção de dermathologia e syphiligraphia, constando da ordem do dia o seguinte trabalho: "Dr. Oswaldo Lango: — liquido cephalo rachideano e syphilis". (Conferencia).

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Realiza-se no dia 13 do corrente, ás 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a posse da nova directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", eleita para o periodo de 1937. Este acto se revestirá de solennidade. Além da sessão solenne, haverá uma parte musical, a cargo dos academicos Murillo Pacca de Azevedo, Affonso Sette Junior e Renato Motta.

A nova directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz" é composta dos seguintes academicos de medicina: Roberto Brandi, presidente; Domingos Machado, vice-presidente; Octavio Lemmi, 1.º secretario; Helio Lourenço de Oliveira, 2.º secretario; João Procopio Fortes, 1.º thesoureiro; Murillo Pacca de Azevedo, 2.º thesoureiro; Orlando Campos, 1.º orador; Carlos Augusto Gonçalves, 2.º orador.

Nessa sessão, tambem serão empossados os membros do conselho consultivo do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e os directores da Liga de Combate á Syphilis e demais departamentos.

CENTRO DOS ESCRIVÃES DE PAZ

Deverá realizar-se a 22 deste mez, ás 20 horas, no predio da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, á rua General Carneiro n.º 31, sobrado, a assembléa geral para eleição da directoria definitiva e approvação dos estatutos do Centro dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo, ha pouco fundado e installado nesta capital á rua Senador Feijó n.º 29, 1.º andar, sala 5.

Em cumprimento ao programma traçado fará circular, o Centro, no mez vindouro, uma revista mensal que tratará dos direitos da classe, orientando os seus membros e promovendo entre elles o intercambio cultural.

Foi o seguinte o movimento da secretaria até agora: requerimentos encaminhados, 146; consultas respondidas, 122; serviços em outros cartorios, 48; compra de impressos, 21; serviço eleitoral, policial, permutas, licenças, remoções, Secretaria da Justiça, Thesouro Federal, etc., 135; procurações recebidas, 16; telegrammas enviados, 10; suggestões recebidas, 19; officios enviados, 23; officios recebidos, 10; cartas recebidas, 329; cartas enviadas, 345; circulares remettidas, 1.860; consultas medicas, 4; recebeu o Centro, durante o mez a visita de 102 escrivães de paz do interior e lhe foram offerecidos diversos livros para a formação da bibliotheca.

Toda correspondencia deve ser dirigida á séde, á rua Senador Feijó n.º 29, 1.º andar, sala 5.

## ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A'S 19,30 E 21,30 HORAS

UM JORNAL

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

## ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

A'S 19,30 HORAS

O CRIME DO DR. FORBES com ROBERT KENT. 20th-Fox.

Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500.

## ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE 14 HORAS

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

## Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

SESSÕES CORRIDAS DESDE 19 HORAS

Preços: Frisas, 15$00; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

## ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE 14 HORAS



DUAS COMEDIAS

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

## BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM JORNAL

Poll., 3$500; meias ent. e balc., 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

## S. BENTO

DESDE A's 14 HORAS

O DEVER ACIMA DE TUDO com Rochelle Hudson — 20th.-Fox

BUTTERFLY com Alessandro Ziliani — Art Filmes

Polt. 2$300; meias entradas, 1$500.

## PARATODOS

A's 14,30 e 19 HORAS

O SEGREDO DE LADY HELEN com Franchot Tone — MGM.

A MULHER DE MEU IRMÃO com ROBERT TAYLOR — MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

## CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

O GRITO DA MOCIDADE com RAUL ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO. D. N.

MULHER DE GANGSTER com PAT O'BRIEN — Warner.

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcões, 1$200.

## Sta. CECILIA

Tel. 5-2514

A's 19 horas

A mulher de meu irmão com Robert Taylor. MGM.

MARTHA com Carla Spletter. — Alliança.

UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

## BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0741

A's 14 e 19 horas

Oh! As mulheres com Jan Kiepura. Cine Alliança

O Segredo de Lady Helen com Franchot Tone. MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

## COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

O crime do Dr. Crespi com Von Stroheim. — Internacional Film. — Imp. para menores

A lei no paiz das neves com George O' Brien. 20th.-Fox.

Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$000.

## OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 14 e 19 horas

CASAR É MELHOR com Barbara Stanwyck. RKO.

Vespera de combate com Anabella e Victor Francen. Internacional Films

UM JORNAL

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

## UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 HORAS

— UM JORNAL —

UM SHORT — CULTURAL UFA

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$200; meias entradas e balcões, 2$000.

## PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

O pirata Dansarino com Steffi Duna e Charles Collins. — RKO.

Adoravel Traquina com Jane Withers. — 20th-Fox.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

## GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

Oh! As mulheres com Jan Kiepura. — Alliança.

O clarim da floresta com Lionel Barrymore MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

## ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

Vespera de combate com Annabella e Victor Francen. — Inter. Films.

Rhodes, o conquistador com Walter Huston. — Broad. Prog.

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

## BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

A esquadrilha do diabo com Richard Dix R. K. O.

O clarim da floresta Lionel Barrymore MGM.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galeria, 1$000.

## S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE com Kay Francis. — Warner.

GARRAS DE VELLUDO com Warren William. Warner.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

## ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19,15, sarau

UM SONHO QUE PASSOU com Kath von Naggy. Art.

O CRIME DO DR. FORBES com Gloria Stuart. — 20th-Fox.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

## CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,30 horas

A PRINCEZA DE BROOKLYN com Fred Mac Murray e Carole Lombard. — Paramount.

PRIVADOS DO LAR com Frances Farmer. Paramount.

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

## AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14,00 vesperal, ás 19,30, sarau

O CAVALLEIRO PHANTASMA com Buck Jones — 5.º e 6.º episodios.

Espião da fronteira com Bil Cody.

com Francis Lederer. 20th.-Fox x Sua alteza o Garçon

Poltronas, 1$500; meias [illegible]

## LUX

Telephone: 4-2121

A's 19 horas

MARY STUART com Katerine Hepburn e Fredric March. RKO.

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN com Warner Oland. 20th.-Fox

Poltronas, 1$500; meias [illegible], 1$000.

## S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

TIRANDO O PE' DA LAMA com Joe E. Brown.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES com George O'Brien. 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

## RECREIO

Telephone: 5-0199

A's 19,30 horas

MULHER DE MEDICO com Pat O'Brien. — Warner.

AVE MARIA com Beniamino Gigli. Alliança.

Poltrones, 1$500; meias entradas, 1$000.

## AMERICA

Telephone: 5-1688

A's 19 horas

RHODES, O CONQUISTADOR com Walter Huston — Broad. Prog.

ANJO DE PIEDADE com Kay Francis. — Warner-First.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

## MAFALDA

Telephone. 2-0604

A's 19 horas

O CRIME DO DR. FORBES com Robert Kent. — 20th.-Fox

MARY STUART com Katharine Hepburn e Fredric March. R. K. O.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

## CENTRAL

Telephone: 4-7830

A's 19 horas

BUTTERFLY com Alessandro Ziliani Art-Films.

SACRIFICIO DE UM SCROC com Paul Cavanagh. — 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

---

# Cinematographia

## "CRIME AO LUAR"

Scena do filme "Crime ao Luar"

O Rosario começou a exhibir hontem essa super producção da Metro Goldwyn Mayer, tendo como protagonistas: Chester Morris, Madge Evans e Leo Carrillo nos principaes papeis, secundados por Franck Mac Hugh, Benita Hume, J. Carrol Naish e outros.

Apresentamos aqui uma scena desse emocionante filme, que permanecerá até quarta feira da semana vindoura, na téla do Cine Rosario.

## REVIVENDO O MAGNIFICO SUCCESSO DE "METROPOLITAN" EM 1936 — LAWRENCE TIBBETT ABRE A TEMPORADA 20TH CENTURY-FOX DE 37 COM UMA COMEDIA ROMANTICA: "CANÇÃO FASCINADORA"!

Lawrence Tibbett e Wendy Barrie

A voz de Lawrence Tibbett, magnifica, empolgante, arrasadora, absoluta, vae ennunciar, 2.ª feira proxima, no Ufa Palacio, interpretando as canções arrebatadoras de "Canção fascinadora" — uma comedia romantica que está deliciando meio mundo! — a abertura da temporada 20th. Century-Fox de 1937!

Revivendo, em grande estylo, o successo de "Metropolitan", o incomparavel barytono offerece-nos um filme que tomará conta de toda a cidade!

"Canção fascinadora" é um celluloide que transpira alegria por todos os póros; celluloide dynamico, moderno, vivo, colorido, convincente.

"Under your spell", "Amigo" e "My little muel wagon" são canções escriptas pelos reis do rythmo da Broadway, e escriptas para um desses successos que nunca mais se repetem!

Ao lado de Tibbett, deliciosa, estuante de belleza e de mocidade, veremos essa morena de olhos verdes que já alcançou, em dois pulos, um lugar de destaque nos dominios da gloria: Wendy Barrie, aquella de "Aposta de amor"!

Gregory Ratoff e Arthur Treacher dão conta das comicidades.

Lawrence Tibbett, dominando com a sua voz incomparavelmente bella. Para delicia dos amantes do lyrico elle cantará tambem, num dos grandes momentos do filme, um dos mais preciosos trechos da opera "Fausto", e isso elle o faz com aquella grande personalidade que o tornou celebre como interprete!

Romance, rythmo e comedia hilariante, eis os elementos centraes de "Canção fascinadora", o novo estrondoso successo de Lawrence Tibbett que abrirá, 2.ª feira, no Ufa Palacio, a série de apresentações da 20th. Century-Fox em 1937.



## O DIA DE TRABALHO DE ELEANOR POWELL

Antes de ir para a cama, Eleanor Powell completa um dia de trabalho egual aos esforços combinados de um banqueiro e um carpinteiro, ou um professor e um motorneiro, no que se refere ás horas de trabalho.

O banqueiro e o carpinteiro não começam a trabalhar até que cheguem ao banco ou á officina. A mesma coisa succede com o motorneiro e o professor. Em qualquer um dos casos, um delles trabalha oito horas e o outro, cinco.

Miss Powell, por seu lado, começa a trabalhar logo que salta da cama, ás seis da manhã, e não finaliza até ás oito da noite, quando se senta para jantar. Por conseguinte, suas horas de trabalho são treze, contra as treze horas combinadas do banqueiro e do carpinteiro, ou do professor e do motorneiro.

Eis aqui como divide o dia a encantadora miss Powell:

A's seis em ponto, levanta-se, e depois de um ligeiro banho de chuva, saboreia o almoço matinal e apprompta-se para sair.

A's sete e meia, chega aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Quando acaba de mudar de roupa e applicar a maquillage, os ponteiros do relogio marcam oito e meia.

Das oito e meia ás nove horas, ensaia alguns passos e repassa o dialogo da scena que vae ser filmada.

Até o meio dia, canta, representa, dansa ou ensaia.

Apesar della ter uma hora para almoçar, a metade dessa hora passa estudando novos passos, experimentando algum vestido, photographando-se para fins de publicidade ou concedendo uma entrevista.

De volta ao scenario sonóro ás 13 hs., a tarde passa como de manhã cêdo, filmando ou ensaiando, com excepção de alguns minutos de descanso durante os intervallos de producção.

A's seis, Eleanor deixa o scenario de "Born to dance", indo para casa, onde tira a maquillage e descansa meia hora, e depois começa a dansar novamente. Isto é parte de uma rotina diaria, e dura de accôrdo com as horas que dansou nos estudios.

A's oito da noite, termina o seu dia de trabalho, e então é que se senta para jantar.

A's nove e meia, Eleanor se mette na cama, para estar em optimas condições physicas no dia seguinte.

## "CEIA DAS DONZELLAS"

A "Ceia das Donzellas", super filme da Universal, que o theatro Pedro II apresentará na proxima segunda feira, é sensacional, divertido, original e unico! Um filme moderno, com a irresistivel Carole Lombard, que ao lado de Preston Foster empolga e enthusiasma.

Cada scena é uma attracção surpreendente, fazendo-nos esquecer todos os pezares. E' a historia interessante da rebeldia de uma encantadora moça, contra a tyrannia de um grande amor. Interessantes intrigas da alta sociedade, entre bailes e festas!



## SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY, ROBINSON EM "BALAS OU VOTOS", FILME WARNER-FIRST

Edward G. Robinson, o gigante que deu voga aos filmes de combate ao banditismo, com "Alma de lodo", resurge agora, quando os Estados Unidos encetam a segunda parte de sua campanha contra o crime.

A propria Warner offereceu, nesse sentido o famoso G-Men contra o Imperio do Crime e agora, dirigido pelo mesmo William Keighley, a Warner apresentará a partir de segunda feira, no Broadway "Balas ou votos" (Bullets or ballots), um filme vertiginoso, de acção emocionante, onde o talento dramatico de Robinson encontra boa companhia na interpretação magnifica de Joan Blondell, proprietaria de um clube nocturno, Barton Mac Lane o inesquecivel Inimigo Publico, em G-Men e, ainda, Humphrey Bogart, um artista novo e que logo se impõe pelo realismo do seu trabalho.

"Balas ou votos" descreve a historia de um agente de policia, que sacrifica sua propria vida no afam de exterminar os elementos duvidosos, que ameaçam a estabilidade da nação.

De resto o nome de William Keighley, na direcção, é uma garantia que os "fans" não deixarão de reconhecer, ao recordarem todo o dynamismo de G-Men contra o Imperio do Crime.

Aguardem, pois, "Balas ou votos", com o immenso Robinson, segunda feira no Broadway.

"MENSAGEIRO DA VINGANÇA" EM EXHIBIÇÃO NO ALHAMBRA, DISTRIBUIDO PELA R. K. O. RADIO

Interpretes principaes do filme: Richard Dix e Margaret Gallahan

# A nova éra do cinema

**Chegaremos ao fim da "edade do cinema"? A resposta de Neubabelsberg — a Hollywood allemã — é não! Durante quarenta annos aprendemos como fazer filmes. Agora chegou a época de fazer cinema como uma grande arte!**

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

BERLIM, fevereiro (Agencia Brasileira) — Ha poucos annos atrás — em 1932, para sermos precisos — o professor Pitkin, da Universidade de Columbia, e conhecido escriptor de psychologia popular, assombrou o mundo com a publicação de um livro intitulado "Life Begins at Forty". A principio, todos tomaram o livro como uma brincadeira. Quarenta annos costumava ser considerada a edade culminante quando a utilidade de um homem começa a declinar. Porém o professor Pitkin estava perfeitamente sério. Citando uma multidão de exemplos classicos de todas as edades, povos e profissões — Bach Haendel, Haydin, Beethoven, Wagner, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Goya, Ibsen, Shaw, Conrad, Galileu, Linneu, Darwin, Pierre Curie, Edson e uma dezena de outros — Pitkin demonstrou que em sua maioria os trabalhos de genio foram realizados por homens acima de 40 annos de idade.

Por que?

"Porque habilidade nos mais altos niveis — escreveu o professor Pitkin — jamais póde ser adquirida senão quando os niveis inferiores envolvidos na mesma habilidade foram tão inteiramente dominados que funccionam sem ser esperados... Assim, a vida começa aos quarenta, para os mestres da literatura, da architectura, do alto drama, da diplomacia, e da musica que é soberbamente, organica em concepção... Antes dos 40 podemos ser excellentes estudantes, porém jamais sabios; cultos, porém não experimentados; amplamente informados... Porque o tempo é a essencia da erudição, sabedoria e experiencia..."

Cerca de 40 annos passaram desde que nasceu o cinema, e Lumière na França e Skladanowski na Allemanha, trabalhando independentemente, deram ao mundo os seus primeiros "quadros animados". Hoje em dia, existem mais de 70.000 cinemas no mundo, dos quaes 5.000 sómente na Allemanha. Em Berlim nada menos de 170.000 pessoas "go to the movies" diariamente — e Berlim não é uma cidade cinematographica, como alguma das capitaes mundiaes. Mais de 1.800 filmes novos são feitos annualmente em todas as partes do mundo. Desse modo, póde-se assegurar em

### O CINEMA SE DESENVOLVEU

O progresso technico tem em todos os tempos se desenvolvido em um rythmo furioso. Nem bem o filme silencioso tinha alcançado o "climax" da perfeição, e logo se tornou absoleto da noite para o dia, em virtude do advento do filme sonoro. A custo vimos este alcançar o pinaculo da perfeição, e já descobrimos que uma nova época está para começar com os filmes coloridos. E o ultimo invento com o qual os productores têm sonhado tanto tempo — os filmes na "terceira dimensão" — está virtualmente dominado.

Ha muitas pessoas, entretanto, acreditando que, attingindo seu quadragesimo anniversario, o cinema já produziu tudo o que delle se podia esperar. Taes pessoas parecem recelar que o cinema morra de velhice. Ellas constantemente nos lembram que a voracidade do cinema por idéas novas é tão grande que todas as obras primas da literatura já foram filmadas desde ha muito tempo. Hoje em dia é virtualmente impossivel inventar qualquer "plot" que já não esteja conhecidissimo em muitas de suas facetas. Aquellas pessoas declaram com convicção que, se o filme sonoro não tivesse feito sua apparição na época em que o fez, a industria de cinema teria ido á bancarrota por falta de idéas. O filme sonoro habilitou os productores a filmarem novamente todos os grandes themas. Porém um novo alento de vida não póde ser esperado da côr — ellas dizem. Muito poucos filmes são de grande merito, de modo que os espectadores desejem vel-os uma segunda vez. Poderá ser mantido o rythmo? Estamos de facto attingindo o fim da "edade do cinema?"

Em Neubabelsberg — a Hollywood allemã — a grande cidadella da industria cinematographica da Allemanha, a resposta dada a taes perguntas é aquella inventada pelo professor Pitkin — "Não! A vida começa aos quarenta!" Levamos quarenta annos para aprender a fazer filmes. Finalmente, os machinismos da industria foram aperfeiçoados. Agora se inicia a época em que esquecemos as machinas e entramos na edade de

### FAZER CINEMA COMO ARTE

Mas, no decurso de quarenta annos, a technica cinematographica se tornou enormemente complicada. O mundo inteiro se tornou um "studio". Uma rêde de organizações está espalhada sobre toda a terra, para a producção e a venda de filmes. Cada departamento da industria se tornou cada vez mais especializado, em tal grão que os homens agora gastam uma vida inteira na aprendizagem do uso da "camera", na feitura de montagens cinematographicas, na composição de musica para filmes, na synchronização, no som, na escolha de filmes, na adaptação de manuscriptos, no calculo de todas as possibilidades de triumpho, emfim. Porém todos esses departamentos têm estado constantemente em divergencia. Não existe tempo ou opportunidade para o especialista em um ramo da vasta organização, se tornar um entendido nos problemas dos especialistas eu outros ramos. E, no decurso do tempo, a menos que todos os departamentos trabalhem em harmonia para com o mesmo objectivo, os filmes que resultarem não pódem ser um perfeito successo.

Basta ler o "Times", de Londres, na secção de cartas dirigidas á direcção, para se ver como o publico apurou o seu senso critico. Um leitor recentemente se queixava de que, no seculo 18, os veleiros não tinham velas como eram mostradas em tal filme. Outro accentuou que nos dias dos Tudors a etiqueta da côrte era perfeitamente differente da exhibida. Ainda outro descobria que uma personagem do filme estava fumando em cachimbos de barro antes de Sir Walter Raleigh trazer tabaco da America. Para evitar semelhantes erros, um corpo completo de investigadores trabalha na industria do cinema.

E vem então o lado "sordido" do negocio, completamente diverso do lado "romantico" — a venda, aluguel, annuncio, publicidade de filmes, construcção e direcção de cinemas, a exploração de companhias de patentes especiaes, a confecção de "news-reels", filmes instructivos, filmes de propaganda e outros — que são numericamente muito mais importantes do que filmes de enredo — e um milhar de outros assumptos, dos quaes não se ousa falar, e cada um extremamente especializado e exigindo uma decada de intensa applicação para ser dominado. Algum meio tem de ser achado para capacitar aquelles que trabalham na industria, a terem uma visão dos problemas e necessidades de todos os outros departamentos.

### UMA UNIVERSIDADE CINEMATOGRAPHICA

Isso é precisamente o que a Ufa, conhecida productora allemã de cinema, realiza em Neubabelsberg, no que tem sido chamada de "Exposição Instructiva". Não existe outro instituto semelhante no mundo. Aberto ha poucos mezes atrás, a exposição está agora em pleno successo. Simultaneamente ella preenche as funcções de um collegio technico, um instituto de pesquisas scientificas, um repositorio para archivos, uma bibliotheca cinematographica e um museu de reliquias de cinema. Comquanto ella seja primordialmente destinada ao uso daquelles que estão trabalhando na producção de filmes, a exposição está expressamente arranjada de maneira a ser accessivel áquelles que nada conhecem sobre a industria.

Diagrammas, modelos, especimens de apparelhos, costumes, scenarios, reproducções em pequena escala dos inventos dos "studios", mostrando os "trucs" para economizar as despesas de filmagem de scenas externas, sem destruir a illusão da realidade, "cameras" de longa-distancia, de "primeiros planos" e submarinas, exposições elucidativas dos processos de filmagem em cores e reproducção sonora — tudo isso é encontrado cuidadosamente arranjado, lado a lado, e, em quasi todos os casos, em movimento.

Do lado commercial, existem informações sobre o custo da construcção e exploração de cinemas, theatros de todos os tamanhos. Planos e modelos mostram como um edificio de qualquer tamanho dado póde ser construido para fornecer a maxima capacidade de lotação com o maior conforto, como fornecer adequada ventilação e ar-condicionado, calculos sobre a porcentagem dos lugares que devem ser sempre occupados afim de tornar lucrativo o negocio, além de suggestões de como os programmas devem ser organizados de maneira a fornecer os melhores resultados economicos.

Depois de inspeccionar a "Exposição Instructiva", deve-se então visitar os grandes "studios" da Ufa. Quem quer que já tenha visto um "studio", particularmente onde um filme está sendo produzido, ficará com uma impressão indelevel. Operarios correm de lá para cá durante o tempo todo, o bater de matellos está em pleno, homens gritam ordens através de megaphones, projectores são transportados para varios lugares, em outra parte uma orchestra está ensaiando, e finalmente todo o "lot" está coalhado com uma rêde de fios electricos e materiaes de filmagem.

### CA'OS APPARENTE — ORDEM PERFEITA

Porém, quando terminam os varios processos necessarios, verifica-se que, na realidade o cáos apparente representa uma ordem perfeita! Tudo se move para a frente com uma regularidade sem falhas, como qualquer peça de complicada machinaria. Se não fosse assim, não seria possivel fazer uma filme moderno — desde a concepção da idéa basica até a filmagem da ultima scena — em seis ou oito semanas.

Na bibliotheca se encontra toda a literatura corrente sobre producção de filmes, exhibição e venda de filmes. A bibliotheca está aberta ao publico. Conferencias são realizadas frequentemente, sendo enviados convites á imprensa. A exposição é visitada diariamente por artistas, cinegraphistas, technicos de som, vendedores de filmes, reporteres cinematographicos, estudantes das altas escolas technicas, professores, representantes das organizações scientificas do paiz e do estrangeiro, e visitantes de todas as partes do mundo. Isso explica porque a "Exposição Instructiva" é chamada a "Universidade Cinematographica Allemã". Seu valor pratico para a UFA, que inverteu 250.000 marcos na sua construcção, é naturalmente a de treinar as futuras gerações de cineastas.

Com esse novo apparelhamento, a

(Continua na 14.ª pagina)

## SESSÕES DE HOJE

PEDRO II: — Matinée ás 2 e ás 4 horas. Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas — Filmes: — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. Mais complementos. Polt., 2$3000; 1/2 entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Destino vingador", com Dick Foram; "Maria Helena", com Carmen Guerrero. Preços: poll., 2$300; 1/2 entradas e balcões, 1$500.

ORION: — Sessões corridas a partir das 10,30 horas — "Aracajú", compl. nacional; "Na pista da viuva", com Bert Wheeler e Robert Woolsey; "Ouro flamejante", com Pat O'Brien; "Noite de valsa". Polt., 1$500; meias ent., $700.

MARCONI: — Sessões corridas ás 10 horas — "Cavallaria ligeira", com Marika Rosa; "A lei do gatilho", com John Winne; "A deusa de Joba", continuação. Preços: pol. 1$500; meiaes entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

RIALTO: — Sessões corridas ás 10 horas — "Lobishomem de Londres", com Marry Hull (imp. p. c.); "Poder invisivel", com Boris Karloff (imp. p. c.); "Flash Gordon", continuação. Preços: pol., 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

## SECÇÃO DE COSINHA

A receita é de Paul Graetz, actor allemão, deu-me a receita de Pancaks de batatas

Os ingredientes são muito simples. Sómente cinco ou seis batatas médias, dois ovos, sal e pimenta e um pouco de presunto, cortado, sem cosinhar.

Rale a batata cru'a, junte os ovos, sal e pimenta, misturando bem. Esquente uma frigideira grande, com alguns pedaços de presunto ou toucinho e deixe ficar torrado. Depois, deixando a gordura assim mesmo, os pedaços de toucinho torrado, para que a pancaks não pegue no fundo da frigideira, espalhe a mistura em todo o fundo. Deixe no fogo até ficar marron de um lado, virando, para fazer o mesmo do outro lado. Sirva immediatamente, emquanto quente e repita a mesma operação até findar a massa.

## Associação Commercial

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a assembléa geral ordinaria dessa corporação, para tomada de contas do exercicio de 1936 e posse da directoria e conselho consultivo eleitos para o exercicio de 1937.

## "ESPOSO E AMANTE" — A GLORIA MAIS LEGITIMA DOS MAIS INSPIRADOS AMANTES DA TÉLA — WARNER BAXTER E MYRNA LOY!

— "To Mary — Withe Love", escripto por Richard Sherman, é indiscutivelmente o romance mais sublime que já passou pela téla; quasi todas, senão todas as grandes casas de Hollywood disputaram avidamente a posse deste sensacional argumento, até que Darryl F. Zanuck lograsse garantil-o para a realização de mais um monumental espectaculo 20th. Century-Fox.

dway Bill" attinge agora o ponto mais elevado do successo.

Baxter apresenta-se como em nenhuma outra occasião: absolutamente impeccavel, soberbo, magnifico.

Myrna excede-se a si mesma: excepcionalmente encantadora, versatil, espirituallissima; e o que mais, deslumbrando com a sua elegancia pura, dentro da série deslumbradora de "toilettes" que Royer

Uma scena de "Esposo e Amante"

Escolhendo os interpretes para o filme — "Esposo e amante" — 20th. Century-Fox agiu ainda uma vez com a mais franca intuição do successo, pois que foram chamados, para esse filme, os mais inspirados amantes da téla: Warner Baxter e Myrna Loy!

Não estaciona ahi, comtudo, a série de valores da producção: para co-estrellarem os namorados sublimes vieram Ian Hunter, Claire Trevor e Jean Dixon, e John Cromwell teve a incumbencia de imprimir á direcção todos os seus melhores recursos de grande emotivo.

Será ocioso dizer que Warner Baxter e Myrna Loy escrevem neste filme, de maneira brilhantissima, a sua mais legitima gloria: a dupla inesquecivel de "Broadway Bill" attinge agora o ponto mais elevado do successo.

desenhou e executou especialmente para ella.

Ian Huntr responde por um papel de grande projecção, fazendo valer os seus inconfundiveis meritos de astro de primeira grandeza; sua figura, no filme, é extraordinariamente sympathica!

Claire Trevor e Jean Dixon tambem fazem jus ás grandes glorias dos primeiros do "cast".

"Esposo e amante", com taes elementos, não podia deixar de ser, como é, um romance desses que marcam época; pelas suas cores sensacionaes, pela sua subtileza, pelos seus ambientes maravilhosos e pelo valor intrinseco do proprio argumento.

2.ª feira proxima, na tela Vermelha, 20th. Century-Fox entregará ao publico mais um dos notaveis espectaculos que lhe deram, durante 1936, a liderança cinematographica.





## A nova éra do cinema

(Conclusão da 13.ª pagina)

UFA espera levantar a producção cinematographica a um nivel mais alto. O que se quer é um meio de capacitar todos aquelles empenhados na producção de um filme, para que formem em uma mesma direcção. O que isso significará para a producção de filmes pode ser illustrado por um exemplo da Opera. Ha mezes, varias operas de Wagner foram representadas no Covent Garden de Londres, pela companhia de opera de Dresden. Os criticos musicaes de Londres concordaram, com relação a cada parte individual, que Londres estava acostumada a melhores vozes do que aquellas da Allemanha. "Porém — accrescentava Ernest Newman", o critico do "Sunday Times" — a visita da companhia allemã levou algumas pessoas a pensarem... Nem uma producção perfeita, nem uma representação completamente intelligente de uma opera de Wagner é possivel, sob as ordinarias condições de Londres, porque é impossivel impôr algo como uma "**unidade organica**" sobre uma collecção heterogenea de cantores, escolhidos desta ou daquella companhia... é impossivel conseguir uma leitura intelligente de um cantor que é meramente uma vez... Alguem deve ensinar-lhe a **psychologia de papel...**"

Um grande filme, como uma grande opera, é uma parte do magnificente trabalho do conjunto. Alguem tem de ensinar a todos a psychologia da parte. Todos têm de comprehender os apparelhamentos que são usados na producção de filmes. E isso é justamente o que a "Exposição Cinematographica" da UFA está fazendo.

# GUARATINGUETA'

## HOMENAGEM AO DR. SEBASTIÃO CARNEIRO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Deus é quem demarca os passos do homem na sua trajectoria pela vida.

Um dia, aos primeiros albores da adolescencia, fita a curva do horizonte extenso, divisa perfil das montanhas millenarias, preliba-se em sonho ante o painel das miragens e depois, eil-o em religioso transporte alçando o vôo na tentativa da escalada. E a ascensão se inicia e os remigios cada vez mais se alargam encontrando na rota a natureza jubilosa, sol brilhante, ceu azul, turbilhão de estrellas e sempre e sempre as lufadas das tempestades. Mas o nauta tem no cerebro os lampejos da intelligencia, guarda no coração a luz da Lampada Vital, o phanal da esperança illumina-lhe a jornada e o destino como que o envolve numa aureola de bemçams e desgraças. Rumando assim para as serras alcantiladas do horizonte da vida, eil-o dominando-as nas circumvagações do seu olhar.

São assim muitos homens quando sua bôa estrella sorri, aos accenos de nova marcha.

Sebastião Carneiro eleito da intelligencia, alma de artista um dia sonhou como sonham todos os artistas. E num palmilhar continuo, como um sacerdote zeloso entregue aos mistéres do seu rito, indifferente ás imprecações que partem do despeito ou da ignorancia, não se abate; eleva-se dentro das arcas do seu proprio peito aos hymnos da razão.

Como advogado o seu nome é de projecção inconteste, como amador e estheta sua personalidade tem se firmado num caudal de applausos e admiração, como politico e lider da maioria da nossa Camara Municipal, orienta-se com superior descortino, mantendo impeccavel linha de correcção. Por todos esses motivos que já o galardoam como uma figura de grande projecção é que os seus correligionarios resolveram homenageal-o, escolhendo o dia 4 de fevereiro, data do seu anniversario natalicio. A annunciada homenagem consistiu num banquete de 120 talheres que lhe foi offerecido por seus amigos de Guaratinguetá e ao qual adheriram numerosas pessoas de representação da capital do Estado e de varias cidades desta zona.

Assim, ás 20 horas, os salões e dependencias do Clube Literario comportavam numerosos convivas e selecta assistencia que se pronunciavam num ambiente de intensa cordialidade. Eis que chega o homenageado, recebendo estrepitosas palmas ao passar por entre as duas alas que se formaram.

O vasto salão do Gymnasium estava profusamente illuminado, na grande mesa lindas flores disseminadas com fino gosto artistico e os accordes da grande orchestra davam áquelle ambiente um cunho encantador, de par com as expansões jubilosas dos convivas.

Tomou o lugar de honra, o homenageado, tendo a seu lado os deputados Cesar Salgado, representando a Commissão Directora do P. R. P. e Adhemar de Barros representando a bancada perrepista da Camara Estadual e o "Correio Paulistano".

A' sobremesa levanta-se o illustre dr. Rodrigues Alves Sobrinho e pronuncia formosa oração, recebendo, ao terminar, ruidosas palmas. Eil-a:

Querido amigo:

Aqui tens, derredor a ti, irmanados em carinhosa e magnifica consagração dos teus meritos invulgares, tudo quanto nossa boa terra e a nobreza tradicional desta zona, se ufanam e se orgulham de ostentar, de melhor e mais expressivo. E' que o sentimento de justiça sempre viveu e morou na alma sensivel e fidalga da nossa gente, prompto a se expandir e a se derramar em apotheoses de luz e de alegrias, coroando a galardoando os que como tu, souberam lutar e vencer, vivendo só vida util e digna. E's, realmente, meu bonissimo amigo, um homem para quem todas as homenagens, por mais brilhantes e imponentes, pouco significam e quasi tudo ficam a dever. Na tua personalidade multiforme, de homem privado, de profissional e de politico, se reunem e se integram, como num só formoso bouquet, todas as variegadas e fascinantes bellezas que attraem e captivam e conquistam sympathias, dedicações e enthusiasmos, os mais sinceros e calorosos. Chefe de familia modelar, fizeste do teu lar um verdadeiro santuario, animado pela bondade infinita e pela dedicação, até o sacrificio, da tua virtuosa companheira, typo perfeito, encarnação viva e estuante de todos os encantos moraes, que tanto e tanto engrandecem e glorificam a mulher paulista. Tens ainda, para maior ventura dos teus dias, dissipando todas as tenues sombras com que, por acaso, as injustiças do destino ousem toldal-a, a sympathia, a graça esfuziante, o riso sadio e communicativo de uma galante filha, inundando, perennemente, todos os recanto da tua hospitaleira morada, como se fôra uma quente e cariciosa restea de sol. Tecto por tal forma constituido, sob as inspirações da cruz e ao amplexo puro da fé e da rigorosa moral christã, seria forçosamente, como o é, admiravel exemplo e perfeito modelo para quantos aspiram sorver, nas asperezas incertas da vida, o balsamo inebriante da felicidade. Em ti, o completo homem privado não discrepa do abalisado profissional: entre um e outro existe a mais perfeita e integral harmonia de contornos. Os teus deveres profissionaes, só os sabes exercer com a dignidade, a proficiencia, o talento e a habilidade dos que possuem consciente, nitida e perfeita comprehensão das suas responsabilidades. Ninguem, mais do que tu, ennobrece e eleva tanto, e tão alto, o arduo sacerdocio da advocacia, mundo sem mysterios para tua primorosa cultura e poderosa capacidade. Tua palavra facil e escorreita, ora doce e meiga como um sorriso, "feita de coisas mansas, scintillações de luz e beijos de crianças", ora cortante e ferina como afiada lamina, resumindo, ás vezes, as coleras trovejantes das tempestades e, outras, a sonoridade embriagadora das musicas celestiaes, mas sempre, e invariavelmente, requintada de cavalheirismo, já te aureolou com as glorias e os florões que só cabem na cabeça dos grandes tribunos, invejados sempre, mas raramente excedidos. Homem publico, tua vida é uma só e unica linha, traçada, com firmeza, entre a consciencia e a lealdade. Jamais alguem esboçou duvidas, ou mesmo sussurrou siquer, indiscreta interrogação sobre tua attitude: sempre estiveste onde a coherencia e o dever impunham que estivesses.

Lider, que és, dos dedicados e fieis companheiros que, na nossa municipalidade, representam, de facto e de direito, o sentimento e as aspirações do nosso glorioso Partido, o que equivale a dizer, da grande, altiva e independente maioria local, revelaste, ao lado de notavel finura e rara habilidade, accentuadas e invejaveis caracteristicas de um perfeito parlamentar, integrado e ao par de quantos problemas condizem com os supremos interesses collectivos. Defendeste sempre, com galhardia, com a impeccavel e fidalga elegancia, que é tão do teu feitio, as tradições, a honra, o nome, emfim, da nossa invicta agremiação partidaria, sob cuja sombra e prestigio protectores se abrigaram e se locupletaram, até hontem, quasi todos seus maiores e actuaes denegridores. Caricatos, incoherentes, renegando-se a si mesmos, nem se lembram elles, na assomada cegueira de christãos novos, que commungaram e se solidarizaram, alguns até como exclusivos obreiros, na pratica dos habitos e costumes contra os quaes investem, erigidos, agora, em brancas e innocentes pombas...

Nem mesmo lhes acode á mente, conturbada por innato governismo, que não lhes fica elegante, nem sabe bem ás mãos, que, outrora, tantas cedulas perrepistas empunharam, o manejo de semelhante, original e demolidora picareta, justamente quando o velho, e tão ingratamente renegado Partido, se esconde e vive nas sombras glaciaes de altivo ostracismo...

Felizmente não permittiste nunca que a maldade, a injustiça, o despeito e o odio que não cansa, empanassem o legitimo fulgor e a benemerencia do frondoso jequitibá — esse invencivel gigante altaneiro, que é, foi e será o P. R. P., o criador, a alma, a razão de ser de tudo quanto se orgulha o nosso passado, e constitue a nossa maior e mais envaidecedora grandeza. E porque soubeste, e continuarás a ser, digno de tão honrosa investidura, prestando inolvidaveis serviços ao nosso Partido, á nossa terra e á nossa gente, aqui estamos, profunda e eternamente gratos, numa harmoniosa vibração civica e patriotica, confundidos e entrelaçados num só coração, como se foramos um unico corpo, para acclamar o teu nome aureolado e bemdizer a abnegação de tua obra. Recebe, pois, carissimo amigo, na simplicidade desta festiva e affectuosa homenagem, o eloquente e publico testemunho da nossa amizade e da nossa inquebrantavel solidariedade. Que a luz radiosa de uma boa e protectora estrella guie e ampare sempre teus passos por longa e interminavel estrada, sem urzes nem espinhos. Que a vida nunca deixe de te sorrir, num riso palpitante de eterna e merecida felicidade. Que o destino te conduza, sob chuvas de flores e de bençams, sempre e sempre, aos pincaros mais elevados e inaccessiveis da fama e da gloria.

Eis o que, neste instante, olhos confiantes, voltados para as alturas, buscando a infinita bondade de Deus, supplicam teus amigos, bebendo á tua saude.

Momentos após faz-se ouvir o illustre parlamentar dr. Cesar Salgado.

Robusto manejador da palavra, sua irradiante sympathia como que dá mais vigor e encanto ás suas orações. Sauda o homenageado em nome da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista da bancada do P. R. P. na Camara Estadual e particularmente em nome do dr. Oscar Rodrigues Alves. Desenvolve considerações de ordem geral e ao terminar tece os mais justos e merecidos encomios ao valoroso lider da bancada do P. R. P. da nossa Camara Municipal.

Levanta-se, finalmente, o dr. Sebastião Carneiro e numa tonalidade emotiva diz da sua gratidão para com os amigos que o homenageam. A sua palavra se veste de encantos e molduras taes que mais se parece garganteios de um rouxinol modulando a musica da adolescencia rosea, ao rythmo da inspiração suave.

A partitura da gratidão-somma de todas as virtudes — estava deante dos seus olhos e o cantor se faz digno da symphonia decantada. Depois o homenageado, sempre com o mesmo brilho, ao sabor do improviso, num estylo vibrante e incisivo penetra no "deserto de homens e de idéas" e como tudo está vasio vae á selva viril e majestosa fitar o velho "Jequitibá", altaneiro e austero, indifferente aos botes da tocaia, ás pedradas que só conseguem brunir mais e mais o seu tronco. Refere-se á psychologia do momento para recordar que outr'ora jámais ouviramos falar em leis de segurança, estados de guerra "intra-muros", criações essas que vieram nas dobras de lenços vermelhos que panejaram sem ideal aos ventos da Patria.

Sua oração foi longa, vibrante, bordada de forma literaria, linda e impeccavel.

Adheriram e tomaram parte na homenagem as seguintes pessoas: dr. Altino Arantes, dr. Mario Tavares, dr. Sylvio de Campos, dr. Cesar Vergueiro, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Rodrigues Alves Filho, dr. Bias Bueno, dr. Cyrillo Junior, dr. Valois de Castro, dr. Pires do Rio, dr. Adhemar de Barros, dr. Cesar Salgado, dr. Moura Rezende, dr. Avelino Corrêa Porto, dr. Gama Rodrigues, dr. Rodrigo Pires do Rio, Fernando Borges, Fco. M. Rodrigues Alves, Agostinho Ramos, Carlos Pinto Filho, dr. José Sousa Braga, Francisco Nogueira, Djalma Fonseca, Jorge Nogueira, Fernando Braga Filho, José Caputo, Sebastião Carvalho, José de Castro, João de Aquino, dr. Darcy Leite Pereira, dr. Pinheiro Junior, dr. Demetrio Badaró, M. Vieira Ferraz, Tarcisio Carneiro da Silva, Benedicto Rodrigues Alves, B. Marcondes de Moura, Benedicto Paula Santos, Joaquim Villela, Benedicto Salles, Julio Cerqueira Pinto, Cornelio Neves, Luiz Villela, Jorge Reis, Antenor de Mello, José de França Barbosa, Christovam G. Cesar, João Dorat, José Bernardo Paes Junior, Maximo de Paula Santos, Annibal Marcondes, Adolpho França, Alfredo de Paula Santos, Faustino Moreira, Justino Rangel, Virgilio de Paula Santos, Antonio Barbosa Filho, Francisco José de Paula Santos, Sotero Osorio de Aquino, José Gomes da Silva Filho, José B. Paula Santos, Osmar Alves, Oscar de Paula Santos, Armando Costa, dr. A. Cortez, Jorge Reis, M. Athayde, J. H. de Oliveira, Agenor Prado, Antonio R. Cunha, Marcondes e Cia., Homero Coutinho, João A. Caltabiano, Celso Rodrigues Alves, Odecio Olympio Belem, Antonio Rocha Gonçalves, Constante Bartelega, J. J. Vieira de Queiroz, Joaquim Fernandes Filho, José Benedicto de Oliveira, José Julio Nogueira Ramos, dr. José de Altenfelder Silva, João Marcondes de Andrade, Theophilo Aquino Leme, Sylvio de França Barbosa, Manuel Caltabiano, Antonio Augusto Barbosa, Benedicto A. de Oliveira, José Galvão Cesar, Alcebiades Galvão Cesar, Avelino do Amaral Santos, Francisco José de Paula, Antonio Monteiro de França, prof. Hugo Fagundes, B. Dinamaro Filho, Joaquim Soares de Carvalho, Americo Alves Pereira Filho, Henrique Tuner Filho, Maurillo Romeiro Rosa, Cyro Dinamarco Reis, Nestor I. Carvalho, José de França Rangel, Manuel Carioca, Caetano Caltabiano, João Martins, Ernesto Aliandro, Fco. Luiz Pereira, dr. Rodrigues Alves Sob., dr. Synesio Passos, Francisco Ribeiro Jor., commendador Augusto M. Salgado, prof. Belmiro Dinamarco Reis, Antenor Carneiro Magalhães, Climerio Galvão, Ernesto Quissak, Anthero Faria, dr. Estanislau Capistrano de Paiva, Clodomiro Mollinari, Darcy Costa, Dario Costa, Fernando Borges Joaquim Teixeira de Andrade, Benedicto Moreira, dr. José Augusto Arantes, Salvador Pacetti e Elias e Irmão.

O sr. Agostinho Ramos, um dos convivas, logo que o dr. Sebastião Carneiro terminou sua oração, entregou-lhe, como lembrança, o seguinte soneto, escripto no cardapio.

"Final de banquete, 23 horas do dia 4-2-1937.

Rodrigues Alves Sobrinho
Falou com brilho e emoção.
Cesar, no mesmo caminho,
Burilou uma oração

Toda vestida de arminho
Em nome da Commissão,
Ambos com muito carinho
Saudando a ti, Sebastião.

E depois meu bom amigo
Tu cantaste um bello hymno,
O hymno que tens comtigo

Da gratidão immortal.
Sê feliz no teu destino
Carneiro amigo e leal.



# Um caso de Pulsatilla

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Medico homeopatha

A 18 de agosto do anno passado fui procurado para prestar meus serviços profissionaes a uma joven, que entrou no meu consultorio claudicando e apoiando-se nos hombros de uma irmã.

Interrogada, declara logo que sente dores muito fortes no joelho esquerdo. Começou, ha mez e meio atrás, a sentir dores ao nivel da referida articulação, dores de fraca intensidade e curta duração, sem horario de apparecimento ou aggravação.

Nesse estado se mantiveram as coisas por cerca de 15 dias, depois do que as dores se aggravaram, obrigando-a a procurar tratamento. Recorreu á sabedoria de uma vizinha; vinte dias depois notou que o seu joelho começava a augmentar de volume; dez dias após a situação era cada vez peor: as dores muito intensificadas e o joelho ainda mais tumefeito. A paciente, então, procurou-nos.

---

Estamos em presença de uma moça ruiva, longilinea, solteira, com 23 annos de edade; faz serviços domesticos.

A' simples inspecção, nota-se grande tumefação de todo o joelho esquerdo; a pelle regional é de coloração normal, sem edema, as depressões perirrotulianas acham-se completamente desapparecidas; percebe-se nitidamente o phenomeno do choque rotuliano: o diagnostico de "arthrite" impõe-se.

Resta saber agora qual a etiologia dessa arthrite. Declaramos desde logo que as condições financeiras da paciente não permittiram qualquer exame de laboratorio que viesse elucidar o caso: exame bacteriologico do liquido articular retirado por punção, radiographia da articulação affectada, reacções sorologicas da lues, etc., etc. Em todo caso, podemos afastar completamente:

a) pela anamnese, a hypothese de uma arthrite thraumatica;

b) pela anamnese e historia da doença, a hypothese de uma arthirte no decurso de uma molestia eruptiva, ou febre typhoide ou septicemia.

Agora, outras hypotheses surgem que não podem ser assim logo apartadas, taes como as etiologias: 1) blenorrhagica; 2) rheumatismal; 3) luetica; 4) tuberculosa.

Reconhecemos a quasi impossibilidade de um diagnostico differencial sem que possamos nos apoiar no mais banal exame de laboratorio. Em todo caso, de maneira perfunctoria e um tanto simplista, diremos que:

1) Blenorrhagia. A doente nega corrimento vaginal, recente ou antigo; o exame dos orgams genitaes externos mostra o hymen, carnoso, perfeitamente integro e a vulva de cor rosea normal.

2) Doença rheumatismal: Ha completa ausencia de febre, localização monoarticular (todas as outras articulações foram examinadas), exame do coração negativo.

3) Lues. A doente não accusa osteócopo, não tem ganglios epitrocleanos palpaveis, tem a segunda bulha aortica normal. Mas, é preciso confessal-o, apresenta má implantação dentaria.

4) Tuberculose. Por ser essa a hypothese que julgamos acertada, queremos fazer sobre ella, ligeiras considerações.

O dr. Léon Vannier, illustre homeopatha francez, criou a noção dos **individuos tuberculinicos.**

Essa concepção não é esteril e teorica; encontra numerosos casos de applicação pratica e é fecunda em bons resultados therapeuticos. Individuos em geral magros, longilineos, apresentando frequentes surtos febris por resfriados ou bronchites; crianças com adenopathias multiplas, de amygdalas hypertrophiadas; mocinhas magras, chorosas, com amenorrheia; eis ahi exemplos de tuberculinicos. Entre as doenças da familia tuberculinica, colloca o dr. Léon Vannier o sarampo e a coqueluche. Representam esses conhecimentos um grande progresso no dominio da pathologia e da therapeutica.

Observou esse grande mestre que ha um remedio cuja indicação surge frequentemente em taes individuos: é a **Pulsatilla.**

Ora, voltando á nossa doente, é ella frequentemente victima de resfriados; teve sarampo e coqueluche; a menarca sobreveio sómente aos 15 annos e durante o primeiro anno teve periodos de amenorrheia; aos 18 annos, teve uma pneumonia; sempre foi magra, apesar de alimentar-se bem: é pois uma tuberculinica.

De posse desses dados, desde que conhecemos o seu terreno, devemos admittir a **natureza tuberculinica da sua doença actual.** Antes de passar adiante, declaramos que o exame dos diversos apparelhos: circulatorio, respiratorio, digestivo, etc., resultou normal. Peço que fique fixado, termos falado em **natureza tuberculinica e não tuberculosa** da affecção.

Procurando individualizar o remedio dessa doente, no que fomos ajudados por sua irmã com preciosas informações, apparece logo o mental de **Pulsatilla.**

Receitamos Pulsatilla da duocentesima dynamização centesimal, X gottas em 100 cc. de agua distillada, para ser tomada em duas porções, uma á noite ao deitar-se e outra de manhã em jejum. Recommendamos á doente que voltasse 10 dias após.

No dia 28 de agosto volta á consulta, já sem precisar se apoiar na irmã. Conta terem se intensificado notavelmente as dores no dia seguinte ao em que tomou a segunda porção do remedio; peorou ainda mais no outro dia; do terceiro dia em diante os phenomenos dolorosos se amainaram. Essa peora passageira é o que nós chamamos **aggravação medicamentosa**, muito conhecida dos homeopathas e das pessoas que se tratam pela homeopthia.

Depois disso, sobrevieram melhoras. As dores articulares da nossa paciente estão quasi que desapparecidas e o volume do joelho diminuiu consideravelmente.

Receito mais uma dose de Pulsatilla egual á primeira e recommendo que, como da primeira vez, volte depois de 10 dias. Findo esse prazo recebo em meu consultorio a minha doente andando perfeitamente bem, sem dores de especie alguma e com completa regressão da tumefação articular. As dores desappareceram por completo dois dias após a segunda dose do remedio e o joelho voltou á normal seis ou sete dias depois.

Cabe aqui uma observação importante.

Segundo o dr. Leon Vannier os remedios que curam esses doentes são os **nosódios da tuberculose.** A Pulsatilla elle a usaria no presente caso como **drenador** do organismo, para evitar as aggravações que podem provocar os nosódios. Em vista, porém, do optimo resultado obtido com a Pulsatilla, resolvi não receital-os.

Tive informações dessa doente ha poucos dias atrás, por intermedio de sua irmã, dizendo esta que ella continuava passando perfeitamente bem.

(Publicado na "Revista da Associação Paulista de Homeopathia", n.º de dezembro de 1936).

## PELAS ESCOLAS

### FACULDADE DE MEDICINA

CHAMADA PARA EXAME DE ADMISSÃO A' 1.ª SE'RIE

PHYSICA — Dia 12, ás 8 horas — De 1 a 20; ás 9 horas — De 21 a 40.

CHIMICA — Dia 12, ás 14 horas — De 41 a 60; ás 15 horas — De 61 a 80.

ZOOLOGIA E BOTANICA — Dia 12, ás 8 horas — De 161 a 180; ás 9 horas — De 181 a 200.

### FACULDADE DE DIREITO

EXAMES VESTIBULARES — Segunda e ultima chamada para exames vestibulares.

Dia 11 do corrente — A's 14 horas — Sala Pedro II.

Segunda e ultima chamada para o sr. Roque Eloy Pompilio Perrella.

—— Recebeu, hoje, grau de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, o sr. Odilon Foot Guimarães.

### GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Communica-nos a secretaria do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" que de accordo com as disposições legaes em vigor, acham-se abertas até 15 do corrente as inscripções para os candidatos aos exames de admissão á primeira série gymnasial.

Os documentos exigidos constam do edital affixado na portaria e os exames serão realizados nos ultimos dias deste mez.

### ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Communica-nos a secretaria da Escola Nacional de Commercio que de accordo com as disposições legaes em vigor, acham-se abertas até 15 do corrente as inscripções para os candidatos aos exames de admissão á primeira série commercial.

Os documentos exigidos constam do edital affixado na portaria e os exames serão realizados nos ultimos dias deste mez.

### ESCOLA DE BELLAS ARTES

Continúa sendo muito visitada a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de São Paulo, installada á rua Onze de Agosto numero 39. Essa exposição que contém secções de desenho, arte decorativa, modelagem, esculptura e pintura, poderá ser visitada até o dia 13 do corrente, das 13 ás 22 horas.

Conforme prescreve o regulamento em vigor, acham-se abertas até o dia de hoje as inscripções de matricula nos varios cursos da Escola de Bellas Artes, cujas aulas terão inicio no dia 15 do corrente. A secretaria da escola estará aberta para attender aos interessados, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas, á rua Onze de Agosto n.º 39.

### ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

**Sessão solenne de reabertura das aulas**

A Escola de Serviço Social realizará a sessão solenne de reabertura dos cursos de 1937, no sabbado, dia 13, ás 20 horas e 3|4, com a presença de autoridades civis e ecclesiasticas, o corpo docente e associações que se acham em relação com a escola, protectores, alumnos e amigos desta Instituição.

Na segunda-feira, dia 15, ás 8 e 30 horas, terão inicio as aulas do curso intensivo de formação social. Esse curso que é de frequencia obrigatoria para as futuras alumnas da escola, tem, tambem particular interesse para as pessoas que não dispõem de tempo para frequentar o curso completo da escola.

O programma do curso intensivo comprehende:

**Philosophia social:** A Sociedade — A familia — O Estado — O trabalho, etc.

**Moral:** — Differentes concepções e seus caracteres — Livre arbitrio — Responsabilidade — etc.

**Direito:** — Esboço historico — Bases fundamentaes do Direito — As Constituições brasileiras.

**Psychologia:** — Noções fundamentaes de psychologia — Da psychologia Aristotelica á psychologia moderna.

—**Serviço social:** — Concepção actual — As differentes formas de serviço social — A assistente social e a necessidade de sua formação — etc.

Haverá uma série de duas conferencias por semana, illustrando e actualizando alguns principios geraes explanados nos cursos.

**Visitas sociaes:** — Durante o curso intensivo as alumnas farão, em grupo, 3 visitas:

Uma instituição para menores; uma fabrica; uma organização de previdencia.

As matriculas acham-se abertas até sabbado, 13 do corrente, no largo de Sta. Cecilia, 20, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

## Cursos e Conferencias

### CURSOS DE HESPANHOL

Acham-se abertas as inscripções para a matricula dos cursos de hespanhol que, como no anno passado, serão explicados pelo professor Domingo Rex, enviado pela Junta de Relações Culturaes da Hespanha e intellectual de notavel merecimento.

Estes cursos são completamente gratuitos.

As inscripções podem fazer-se no Consulado Geral da Hespanha, rua Vergueiro n.º 18, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

## Excursão a Buenos Aires

A excursão a Buenos Aires, organizada pela "Brasiltur", iniciada no dia 7 de fevereiro pelo "Oceania", compõe-se das seguintes pessoas: sras. Angela Vampré Alayon, Maria Beltramo, Domenica Vercellotti e Laura Coimbra; srs.: dr. Fernando Alayon, Domenico Beltramo, Mario Vercellotti, João Perlmutter, Emilio B. Jafet, Alberto Chuchi Assad, Attilio Zelante Flosi, Salvador Flosi Netto, Paulo Andrighetti, Ernesto Andrighetti e mais outras pessoas.

# A SCIENCIA E O MUNDO

## PULMÕES MECANICOS

Em Paris, a proposito e á margem da exposição de automoveis, recentemente encerrada, appareceu esta pequena estatistica, ao mesmo tempo edificante e humilhante:

Uma "moto" consome por hora mil e quinhentos litros de ar.

Um "auto", seis mil.

Um "omnibus" cento e oitenta mil.

Eis a capacidade dos pulmões mecanicos!

Quanto aos do homem, só usam, por hora, quinhentos litros.

O que quer dizer que um auto, em funccionamento, absorve doze vezes mais ar que o chamado "rei dos animaes". E ainda impregna de fumos e vapores de essencia o que lhe deixa.

## AS ONDAS CURTAS E A COMBUSTÃO

Um grupo de sabios russos concluiu experiencias que provam o seguinte: em presença de ondas hertzianas, a chamma espalha-se mais rapidamente através de qualquer mistura gazosa inflammavel, taes como o oxigenio e o acetylene. Submettido á influencia de ondas de 600 kilociclos, o gaz queima-se duas vezes mais depressa que normalmente. O effeito diminue até desapparecer inteiramente quando se trata de ondas de 20 metros e eleva-se novamente até 20 % quando o comprimento de onda é de 8,8 metros.

Alguns sabios russos attribuem o phenomeno á agitação das moleculas de gaz pela ionização devida á passagem das ondas.

## A grande importancia da irrigação artificial para a agricultura

A chuva de que necessita a agricultura na Allemanha não cáe unicamente das nuvens. Ella jorra tambem de installações especialmente feitas pela technica, para o camponez. Approximadamente 25.000 hectares do sólo allemão recebem a "chuva artificial" e nesses campos onde se applicou o systema irrigatorio se conseguiu uma melhora de producção que varia entre 20 e 25 %, de certo um resultado apreciavel. A despeito do numero bem regular de hectares já assim tratados, os agronomos allemães ainda não se mostram de modo algum satisfeitos, explicando que com u'a mais larga applicação das installações technicas, hoje á disposição da agricultura, o seria possivel pelo augmento das safras de conquistar valores que corresponderiam perfeitamente a producção actual que tem as provincias de Hannover e da Westfalia, duas regiões especialmente ricas na sua producção agricola. Quer dizer que pelo accrescimo das installações pluviaes, a Allemanha conquistaria mais duas provincias agricolas.

O problema da irrigação artificial sempre interessou, e interessa, vivamente a quasi todos os paizes. O governo do "Reich" em pleno reconhecimento da importancia de que se reveste essa questão, encarregou o departamento a que estão affectos todos os assumptos technicos que se referem á agricultura com a propagação das vantagens que consistem na mais intensa irrigação dos campos. Esse departamento mostrará, na maior exposição agricola da Allemanha, e talvez do mundo, na assim denominada "Semana Verde", que annualmente se realiza em Berlim, completas installações pluviaes e seu funccionamento, como tambem por meio de demonstrações graphicas os resultados que na pratica foram obtidos nos diversos campos de experiencia. Deste material graphico e estatistico, acompanhado de muitas photographias, se verifica que pela irrigação artificial, mesmo campos considerados completamente estereis, tornam a ser factores apreciaveis. Mostra-se que em regiões arenosas se conseguiram optimas safras, do que se deriva a grande importancia que a "chuva artificial" tem para todas aquellas zonas indicadas como infrutiferas por serem flagelladas por constantes, ou de sólo pauperrimo.

O plano dos technicos na Allemanha visa que, para todas as regiões conhecidas como sendo distribuidas as installações pluviaes o que é tanto mais possivel quanto a moderna technica garante que qualquer agua, quer a de despejo das grandes cidades, quer agua lodosa de lagos, quer fresca dos rios e fontes pode ser utilizada nesses apparelhos.

O grande interesse que desperta a mostra do departamento agricola allemão na "Semana Verde" verifica-se ao melhor, quando se menciona que de diversos paizes e especialmente da Africa e Australia, technicos e "farmers" estão sendo esperados em Berlim para examinar a possibilidade de applicar tambem nos seus campos este novo systema allemão de irrigação. Tambem os camponezes allemães dirigirão nesta vez sua especial attenção para esta mostra, sendo que conforme um plano já tomado pelo governo, está garantida a ampliação consideravel do serviço de irrigação que estará futuramente a cargo das municipalidades.

## MOLDURAS DE RESINA ARTIFICIAL

Como ultima novidade se vendem agora na Allemanha molduras para photographias, feitas duma massa de resina artificial. Essal molduras, que ostentam formas ultra-modernas e as mais differentes côres, distinguem-se pela sua grande durabilidade e estão feitas duma peça só. Tambem a parte de apoio no dorso da moldura não apresenta nenhum pedaço metallico, mas sim está egualmente feita daquella massa.

## Nem o diabo seria capaz de tocar a sua musica

*Richard Wagner, o grande compositor germanico, tinha além de muitos adversarios e invejosos, tambem numerosos amigos com os quaes elle podia sempre contar. A essas pessôas que tiveram uma verdadeira veneração para o maestro, pertencia tambem Peter Goettling, o primeiro corneteiro do regimento des Chevaulegers numero 6, uma corporação acantonada em Bayreuth.*

*O primeiro encontro entre Wagner e esse militar se deu do modo seguinte. No dia 24 de abril de 1872 se verificou a mudança da familia do compositor para Bayreuth. A casa se encontrava ainda num estado de certa desarrumação e todos os membros da familia estavam occupados em pôr os moveis no seu lugar e arranjar todo o demais na melhor fórma possivel, quando á noite se fez escutar, na rua, musica. Espiando pelas frestas da janella, Richard Wagner viu uma banda militar a cavallo que sob a dirigencia do corneteiro Goettling lhe fez uma serenata tocando unicamente musicas wagnerianas.*

*A banda exhibiu todas as peças com um enthusiasmo digno de todo o reconhecimento, porém, tratou-as com certa liberdade.*

*Peter Goettling era o autor do arranjo das operas de Richard Wagner para instrumentos de sópro. O musico Wagner tanto agradavelmente surpreendido pela manifestação, quanto admirado sobre a correcção de suas musicas, sahiu de casa e se approximou de Goettling, berrando para este afim de se poder fazer audivel no barulho das tubas dos soldados: "Homem, por que tratou a minha musica com tanta liberdade?!"*

*Goettling se curvou de seu cavallo: "Isso eu devia fazer, pois, assim como o senhor a tinha composta nem o diabo seria capaz de tocal-a muito menos musicos militares!"*

*Tendo dado essa resposta, o corneteiro se aprumou novamente e continuou a tocar a sua parte. Richard Wagner ficou durante um momento estupefacto, mas depois elle começou a se rir. A amizade entre esses dois acabou só com a morte do grande compositor.*

## EM 1746

No curso da campanha da Belgica, em 1746, occorreu um duello entre cinco granadeiros que disputavam uma rapariga.

## Uma machina de escrever musicas

*Ha diversos lustros constitue a invenção duma machina capaz de escrever musicas com tanta facilidade como se maneja uma machina de escrever, um sério problema para os inventores. As experiencias que se fizeram, bem que as primeiras datam de 1860 já, nunca obtiveram um resultado satisfatorio. Sempre foi intenção dos constructores de criar uma machina que escrevesse logo por cima de folhas apropriadamente pautadas para as notas, um tento que falhou.*

*Agora se conseguiu a mais plena resolução. A primeira machina de escrever musicas foi lançada no mercado. O seu inventor é o engenheiro allemão Rundstatler, que sacrificou quinze annos para a construcção desse systema, conseguindo, ha seis annos já, uma machina aproveitavel, que elle, porém, aperfeiçoou, entrementes consideravelmente ainda.*

*A idéa basica do systema do engenheiro Rundstatler é, que a machina escreve por cima de papel branco imprimindo tanto as proprias notas, como traça tambem as linhas necessarias, mas ella não tem typos para escrever letras. A machina do inventor allemão removeu todas as difficuldades, fazendo possivel qualquer pessoa poder copiar, com ella, nitidamente, musicas.*

*Notavel é ainda que essa machina póde ser fornecida tambem com um teclado para cégos.*

## PRODUZEM-SE HORMONIOS ARTIFICIAES

O professor Russel E. Marker, do Instituto Nacional de Chimica e Physica da Pensylvannia, conseguiu produzir syntheticamente o hormonio feminino "theelin". Utilizou para isso o ergosterol, um alcool forte, que se obtem geralmente do leredo, substancia essa submettida a uma série de reacções chimicas. O Ergosterol é a substancia generosa de muitas vitaminas hormonicas e substancias com que se possa produzir no laboratorio o cancer artificial.

# A adaptação do homem á vida moderna

POR ALEXIS CARREL

O HOMEM moderno leva muito menos tempo que seus antepassados em se adaptar ao meio. A civilização scientifica dotou-o de toda especie de machinas para evitar o esforço e por meio dellas alcançou o equilibrio intra-organico que o homem primitivo só conseguia com muito sacrificio e esforço.

O habitante das modernas capitaes nunca soffre frio ou calor intensos, não tem que caminhar. O sol e o vento nunca lhe fustigam a pelle. Abandonou o uso dos instrumentos de combate e de adaptação de que a natureza o dotou e esqueceu que o exercicio é indispensavel para regularizar as funcções internas: musculares, organicas e glandulares.

Não se abandonou por completo o exercicio muscular, mas tornou-se menos frequente nas condições ordinarias da vida. O movimento foi substituido pela machina. Os esportes, geralmente, são praticados aos sabbados e domingos. Ao supprimir o esforço muscular da vida, supprimiu-se, sem o saber, o exercicio constante a que se entregavam os nossos antepassados. Os musculos consomem assucar e oxygenio, produzem calor e fornecem acido lactico ao sangue. Para se adaptar a essas mudanças, o organismo tem que por em actividade o coração, o apparelho respiratorio, o pancreas, o figado, os rins e os systemas cerebro-espinal e grande sympathico.

Os exercicios espaçados que agora praticamos não pódem ser comparados á actividade muscular de nossos antepassados. O estado commum dos nossos systemas organicos, das glandulas sudorificas e endocrinas é o do repouso.

O mesmo erro commettemos com o nosso systema digestivo. Afastamos os alimentos duros, esquecendo que as mandibulas foram feitas para tritural-os e o estomago para digeril-os. Damos leite e alimento cozidos ás crianças, e assim nem suas mandibulas nem seus musculos faciaes trabalham sufficientemente. A frequencia, a regularidade e a abundancia de nossa alimentação tendem a inutilizar uma importante funcção de adaptação: a adaptação á falta de alimentos.

DR. ALEXIS CARREL

Primitivamente, os homens estavam sujeitos a periodos de jejum. Todas as religiões instituiram essa necessidade. A privação de alimentos produz uma sensação de fome seguida de um estimulo nervoso e, mais tarde, sensação de fraqueza: mas determina tambem phenomenos occultos que são muito mais importantes. O assucar do figado se movimenta, o mesmo acontece com as graxas dos depositos sub-cutaneos e as proteinas dos musculos, das glandulas e das cellulas hepaticas.

Todos os orgams sacrificam as suas substancias, para manter a integridade do meio interior e do coração. O jejum limpa e transforma os tecidos. O homem moderno dorme muito pouco, ou demais. Em resumo: o modo de viver criado pela civilização scientifica inutilizou os mecanismos, cuja actividade era incessante. O exercicio das funcções de adaptação é indispensavel ao bom desenvolvimento do individuo. Nosso corpo habita um meio physico de condições variaveis. Mantém a consciencia do seu estado interno, graças a uma actividade organica incessante.

Essa actividade não é reduzida, nem localizada num só systema. Todos os nossos systemas anatomicos reagem contra o mundo exterior, no sentido mais favoravel á continuação da vida.

E' possivel que uma parte dos nossos tecidos possa permanecer ociosa, sem o risco para o individuo?

Não fomos feitos para viver em meios mutaveis e irregulares?

O homem adquire o seu maior desenvolvimento quando está exposto ás intemperies, quando se priva do somno, ou dorme demais, quando conquista o abrigo á custa de seus esforço. E' tambem preciso que exercite seus musculos, que se canse, que repouse, que lute, que soffra, que seja feliz, que ame, que odeie, que sua vontade vergue ou se encolha, que lute contra os seus semelhante ou contra si mesmo.

Foi feito para essa existencia, como o estomago foi feito para digerir.

Exercendo intensamente os processos de adaptação, torna-se mais viril. E' sabido quão fortes physica e moralmente são aquelles que, desde a infancia, foram sujeitos a uma disciplina intelligente, soffreram privações para se accommodarem a condições adversas.

## OITO HORAS PARA SALVAR

CIRURGIÃO em chefe de um grande sanatorio de Praga, o professor Jedlicka foi recentemente chamado pelo telephone a Berlim, afim de fazer uma operação urgente. O chamado foi feito ás 9 da manhã. A's dez o professor tomou o avião para Berlim, onde chegou ás 12. Decidida a remoção do enfermo para Praga, o medico e o cliente tomaram o avião, de volta, ás quatorze horas, chegando ás dezeseis á capital de Tcheco-Slovaquia. A's dezesete, o cirurgião e o assistente effectuavam com todo exito a operação. Total, oito horas.

# Os caprichos da natureza

Por F. LELAND ELAM

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

SURPREENDE-NOS com frequencia que a inimizade entre differentes especies de animaes fique esquecida, formando-se, em seu lugar, um sentimento de camaradagem difficil de explicar.

Isto se deve, possivelmente, ao facto de que os animaes, como os homens, soffrem os effeitos da solidão e experimentam o desejo de ter amigos e dar expressão aos seus instinctos paternaes. Este desejo sobrepõe-se, ás vezes, a rivalidades e odios de raça.

Não são raras as relações de animaes que contrariam todas as regras.

Um dos casos mais estranhos é o de Mills Station, na California, onde uma gata adoptou seis filhotes de cobaia. O facto estava rodeado de mysterio e nunca foi bem explicado. Alfred Greenwood percorria certa vez os confins de sua propriedade, á procura de uma vacca desapparecida, quando viu uma gata entrar num buraco de arvore. Sua curiosidade levou-o a investigar o caso, descobrindo, assim, que o felino estava ammamentando seis cobaias. Como se déra aquillo? Tratar-se-ia de cruzamento de raças?

O cão, segundo se suppõe, é inimigo natural da rapoza; mas Fuzzie, ovelheiro pertencente a E. E. Fulton, de Fair Oaks, California, demonstrou haver excepções em todas as regras, ao adoptar como filhos seis rapozinhas.

Fulton e seus filhos haviam arrastado, a uma distancia de varios kilometros, um cano de ferro de vinte centimetros de diametro, amarrado a um caminhão. Ao chegarem ao seu destino, começaram a cortar o cano. Qual não foi, porém, a surpresa de ambos quando viram sahir do tubo, tonta pelos gazes do cortador mecanico, uma rapoza de poucos dias. O exame do cano demonstrou que havia no interior outros quatro animaezinhos. Os homens levaram-n'os para casa e Fuzzie encarregou-se immediatamente de crial-os. Lambia-os e vigiava-os com o mesmo carinho que teria com os proprios filhos.

Outro caso excepcional é o de uma vacca que se fez mãe adoptiva de um cervo. Este, que foi baptizado com o nome de Bobby, chegou desorientado até ao rancho de William Letton, na California, pelos fins de outono. O granjeiro não sabia que fazer com elle. Se o espantasse novamente para a matta, morreria immediatamente de frio e, por outra parte, sua alimentação era difficil, devido á sua pouca edade. Quiz o acaso que uma das vaccas do rancho perdesse por aquelle tempo sua cria. Depois das necessarias apresentações, a vacca consentiu em ammamentar o veadinho, desenvolvendo-se entre ambos o maior affecto. Bobby cresceu robusto e são e nunca quiz se separar da mãe adoptiva.

Depois, temos o caso de uma nova especie de passaro de presidio. Todos nós sabemos a inclinação que sentem os gatos pelos passaros engaiolados, originada unicamente pelo appetite. Na Penitenciaria de Folsom, nos Estados Unidos, cahiram por terra as velhas tradições, porque os passaros amam os gatos e estes correspondem a esse affecto do mesmo modo. Um gatinho de gosto fóra do convencional nasceu ha pouco na mencionada prisão e recebeu o nome de Blue. Depois chegou o passaro incubado num buraco de um paredão e abandonado pelos seus paes. Os presos o criaram e chamaram Chirps. Contrariamente ás leis da natureza, o gato, invés de comer o passaro, como teria feito qualquer outro animal de sua especie, tomou-o como companheiro e amigo. Ambos vivem juntos, comem no mesmo prato e dormem um ao lado do outro. O passaro, actualmente já completamente crescido, costuma dormir as suas sonecas tranquillamente pousado na cabeça do seu camaradinha e mais de uma vez Chirps foi photographado entre as garras que, normalmente deviam fazel-o em pedaços.

Tambem a velha inimizade entre cachorros e gatos cáe frequentemente no esquecimento. Reno, um velho ovelheiro inglez em miniatura, adoptou a Kiki, um gatinho preto de um mez, escolhido entre a ninhada de uma gata. Reno tomou-o simplesmente entre os dentes e se afastou com elle. E nada pôde induzil-o a separar-se do gatinho, cuidando-o com carinho e esmero de uma verdadeira mãe.

Lady, uma cachorrinha fox-terrier, que sempre odiára os gatos, mudou de attitude quando uma gata semi-afogada numa inundação trouxe até á casa da familia Sprouse, em Roseville, California, um gatinho egualmente salvo do liquido elemento. Os outros seis da mesma ninhada haviam perecido. Lady, a principio, não approvou a attitude caritativa de seus donos com os adventicios, mas tres dias depois tomou a seu cargo o gatinho, levando-o a dormir a seu lado todas as noites.

Ha na natureza casos ainda mais estranhos do que este da adopção de um gato por um cachorro. Ninguem ignora que os gatos têm os ratos como inimigos inconciliaveis e ao vel-os comer juntos num mesmo prato, facil é suspeitar que estamos ás vesperas do fim do mundo.

Bubbins, uma gatinha pertencente á senhora Ethel Main, em Sacramento, sentiu-se dominada pelo instincto maternal quando chegou á sua casa o ratão Bob. Logo que este surgiu, a gata adoptou-o como a um filho de suas entranhas. Chegou um momento, porém, em que a estrella de Bob pareceu eclypsar-se. Bubbins deu á luz uma prole numerosa de gatinhos em cuja companhia se vê o ratão compartilhando os prazeres da mesa.

Uma preciosa fox-terrier de pello duro, chamada Nugget, deu á luz a sua primeira ninhada, da qual estava naturalmente orgulhosa, e Fanny, mãe da primeira, olhava com amarga inveja a prole de sua filha. Mais de uma vez fez o possivel para apropriar-se dos cachorrinhos e, finalmente, apresentou-se-lhe a occasião de realizar seu intento.

Para livrar-se do calor, installou-se a Nugget e seus filhos num recanto sombreado do jardim. Quando não havia testemunhas Fanny atacou a joven mãe e obrigou-a a retirar-se a dentadas. Depois a avó tomou conta dos bichinhos, levando-os para o seu ninho. E emquanto Fanny defendia, com denodo, os cachorrinhos, que em vão procuravam expremer seu seio vasio, a Nugget, acovardada e abatida, rondava tristemente em redor de seus filhos perdidos.

Ha casos em que um gato adopta pintos; um cachorro protege um porco ou trava amizade com uma vacca; um pato que serve de pae a cachorrinhos e, emfim, muitos outros animaes de diversas especies que formam uma só familia.

Billikins, um gato de cinco annos, pertencente á familia Cowles, em Nevada, California, adoptou cinco pintos que haviam ficado orphams. O felino induzia-os a se acostarem nelle, para dar-lhes calor, e dormia com elles nas noites de inverno.

Tiny, um fox-terrier de dois annos, soffria porque o ganso que criára deixou de necessitar dos seus maternaes cuidados; mas, por fim, encontrou novo interesse na vida quando adoptou um porquinho recemnascido. O seu dono, Charles Jeffs, de Carmichael, California, trouxe uma noite para casa um leitão de nove dias, e a cachorrinha se apressou em tomal-o a seu cargo, installando-o em sua cama.

Uma ninhada de cachorrinhos fôra abandonada por sua mãe antes de terem, sequer, os olhos abertos. Sós toda a noite, choravam como sabem fazel-o os cachorros, e suas queixas chegaram aos ouvidos de Daddies, uma pata de seis mezes de edade. Enternecida, a ave se acercou dos cachorrinhos e começou a tratar delles. Na manhã seguinte chegou o momento de alimentar a pequena familia, e quando a senhora de Carrigan, sua dona, pôz a comida no chão, Daddie sahiu do ninho onde passára toda a noite, para ver o que occorria. Immeditamente voltou para junto de seus filhos adoptivos e, empurrando-os com o bico, conduziu-os á "mesa". Só quando viu que haviam começado a comer, fez ella o mesmo.

Cuidou-os assim durante todo o dia e, quando se davam brigas entre os cachorrinhos, ella os separava com o bico, reprehendendo-os com os seus cuac! cuac!

## Ondas sonoras contra as bacterias

O dr. Chambers, conhecido bacteriologista norte americano, em relatorio ultimamente dirigido á Sociedade Norte Americana de Physica, communicou que as ondas sonoras poderão, em futuro pouco remoto, ser empregadas para exterminar os germes das enfermidades. As vibrações das ondas já são usadas por varios sabios para destruir as bacterias nocivas do leite. Esta descoberta é de incalculavel alcance para a biologia e a medicina.

## Tornando incombustiveis as télas dos aeroplanos

A direcção geral de Norma dos Estados Unidos realiza investigações em torno dos varios systemas empregados para tornar incombustiveis os materiaes facilmente inflammaveis que se usam na construcção dos aeroplanos, nos quaes figuram, de maneira consideravel, as télas, na fuzelagem e nas asas, embora cada vez mais vá augmentando a applicação de certos metaes destinados a reduzir o perigo dos incendios. Das experiencias realizadas resulta que impregnando as télas com um pouco de borax e acido borico e applicando-lhes depois acetato de celulose, o ponto de ignição se elevará de 125 a 300 gráos centigrados.

O dr. G. M. Kline, alto funccionario do referido departamento, póde constatar que nas télas assim preparadas, custa muito pegar fogo, ainda mesmo por meio de phosphoros accesos e gasolina inflammada e que embora ardendo, queima muito lentamente. Revestidas as télas com nitrato de cellulose, como se vem empregando, queimaram-se rapidamente.

Ao invés de perderem as télas a sua rigidez, ficam mais rijas e duraveis, além da resistencia que offerecem ao fogo e, facto mais importante, conservam-se dentro do peso exigido.

Acredita-se que o novo systema será de grande valor, quando em vôo os aeroplanos de guerra e mercantes, senão tambem quando nos "hangars".

## CRESCEMOS...

Pelos modos, verifica-se, desde ha annos, o augmento da estatura média dos homens.

De geração para geração — informou-nos um dia certo alfaiate em moda — a rapaziada "alonga-se". Garototes de 15 primaveras, apparecem espigados como seus papás e mamãs.

E um medico confirmava:

— O crescimento é mais rapido que outr'ora... A apparição dos dentes, a mudança na voz são cada vez mais precoces. Effeitos, certamento, dos beneficios da puericultura mais intelligentemente praticada. Menos faixas entorpecendo os movimentos dos pimpolhos, menos algodão, mais agua, mais sol e mais luz. Liberta desde o berço, a creança apressa-se a tornar-se homem.

Resta apurar-se se este processo physiologico corresponde a maior nivel moral e mental. Porque, em verdade, consoante a philosophia popular, os homens não se medem aos palmos. Os grandes homens do mundo, expoentes maximos da especie, não foram, em regra, homens grandes. Os Pasteurs, Hugo, Zola, Napoleão, Junqueiro, Gomes Leal e tantos outros, irradios da banal craveira, fizeram a ephemera jornada terrena sumiticamente servidos de carne e osso.

Todavia viam-se e illuminavam ao longe como altissimos pharóes do pensamento.

Certo é, que era noutro tempo, quando a celebridade se não forçava a golpes de biceps e a esticões de tibias. A intelligencia era então a suprema força. Era e... apesar de tudo, continua sendo a dominadora.

## GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE EM DUESSELDORF

**A Sociedade Protectora da Arte de Duesseldorf realizará dentro da grande mostra "Um povo operoso", de 8 de maio a 8 de outubro, uma exposição de bellas artes que demonstrará a significação da arte para o desenvolvimento cultural do povo allemão. Nos salões de arte pertencentes á prefeitura daquella cidade, alem disso se effectuarão neste anno ainda as seguintes exposições. No mez de fevereiro "A Allemanha Politica", no mez de abril uma demonstração da obra do soccorro contra o inverno, e finalmente em maio um exposição que sob o motte "Um louvor ao Trabalho" será feita conjunctamente com a Communidade-Cultural Nacional-Socialista. A vida artistica de Duesseldorf que sempre foi uma das mais intensas, e o que tornou a cidade um verdadeiro centro das bellas artes no Baixo-Rheno, se manifestará tambem em 1937 com muita vivacidade.**

## Os gigantes não passam de doentes

Ha alguns annos um homem tão rico como original dispoz uma somma no testamento para dotar annualmente um casal de gigantes. Abrigava a esperança de aperfeiçoar a raça gigantina. Mas as investigações manifestaram o caracter anomalo dos organismos gigantescos e o professor Brissaud pôde decidir que os "gigantes não passam, finalmente, de enfermos".

Henrique Meige divide os gigantes em dois grupos. O primeiro, em minoria, é constituido pelos gigantes normaes. O segundo, mais numeroso, são typos humanos desviados "do typo humano são e normal". Martin, na sua "Historia dos monstros" não tem essa opinião, comparando as condições organicas dos gigantes com as dos sêres normaes. O limite maximo do porte dos gigantes parece ser 2,91 metros.

Esse medico, dr. Ernest Martin, disse que o gigantismo "constitue uma transgressão que ultrapassou certos limites, e que occasiona uma diminuição proporcional nas energias vitaes. De intelligencia muito limitada são, sob esse aspecto, inferiores aos anões.

# PARA AS CRIANÇAS

## A consciencia de el-rei D. José

De ROCHA MARTINS

Depois do terremoto, el-rei d. José ficára sempre apavorado; preferia a sua barraca de lona, plantada em Ajuda aos melhores resguardos do paço quando queria dormir bem. Se tivesse ficado, em novembro, no palacio da Ribeira com a familia real naturalmente seriam victimas do cataclismo. Interromper-se-ia o reino brigantino; mudando a Historia da qual os reis e os chefes não se lembram julgando-a amoldada ás suas feições como os homens vis que os cortejam como se fossem idolos.

O abarracamento de Ajuda era muito do agrado do soberano mas, ao cabo de seis annos do terremoto, fôra-se habituando, pouco a pouco, a viver no grande palacio de madeira, em alguns pontos revestidos de pedra, que se erguera na localidade e lá habitava quando não ia para a quinta de Belém mais agradavel com seus jardins embellezados por d. João V, lagos, jogos de agua e frondoso arvoredo. Aquelle clima da beira rio, o frescor da matta, o perfume das flores, levavam-no a socegar na estancia emquanto o ministro trabalhava na sua secretaria do pateo das Damas, envolto num roupão pondo os lenços emmoncados, e com laivos de rapé, a seccar nas costas das cadeiras. Os grandes homens são, ás vezes, mais ridiculos do que os sêres banaes nos seus bastidores.

Em 31 de março de 1761, sentiu-se um enorme abalo e a população de Lisboa sahiu das casas implorando a clemencia divina em grande grita, aterradissima julgando que se repetia o cataclismo como em novembro de ha seis annos.

Augmentára o terror com a derrocada dos edificios que tinham ficado mais ou menos alluidos; subiam nuvens de poeira e lavravam alguns incendios.

O rei sahira, precipitadamente, para uma varanda; a princeza do Brasil, que estava gravida, assustou-se muito.

Era meio dia; o sacudimento da terra durára cinco minutos tragicos que decerto não tinha bastado ao soberano para pôr em limpeza a boa ordem a sua consciencia muito negra.

Para demais a ameaça terrivel cahira a uma terça; festejar-se-ia á noite com um grande sarau aquella data e tudo estava preparado para a funcção quando sua majestade, ainda succumbido, deu ordem pra se transmudar em "Te-Deum" as musicas e cantatas. Parecia que São José estava irritado com o seu homonymo de sangue real porque nem mesmo a solennidade religiosa obstára a que, pelas nove horas da noite, se repetisse a convulsão.

Decididamente, a Providencia queria arrazar a capital do seu reino onde os grandes fidalgos subiram aos patibulos ou acabavam tormentosamente nos fortes, os sacerdotes de maior cotação recebiam ameaças e um valido, de pequena nobreza, grande talento e maior insolencia, governava despoticamente.

O soberano proternou-se deante dos altares; esperou agitadamente o dealbar daquella quarta-feira, para dormir sob a sua barraca, que não o molestaria muito se abatesse durante o seu somno, mas foi desperto porque, pelas nove horas da manhã, o solo agitou-se e o monarcha, acordado e aterrado, só sabia implorar ao céo a sua salvação.

O ministro dera ordem para ninguem poder sahir das portas da cidade sem salvo-conducto da intendencia da policia; mandou guardar as cadeias afim de não se soltarem os criminosos, como succedera durante o terremoto grande, e preparava-se para dar providencias quando o abalo se repetiu.

Em Coimbra e Porto, tinham ruido algumas casas; a nobreza pedia preces; o clero fazia-as e pelos seus meios mais seguros e secretos, condemnava o ministro como se elle fosse o autor dos cataclysmos.

Custava muito governar em paiz de descontentes; sem o terror de que d. José se possuia a miude tornar-se-ia impossivel a sua tarefa. Tinha contra si os nobres, os jesuitas e seus alliados, muitos mercadores, o povo. Só pela violencia poderia vencer mas receava que o amo lhe recusasse mais poderes. Depois do supplicio do duque de Aveiro e dos Tavoras ser-lhe-ia difficil desembaraçar-se delle; entregára-lhe tão grandes senhores e carecia da sua energia para o defender da parentela que ficára e a qual jazia no forte da Junqueira.

Aterrára-os com a idéa do poder machiavelico, quasi magico, dos jesuitas; via-os como ogres escondidos na treva atacando os inimigos, ferindo-os, abalando o mundo. Pouco faltava para lhes attribuir os terremotos. Era uma obsessão do seu espirito a Companhia de Jesus e seus devotos; a proposito de tudo os lembrava; mettia-os nas conversações mais diversas; tinham-se tornado a sua idéa fixa.

O monarcha deixára-se suggestionar mas á menor ameaça da natureza, cahia de rastos ante os altares julgando serem avisos do céo aquelles tremores da terra.

Não havia maneira de arrancar a superstição da sua alma tão acanhada ou de tal fórma hypocrita que consentia em todas as protervias, se não era o seu instigador, e refugiava-se, de seguida, na oração.

De resto, as coisas não corriam muito bem, naquelle anno de 1762, pois o exercito estava sem pagamento embora se tivesse gasto muito dinheiro do real erario, de quando em quando atulhado pelos recheios das "naus dos quintos" e logo exhausto. Se não fossem os bens sequestrados aos fidalgos e nos jesuitas quasi não haveria verba para uma viagem demorada, montaria em Pancas, recreio em Vendas Novas ou em Villa Viçosa.

Os regentes de algumas companhias tinham ido pedir esmola a O'Dunne, representante da França em Lisboa. Fardados, em descaro, convictos de encontrar auxilio no diplomata, não tinham hesitado em contar-lhe que o atrazo nos soldos os levava áquelle pedido. Para cumulo, acompanhava-os um capitão.

Crescia prodigiosamente o numero dos da India, eram mettidos em S. Julião da Barra; outros encarcerados de todas as classes sociaes tinham transitado das cadeias da provincia para as da capital. O ministro queria-os ao alcance da sua mão esmagadora. Nem sequer os degradava.

Se os sargentos esmolavam, ao menos reconstruiam-se as fortalezas pois temia-se a guerra com a Hespanha. A esquadra tambem se preparava. Compunha-se apenas de sete navios em estado de navegar. O almirante da armada nacional era um filho bastardo alarmava com os phenomenos sismicos, de d. João V, tratado por d. João da Bemposta, visto residir naquelle palacio.

Esperavam-se auxilios de Inglaterra, nada menos de oito mil homens commandados por lord Tirawelley, que vinha revestido do caracter de embaixador apesar de existir em Lisboa um ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha, o senhor Hay.

Desembarcavam diariamente officiaes britannicos e o ministro hespanhol Torrero fingia-se alheio a todos os preparativos da guerra para melhor os esculcar.

D. José I olhava o céo como a investigar dos cataclysmos, que, ás vezes, se deflagravam em dias lindos, pois amanhecera formoso o do grande terremoto. Desesperava-se; era aquelle o seu maior tormento, o enorme flagello.

O valido apresentava-lhe de joelhos os papeis do estado e elle abstracto, receloso, dizia ter menos medo dos reis e das suas guerras do que da vontade occulta geradora do mais ligeiro vento. Implorava a piedade divina mas o Criador parecia não querer ouvil-o.

Nestas occasiões, o monarcha, sem a influencia do estadista, estaria talvez apto a receber os conselhos de qualquer sacerdote que lhe mostrasse, a subitas, todos os seus peccados. Só a confissão geral e o arrependimento sincero poderiam livral-o e ao paiz dos terriveis abalos de terra. Se alguem lho dissesse, repetiria, talvez, o que lhe feria a consciencia mas o conde de Oeiras não o deixava a sós com os confessores e sacudia de junto delle todos os que, por qualquer medo, o pudessem acordar do somno em que o mergulhára. Servira-se de formidavel narcotico: o terror. Se despertava, injectava-lhe de novo e o rei, recolhido no mais recondito da sua recamara, deixava o ministro dominar emquanto pretendia, esquecer a todo o transe, que estava acordado e até vivo.

Obedecia: firmava tudo quanto elle lhe apresentava como necessario. Cumpliciado nas grandes e tragicas aventuras, nas quaes se enredara desde o começo do reinado, debalde pretenderia escapar-se ás garras do estadista que o conduzira fingindo servil-o e arrancando-lhe constantemente as suas assignaturas.

No fundo, Sebastião José de Carvalho devia desprezar o manequim coroado se, por acaso, não o receava em certos dias, nos taes em que elle, tremulo de pavor, implorava aos céos o fim dos amedrontadores abalos de terra.

Eram os maiores inimigos que o braço do poderoso ministro não podia vencer, esmagar. Ao gerarem o panico, derruindo as paredes, podiam desmoronar o seu poder absoluto e incontestado.

E, então, elle que subira ao maximo por causa de um enorme terremoto sentiria a ter muito medo que o mais leve estremecimento do sólo afundasse, o seu poderio formidavel sempre á mercê de um homem cuja consciencia se alarmava com os phenomenos sismicos.

## As formigas do meu jardim

(SUZI)

Appareceu, um dia destes no meu jardim enorme formigueiro. Apesar de grande ainda não estava construido de todo. Curiosa, deante desse espectaculo procurei observar os seus moradores. Eram elles formigas saúvas, vermelhas como brasas, dessas cuja cabeça forma as duas terças partes do corpo e que têm deante da testa, duas presas consideraveis afiadas como navalhas. Da observação longa e minuciosa que fiz veio-me colossal admiração e, até bella ternura por ellas. A formiga saúva é, sem contestação, a rainha das formigas. Sua intelligencia, revelada nos mil modos de sua actividade, é assombrosa. De tal sorte a saúva é intelligente, que é nulla qualquer resistencia que se lhe queira criar. Tambem não tem rival a sua paciencia. Por isso mesmo, ella não corre, nem vôa como certas formigas que, ao primeiro susto vão desnorteadas, em zigue-zagues, pelo chão. Dahi a capacidade dellas, illimitada, para reconstruir, até o infinito, o formigueiro que a chuva, o vento, ou a mão do homem destruam. Sempre com a mesma tenacidade depois de uma catastrophe, lá surgem, do buraco que se abre no chão, trazendo, grão por grão, a terra que lhe atulha a morada, realizando, em egual tempo, duas façanhas extraordinarias, a limpeza da casa, por dentro, e sua construcção e defesa, por fóra. Não é sem razão, pois, que a sua cabeça é quasi a propria formiga saúva toda inteira... Depois da cabeça, é quasi que, apenas sómente pernas. Para que nada lhes falte, emquanto umas tomam conta da casa e a limpeza e a constróem, outras vêm entrando carregadas de pequenas folhas, de brotos, de petalas despedaçadas, de grãos de farinha, de milho. Nunca entretanto, nenhuma dellas carrega vermes ou insetos mortos. A saúva é fragivora, é erbivora, mas não carnivora. E' por isso, de immensa limpeza e, mesmo, a mais limpa de todas as formigas. Ella tem, tambem, a rara virtude de meditar porque andam vagarosas como as pessôas que pensam muito... E' commum encontrarmos as feiras compridas das formigas agitadas; são as que constituem as grandes massas negra e indistinctas. A saúva, porém, é individualista, e o proprio formigueiro, com seus trabalhos communs impede que ella viva sempre isolada. Nunca encontraremos duas saúvas a carregarem o mesmo peso, o mesmo grão, a mesma folha... A saúva é, assim, uma formiga excepcional pelo seu caracter e sua vontade. Vive por si, independente, sem subordinação. O nosso pensamento se enriquece quando observamos a saúva. Em geral, as formigas são trabalhadeiras e economicas, mas a saúva ainda o é mais, pois tem mais pernas que as outras, e tem um abdomem pequenissimo. Isso prova o quanto ella economiza o proprio alimento. As outras, tambem, passam o dia a tagarelar e a se encontrarem umas com as outras, emquanto a saúva vive calada, jamais se aproximando das suas semelhantes.

Emfim, a gente acaba lamentando ter necessidade de fulminar a saúva, pois de outro modo ella dá cabo das plantações. Bem que ella merecia nossa admiração por suas qualidades, suas virtudes. Quantas qualidades e virtudes nesse pequenino sêr que ás vezes faltam ás criaturas humanas!...

## O CARACTER

O caracter é a disposição d'alma, como o porte é a compostura do corpo. O primeiro, intimo, é tendencia que se traduz em actos; o segundo é o geito que se manifesta em attitudes. Como os componentes do corpo precisam do apoio do esqueleto, a alma precisa do caracter, que é a estrutura em que se firma.

Assim como o homem, em sociedade, deve comportar-se com decencia e nobreza guardando o respeito que a boa educação impõe, assim tambem lhe corre a obrigação de attender a todas as conveniencias da moral e da disciplina, portando-se com altivez sem soberba, discorrendo sem presumpção, trazendo a sua palavra, limpida e acudindo com ella, em replica, ao ataque, sempre, porém, com generosidade nobre, preferindo, desarmar a ferir o adversario. Todas as virtudes apoiam-se no caracter, que é a energia que nos mantém a prumo, uma vez, porém, que consintamos em vergal-o, difficilmente o restabeleceremos na primitiva posição, e já não terá a inflexibilidade, que era a sua linha honesta, porque nelle sempre se ha de sentir a volta por onde se dobrou. — Coelho Netto.

## A MASCARADA

Numa pelle de macaco
A onça mal ageitada
No dia de Carnaval
Lá sahiu fantasiada...

Foi á casa da raposa
Para umas contas cobrar...
Pois pensava que o disfarce
Podia a outra enganar.

De faro mui delicado
E' a raposa finoria,
E, por isso, percebeu
Da visita toda a historia.

Viu logo que o tal "macaco"
Era d'onça recheiado.
Pelos modos, pelo andar...
Tudo estava desvendado.

Mas, não se deu por achado.
Recebeu a onça, em calma.
Mas, por dentro, ninguem sabe,
Como lhe fugia a alma...

Nos menores movimentos
A raposa se espantava.
Fingia a onça, porém,
Que essa cousa não notava.

Soccorro ali não havia
Ia a raposa morrer...
A onça estava doidinha
Para a raposa comer.

Entre a força e a intelligencia
Vence a segunda com folga...
E na mente da raposa
Nasce uma idéia que a empolga.

Vae á cozinha... e um guisado
Traz á onça, com prudencia.
Logo, depois, a visita
Cáe em grande sonolencia...

Cava a raposa um buraco
E joga a onça no fundo...
Depois de tudo acabado,
Dá um suspiro profundo...

THOMAZ POSADA

## MILAGRE

(Adaptação)

Dentro de um casebre estava
Uma senhora nervosa;
Ao lado, a filha doente
Com a face lacrimosa.

Mas... que encanto, que milagre!
No casebre ha um raio de luz;
A filha melhora, já não chora,
E continua a falar em Jesus!

Alguem entra na choupana
A mãe para a porta olhou,
Emquanto o Divino Mestre appareceu
E para a doente disse: "Aqui estou!"

Yolanda Lopes de Menezes

## Estatua encantada

Serena, ergue-se no meio do jardim. Através da lua... bola de cristal dos magos, as estrellas ficam a olhal-a, invejosas... Descendo do pedestal, vaporosa, dirige-se para banhar-se no lago proximo.

Penetrando neste, concretiza-o num frasco de suave perfume. Para enxugal-as, as flores circundam-na, formando uma setinosa toalha, franjada pelas centelhas das estrellas. — Bailarinas de rosas — As rosas sob a pressão do vento, ficaram com as corolas viradas para o chão, atapetado de suas folhazinhas, roçando-o levemente, dando-me a impressão de que fossem graciis bailarinas, em suas saias cheias de petalas, que em volteios breves dansassem alegremente! — G. S.

## Grande enthusiasmo da criançada em torno do Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos"

### Sempre repleta de meninos e meninas a formidavel exposição do Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda

Grande é o enthusiasmo que todos os meninos e meninas demonstram pelo Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos", organizado e patrocinado pelo **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda**, para proporcionar um maximo de alegria e felicidade á criançada.

Ali, na exposição da rua José Bonifacio n.º 217, em que se encontram todas as maravilhosas coisas que o Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, que se encerra a 28 de fevereiro, vae entregar á criançada, esta, todas as tardes, das 4 e meia ás 5 horas, Lulú Benencasi, o formidavel humorista nacional, que irradia gostosas piadas através do microphone da Radio Diffusora.

Hoje, como todos os dias, haverá irradiação, podendo comparticipar do programma todas as crianças que se apresentarem.

**A DATA DO ENCERRAMENTO DO CONCURSO**

O **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda**, promotores da gigantesca iniciativa infantil que agora tomou definitivamente grande vulto em todo o territorio paulista, resolveram, attendendo aos numerosos pedidos emanados de todos os quadrantes da capital e do interior do Estado, adiar para 28 de fevereiro corrente a data de encerramento do formidavel Concurso para crianças através do qual vão ser distribuidas centenas e centenas de brinquedos á meninada.

Essa sensacional noticia já foi transmittida a todos os ouvintes do programma do Theatro-Radio lançado ao ar pelo microphone do "Mundo dos Brinquedos", na mensagem lida pelo "speaker" do programma, o redactor do **"Correio Paulistano"**, Oswaldo Moles:

**"Uma noticia sensacional para todos vocês!** — Na reunião conjunta verificada hontem entre as directorias do **"Correio Paulistano"** e da **Continental de Propaganda** ficou deliberado que o sorteio dos premios do gigantesco Concurso Infantil não se realizasse no dia 10. Attendendo aos nove mil pedidos que chegaram de todos os quadrantes do Estado e do Brasil, ficou deliberado transferir a data do encerramento do concurso para o dia 28 de fevereiro. Assim, o **"Correio Paulistano"** continuará a publicar, de amanhã em deante, os coupons do Coelho da Sorte. Dez desses coupons, collados no mappa vendido por apenas dois mil réis no "Mundo dos Brinquedos", rua José Bonifacio n.º 217; na **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29, collocarão todos vocês, meninos e meninas, na perspectiva de ganhar um magnifico, bonito, deslumbrante, bem acabado brinquedo. Participe deste Concurso, cujo encerramento foi transferido para o dia 28 de fevereiro. Córte os coupons do **"Correio Paulistano"** e compre um mappa por apenas dois mil réis".

**OS COUBONS VOLTAM A SER PUBLICADOS**

Os coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte", voltam, hoje, a ser publicados, para que a criançada da capital e do interior os recorte e colle no mappa, que continúa a ser vendido apenas por dois mil réis, no "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do **"Correio Paulistano"**.

**NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"**

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, tico-aluminio, de ferro, de madeiticos, aviões, brinquedos de ra, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

**O TREM AZUL**

Nessa exposição está garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

**VENHAM DIRIGIR O AVIÃO**

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

## AMANHECER

Como é lindo ver o despertar do astro-rei! Quando as estrellas vão apparecendo, os gallos, com o seu canto, annunciam o rebentar do dia. Os passaros chilreiam pelo espaço; aos poucos, o sol se eleva no azul, espargindo sua luz cheia de vida pelas immensas campinas e dando á natureza uma alegria infinita! Pela manhã, começa a annunciação do dia; os animaes vão para os campos, calmamente; cruzando os ares, passam os passaros, que vão em busca do alimento para a prole já desperta. Por entre as arvores da matta, brilham os primeiros reflexos dos raios solares, tal o esplendor scintillante das estrellas numa escura noite de inverno. — Wilson Rodriguez.

## SER BRASILEIRO...

Aquelle mendigo parou na porta da casa rica... uma esmolinha, pelo amor de Deus?... e o homem, tirando do bolso uma bella moeda, cedeu-a ao pobre. Este, num sorriso meigo, agradeceu bondosamente: "como sou feliz", disse... E o homem, curioso, falou: — Por que és feliz, velhinho? se não tens familia, a mais preciosa joia do mundo; se não tens casa, outra joia, mas essa é mais modesta... como pódes ser feliz?... — E o ancião retrucou: — Das joias, uma jamais deixará de me acompanhar! — Qual é essa? — perguntou o homem. — Ser brasileiro! — respondeu o velhinho! — ORLANDO RODRIGUES MAIO.

## IMPRESSIONANTE!

O metal empregado nos armamentos da guerra pesava 100 milhões de toneladas. A machina agricola pesa, em média 2.000 kilos; poderiam fabricar-se com essa quantidade de metal 50 milhões de machinas agricolas. O numero de soldados mortos alcançou quasi sete vezes a população do Rio de Janeiro. Para enterrar, um junto ao outro, os victimados nos campos de batalha na hecatombe de 1914, seria preciso um cemiterio de 100 kilometros quadrados, o que equivale a 25.000 cemiterios do Caju'. O navio de guerra "Maryland", com seu armamento completo, custou 42 milhões de francos. Uma universidade custa 4.500.000 francos; poderiam construir-se 10 universidades com o custo desse navio, posto a pique em cinco minutos, por um torpedo...

## FLOR E NUVEM

(Interpretação á poesia de João Lemos).

Havia num immenso prado uma pobre flor, que triste, pendia na haste, emurchecida aos poucos, ia perdendo a vida, tisnadinha de calor. Passa no céu uma nuvem; diz-lhe a flor: — Nuvem, dá-me uma gotta d'agua; não vês que aqui, ao sol ardente, morro aos poucos de sêde e de dor?! — A nuvem fala: — Não posso deter-me agora, vou com muita pressa. Mas, fique descansada, bella flor, que quando voltar matarei sua sêde a dor! — Passou-se o tempo... e, mais tarde, volta a nuvem para dar o que prometteu á flor. Entretanto... quando ella ali chegou, já não encontrou a pobre florzinha que, de tanto esperar, de sêde e dor aos poucos feneceu!... Moral — Não devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. O auxilio deve ser immediato! — Yolanda Ribeiro.

# UM DICTADOR GENIAL

TODA e qualquer tentativa de extrahir a figura de Arturo Toscanini do elemento ephemero da musica re-criadora para conserval-a na materia mais constante da palavra tem que levar, involuntariamente, a alguma coisa mais que a méra biographia de um director de orchestra. Aquelle que trata de evidenciar o serviço que Toscanini presta ao genio da musica e o poder magico que ganha sobre toda a communidade humana descreve, em primeiro lugar, uma acção social.

TOSCANINI é um dos homens mais integros á verdade immanente da obra de arte com uma fidelidade fantastica para e obra, com tão inexoravel severidade e, ás vezes, com tal humildade, que hoje só nos é dado admirar na esphera criadora. Serve sem arrogancia, sem altaneria, sem obstinação á vontade superior dos mestres que ama e admira, e fal-o de todas as fórmas possiveis de servir: com a força conciliadora do sacerdote, com a resignação do crente, com o rigor disciplinado do mestre e a veneração incansavel do alumno eterno.

Jamais esse guardião das sagradas fórmas originarias da musica se preoccupa com um detalhe, sempre com o todo, nunca pelo exito superficial, mas sempre por uma imposição interior da finalidade para com a obra, e, em virtude de pôr em jogo, sempre e em todas partes, não só a sua genialidade pessoal mas tambem sua original energia moral e espiritual, os seus actos são modelos, tanto para a musica como para todas as artes e artistas. Um magnifico triumpho individual sobrepassa, no seu caso, o espaço musical e se converte em victoria super-pessoal da vontade criadora sobre a força de gravidade da materia, em demonstração gloriosa de que ainda em epocas dissolutas e quebradiças um homem isolado sempre consegue realizar o milagre da perfeição.

Durante annos e annos, Toscanini educou sua alma para essa missão incommensuravel, até chegar a uma inexorabilidade sem egual e, portanto, exemplar. Para elle não ha na arte senão o perfeito, nada mais que o perfeito: eis aqui a sua grandeza moral, sua carga humana. Para sua tenacidade de artista não existe — ou só existe no sentido da adversidade — tudo o mais: o muito louvavel, o quasi perfeito, o approximativo. Toscanini odeia a conciliação em todas as suas formas. Despreza tanto na arte como na vida a gentil conformidade, o compromisso, o misero dar-se, por satisfeito.

E' inutil fazer-lhe ver, recordar-lhe, avisar-lhe que o absoluto não é, na verdade, accessivel dentro de nossa esphera terrestre e mesmo a vontade mais grandiosa não alcança senão uma approximação extrema da perfeição, que é attributo de Deus unicamente, e não do homem. Nunca reconheceria — magnificamente imprudente — essa sabia conformidade; para elle não existe senão o absoluto na arte, e, parecido com o heróe demoniaco de Balzac, passa a vida inteira á procura do absoluto. Mas toda a vontade que se obstina continuadamente em alcançar o inalcançavel, e em fazer possivel o impossivel, consegue na arte e na vida uma potencia irresistivel.

Quando Toscanini quer, todos hão de querer; quando manda, todos hão de obedecer. Segundo o testemunho de todos os musicos que foram regidos por elle, é inimaginavel que alguem fique cansado, indolente ou inactivo, quando se acha sob o imperio da força elemental que delle emana. Assim que a vontade, de Toscanini se dedica a uma obra, adquire de immediato, o poder do seu santo terror, uma força que primeiro paralyza o sentimento extasiado e logo passa muito além dos proprios

POR
STEFAN ZWEIG

limites. Com a potencia de uma descarga, augmenta o volume sensitivo musical de cada pessôa, fazendo-a passar muito além da medida em vigor até então. Augmenta as forças e possibilidade de cada musico e, quasi se poderia dizer, mesmo a do instrumento morto. Da mesma forma que extrae de cada partitura o mais recondito e secreto, tira, com suas constantes exigencias e imperativos, de cada componente da orchestra o extremo e ultimo da sua virtuosidade individual, impõe-lhe um fanatismo pela obra, uma supertensão da vontade e capacidade como o artista isolado nunca entes experimentára, e que talvez não volte a experimentar jamais.

Tal violação da vontade não se póde produzir, comprehende-se, pacifica e tranquillamente. Semelhante perfeição suppõe, desde logo, uma luta tenaz, atroz, fantastica. Está entre as maravilhas de nosso mundo, entre as mais grandiosas revelações para todo o artista criador ou reproductor, e entre as poucas horas inolvidaveis de uma vida, poder viver commovido, tenso e com uma admiração que tira a respiração e quasi aterra, essa batalha pela perfeição, pelo maximo. Em geral, essa luta pela fórma perfeita dos autores, compositores, pintores e musicos se desenvolve no estudio fechado. Mais tarde, apenas, se póde reconhecer nas notas e manuscriptos o esforço sagrado da criação. Mas, num ensaio de Toscanini, vive-se visual e acusticamente a luta de Jacob com o anjo da perfeição e todas as vezes é um espectaculo terrivel e grandioso como um temporal. Quem quer se interesse por arte, seja em que esphera fôr, recebe mais um incitamento a se manter fiel á obra quando vê com brutalidade um homem sózinho obrigar, perseguido pelo demonio da perfeição, cada instrumento, cada ser isolado, a realizar o maximo, e como submette o approximado e diffuso, com paciencia santa e impaciencia sagrada, á visão impeccavel da obra. Para Toscanini — e essa é a sua caracteristica — a concepção da obra não se produz nunca durante o ensaio. Antes que seja executada, cada symphonia está rythmica e plasticamente trabalhada no interior do regente. Ensaiar não significa criar, para elle, mas adaptar os elementos a essa visão interior, magnificamente exacta, pois Toscanini sempre já terminou o seu trabalho plastico quando os musicos iniciam o seu.

Durante semanas e semanas trabalhou totalmente a partitura, phrase por phrase, nota por nota, approximando, durante noites inteiras, — esse corpo surpreendente não precisa de mais que umas tres ou quatro horas de somno — as paginas do olho myope. Sua sensibilidade eminente mediu todos os matizes, sua consciencia moral se compenetrou de um modo quasi philologico de cada accentuação e de cada minuciosidade rythmica. Então, a obra conjunta, ponto por ponto, passa para o seu cerebro; já não precisa de partitura, póde jogal-a fóra como um envoltorio morto. Pois, como numa gravura de Rembrandt, a linha mais fina se acha marcada na chapa de cobre com sua nitidez e sua profundidade determinadas, com o seu plano particular, pessoal, assim a musica se grava no cerebro, o cerebro mais musical, quando o maestro dirige o primeiro ensaio. Sabe com exactidão demoniaca o que quer; trata-se então de subordinar a debil vontade dos outros á essa vontade de converter o modelo platonico, a visão completa nos sons orchestraes, a idéa musical e vibrações reaes, e de impôr como lei uma quantidade de musicos o que elle, elle só, já ouve com perfeição espherica. Trabalho de titã, empresa apparentemente impossivel; um grupo de temperamentos e talentos heterogeneos chamados a sentir e a realizar com fidelidade photographica, phonographica visão genial de um unico! Mas precisamente essa tarefa, apesar de mil vezes realizada gloriosamente, constitue o gozo e o martyrio de Toscanini; e todo aquelle que venera a arte em suas formas mais elevadas como manifestação da moral, percebe, como uma lição inolvidavel, assistir essa maneira de transformar, por assimilação, uma multidão em unidade, e de elevar o informe á força tensissima, á perfeição. Pois unicamente nessas horas se comprehende a actividade de Toscanini, não só como obra artistica, mas tambem como acção ethica. Os concertos publicos, que mostram o artista, o virtuose da profissão, o director, o triumphador, já são quasi uma entrada para o conquistado imperio da perfeição.

## A DESCOBERTA DE UMA VOCAÇÃO

Miss Richard, escriptora norte-americana, que completou ha pouco 84 annos, escreveu 76 novellas, descobriu sua vocação de modo curioso.

— Fui pedir um emprego e o director mandou-me que escrevesse algo sobre qualquer assumpto, a ver se eu redigia bem.

Escreveu rapidamente alguma coisa sobre as exigencias dos patrões, quando alguem lhes vae pedir emprego. O commerciante leu, riu, deu-lhe um emprego e aconselhou a continuar, offerecendo-se para pagar as despesas do primeiro livro. Foi assim que começou a sua carreira.

## LISTZ E CHOPIN

### NUMA REUNIÃO DE INTELLECTUAES

Numa noite de 1844, Liszt sentou-se ao piano, em presença de Chopin e poz-se a executar, á sua maneira, uma peça deste.

— Se queres tocar, não te affastes do texto, advertiu Chopin.

— Então cedo-te o lugar.

Por capricho, Chopin pediu que se apagassem todas as luzes e tocou maravilhosamente.

Outra noite, deante dos mesmos ouvintes, Liszt pediu que apagassem as luzes, estando Chopin ao piano. Falou-lhe baixinho e trocaram de lugar. A assistencia não soube do caso senão depois de accessas as velas, em seguida a uma grande manifestação feita a Chopin.

Os ouvintes eram Henrique Heine, J. Meyerbeer, Adolf Norrit, Adolf Michiewez, Eugeno Delacroix e Jorge Sand.

## O 105.º curso para estrangeiros no Instituto Allemão de Berlim

O Instituto Allemão, de Berlim, que se occupa com a introducção dos estrangeiros na vida cultural do povo germanico, e especialmente na lingua allemã, sempre se notabilizou pelos seus successos. Este instituto está effectuando agora na Universidade de Berlim seu 105.º curso para estrangeiros que começou no dia 25 de janeiro e terminará em 20 de março.

A frequencia desses cursos cresce constantemente devido aos seus programmas tanto vastos quanto interessantes.

Historia e literatura allemã, remoção de difficuldades que offerece a lingua teuta e outros assumptos pedagogicos seguem a interessantes palestras feitas por professores de reconhecida fama mundial sobre o desenvolvimento da economia internacional, historia philosophica, artes e suas applicações, etc.

Durante os cursos o Instituto Allemão realiza para os estudantes visitas de fabricas, laboratorios, como tambem leva-os em bellas excursões pela redondeza da capital do "Reich". O Instituto conta em toda a parte do nosso globo e entre todos os povos com reaes e sinceros amigos. A realização do 105.º curso constitue viva prova que a idéa que levou a criação do Instituto Allemmão, triumphou brilhantemente.

## OS LIVROS LANÇADOS NA FRANÇA

Segundo a revista "Vamos lêr", na França acabam de ser lançados os seguintes livros:

E edição Grasset de successo: "Hollywood, a Mecca do Cinema", de Blaise Cendrars. Uma novidade: as illustrações de Jean Guérin.

— O Premio Goncourt de 1936 coube a Maxence van der Meersch, por seu volume "L'Empreinte de Dieu", edição Albin Michel. O livreiro annuncia os outros tomos do ficcionista: "A Casa na Duna", "O Peccado do Mundo", "Quando as sereias se calam", "Invasão 14", "Porque elles não sabem o que fazem", "Maria, moça de Flandres".

— Novo Maeterlinck: "A Sombra das Asas". Edição Fasquelle.

— Albert Hazan explica o "Cantico dos Canticos", numa edição Lipschutz, volume de 420 paginas, com 16 gravuras. Em apposição: "A Bella e o Pastor".

— O livreiro Fernand Sorlot reune varios documentos de Titler, Goebbels, Rosenberg e Ribbentrop, num tomo que recebeu o titulo de "O Futuro da Allemanha". Em sub-titulo: "Mein Kampf" em acção.

— Suzanne F. Cordelier estampa "A Vida Breve de La Argentina", para todos os que amaram essa singularissima figura da dansa hespanhola.

— Piesse Belperron publica uma vida da "Princeza Marina, Duqueza de Kent". Edição Plon.

— Tres premios importantes, no editor Denoel et Steele": "Sangs", de Louise Hervieu, Premio Femina: "As Caçadas de Novembro", de René Laporte, Premio Interalliado: "Os Bellos Quarteirões", de Aragon, Premio Renaudot.

— Ao mesmo tempo em que apparece nova edição de "Le Grand Meaulnes", de Alain Fournier, surgem, as "Cartas ao pequeno B.", precedidas de "O fim da juventude", de Claude Aveline. Novos elementos para a observação microscopica da alma desse grande mysterioso que tombou no campo da honra.

— Toda a historia dos tempos heroicos da aviação está no volume "Henry Farman e a Aviação", de Jacques Sahel, uma brochura Grasset.

— Ch. Quniel e A. de Montgon subscrevem uma biographia do "Bravio Abd-El-Kader", volume illustrado, de Fernand Nathan.

— "Saber operar": um trabalho de medicina, do dr. Jean-Louis Faure, da Academia das Sciencias de França, na collecção "As Sabedorias do Tempo Presente". Na mesma série: "Saber reagir", de Léon Daudet, e "Saber Falar", de Abel Hermant. Edições Albin Michel.



# OSWALD SPENGLER, O POÉTA DA HISTORIA

LEU primeiro todos os livros e esquadrinhou todas as paragens do conhecimento: foi physico e chimico, foi economista e sociologo. Depois contemplou ponderadamente todas as obras da arte: escutou as musicas e olhou os quadros, recitou os versos sublimes com arroubos e apalpou os velhos recamados populares, decifrou os intrincados relevos e computou as proporções dos nobres edificios.

Mais tarde se propoz reviver todas as vidas de todos os passados humanos e emprendeu a viagem infinito pelas historias dos seculos: quiz ser escriba egypcio, e philosopho grego, e proconsul romano, e mandarim chinez, e frade cluniacense, e caudilho "wiking", e humanista italiano, e marquez versalhesco e "quacker" americano. For ultimo, submergiu-se na leitura dos philosophos, afim de buscar nelles o ultimo segredo, a clave suprema que o auxiliasse a descobrir o enigma da irreductivel diversidade. Porém, como não encontrara a ansiada unidade do differente, o desespero invadiu sua alma, e então resolveu recluir-se entre as quatro paredes de sua bibliotheca, e ali, a sós com suas ingentes experiencias, foi-se afastando pouco a pouco do mundo, foi-se elevando por cima do espaço e do tempo, contemplou a historia humana desde a atalaia da eternidade e orchestrou essa magnifica symphonia das culturas que se chama a "Decadencia do Occidente".

### A OBRA DE SPENGLER

E na verdade a obra de Spengler o ultimo poema symphonico do romanticismo (estou certo de que esta metaphora musical lhe agradaria bastante). Sua grandeza e sua debilidade procedem de uma mesma raiz: o empenho de comprehender a Historia apreciando-a de fóra. Por uma parte, Spengler percebe como ninguem o que em cada phenomeno historico ha de particular, de proprio, de unico e irreductivel. A immensa riqueza de sua erudição, seu sentido insubornavel da realidade preterita, lhe fazem vêr as diversidades do passado com toda precisão. Não consente assimilações superficiaes e se compraz em destacar os caracteres differenciaes entre coisas e pessoas que a espiritos debeis pareceria talvez como comparaveis. Mas por outro lado aguça-o — como a todos os romanticos — o afã de descobrir sob os differentes factos historicos uma lei de evolução e de desenvolvimento, uma unidade ideal, superior á Historia affectiva e que confere a esta seu "sentido transcendental". Entre estas duas propensões, que se combatem furiosamente em seu animo, Spengler não logra encontrar synthese alguma. Eis aqui a fonte de sua grandeza e tambem de sua debilidade.

### SUAS NEGATIVAS

Nega a unidade da Historia. Nega a existencia de uma Humanidade unica, estendida na largura dos seculos e distribuida nos ambitos da terra. Nega que haja Historia universal. Não existe, porque não ha um unico typo humano, mas sim muitos e totalmente diversos uns de outros. Accumula os mais tremendos dicterios sobre os to-

POR
MANUEL G. MORENTE

picos principaes da Historia humana. Historia universal, evolução rectilinea. Em seu lugar, destaca magistralmente essas differentes unidades que elle chama "culturas" e que constituem outras tantas realidades historicas separadas, estancadas, alheias umas a outras, incomprehensiveis umas para outras. Em lugar, pois da Historia universal da Humanidade põe as historias dessas distinctas e irreductiveis "Humanidades". Porém, tão logo a tendencia differencial levou a cabo seu trabalho de pulverização historica, sobrevem em Spengler o impulso da tendencia contraria, o afã romantico unitario e constructivo, e então inventa essa "morphologia", natural das culturas que submette as differentes essencias humanas a uma lei biologica de desenvolvimento uniforme, com eguaes tramites de nascimento, juventude, virillidade, senectude e morte.

### ENTHUSIASMO POETICO

Assim, uma vez lograda a atalaia eterna que se ergue sobre o tempo e a historicidade — a mesma que nas philosophias romanticas da Historia, — Spengler se entrega desenfreadamente ao enthusiasmo poetico de construir as analogias e homologias historicas. Aqui o caudal dos themas mais diversos se harmoniza em magnificos accordes musicaes de uma grandiosidade sublime. Por cima dos seculos e dos continentes, as formas manifestativas das differentes "culturas" abraçam-se num conjunto ordenado de significações similares. Essas differentes culturas se revelam no desenvolvimento parallelo e sujeitas a rythmos eguaes de successão e de roducção. Surgem então as mais surpreendentes comparações e afinidades. E esse mundo historico, que no primeiro momento parecia com sua bizarra diversidade radicalmente rebelde a toda explicação intelligivel, a toda unidade de "sentido", mostra-se agora em toda parte regularizado, sujeito a lei, necessaria e fatalmente prescripto pela uniformidade biologica com que cada cultura vive sua vida millenaria.

### BOM EXITO DE SUA OBRA

Desta contradicção radical no pensamento de Splengler se derivam as principaes causas que produziram o grande exito de sua obra. Os elementos mais diversos encontraram logar no immenso poema da Humanidade historica. O naturalismo, o irracionalismo, a incomprehensivel voz da raça e do sangue, convivem com a formula intelligivel de um desenvolvimento regular, uniforme e cabalmente prescripto. A necessidade fatal se une á fantasia symbolica. A fé no destino abraça-se com a submissão apathica ao facto historico. E não ha aspiração ou ideal de grupos ou de individuos que por algum lado não tenha encontrado apoio e justificaçao na selva magnifica da "morphologia de culturas". — Typica producção de nosso tempo, a "Decadencia do Occidente" acha-se no limites justo entre duas grandes épocas. Como Janus bifronte, uma de suas caras olha para o immediato passado, mantendo a firme crença numa philosophia não historica da Historia, emquanto a outra cara, orienta para o futuro, considera o ser humano como pura e totalmente historico e esboça vagamente uma concepção radicalmente historica da realidade. Porém a "Decadencia do Occidente" foi publicada em 1918. Ha dezoito annos. Hoje trepida rapidissima a vida, e o livro já parece velho. Seu autor, que morreu joven, deixou atrás de si um rastro immorredouro.

## Um defensor po Poder constituido

O SARGENTO THE'RASSE, DA POLICIA BELGA, NOTABILIZOU-SE PELO ARDOR COM QUE DEFENDIA A ORDEM E AS INSTITUIÇÕES DO SEU PAIZ. TANTOS ERAM OS SEUS MERITOS QUE A DIRECÇÃO DA POLICIA NOMEOU-O COMMANDANTE DE UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIAL ENCARREGADA DE VIGIAR OS ELEMENTOS DA ESQUERDA. E O SARGENTO THE'RASSE ORGANIZOU, ENTÃO, NA FRONTEIRA FRANCEZA, UMA VERDADEIRA BARREIRA AO OURO DE MOSCOU, A'S INSTRUCÇÕES DA FRENTE POPULAR, AOS "COMPLOTS" JUDEUS E A'S CONSPIRAÇÕES MAÇONICAS.

O FACTO E' QUE UM DIA OS CARABINEIROS FRANCEZES DESCOBRIRAM UMA QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS DE FUMO; PERSEGUINDO ALGUNS DOS CONTRABANDISTAS, ESTES SE REFUGIARAM NA BELGICA. O GOVERNO FRANCEZ PEDE A ABERTURA DE UM INQUERITO E A POLICIA BELGA ACABA DESCOBRINDO QUE... O SARGENTO THE'RASSE ERA O CHEFE DO BANDO DE CONTRAVENTORES. E NÃO ERA SO' ISSO. O "GUARDA DAS INSTITUIÇÕES" APODERAVA-SE DE TODAS AS CARTAS IMPORTANTES DIRIGIDAS AO CHEFE DE POLICIA DE BRUXELLAS.

# LIVROS NOVOS

ARRIBADA — J. Mello Macedo — Centro de Expansão do Livro e da Imprensa.

Ronald de Carvalho observou, certa vez, com muita precisão, que poesia, no Brasil, é synonymo de eloquencia. Effectivamente, os nossos poetas se entregam demasiado ao delirio das imagens, ao culto extremado da palavra e da phrase. Assim como na prosa, tambem na poesia o que ha de superior, — a perfeição suprema, no dizer de Goethe, — é ainda a simplicidade.

Simplicidade, entretanto, não é uma palavra, é toda uma arte, arte inteiramente de execução, innata, profunda, espontanea. Não se a póde buscar, ella é que brota, ella é que vem de encontro ao poeta, ao prosador, quando elle possue os dons supremos da narração, quando domina completamente a lingua e sabe tirar della todos os recursos, amoldando-a á expressão do seu pensamento como um artista amolda o instrumento do seu trabalho quotidiano, como um musico afina as cordas do violino de onde ha de tirar os sons que conduzem á harmonia.

Quando a poesia se apega aos velhos motivos, muito gastos e muito usados, quando ella se restringe a repetir, sob novas formas, tudo aquillo que já foi dito, que já foi contado, corre o risco enorme de descahir para a banalidade e ter de recorrer ao artificio da eloquencia que esconde o vasio da idéa e serve para encobrir, para travestir as imagens antigas.

Nesses versos podemos chegar a admirar a cadencia com que se succedem, podemos attingir, lendo-os, á attenção que merecem os gymnastas do rythmo, os dominadores da forma. Mas elles não chegarão a nos impressionar a sensibilidade, desde que se desprenderam das fontes mais puras da inspiração e se limitam a repetir, com mais ou menos arte, com mais ou menos harmonia, aquillo que foi dito e redito um sem numero de vezes.

Quando um poeta, comtudo, abandona a totalidade dos recursos artificiaes para se entregar á pintura pura e simples das coisas, quando elle se limita a contar, e conta essas coisas todas que vêm da terra, dos seus usos, dos seus costumes, da sua natureza, dos dramas que a envolvem, das tragedias pequeninas e obscuras que se desenvolvem no seu ventre formidavel, e quando elle conta sem ornar a phrase com palavras descabidas, com locuções complicadas, então esse poeta está perto da simplicidade e, ainda que nos venha narrar coisas sabidas, encontra éco dentro do nosso pensamento, encontra comprehensão no nosso espirito.

Nesse livro de versos do sr. Mello Macedo se encontram coisas que valem a leitura, coisas que prendem a attenção e que exigem, da parte de quem lê, a correspondencia dos sentimentos, impõem o éco extraordinario que surge da sensibilidade daquelles que encontraram alguma coisa de notavel na simplicidade commovedora de uma reunião de palavras, na expressão de alguns pensamentos.

Ha qualquer coisa de Raul de Leoni, qualquer coisa do melhor Ronald, do Ronald de "Toda a America", nestes versos sem pretensão:

Fôste tu, natureza da minha terra.
no dôce quebrantamento do teu clima,
lascivo, a amollentar sêres e coisas,
que me deste
o gosto da phrase preguiçosa
e a volupia dos rythmos indolentes

Evidentemente esse poeta leu muito Ronald. Os signaes da influencia do autor dos "Estudos Brasileiros" são nitidos, são reaes, na sua poesia. Ha uma semelhança extraordinaria entre a poesia de "Toda a America", notadamente na parte que se refere ao pampa, com essa "Symphonia", certamente uma das grandes poesias do livro, uma pequena obra que reconcilia a gente com o gosto de ler versos, encontrando nelles, como excepção inopinada e surpreendente, um dominio absoluto da imagem, uma segurança dominadora no contar, um rythmo de embalo de rêde nordestina, um rythmo muito ligado á dormencia das tardes calidas do sertão:

Na hora religiosa do cair da tarde,
em que tudo tem resonancias profundas;
nessa hora espiritual de serena tristeza,
em que as vozes humanas se confundem
com as vozes da propria natureza,
quedo-me a olhar:
descendo ao longo da estrada boiadeira,
entre nuvens doiradas de poeira,
a endulante e morosa procissão
das boiadas que chegam do sertão...

... e a ouvir:
o gemido entrecortado das buzinas,
que os ponteiros modulam,
á vanguarda do gado...
e o abôio dolente e prolongado dos peões,
musicalizando a marcha somnolenta dos bois.
Ha nessa harmonia barbara e errante.
a perder-se nos longes da quissaça,
como que a angustia sexuada e forte
da minha raça!

Na monotonia desses sons morrentes
espelham-se as vastidões desoladas
das campanhas ensolaradas,
onde siriemas pernaltas estridulam
escalas smorzantes de pipilos...

E vêm ballar, no rythmo disperso dessa musica,
que o anoitecer torna mais lyrica,
a saudade das polkas paraguayas,
dansadas ruidosamente de espóras
nos baculêrês de Campo-Grande...
e a lembrança da terna cuyabana,
flôr agreste de amor e de carinho,
que ficou lá para trás, á porta da choupana,
numa curva distante do caminho...

Ha, nessa poesia, a tristeza das longas caminhadas, acompanhando o passo tardo dos bois somnolentos, existe nella a melancolia simples daquillo que realmente acontece, daquillo que já se assistiu e que se sabe que é assim mesmo, nada de artificio, nada de mentira, nada de fantasiado. Toda a vida simples dos boiadeiros está nas poucas linhas desses versos. Elles não rimam, quasi sempre, elles não são medidos, nunca, elles não possuem senão a poesia da simplicidade, exprimem alguma coisa que existe e que precisava ser contada, mas contada assim, como se conta os mil e um acontecimentos diarios da existencia.

Ha, naturalmente, aqui e ali, no livro do sr. Mello Macedo, reminiscencias de outros poetas, velhas coisas que ficaram no fundo da memoria e que surgiram, inconscientemente, que vieram á tona. Ha, evidentemente, uma ou outra descahida para a phraseologia solta. Mas existe, apesar de tudo, no livro todo, uma continuidade tão poderosa e profunda de simplicidade e de clareza, de melancolia e de sonho, de pintura exacta e de narração sentida, que seria impossivel abandonar as bellezas que elle offerece para colher um ou outro deslise sem importancia. Ha verdadeira poesia pelo livro todo, poesia que vem da terra, que vem da propria natureza, poesia immanente, que desce como uma sombra e que envolve mesmo os mais endurecidos, mesmo aquelles que se acostumaram a fugir dos versos, quasi sempre, fóra uma ou outra excepção, deante da enxurrada do lugar commum e da repetição daquillo que já se tornou musica conhecida a todos os ouvidos. E como repousa o espirito, após as longas leituras, as leituras demoradas, de coisas nem sempre facilmente comprehensiveis, como repousa o espirito ler um verdadeiro poeta! Parece que, após uma longa caminhada, a gente encontra uma sombra amiga.

Muita vez, nas viagens pelo sertão, ao soar triste das patas dos cavallos, sob a soalheira infernal, encontramos uma "cruz anonyma da encruzilhada". O autor nos conta, então, em poucos versos toda a historia dellas, toda a significação que ellas possuem:

Quando passo por ti,
cruz anonyma da encruzilhada
eu me descubro,
pensando na vida, que ahi mesmo se extinguiu
e cujo fim teu symbolismo nos revela.

Eu me descubro,
pensando num possivel descuidoso cavalleiro
e na espera ansiosa da tocaia...

Da tocaia,
que, com certeza, se gerou
num dos velhos fatalismos das tres barras:
barra de córgo,
barra de ouro,
barra de sáia...

Onde o sr. Mello Macedo se revela dono absoluto do verso, onde elle attinge a plenitude da sua poesia, onde elle maneja o instrumento que affeiçoou a todas as expressões, as mais desencontradas dos sentimentos e das emoções, é no quadro da natureza, quando narra as attitudes preguiçosas ou violentas dos animaes, quando pinta o velho monjolo, a cujo rythmo se acostumaram o farfalhar das folhas das arvores e o cair das aguas do rio, quando conta a tristeza das boiadas que passam pensativas e indolentes, promptas a estralejar na arrancada furiosa do estouro a qualquer ruido inopinado que quebre o longo silencio presago e triste da jornada. Nessas descripções o autor attinge ao ponto mais alto da sua poesia, ungindo-a de simplicidade encantadora e de realidade sem par. Assim quando conta:

(E é o sacy, que passou, rio abaixo,
tocando viola num cao de cuia...
E' a mãe do ouro, que levou para o fundo,
para o fundo soturno das aguas,
o garimpeiro que viu uma estrella,
brilhando na pedra do meio do rio...
E' o padrinho cavalleiro, que passa,
— pracatá, pracatá, pracatá —
com o cavallo ferrado de prata,
tirando faisca nas pedras de fogo...)

Ou quando pinta:

No malhadouro,
os bois philosophicos ruminam,
os dorsos recobertos de moedas de ouro.

(Foi o sol quem fez esse desperdicio,
coando-se pelas folhas
do frondoso canellão).

Para dar uma idéa mais nitida da poesia do sr. Mello Macedo seria necessario transcrever mais, seria necessario transcrever quasi todo o livro. Mais do que a sua maestria no dominio do verso, entretanto, mais do que a arte com que soube contar as coisas sertanejas, mais do que a perfeição com que descreve os quadros da natureza, mais do que a plenitude a que attinge quando nos narra os acontecimentos da existencia melancolica dos boiadeiros, o que nos fascina, na sua poesia, é a segurança com que maneja a lingua, a destreza com que sabe adaptal-a ao seu pensamento, tornando-a flexivel e expressiva, — mais do que isso: escrevendo bem e compondo versos dignos duma leitura lenta, duma demorada e silenciosa leitura, fez poesia sem eloquencia, fez poesia sem artificio, fez poesia com simplicidade.

NELSON WERNECK SODRE'

# AGRICULTURA E PECUARIA

Fazenda S. Carlos em Palmeiras. Fumigação das laranjeiras.

## O aguamento e suas causas

(Exclusividade da Imprensa Brasileira Reunida. I. B. R.)

DR. CELSO DE SOUSA MEIRELLES
(Da Federação dos Criadores)

O aguamento é uma das doenças mais communs nos cavallos, mais rara nos bovinos e que causa muitos prejuizos aos proprietarios de animaes de sella, de serviço e de corrida, não só pelo tempo perdido no tratamento, como tambem pelos resultados problematicos de cura, porque, quando curados podem recair e quando chronicos, raramente consegue-se a cura. Esta doença nada mais é do que uma inflammação da membrana **Keratogenica** do pé, isto é, dos tecidos vivos que envolvem os pés dos animaes, e, é occasionado geralmente pela alimentação, sendo que alguns autores consideram-na como sendo uma enfermidade geral, de origem toxi-infecciosa.

Ha certas causas occasionaes e predisponentes que concorrem para o apparecimento do aguamento, porque produzem um enfraquecimento do organismo, e a diminuição da resistencia inferiores de alguns membros. Ha duas formas clinicas de aguamento bem distinctas, a aguda e a chronica, cujos tratamentos são bem diversos. O aguamento póde attingir os quatro pés de uma vez (aguamento geral), ou os dois pés posteriores (aguamento posterior), ou em alguns casos póde localizar-se em um só, mas rarissimamente num pé anterior ou num pé posterior, e nunca em diagonal, isto é, num pé anterior esquerdo e num pé posterior direito, ou vice-versa.

### AGUAMENTO AGUDO ETIOLOGIA

**Causas predisponentes** — as mais communs do aguamento agudo, são: o peso do animal (animaes grandes, geralmente de crescimento precoce); o temperamento (animaes de temperamento lymphatico); a alimentação (alimentos concentrados), aveia, principalmente a cevada, pois até tratavam antigamente o aguamento de hordeatium); a estação (no verão é mais commum); a falta de treino (animaes submettidos a fortes trabalhos e caminhadas forçadas); a conformação do pé (pés chatos, compridos ou pequenos, em desacordo com o peso do animal); os serviços (os de carroça tiro, etc.)

**Causas occasionaes** — que podem occasionar o aguamento são; a alimentação intensiva e o trabalho excessivo. Ha tambem o aguamento secundario, occasionado por doenças infecciosas. Segundo as causas, podemos distinguir diversas formas de aguamento.

O dr. Eugenio Fhoner, divide o aguamento em, traumatico, toxico, symptomatico e rheumatico.

**Aguamento traumatico** — é o que se observa com mais frequencia, e deve-se isto aos excessos de trabalho, contusões, distenções, contra golpes da membrana **Keratogenica** solos pedregosos ,duros e deseguaes, estradas asphaltadas ou calçadas a guerra, manobras, exercicios de equitação, corridas de grandes distancias, permanencia demorada nos estabulos ou box (aguamento estabular), nas viagens de estrada de ferro, navios, ou ainda quando se mantem sobre tres pés, quando um esteja em tratamento (aguamento por excesso de carga) e recem ferrado.

No geral observa-se o aguamento nos animaes de constituição fraca, com predisposição individual.

**Aguamento toxico** — póde ser de origem alimentar, depois das colicas pela alimentação com cevada, feno verde, aveia, etc. As grandes doses de tartaro emetico, áloes, petroleo, produzem aguamento semelhante ao toxico.

**Aguamento symptomatico** — apresenta-se como phenomeno concomitante das influencias peitoraes e catharraes, durinas, partos, febre aphtosa, typhoide, anasarca, colicas e muitas outras enfermidades infecciosas. Observa-se tambem casos interessantes de aguamento, depois de injecções de estreptococus no tratamento da influenza peitoral e do garrotilho.

**Aguamento rheumatico** — este é o mais raro e observa-se depois dos resfriados ou ao mesmo tempo que o rheumatismo muscular.

**Symptomas geraes do aguamento agudo** — abatimento, rigidez dos rins, tremura muscular, mucosas visiveis congestionadas, bocca pastosa, pulso frequente, batimentos violentos do coração e movimentos respiratorios acelerados.

**Parciaes** — manqueira de um pé ou dos pés doentes, o animal procura aliviar o pé doente, procurando apoiar o pé no solo com as regiões dos talões, onde uma almofada plantar natural amortece o apoio. Quando o aguamento é num pé anterior, o animal leva os quatro pés para frente, sendo os anteriores para localizar o apoio nos talões e os posteriores, para os fazer participar no maximo de sustentação do corpo. O animal anda com muita dificuldade, com passos curtos mas rapidos. Quando o aguamento é num pé posterior, os membros anteriores são trazidos para traz, afim de sustentar o corpo, e os posteriores são levados para frente, para apoiarem nos talões. A cabeça e o pescoço são fortemente abaixados, para dirigirem o peso sobre os anteriores. Quando ha aguamento geral, os quatro pés são levados para frente e a difficuldade é egual para todos os membros e a quéda do animal não se faz esperar.

**Symptomas locaes** — pé quente, sensivel, avermelhado, reacção do animal quando se procura apertar com a mão ou tenaz a região para exploral-a. Depois de alguns dias, o pé se deforma, a sola torna-se ligeiramente abaulada entre a pinça e a ranilha. O aguamento agudo no geral dura de 4 a 14 dias e se não houver resolvido, terá um dos seguintes fins; hemorrhagia, exsudação, supuração, gangrena e por fim, passa para o estado chronico.

**Tratamento geral do aguamento agudo** — póde ser tentado com successo de cura logo no começo e o indicado a fazer é o seguinte. Primeiramente uma boa sangria (4 a 6 litros) na veia jugular do pescoço, mas só será vantajosa quando feita antes de vinte e quatro horas. A sangria local antigamente muito usada, está hoje condemnada. Dar um purgante energico (áloes, 30 a 40 grammas). Fazer uma injecção de Sudurol ou Bromidrato de Areçolina (0,05 em 10 cc. de agua destillada) ou 0,10 de azotado de pilocarpina, podendo repetir ambas se for necessario. Dar alimentos refrescantes, alguns laxativos e pôr o animal em serviço aos poucos.

**Tratamento local** — dar banhos frios continuados no começo e no fim banhos mornos ou deixar umas horas dentro dum tanque ou rio, applicando depois algumas cataplasmas antisepticas com sublimado a 1 por 1000, ou sulfato de cobre a 25 por 1000. Ha um processo inglez, que consiste em fazer umas escarificações na coroa e ranhuras verticaes na muralha, mas o seu resultado é muito duvidoso.

**Aguamento chronico** — O aguamento chronico estrictamente falando, não é a consequencia do agudo mas sim, quando apparece desde o começo muito discretamente, sem transtornos notaveis na marcha, porém com formações de sulcos na muralha. Mas no geral, dá-se o nome de chronico, quando depois de alguns dias do accesso agudo, não obteve cura e o pé ficou lesado profundamente. O aguamento chronico é a consequencia da desintrosagem das laminas Podophylosas com as Keraphylosas, produzida pelo exsudato seroso accumulado na parte anterior do pé. O pé attingido de aguamento chronico, se alonga no sentido antero-posterior, estreita-se na largura, achata-se nas regiões anteriores e levanta-se nos talões. A parede é percorrida por sulcos e aneis, que divergem de deante para traz. A linha branca fica encharcada, flouxa. A marcha póde tornar-se penosa. Mesmo no estado chronico póde apparecer recidivas com accessos agudos. A sola é, ás vezes, perfurada e deixa sair um pús seroso, cinzento ou sanguinolento. O tecido avelludado e a phalange podem se inflammar. A sensibilidade pela pressão é muito pouco notada. No córte de um pé atacado de aguamento chronico, nota-se que a phalange aproxima da vertical e a phalange abaixando seu bordo anterior, perfura a sola.

**Tratamento** — tem que ser exclusivamente cirurgico; qualquer outro tratamento não produz nenhum resultado. Ha diversos processos cirurgicos, como os de Watrin, Cadiot, etc., mas são todos muito difficeis de serem feitos, e só um medico veterinario experimentado, poderia tentar com vantagem, e por este motivo é conveniente consultal-o, para saber se ha ou não vantagens em fazer esta operação. Quando a lesão do pé não é muito accentuada, póde-se procurar restabelecer o aprumo e a forma normal do casco, aparando o pé nos talões e pinça, respeitando o resto, collocar uma boa ferradura ajustada á franceza, assim poderá aproveitar o animal para serviços leves. Quando o pé já está muito lesado, nem a cirurgia póde corrigil-o e o sacrificio se impõe, salvo se o animal fôr novo e sadio, podendo então, vendel-o aos institutos, para a fabricação de soros.

COMBATER AS PRAGAS E' UM MANDAMENTO PROFISSIONAL DO LAVRADOR CULTO E MODERNO.

O VALOR DA PRODUCÇÃO ESTA' NA QUALIDADE E NÃO NA QUANTIDADE.

O VALOR DE UMA COLHEITA DEPENDE DA BOA QUALIDADE DA SEMENTE.

Fumigação das laranjeiras como meio de combate ás cochonilhas. (Fazenda Monte Deste. Campinas).

## AVICULTURA

### ORIENTAÇÃO DOS GALLINHEIROS

Em nosso paiz, do Equador para o Sul, o que é quasi o mesmo que dizer: em todo o seu vasto territorio, os abrigos para as aves devem ser collocados de maneira que a parte aberta, destinada a receber ar, luz e os beneficos raios do sol, fique em exposição franca para o Norte. De preferencia, as outras tres faces deverão ser hermeticamente fechadas, isto é, a parte Sul, que será a parede do fundo e as suas paredes lateraes, que deverão ser expostas a Este e Oeste. Quando não seja possivel orientar a frente aberta francamente para o Norte, a segunda posição recommendavel será a de Nordeste e Nordeste e a terceira de Norte a Noroeste. Fóra de qualquer destas posições, haverá sempre o risco de ficar o abrigo exposto a ventos inconvenientes e frios. Existem naturalmente, variações na direcção dos ventos predominantes em territorio vasto como é o nosso. Em todo o caso, os ventos frios são sempre os que deveremos evitar com cuidado.

O sólo destinado aos cercados deverá ser de preferencia de natureza arenosa, muito permeavel, secco, com pequeno declive, que de preferencia deverá ser de Sul para Norte (Sul o lado mais alto) ou então de Oeste para Este (Oeste o lado mais alto). A inclinação de Norte para Sul é synonymo de insuccesso em avicultura nacional; a de Este para Oeste, egualmente. Em outras palavras: a melhor orientação do terreno para os cercados, será a parte mais alta desde Sueste, Sul, Sudoeste até Oeste. Se existirem montanhas nesses lados, tanto melhor, desde que não estejam muito proximas e que suas aguas tenham bom escoamento longe do terreno escolhido.

Em todos os compendios ou revistas de avicultura, norte americana, a todos é aconselhada sempre a orientação contraria a esta que estou mencionando, o que tem occasionado em nossa terra não pequenos insuccessos oriundos da construcção de custosos abrigos e cercados, por parte de quem irreflectidamente segue á risca as indicações muito acertadamente recommendadas para paizes que estão situados no hemispherio Norte. A maior parte dos criadores não se preoccupa com a orientação dos abrigos nem com a topographia do terreno e sua composição, resultando disso grandes prejuizos.

## Conselhos uteis

### A VITAMINA DA HERVA MATTE

Após innumeras experiencias, foram as seguintes as conclusões a que se chegou sobre o assumpto:

1 — A herva matte contém um factor hydrosoluvel capaz de attenuar a polyneurite (beri-beri) nas pombas, prolongando-lhes a vida e favorecer a nutrição de ratas avitaminadas, estimulando a funcção de seus orgams hematopoieticos, reduzindo a hyperglycemia pela falta de vitaminas B na dieta e curando as affecções da pelle typicas da mesma carencia.

2 — A herva matte contém um factor liposoluvel, que favorece o crescimento normal de ratas submettidas a dietas livres de vitaminas A, previne e cura a xerophthalmia provocada pela dita dieta.

3 — Os extractos preparados com amostras de herva que conserva uma côr verde parecida com a do vegetal fresco, são mais activos que aquelles preparados com amostras em que a chlorophylla tenha sido em sua maior parte destruida.

### A AVEIA NO BRASIL

Como paiz productor de aveia o Brasil occupa actualmente um logar tão sem importancia entre a maioria dos paizes productores, que o computo de sua producção pode ser deixado de lado sem prejuizo para a estatistica da producção mundial desse cereal. Basta dizer que o menor productor europeu, a Suissa, tem uma producção superior ao triplo da nossa.

Seleccione os valores reproductores do seu rebanho, fazendo repasses periodicos para a eliminação dos typos inferiores, dos animaes atacados de doenças chronicas e das vaccas estereis (maninhas), que constituem um peso morto na criação. Forneça-lhe rações abundantes para uma rapida engorda e dê-lhe um destino economico: o matadouro.

### O ENDURECIMENTO DA MADEIRA PELO ENXOFRE

A impregnação da madeira em enxofre é de data recentissima, e os resultados obtidos são dos mais animadores. Com o tratamento pelo enxofre derretido, a madeira adquire uma maior resistencia mecanica. Emquanto a madeira de pinho não impregnada ,comprimida no sentido das fibras, offerece uma resistencia de 3.500 libras por pollegada quadrada, a mesma madeira, impregnada de enxofre liquido, apresenta uma resistencia de 5.800 libras por pollegada quadrada.

O enxofre penetra na fibra da madeira, obtura todos os póros e impede a acção dos agentes destruidores. Dá á madeira uma grande resistencia aos acidos e torna a sua superficie polida. As madeiras assim impregnadas podem servir para a confecção de espheras para jogos, cabos de ferramentas, determinados utensilios agricolas, raios de rodas de automoveis, blocos de pavimentação, dormentes de estrada de ferro, isoladores, aduelas de barris, caixas, etc.

A quantidade de enxofre absorvido varia naturalmente com a natureza da madeira, mas oscilla entre 40 e 76 por cento. Para se obter este tratamento procede-se da seguinte forma: Immerge-se a madeira em um banho de enxofre derretido, cuja temperatura, durante cinco a seis horas, deve ser mantida entre 140 e 150 graus, até que todo o vestigio de humidade tenha desapparecido. Deixa-se em seguida resfriar durante quatro a cinco horas a 120 e 125 graus. A fiscalização da temperatura e da duração da immersão são factores importantes.

## As variedades recommendaveis da mandioca

Para o Estado de São Paulo, recommendam-se as seguintes variedades, com as quaes se tem trabalhado e das quaes, portanto, tem-se experiencias.

Variedades para mesa — Mandioca "Palma" — Por outros tambem chamada mandioca "Só", por produzir uma unica haste, sem ramificação de especie alguma. Está ahi o seu principal distinctivo; uma unica haste, erecta, de cor acinzentada bem clara, quasi branca, espalmada, como que deformada em sua extremidade superior.

E' variedade optima para mesa, mas de producção muito pequena; em igualdade de condições, menos do que a metade das outras mais productivas.

Mandioca "Rosa" — assim chamada porque tem a pellicula exterior das raizes levemente rosea; é tambem chamada branca, porque suas hastes são de um cinzento quasi branco.

E' tão bôa ou quasi tão bôa como a precedente, mas muito melhor pela quantidade de producção.

Variedade e ramificação pouco abundante, com tendencia mesmo para a haste unica, principalmente, assemelhando-se, nesse pormenor, á mandioca "Palma"; pode entretanto, produzir, e produz ás vezes, galhos. Bôa productora, optima para mesa, é muito aconselhavel para esse fim.

"Vassourinha" — Em ordem decrescente de propriedades culinarias e crescente de producção por acres, vem em terceiro logar a verdadeira "Vassourinha", ou pelo menos a que com esse nome está muito diffundida em todo o Estado.

Planta baixa, de ramificação muito regular, obedecendo á "di tri" ou "di-tricomia", raramente se afasta desses typos (plantas cujos ramos se bifurcam ou trifurcam com mais ou menos regularidade, ou ainda se apresentam com os dois typos de vegetação na mesma planta).

E' esta optima productora e bôa para mesa, mas praticamente só utilizavel para esse fim como um unico cyclo vegetativo, ou, como diz o pratico — quando "de um anno", porque depois se torna menos gostosa, mais dura, cozinhando imperfeitamente.

Devemos salientar, entretanto, que esse phenomeno é commum a todas as variedades; as mesmas variedades muito bôas com um anno, são muito peores com dois annos, de edade; umas porque não cozinham bem outras porque se tornam "aguadas".

Do mesmo modo a mandioca em pleno crescimento possue quasi sempre muita "gomma".

Emfim, para que essas raizes possam servir perfeitamente para a cozinha é necessario que a planta esteja entrando ou esteja em pleno periodo de repouso, ou melhor, quando esteja perdendo as folhas ou as tenha perdido completamente.

A CRIAÇÃO E' TAMBEM UMA FONTE DE RIQUEZA.

## A criação do canario

E' geralmente sabido que o canario (Serinus canaria, Cuvier) é originario das Ilhas Canarias, de onde lhe vem o nome vulgar por que o conhecemos.

Foi trazido para a Europa em meiado do seculo dezesseis. Nas nossas regiões vive apenas no estado de domesticidade, mas a sua voz agradavel e sua extrema docilidade, quasi podemos dizer a sua meiguice e a facilidade com que se reproduz em captiveiro, induziram os amadores de passarinhos a multiplical-o prodigiosamente, de modo que se contam por milhares os canarios domesticos. Conseguiu-se até, a custa de variados cruzamentos, modificar a raça a tal ponto que lhe alteraram sensivelmente a fórma e a plumagem. Effectivamente, no seu paiz natal, o canario é dum verde-escuro com riscas pardo-escuras no dorso e nas asas; foi a domesticidade que produziu as variedades amarellas.

Tudo no canario é interessante e encantador; fórma elegante, linda plumagem, voz melodiosa, indole fagueira, docilidade e familiaridade: reune todas as qualidades, todos os predicados que se encontram isolados em outros passaros.

Este amoravel passarinho é principalmente estimado e querido das damas, que lhe prodigalizam attenções, carinhos, mimos, a que elle é muito sensivel. A sua infancia, a sua educação, occasionam ás vezes ligeiros embaraços, mas elle não é ingrato: susceptivel de reconhecimento e dedicação, dá provas do seu affecto a cada hora do dia; á tardinha as suas despedidas são caricias; de manhã, mal que desperta, a sua amiguinha é o alvo dos seus primeiros olhares; é para ella o primeiro vôo, saúda-a afavelmente, com as asas, vem picar levemente, galantemente o dedinho que a dona aproxima da gaiola, como um pagem que beijasse a mão de sua dama. Todo elle é alegria em presença da pessôa que o trata e o acarinha, exprimindo assim sua affeição e o seu reconhecimento pelas finezas que lhe dispensam.

Este pequeno cantor tem ás vezes uns certos despeitos, ligeiros arrebatamentos; mas nisso mesmo ha uma tal e qual moderação e delicadeza. Bom é não abusar de sua docilidade, porque as maneiras com que muitas pessôas se entretêm a excitar-lhe a vivacidade, irritam-no ás vezes a ponto de lhe prejudicar a saúde e até provocar a morte.

Dotado de uma garganta que se presta á harmonia das nossas vozes e dos nossos instrumentos, aprende a falar e assobiar melodiosas arias. As palavras e pequenas phrases são as que elle parece reter e modular com mais facilidade.

E' um dos passarinhos que têm melhor ouvido, mais facilidade de imitação e melhor memoria, e indole mais carinhosa; o seu gorgeio, que é um modelo de graça, faz-se ouvir em todo o tempo, e recreia-nos quando toda a natureza emmudece. E' emfim, de todos os passarinhos, aquelle que se cria em casa com maior prazer, porque a sua educação é a mais facil e geralmente a mais feliz.

Quanto a raças e variedades, parece-nos inutil entrar em minucias da plumagem. Limitar-nos-emos a dizer que, sob o ponto de vista da côr, os canarios são em geral amarellos, esverdeados ou cinzentos. Ha tambem os mesclados, quer dizer, aquelles cuja plumagem é mais ou menos pintalgada; os amarellos apresentam graduações ou cambiantes extremamente variadas, desde o junquilho e amarello ouro até o branco quasi puro.

E' de notar, em todo caso, que o amarello só existe na extremidade das pennas, que no resto são brancas, mas aquella côr parece unica quando as pennas estão acamadas umas sobre as outras. Os canarios cinzentos chamados tambem canarios pardos, são revestidos de plumagem do seu paiz de origem: são inteiramente semelhantes aos primitivamente importados.

A primitiva côr cinzenta, mais carregada no lombo, um tanto esverdeada no ventre, passou por tantas transformações resultantes da domesticidade, do clima e do mestiçamento com outros passarinhos, que chegamos a ter canarios das mais variadas côres; todavia, o cinzento, o amarello, o branco, o pardo castanho, foram sempre os predominantes.

Segundo Bechstein, os canarios cuja parte superior do corpo é cinzento-escura, e a parte inferior é verde-amarellada, como a dos verdilhões, são os mais robustos e os que mais se aproximam da raça primitiva.

Os amarellos e os brancos têm muitas vezes os olhos vermelhos, e são os mais fracos.

Os castanhos são os mais raros, e pelo que toca a robustez e criação, pódem ser classificados entre as duas raças extremas que deixamos descriptas. Mas, como a plumagem dos intermediarios é uma mistura destas côres principaes, segue-se que a ave se torna tanto mais preciosa quanto mais regular e agradavel fôr a distribuição que apresente, dessas côres.

Os canarios mais estimados são em geral os brancos e os amarellos, principalmente se forem coroados, quer dizer com uma poupa circular. Seguem-se a esses os amarellos-dourados, com a cabeça, as asas e a cauda preta ou pelo menos de um pardo muito escuro.

Seguem-se os canarios cinzentos, mais ou menos escuros, com a cabeça amarella e um collar da mesma côr.

São tambem muito estimados os amarellos com coróa parda ou verde.

Quanto aos outros, irregularmente pintados, ainda que tenham poupa ou coróa ,são os menos procurados, e pódem ser classificados a par dos de côr uniforme, brancos, amarellos, pardos ou castanhos.

A côr do alimento não influe como alguns cuidam, na côr dos canarios.

E' bastante difficil distinguir as femeas dos machos.

Algumas indicações, porém, poderão permittir essa differenciação. Assim, a canaria amarella distingue-se exteriormente do macho pela côr, que é mais clara e pela fórma da cabeça que é um pouco mais pequena e mais curta. Além disso o macho é mais aprumado, mais vivo no andar, e tem por baixo do bico uma especie de barbella amarella mais descida que na femea.

Ainda assim, em certas variedades, como nos amarellos junquilhos e amarellos dourados, os novos são a tal ponto semelhantes que é quasi impossivel determinar pelo aspecto da plumagem o sexo a que pertencem. Só o chilreio póde guiar o observador. Effectivamente o macho começa a chilrear logo que come por si: tenta imitar o pae, que por sua parte parece querer ensinar os filhos. Algumas femeas tambem chilream, mas as suas phrases são mais curtas e os sons menos fortes.

A canaria cinzenta reconhece-se mais facilmente pelo facto de que em geral não ha amarello na sua plumagem.

Quer sejam amarellos, cinzentos ou mesclados, os canarios velhos distinguem-se dos novos pela côr, pelos pés, pela força, pelo canto. Os primeiros são de côres mais carregadas, mais vivas que os novos da sua raça; os pés têm escamas mais brilhantes, mais asperas; as unhas são mais grossas e mais compridas. Os novos têm escamas pouco visiveis; o pé parece liso e as unhas são curtas. Os velhos, passadas duas mudas, são mais vigorosos, têm o corpo mais cheio que os novos, que são ordinariamente muito delgados.

Além disso, o canto do adulto tem mais extensão e mais duração; o do novo não é inteiramente formado senão passado um anno de edade. Uma femea velha reconhece-se pelos pés e pelo corpo mais arredondado do que uma canaria nova.

Emfim, o chilreio da canaria velha é mais forte que o da nova que ordinariamente é quasi muda nos primeiros seis mezes da sua juventude.

## A CASEINA

MANUEL L. A. BEHMER

A caseina é encontrada no leite formando uma especie de solução coloidal; constitue ella a materia albuminoide e azotada do leite.

A densidade da caseina é de 1,486 a 15°C., e entra média na proporção de 3 °|° no leite; quando chimicamente pura, a caseina é de corpo branco, amorpho, sem odor e nem sabor.

A composição centesimal da caseina é sensivelmente:

| | |
|---|---|
| Carbono .. .. .. .. .. .. .. | 53,13 |
| Hydrogenio .. .. .. .. .. .. | 7,06 |
| Nitrogenio .. .. .. .. .. .. .. | 15,78 |
| Phosphoro .. .. .. .. .. .. .. | 0,86 |
| Oxygenio .. .. .. .. .. .. .. | 22,40 |
| Enxofre .. .. .. .. .. .. .. | 0,77 |

O seu peso molecular é de 1,135 aproximadamente.

A analyse de caseina commercial é de:

| | | |
|---|---|---|
| Agua .. .. .. .. .. .. | 12 °\|° | maximo |
| Gordura .. .. .. .. .. .. | 2 °\|° | maximo |
| Materias Azotadas, totaes .. .. .. .. .. .. | 82 | a 85 °\|° |
| Caseina pura .. .. .. .. | 79 | a 82 °\|° |
| Materias Mineraes .. | 2 °\|° | |

A caseina é soluvel em solução de alcalis causticos e nos carbonatos, bicarbonatos, phosphoros, etc.

A caseina é o principal componente dos queijos e das coalhadas, sendo ella muito usada nas industrias textis, de papel ,moveis comprensados, tintas, e os seus sub-productos, competem com os congeneres (osso, marfim), na confecção de: pentes, piteiras, dados, botões, fichas, objectos de adorno e de arte, etc.

Um dos grandes empregos actuaes da caseina em nosso Estado, é a fabricação de cola para a industria de moveis comprensados.

A caseina conforme cita o sr. Castro Brown, no Boletim do Leite, de outubro p. passado, tem dado optimos resultados para o fabrico de substancias insecticidas. Porém, a novidade actual, é a da fabricação de lã de leite, a "Lanital", fibra de lã artificial fabricada com caseina e applicada na Italia pelo prof. Ferretti, como substitutivo de lã natural; a primeira fabrica de lanital é a "Snia Viscosa" de Milão, em suas usinas de Cesano Moderno.

A lanital é inferior á lã natural entre outros pontos na elasticidade, ruptura e macies, porém, actualmente ainda está esta industria na phase experimental e, terá para o futuro muito que evoluir na sua qualidade.

Com esta nova applicação da caseina, é provavel que tenhamos mais uma fonte de utilização e procura de nossa caseina.

Todos que têm leite desnatado disponivel, devem aproveital-o na fabricação de caseina, a qual é de uma simplicidade unica e poderá ser processada sem installações, quando em pequena escala.

Janeiro de 1937.

## Historico da bananeira

DR. LOURENÇO GRANATO

*Por estarmos em plena época de enthusiasmo pela cultura da bananeira em São Paulo, julgamos de opportunidade reevocar o historico dessa preciosa especie vegetal.*

*E' bastante disputada entre os paizes tropicaes a posse desa utilissima planta, que só foi conhecida na Europa depois do descobrimento da America.*

*Humboldt nos diz que a bananeira é originaria da Nova Hespanha hoje America; entretanto este mesmo naturalista, mui judiciosamente, observa que nenhuma referencia fôra feita por Colombo, Cortez, Vespuccio ou por outros antigos autores, em seus escriptos ... ... ... ... ............*

*..Forster e outros negam que tenha sido a America a patria da bananeira e o mesmo Oviedo, na sua Historia Natural das Indias, não a cita na lista das plantas indigenas que elle, cuidadosamente, distingue de todas as demais importadas. Cita-se para reforçar a opinião de não ser o novo mundo a patria da riquissima planta o facto, lembrado por esse mesmo naturalista, de ter elle observado a cultura da bananeira em Almeria e no convento dos Franciscanos, nas ilhas Canarias, de onde o frei Thomaz Bestangas, no anno de 1516, a levou para São Domingos. Assim, pois, Oviedo presume que foi desta ultima região que ella se diffundiu nas Antilhas e, mais tarde, no continente.*

*De Candolle, por sua vez, nos diz que a existencia da bananeira no sul da Asia conta uma immensidade de variedades e que a sua cultura remonta na India, na China e no Archipelago Indiano a uma época que não é possivel determinar. A sua cultura que se estendeu nas ilhas do Pacifico e na costa occidental da Africa, e os nomes com que as variedades são conhecidas nas diversas linguas asiaticas, tendem a demonstrar que a bananeira foi conhecida e cultivada desde os tempos mais remotos.*

*As tradições semiticas dão como origem da bananeira as margens do Euphrates, mas outras falam das costas do Himalaya e até da parte oriental do Hindostão.*

*Não tendo sido encontradas bananeiras no estado selvagem, tambem ella foi considerada como um vegetal mythico tendo-se pensado na Edade Média ter sido a banana o fruto prohibido de que se serviu a serpente para tentar Eva, a mãe da Humanidade.*

*E os christãos que tendiam, a crêr ter sido a banana ou "pomum paradisi" mais provavelmente do que a maçã o fruto com que Eva compromettou a felicidade do genero humano, propendem a admittir que Adão e a sua tentadora companheira cobriram de folhas de bananeira, e não de figueira ou videira, a propria nudez.*

*Não deixou de ser logico o raciocinio admittido pelos que se occupavam sico, affirma Lagarte, são muito esso, porque Adão e Eva envergonhados naturalmente preferiram como primeiro indumento as amplas folhas da bananeira e não as de outras plantas que não podem rivalizar com as dimensões daquella.*

*A lenda que faz da bananeira um vegetal mythico ainda admitte que o enorme cacho de uvas levado por dois israelitas a Moysés tenha sido um cacho de bananas com que pretendiam elles demonstrar a fertilidade da terra da Promissão. Os primeiros portuguezes que foram ás Indias condemnaram como sacrilegio o cortar os frutos da bananeira nos quaes notavam uma cruz e os gregos supersticiosos pensam que a bananeira se abate sobre aquelle que lhe arrebata os frutos verdes.*

*As noticias dos povos do tempo classico, affirma Lagarde são muito escassas. Theophastes não fala de outra planta que se póde admittir ser a bananeira, senão de uma arvore cujas folhas medem doze metros de comprimento.*

*Abd-Allatif, medico arabe, affirma que a bananeira foi levada da India pelos seus patricios que a introduziram em seu paiz e depois no Egypto.*

*Plinio chama "Pola" á bananeira, nome, aliás, que ainda conserva em Malabar; Avicenna dá-lhe o nome de Mugy; Clausius e Olaus designam os frutos como sendo a famosa "Doudain" da Escriptura; Serapião e Phayes fazem-lhe grandes elogios.*

*São essas as noticias que os autores registam nos estudos que fazem da bananeira, mas a verdadeira origem da planta ainda se esconde nas trevas do tempo.*

*Contribuem pensam alguns, para se admittir que a bananeira seja originaria do Novo Mundo, as numerosas variedades esparsas nas diversas regiões americanas e as tradições constantes dos povos da America tropical de ter sido conhecida essa planta desde época muito anterior á descoberta de Colombo.*

*Mas, essas affirmações, assim como aquellas que se evocam em relação aos nomes com que a banana foi e é conhecida pelos indigenas dos paizes americanos, são os mesmos argumentos já adduzidos pelos autores que excluem essa origem.*

*Em resumo pois, nesse labyrintho de affirmações e contradições só se póde admittir que a bananeira tenha existido sempre no Novo e Antigo continentes e que as suas variedades foram, com o andar dos seculos levadas de uma para outra parte á medida que a civilização foi augmentando a marcha luminosa de suas conquistas.*

## EXPEDIENTE

Pedimos aos leitores desta secção do "Correio Paulistano" que nos enviem photographias de suas propriedades ruraes, bem como de plantações, rebanhos de gado e criações em geral, afim de illustrarem a nossa pagina agricola. As photographias não devem exceder de 10x10 cms. e deverão ser enviadas para a redacção do "Correio Paulistano", Secção de Agricultura e Pecuaria.

## PRODUCTOS BAYER

Os productos veterinarios da Bayer podem ser encontrados na Federação Paulista dos Criadores de Bovino, á rua Senador Feijó n. 4, 3.° andar. Os socios da Federação gozam desconto.

PRODUZIR CAFE'S FINOS E' CONSTRUIR A GRANDEZA ECONOMICA DO BRASIL.

# O estrangulador de Soho

**Um criminoso invulgar que está pondo á prova os brios da Scotland Yard — Uma organização policial, que tem um fracasso de cincoenta em cincoenta annos, ás voltas com um estrangulador que já eliminou tres infelizes do bairro londrino de Soho — Ordens de prisão detidamente estudadas por juristas antes de serem executadas**

As mulheres de passado duvidoso, presente incerto e futuro indefinido que vivem no bairro de Soho, em Londres, regressam á noite, aos seus quartos cheias de susto... Tremem-lhes as mãos ao introduzirem a chave nas fechaduras; accendem a luz rapidamente. Uma cortina agitada pelo vento as sobresalta. Contendo a respiração, bruscamente, abrem a porta do guarda-roupa para certificar-se de que não ha ninguem... E' que a sombra de uma morte violenta e subita, as ameaça. Tres mulheres dessa categoria foram estranguladas nestes ultimos mezes por um assassino fanatico que, como uma sombra vem e como uma sombra vai-se.

*Sir Bernard Spilbury, o scientista de Scotland Yard que attribuiu a morte de Constance May Hind e golpes applicados com uma tabua*

Scotland Yard, o departamento londrino onde se esclarecem todos os crimes, a instituição de fama universal pelos seus feitos brilhantes, nada pôude fazer ainda para socegar essas criaturas. Até agora essa organização que nada deixa para outro dia e que nunca abandona os seus propositos, encontra-se numa encruzilhada sem norte, sem rumo... completamente desorientada.

Tal fracasso nos mostra que, apesar de tudo, não é mais do que uma organização humana dirigida por seres humanos e não por semi-deuses. A historia se repete, mas a Yard consola-se pensando que isso dá-se uma vez em cincoenta annos, média dos fracassos verificados até agora.

* * *

DESDE o inverno de 1837 até o verão de 1889, um homem a quem deram o appellido de "Jack the Ripper", ou seja "Jack, o rasgador" commetteu uma série de crimes surprehendentes. Desde novembro do anno atrasado (1935) que o estrangulador de Soho vem commettendo uma serie de assassinios egualmente extranhos. As victimas de "Jack, the Ripper" foram todas mulheres, mesmo acontecendo com as do seu collega moderno. As presas de Jack eram de moral duvidosa, como tambem o são as que cahiram nas garras do estrangulador. Como se vê a semelhança de processos dá o que pensar.

"Jack, the Ripper" produziu tal impressão no bairro de Whitechapel, que as mulheres começaram a não sair á noite. E' isso, precisamente, o que está acontecendo no bairro de Soho.

"Jack, the Ripper" usava uma faca e mutilava as mulheres com tanta selvageria, que os policiaes o catalogaram como maniaco sexual. Jamais foi identificado.

O criminoso de Soho estrangula as suas victimas e suppõe-se que se trata, egualmente, de um maniaco sexual, de um traficante de brancas ou de um vendedor de drogas.

Ha cincoenta annos Whitechapel era o esconderijo predilecto de muitos criminosos procurados pela policia londrina. Soho de 1937 tem um caracter muito differente do de outros bairros de Londres. Possue muitos restaurantes bons onde se come bem e barato. Pululam os armazens, bars e padarias, cujos proprietarios são francezes, italianos e hespanhóes que fizeram de Soho o seu bairro predilecto.

Mas, alli, existem tambem, lugares onde se vendem clandestinamente, bebidas falsificadas e cujos proprietarios, sempre alertas, aguardam uma visita policial. E' ahi que vivem as infelizes que mercadejam o amor...

Uma das particularidades da Scotland Yard é que ella jamais falsifica a descoberta de um crime, nunca apresenta ao publico uma solução de "fabricação" domestica, conseguida mediante um "habil interrogatorio", recurso commumente empregado pela policia americana.

Isto é impossivel em Londres. Jamais o fariam. Antes de prender um homem, estão, sempre, munidos de qualquer indicio seguro. Em qualquer investigação, depois de unidos todos os fios da meada, o assumpto passa para o Departamento de Accusação.

Alli, os habeis advogados passam "um pente fino" no caso. Se as provas forem julgadas sufficientes para se effectuar a prisão, esta é aconselhada. Se são duvidosas, os detectives continuam a trabalhar. Pelo que até agora se sabe, Scotland Yard não tem, ainda vestigio algum de prova a respeito do criminoso de Soho.

### A PRIMEIRA VICTIMA

No mez de novembro, Josephina Martin foi encontrada morta no seu apartamento na rua Archer, em Soho estrangulada com uma das suas meias de seda. Pelas averiguações feitas, parece que ella foi, durante certo tempo, vendedora de entorpecentes. Todas as pessoas das relações da victima foram habilmente interrogadas pelas autoridades. O resultado foi nullo.

Verificou-se que a morte de Josephina tinha sido commettida por um desconhecido. Os jornaes deixaram de falar do assassinio. As mulheres nervosas de Soho começaram, novamente, a armar-se de coragem, mas fogem de fazer declarações á policia, temendo que os criminosos possam interpreumaevai-se,rian;baila,cam

### A SEGUNDA VICTIMA

Poucos dias depois outra mulher foi encontrada estrangulada no seu apartamento de Soho, desta vez com uma "écharpe" de seda amarrada ao pescoço.

Chamava-se Marie Jeanette Cotton ou Cousins. Vivia, já ha alguns annos, com um cozinheiro italiano, mas esse homem soube dar conta ás autoridades, de todos os seus movimentos no dia do crime. Como de costume foi trabalhar ás cinco horas da tarde e algumas horas depois a sua mulher foi achada sem vida. Tanto a policia como o juiz reconheceram, immediatamente, a innocencia do cozinheiro.

A unica pista que encontraram foi uma carta dirigida pela mulher a um tal Cohen que, mezes antes, tinha lhe ajudado financeiramente. Agora Cohen estava em má situação financeira, e segundo parece, exigiu á Cousins a devolução do dinheiro.

A senhora deixou a carta na mesa, sem direcção. As investigações feitas demonstraram que em Londres existiam varios milhares de Cohens e que portanto, essa pista não tinha valor.

Desde esse momento Soho encheu-se de inspectores de policia. Entre os detectives de Londres existem muitos que falam varios idiomas latinos, e estes fazendo-se passar por estrangeiros, interceptavam as conversações de pessoas que lhes pareciam suspeitas. Entretanto, nada conseguiram para esclarecer o mysterio.

O tempo seguiu a sua marcha e os detectives soffreram outro rude golpe. Outra mulher, da mesma categoria das duas anteriores Constance May Hind ou Hines, — foi encontrada morta no seu quarto, estrangulada tambem. Desta vez o instrumento de morte tinha sido um pedaço de arame fino.

O famoso scientista de Scotland Yard, sir Bernard Spilbury, disse que as feridas da morta indicavam que ella tinha sido attingida violentamente por algum estrumento pesado, provavelmente uma tabua encontrada no quarto.

Ultimamente essa mulher tinha sido vista em companhia de um jovensinho desconhecido, mas eram muito fracos taes dados para ter-se uma idéa do seu aspecto e menos ainda para descobrir-se a sua identidade.

### COM A LINGUA CORTADA

Uma das particularidades deste caso consistiu em que a lingua da victima tinha sido monstruosamente mutilada. Os medicos da Yard não deram muita importancia a este detalhe, dizendo que essas feridas tinham sido consequencia dos formidaveis golpes que tinha recebido no rosto e na cabeça. Alguns detectives acreditaram que essa mutilação era intencional, sendo uma especie de advertencia aos "habitués" de Soho, pois isso significava que essa mulher tinha falado demais.

Tres mortas; tres crimes que traxam aterrorizadas as mulheres de Soho, dia e noite. Tres casos que a Scotland Yard catalogou como "não resolvidos", mas que, com notavel pertinacia não quer admittir como "irresolviveis" e archival-os, para que os cubra o pó do esquecimento.

Todavia é muito cedo para affirmar que Scotland Yard tenha falhado. Um dos segredos do exito dessa organização consiste em não admittir como terminados os casos em que o criminoso não esteja na cadeia. E' possivel que transcorram mezes, annos, até que consigam reunir as provas necessarias, porem, mal as tenha em mãos deterá immediatamente o criminoso.

Isto não quer dizer que nunca tenha falhado. O caso de "Jack, the Ripper" prova o contrario. Até hoje Scotland Yard não sabe quem é esse criminoso demente.

A noticia que correu foi que elle tinha deixado as Ilhas Britannicas, para sempre. Segundo os historiadores de crimes, depois do ultimo assassinio, commettido em 1889, cessaram as suas actividades em Londres; mas pouco tempo depois produziram-se diversos homicidios em Nova York. Suppõe-se que o homem cruzou o oceano para passar o resto dos seus dias na America.

Isto, é claro, não é mais do que uma presumpção. Agora o estrangulador de Soho é que mantem alertas os cerebros de Scotland Yard; se o assassino der um passo em falso, se deixar o mais leve rastro para os incansaveis agentes dessa policia famosa, o mysterio que rodeia a sua personalidade, provavelmente será esclarecido em muito pouco tempo.

## Reabertura do Museu dos Theatros Estaduaes da Prussia

A 5 de dezembro ultimo foi aberto para o publico o novo Museu dos Theatros Estaduaes da Prussia, installado no antigo Palacio Imperial de Berlim. Fazem justamente 150 annos que o successor de Frederico o Grande confiára ao director do pequeno theatro de Berlim, que até então figurava em segundo plano ao lado da Opera Italiana e da Comedia Franceza, a creação de um theatro nacional com subsidios do Estado.

Rreflectem-se no novo museu a tradicção e o desenvolvimento do theatro representativo de Berlim desde o tempo de Iffland até a época actual sob a intendencia de Gustaf Gruendgen. Ambos são expoentes de sua época, têm muito de commum e desejam um theatro vivo e activo. Iffland succedera a Doebbelin e Ramler que apesar da grande variedade de seus programmas, não lograram grande exito. Só um perito de puro sangue como Iffland o representava, sendo simultaneamente dramaturgo, dirigente, actor, intendente versado e "pae" cuidadoso dos seus actores, que além de tudo isso ainda arranjava as temporadas do seu theatro no estrangeiro, é que pôde levar a tentativa a um bom termo. O facto delle ter sido tambem notavel estimulador dos poetas é documentado pela correspondencia que teve com Goethe e Schiller e que está exposta no museu.

O successor de Iffland na directoria do Theatro Nacional fôra o conde Bruehl. Com elle cessou a actualidade destes theatros até a revolução de 1918. O intendente geral era funccionario da Côrte, o theatro era principalmente séde conservadora da tradicção. No entanto, o museu trás provas eloquentes da riqueza cultural daquella época. Apreciam-se requisitos antiquados, uma garrafa bojuda que internamente illuminada servia de sol, ou lua, a primeira batuta introduzida na Opera Real por Carl Maria von Weber, uma especie de carrocel em que ficavam suspensas as Filhas do Rheno, as decorações classicas de Schinkel, os originaes de Rosemann e muito outros.

O novo museu seguiu uma orientação especial, adquirindo a volumosa collecção Luis Schneider, contendo 5.000 retratos de actores e 15.000 gravuras theatraes. Essa collecção estava até então depositada na Bibliotheca do Estado e será, agora, cathalogada segundo diversos pontos de vista (nome do actor, do seu papel, da peça, do theatro, do graphico etc.), resultando dahi o mais util catalogo theatral do mundo. Dest'arte a collecção referida fornece tambem os dados para exposições especiaes projectadas, tal como a que se pretende fazer comparando o trao mais util cathalogo theatral do munmesma peça, desde o borrão do contra-regra até o prospecto do palco, os trajes e o programma, realizados nas diversas épocas.

Como nos tempos de Iffland, o theatro voltou a ser hoje activo e representativo, graças ao estimulo altruistico dispensado pelo presidente do ministerio Goering. Principalmente, as peças dramaticas e as comedias tem experimentado um florescimento sem par na historia do theatro, sob a direcção de Gustaf Gruendgens.

## CORREIO AÉREO

### SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa, com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 14 pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife, e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

— Chegou hontem, ás 15 horas, no Campo de Marte, o avião "Tibagy", da Condor, sob o commando do piloto Severiano Lins, procedente de Cuyabá, Corumbá e demais portos intermediarios. Além da correspondencia recebida nos portos nacionaes, o "Tibagy", trouxe diversas malas postaes da Bolivia destinadas á Europa e ao Brasil, que lhe foram entregues em Corumbá pelo avião do Lloyd Aereo Boliviano.

O proximo avião para o Matto Grosso, com ligação em Corumbá aos aviões bolivianos, sahirá desta capital no proximo domingo pela manhã.

— Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou ante-hontem pelo porto de Santos, o trimotor Tupan da Condor, e desembarcou ali os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e a esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o Tupan, sob o commando do conhecido piloto sr. Studnitz, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

### PANAIR

MALA PARA O SUL — Hoje, ás 15,30 horas, a Panair do Brasil S|A., com agencia á rua de S. Bento, 230, phone 2-1333, fechará suas malas de correspondencia aérea para Porto Alegre (interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e paizes da costa do Pacifico.

EXPRESSO "PANAIR" — As malas de Expresso "Panair" (encommendas e pequena carga com valor declarado), serão fechadas para os portos acima-mencionados, ás 16 horas.



## CENTRO DE PREPARAÇÃO MILITAR E NAVAL

Communicam-nos:

"O Centro de Preparação Militar e Naval instituição que visa diffundir pelo Brasil o interesse pelos assumptos relacionados com a aviação carreira militar pede com muito empenho a publicação do presente communicado, de immediato interesse da mocidade local.

COLLEGIO MILITAR — Para menores de 13 annos. — O exame de admissão é realizado no proprio Collegio Militar onde os mesmos podem ficar internados.

AVIAÇÃO NAVAL — Para jovens sadios e com curso gymnasial completo. — Curso de officialato com todas as vantagens da carreira de officiaes de Marinha de Guerra, depois de rapido curso.

AVIAÇÃO MILITAR — Sargentos aviadores. — Todos os moços brasileiros, solteiros ou viuvos sem filhos, que tem 16 a 24 annos de edade e queiram seguir a carreira de aviação no Exercito onde após 14 mezes de curso, na Escola de Aviação e percebem 800$000 mensaes, como 3.º sargento. O M. da Muerra fornece passe para o exame de admissão e os alumnos têm vencimentos e subsistencia completa durante o curso.

ESCOLA MILITAR — (curso fundamental) — Edade minina 16 annos e maxima 22 annos. Depois de admittido o cadete percebe 100$000 mensaes no 1.º anno e subsistencia completa, ficando internado na Escola.

Concluido o curso o alumno é declarado aspirante a official e os vencimentos serão de 750$000 mensaes. O aspirante-aviador percebe .... 1:350$000 mensaes. Aos candidatos da Escola Militar exigem-se o curso gymnasial completo e bom physico. Altura minina, 1,58.

O Centro de Preparação Militar e Naval presta informes sobre qualquer Escola do Exercito ou Armada taes como: — Escola de Veterinaria do Exercito, Escola Naval, Escola de Saude do Exercito, etc., outrossim sobre incorporação como voluntarios nas forças armadas da capital.

Os interessados residentes no Districto Federal ou Nictheroy deverão pedir informações pessoalmente na séde á rua Lucidio Lago, 88; teleph. 202341.

Os pedidos de informações devem ser dirigidos ao tte. secretario do Centro de Preparação Militar e Naval — Caixa postal, 2793 — Rio de Janeiro, juntando enveloppe subscripto e sellado para resposta".



## O decrescimento da criminalidade na Allemanha

*Em 1932 o numero de assassinios commettidos na Allemanha foi de .. 1.400.*

*Com o advento do nacional-socialismo diminuiu essa cifra immediatamente, contando-se, em 1933, 1.298 homicidios, em 1935, 850 e em 1936 700.*

## Consideravel augmento da velocidade dos trens na Allemanha

Na ultima sessão geral realizada pela directoria das estradas de ferro allemãs foi tomada a resolução de modificar a ordem ferroviaria até então em vigor relativa ás construcções civis e ao trafego. Essa modificação permitte que a velocidade dos trens que estão equipados com modernas installações de freios poderá ser augmentada de 100 a 200 kilometros. Assim, tornar-se-ia possivel que, sem mais delongas, a direcção das vias ferreas do "Reich" augmente a velocidade dos comboios de passageiros de 120 kilometros a 135 kilometros por hora, ao passo que maiores velocidades que se queiram imprimir aos trens dependerão sempre da concessão especial por parte do Ministerio da Viacção.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

# Cartas de amor de um presidente norte-americano

POR VANCE WYNN
(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO")

MUITOS norte-americanos — considerando-o superficialmente — acreditam que John Tyler foi um dos mais prosaicos presidentes dos Estados Unidos. Na realidade, no galanteio da encantadora joven que se converteu em sua esposa, e mais tarde senhora da Casa Branca, deu provas de um ardente temperamento: o de um rapaz romantico e apaixonado.

Leticia Christian era filha de Robert Christian, um dos homens mais proeminentes do Estado de Virginia. Ella conheceu John Tyler, quando este ainda era um joven advogado, em um baile, e desde essa noite, os corações de ambos pulsaram simultaneamente.

Naquelle tempo havia mais formalidade no noivado e no casamento do que actualmente; e John Tyler, que foi chamado a Richmond para tomar parte nas questões legislativas do Estado, pediu permissão a Leticia para escrever-lhe. Ella não lhe deu pleno consentimento, mas tambem não recusou; e o joven apaixonado enviou-lhe mais de uma terna missiva, narrando seus planos de enamorado.

Pouco depois de seu primeiro encontro, escrevia-lhe:

"Pensar em ti e escrever-te são as unicas fontes de que póde derivar alguma satisfação para mim, durante minha permanencia neste lugar. A prerogativa de pensar naquelles que amamos e de quem estamos separados, parece-nos estar assegurada pela Natureza, apesar de não nos vermos privados della nem pelo ruido e a confusão da cidade, nem ainda pelas importantes obrigações vinculadas á nossa existencia. Desde o primeiro momento em que te conheci senti a influencia do authentico affecto".

Mais adeante dizia:

Julgo-me mais rico ao possuir teu carinho. O sordido desventurado que deseja a incomparavel ventura de possuir o que ama ardentemente, poderá gozar sua trabalhosa riqueza e exhibir seus thesouros ante o mundo com orgulho; mas quem o consolará nas horas de afflicção? Que sorriso divino o afastará dos males que o torturam? Não estima nem considera a alma amiga e nada sabe do balsamo que póde derramar um terno affecto".

Deve observar-se, de passagem, que Tyler fala da superioridade que tem sobre aquelles que se casam apoiados em razões mundanas ou para conferir vantagens economicas.

Mais de uma vez refe-se a isto em suas cartas endereçadas á bem amada. Eis aqui outra epistola do mesmo estylo:

"Expressas certo assombro, minha querida Leticia, ante a observação que te fiz uma vez "de que não gostaria de ser rico quando me dirigi a ti pela primeira vez"

Perdôa-me que te repita. Se eu fosse rico, a idéa de que me escolhias por interesse me teria torturado eternamente. Eu, porém, expuz francamente minha situação na vida. O meu unico objectivo é assegurar-te felicidade. Se tiver a sorte de enriquecer, pódes ter certeza de que nunca deixarei de amar-te. Perdoa-me estas observações, que me sinto irresistivelmente inclinado a formular, num gesto de desafogo para tranquillidade do espirito. E' interessante observar que quando John Tyler escrevia estas ternas cartas, tinha 23 annos de edade, e o objecto de seu amor, apenas 22. A maneira como demonstrava sua paixão era caracteristica nesse homem excepcional. Mesmo quando ainda era muito joven pensava profundamente, e costtumava prodigalizar conselhos, misturados com phrases de amor, á mulher que escolhera para companheiro de sua vida. Era um leitor assiduo das boas obras literarias e conhecia os poetas e os escriptores. Em certa occasião enviou á sua amada um embrulho de livros, marcando trechos de alguns trabalhos que desejava que ella lesse.

E' duvidoso que tenham jamais existido duas pessoas mais apropriadas uma para a outra como John Tyler e Leticia Christian. As suas familias eram das mais antigas de Virginia Nenhum das duas era rica, mas viviam com fartura e conforto. O pae de John era amigo intimo de Thomas Jefferson. O pae de miss Christian era muito apreciado por George Washington, que o ajudou constantemente em sua vida publica.

O noivado de John Tyler e Leticia Christian, prosperou, pois, desde o principio, com o assentimento dos respectivos paes tendo ambos se casado finalmente no dia 29 de março de 1813, cerimonia que foi assistida por todos os homens notaveis de Virginia. Foi um matrimonio feliz, porque a joven demonstrou ser uma esposa modelo, que se preoccupou em ajudar o marido na torturosa estrada da vida publica. Viveram sempre muito modestamente. Chegou, afinal, o dia em que Leticia installou-se na Casa Branca como primeira dama dos Estados Unidos, posição que occupou com graça e dignidade. Morreu na Casa Branca, 30 annos depois de seu matrimonio, e John Tyler

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 10:

OS QUE VIAJAM HOJE PELO AR — De Belém, entrou o nacional "Porto Alegre", com 4 passageiros para o porto. De Belém, entrou o nacional "Carl Hoepcke", com 1 passageiro para o porto e 33 em transito, entre os quaes o dr. José E. Muller.

— De Florianopolis, entrou o vapor nacional "Anna", com 18 passageiros para o porto e 32 em transito, entre os quaes o dr. Arthur Gusmão, promotor publico.

— De Cabedello entrou o vapor nacional "Itatinga", com 52 passageiros para o porto entre os quaes o dr. João Paulo da Cruz Brito e familia.

Em transito passaram no mesmo vapor 26 passageiros, entre elles o engenheiro Carlos Godon, tenente-coronel Eudoro Barcellos Moraes e familia, advogado dr. Cantidio Amaral.

— De Buenos Aires, entrou o hollandez "eZeland", com 1 clandestino a bordo.

CLANDESTINO — No vapor hollandez "Zeeland", que hoje entrou no porto, procedente de Buenos Aires, viaja clandestinamente o hollandez Joahan Herwick Alleman, embarcado naquelle porto argentino.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 9,35 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Curupira" do Syndicato Condor Ltda.

Trouxe para Santos: Francisco Xavier da Silva, Alda da Silva, Didimo Walger, Licinio Corrêa Dias.

Em transito passaram, para Florianopolis: Robert Someville; para Porto Alegre: Léo Livonius, Alva Cruz Livonius, Adelaide Baptista Luzardo, João A. Baptista Luzardo, Dirceu Araujo Vasconcellos, Morena Marquez Vasconcellos.

Embarcaram nesta cidade, para Florianopolis: Mauricio Lewko; para Porto Alegre: Richard Schwars.

— Do Rio, com destino a Porto Alegre, passou o hydro-avião "PP-PAO", da Panair, no qual embarcaram neste porto Oswaldo Scharg, José Gonçalves de Lima Junior, e Pietro Minole.

Neste porto desembarcou Alberto Peres.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS — Communica-nos a aggremiação desta entidade de classe: — Na proxima sexta-feira, 12 do corrente, effectua-se na séde do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, á rua Augusto Severo, 7, sobrado, ás 20,30 horas, uma grande reunião dos assignantes de telephone de Santos, Guarujá e Cubatão.

O director-presidente, sr. Indalecio Alves, por essa occasião, fará a leitura de um officio que recebeu o Centro da Cia. Telephonica e cujo conteudo é de interesse não só do commercio em geral, que possue telephone, mas de todos os assignantes, inclusivé particulares e os que pertencem ás classes liberaes.

Trata-se de importante concessão obtida pelo Centro Commercial dos Varejistas de Santos, cujas condições, no seu conjunto, só serão communicadas nesse dia, em reunião, para que os que estiverem presentes as possam apreciar devidamente e sobre ellas se manifestar.

CRUZ VERMELHA — Esta instituição soccorreu hoje em seus postos 154 pessoas, das quaes 26 homens e 128 mulheres.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 11 do corrente:

Casino — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Rosas Negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch; "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans. Polt. 3$; Sras., senhoritas e crianças, 1$5; Frs. e Cam. 1$5; Geral, 1$500.

Colyseu — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "Rosas Negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch. Polt. 3$; Sras., senhoritas e crs., 1$5; Frs. e cam. 1$5; Balc. 2$3; Geral, 1$.

Miramar — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Presas de Lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen e Jean Muir; "Fox Mov. News n. 19x36"; "Morra a tristeza", desenho; "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt. Polt. 2$3; Crs. 1$200.

C. Gomes — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby, Ethel Merman e Charles Ruggles; "Venham os espinafres", des.; "Voz do mundo n. 20x37"; "Sombra de Peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent. Polt. 1$5; Sras., senhoritas e crs. $700.

Paramount — Em matinée e soirée das moças — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "Bebedouro", educ. nacional; "Presas de Lobo", 20th.-Fox, com Michael Whalen e Jean Muir. Polt. 2$3; Sras., senhoritas e crs. 1$200.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Sob o luar dos Pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Ketty Gallian; "Cyclismo", educ. nacional; "Fox Mov. News n. 19x24"; "O rei dos empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Alice Faye. Cadeira 1$2; Crs. e geral, $600.

D. Pedro — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Patrulha Aerea", Paramount, com John Howard e Frances Farmer; "Voz do mundo n. 31x37"; "Tu és a unica", desenho; "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford e Sir Guy Standing. Polt. 1$5; Sras., senhoritas, crs. e geral, $700.

C. Grande — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O Rei dos Empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Alice Faye; "Fox Mov. News n. 19x24"; "Cyclismo", educ. nacional; "Oito garotas num barco", 20th.-Fox, com Karin Hardt. Polt. 1$200; Sras, senhoritas, crs. e geral, $700.

Guarany — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Carga Humana", 20th.-Fox, com Claire Trevor e Brian Donlevy; "Sob o luar dos Pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Ketty Gallian. Polt. 1$5; Sras., senhoritas, crs. e geral, $700.

FALLECIMENTO — Maria Emilia Dias e Silva — Em sua residencia a rua D. Luiza Macuco n.° 90, falleceu hontem ás 21 horas, a exma. sra. d. Maria Emilia Dias e Silva. A extincta era casada com o sr. Rosalino Duarte e Silva, funccionario aposentado da Recebedoria de Rendas desta cidade.

O seu enterramento realiza-se hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia acima mencionada, para o cemiterio do Paquetá.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SANTOS — Em assembléa geral ordinaria, realizada em 30 de janeiro de 1937 foi empossadda a seguinte directoria para dirigir os destinos deste Syndicato no anno social de 1937.

Assembléas geraes — presidente, Francisco Ximenez; vice-presidente, Herminio Velloso Porto; 1.° secretario, Francisco Jesus Thomé; 2.° secretario, José Alfinito. Directoria: presidente, Arthur Stange; vice-presidente, Roldão Arthur de Araujo; 1.° secretario, Gil Vicente; 2.° secretario, Alberto dos Santos Penna; 1.° thesoureiro, Servando Feijó Noceda; 2.° thesoureiro, José Nascimento; 1.° beneficente, Manuel Gonçalves Lopes; 2.°, Domingos Aroni, Bibliothecario, Noberto Leandro. Commissão de exames de contas: José Maria Coelho, Evaristo Pires e Avelino dos Santos.

ENFERMO — Victima de subito mal, acha-se enfermo, guardando o leito, no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o advogado dr. Washington de Almeida. O estado de s. s. é bastante apprensivo.

O AUTO CAHIU NUMA VALA — Hontem á tarde, Benedicto Ramiro viajava num caminhão, de que era "chauffeur" Aureo Gondante dos Santos, de 29 annos de edade, brasileiro, residente no sitio Sertãozinho, em Piassaguera. Quando o caminhão passava no sitio de Manuel Tinoco, aconteceu cahir em uma vala. Benedicto, em consequencia do desastre, soffreu fractura de uma perna e de um braço. Trazida para esta cidade, a victima, que conta 26 annos de edade e é de nacionalidade brasileira, foi internada na Santa Casa.

A 2.ª delegacia instaurou inquerito a respeito do facto.

DEU UM PONTA-PE' NUMA MULHER — A's 20 horas, era grande o aperto na praça Ruy Barbosa. Entre os foliões que por ali se divertiam empurrando uns aos outros, e acariciando mutuamente os calos, figuravam Thereza Peres Raites, de 20 annos, casada, residente á praça dos Andradas n.° 18 e alguns conhecidos e parentes. Não se sabe ainda porque motivo, a Thereza incorreu no desagrado de José Diegues, de 43 annos, hespanhol, casado, residente á rua Christiano Ottoni n.° 80, e este desferiu-lhe um ponta-pé no ventre, deixando-a em estado lastimavel.

Aos gritos da mulher, um verdadeiro exercito de defensores se pôz a seu lado e... o Diegues pagou "caro" a valentia.

Thereza ficou internada na Santa Casa e o Diegues foi preso e autuado em flagrante, sendo recolhido ao xadrez.

CAHIU DO BONDE — Na rua Amador Bueno, Maria Barbosa Soares, de 28 annos de edade, brasileira, domestica, residente no trecho S. 16 (de onde ella veio para brincar...), cahiu do estribo do bonde em que viajava, fracturando o braço esquerdo. Levada para a Santa Casa, alli foi devidamente soccorrida.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO BONDE — Hontem á tarde, o caminhão n.° 82.956, guiado por José dos Santos Oliveira, de 29 annos, casado, brasileiro, residente no Morro do Pacheco n.° 3, transitava pela rua S. Francisco, quando, na esquina da rua Conselheiro Nebias, se chocou com um bonde da linha 5, que tinha como motorneiro o de chapa n.° 285 e como conductor o de chapa n.° 140. O caminhão seguia em velocidade excessiva. O "chauffeur" não percebeu a aproximação do bonde e chocou-se com este vehiculo, tendo em consequencia se virado o carro que guiava. Devido ao desastre, ficou ferido o "chauffeur" e varias pessôas que com elle viajavam, que são as seguintes: Antonio Bernardino Matheus, de 29 annos, portuguez; Antonio J. Rodrigues, de 36 annos, portuguez, residente á rua João Pessoa n.° 406; Dorival Benedicto, pardo, brasileiro, de 20 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente á rua Marechal Pego Junior n.° 68; e Manoel Teixeira da Silva, de 23 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Marechal Pego Junior n.° 125. Antonio Bernardino foi internado em estado de choque. Os demais, depois de soccorridos na Santa Casa, retiraram-se para suas residencias.









## TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente em 8)

CARNAVAL — Dia a dia, vae augmentando nesta cidade o enthusiasmo pelos festejos carnavalescos. Os bailes a fantasia têm tido desusada animação, e além dos recintos escolhidos previamente para a realização desses bailes, o salão do Glerb e o Theatro Municipal — foi adaptado um terreno murado, pertencente a nossa municipalidade, onde se realizam bailes publicos.

RAINHA DO CARNAVAL — Com um grande numero de votos foi eleita a rainha do carnaval deste anno, nesta cidade, a senhorita Zaira Palla. O acto da coroação, no salão do Glerb, no domingo ultimo, se revestiu de grande brilhantismo, sendo ahi a elegante vencedora da belleza e do bom gosto muitissimo cumprimentada. O professor Antonio Marão, presidente da commissão de festejos, dirigiu-lhe uma saudação.

Senhorita Zaira Palla, a rainha do carnaval de Taquaritinga

O sr. dr. F. de Arêa Leão, prefeito municipal, ao coróal-a, produziu um ligeiro discurso.

DR. CESAR VERGUEIRO — Vindo de Rio Preto e Itapolis, esteve nesta cidade o dr. Cesar Lacerda Vergueiro, figura de destaque no scenario politico do paiz e prestigioso membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

S. exc., no grande hotel Sardi, onde se hospedou, recebeu innumeras visitas de amigos e correligionarios, tendo palestrado com o sr. prefeito municipal. Desta cidade seguiu o illustre politico para a cidade de Jaboticabal, onde estava sendo esperado.

AGENTE CONSULAR — Em substituição ao agente consular desta cidade, sr. José Cosentino, fallecido, foi nomeado o sr. João Previdelli que aqui reside ha quarenta annos e goza de geral sympathia, não só da colonia italiana como de toda a população local.

Para empossal-o no cargo esteve aqui, no dia 2 do corrente mez, o sr. vice-consul italiano de Ribeirão Preto, sr. Alexandre Fundisi, a quem foi offerecido um lauto almoço no Radio Bar desta cidade. O sr. Previdelli tem recebido muitos cumprimentos.

GYMNASIO MUNICIPAL — Já se acham abertas as inscripções para os exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental do gymnasio municipal desta cidade, inscripções essas que serão encerradas no dia 27 do corrente mez.

FALLECIMENTO — Em Villa Negri, neste municipio, falleceu o pharmaceutico Antonio Amancio de Oliveira, que aqui residia ha longos annos.

O seu sepultamento, no cemiterio da Villa de Jurema, teve grande acompanhamento.



## CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10.

**O carnaval de rua em nossa cidade, — lamentavel que se diga — decorreu num ambiente de pouca animação, não se notando aquelle enthusiasmo que sempre caracterizou o carnaval campineiro.**

**Fraquissimos estiveram tambem os desfiles promovidos pelo C. C. C. C., Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos, insuccesso que se attribue mais ao pouco tempo que dispunham os seus directores para uma entabolação mais compenetrada e perfeita com os maioraes dos nossos conjuntos carnavalescos.**

**O corso que sempre foi reconhecido como a alma de todo o carnaval, foi outra nota triste nos festejos momisticos realizados em Campinas. Apenas alguns carros, despidos de qualquer allegoria e originalidade, fizeram, á noite, ligeiro desfile pela cidade... Esse outro insuccesso é attribuido mais á moda predominante na actualidade, que admitte o uso dos carros fechados, os classicos V-8...**

**Isso tudo quer dizer que o carnaval de rua vae aos poucos perdendo a sua originalidade e o seu caracteristico especial...**

**Os folguedos carnavalescos, nos salões, porém, estiveram animadissimos, contrario ao carnaval de rua. Grande foi o numero de foliões que se dirigiram ás nossas sociedades de dansas, que promoveram elegantes "soirées" carnavalescas.**

**Dentre esses bailes, devemos destacar os realizados no Clube Campineiro, Tennis Clube e Fascio, que decorreram numa atmosphera de alegria e requintada elegancia.**

**Outras sociedades, como o Clube Concordia, Récord, Luso-Brasileiro, Luiz de Camões, Clube Semanal de Cultura Artistica, G. R. D. Carlos Gomes, G. R. D. Miramar e Camisas Verdes, promoveram tambem animados saráus, durante o triduo carnavalesco.**

**Não fosse o carnaval de salão...**

**—— Socega, leão**

* * *

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPINAS — Realizou-se domingo ultimo uma assembléa geral ordinaria da Associação Commercial de Campinas, a representante maxima da classe em nossa cidade, para eleição da sua directoria e Conselho Consultivo.

O enthusiasmo reinante durante o pleito foi bastante consideravel, comparecendo para mais de 300 votantes.

Coube a victoria á chapa official presidida pelo sr. Marinho Ferreira Jorge, que obteve 194 votos contra 89 dados á chapa de opposição, encabeçada pelo sr. Quintino de Almeida Maudonett.

A directoria e Conselho Consultivo da Associação Commercial de Campinas, ficaram assim constituidos: presidente, Marinho Ferreira Jorge; 1.° vice-presidente, José Henrique Tavares; 2.° vice-presidente, Emilio Gerin; 1.° secretario, Adolpho Guimarães Barros; 2.° secretario, Dirceu Sousa Coelho; 1.° thesoureiro, Francisco Nicolau Purchio; 2.° thesoureiro, Luiz Piccolotto.

Conselho Consultivo: — A. B. de Castro Mendes, Adalberto Maia, Antonio Lourenço, Arthur Merbach, Benedicto de Paula Rodrigues, Celso de Castro Mendes, Duilio Franceschini, Euclydes de Arruda Camargo, Francisco Moutinho de Castro, Fernando da Cruz Passos, Firmino Costa, João Rodolfo Forster, dr. João da Silva Monteiro Filho, Joaquim Duarte Barbosa, Joaquim Gabriel Penteado, José Balbo, José Milani Junior, José Pires Netto, Lotario Novaes, Miguel Cury, Paschoal Nicolau Purchio, Quintino de Almeida Maudonnet, Said Abdala e dr. Silvino de Godoy.



## CAMPOS DO JORDÃO

(Do nosso correspondente em 5)

SANATORIO DE SANTOS — Transcorreu a 2 do corrente, o segundo anniversario da inauguração Sanatorio de Santos, mantido pela Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

Esse Sanatorio, considerado um dos mais bem installados da estancia, foi construido com a contribuição do "Ouro para a victoria", doada á Santa Casa de Misericordia de Santos, que contou e conta ainda com o apoio philanthropico do caridoso povo do nosso principal porto de mar.

A parte medica, sob a direcção do dr. F. Moura Coutinho, já pela dedicação desse tysiologo, já pelo cunho especial que o mesmo imprime no tratamento interno, aos seus doentes, é irreprehensivel.

Ali, o tuberculoso sente-se confortado pelo ambiente religioso do Sanatorio e pela sempre dedicada obra do dr. Moura Coutinho. Têm-se verificado casos de cura numa alta porcentagem. No anno de 1935, essa porcentagem foi de 65% e já no anno passado a mesma ascendeu a 71,5% dos casso de cura. Durante o anno de 1936, sairam do Sanatorio de Santos, 42 internados, dos quaes 71%, com baccilloscopia negativa no escarro, podendo voltar ao trabalho.

Como se vê, os fins do Sanatorio de Santos foram nesse periodo de trabalho, perfeitamente attingidos.

Conta o Sanatorio referido com 50 leitos, sendo 25 na parte masculina e outro tanto, na feminina. Comquanto seja esse Sanatorio já uma grande realização da cidade maritima, achamos insufficiente esse numero de leitos para os seus doentes. Estamos que a Santa Casa de Misericordia de Santos, bem ajudada pelo seu povo caridoso, tratará de ampliar o seu Sanatorio, para o que já possue o terreno necessario.

Assim, tambem, pensamos que as demais Santas Casas de nosso e de outros Estados de nosso immenso paiz, deveriam imitar o gesto da de Santos, mandando construir na estancia, um Sanatorio para os seus doentes tuberculosos.

Combater a tuberculose é dever de todos. Fazendo-o o cidadão tornar-se util a si mesmo, á collectividade e á patria.

Santos deu o exemplo. Agora, as demais cidades que a imitem, para incentivar o combate que actualmente se trava contra a "peste branca".

Commemorando o segundo anniversario de inauguração, os directores locaes do Sanatorio, fizeram realizar, pela manhã, na capella, uma missa que foi assistida por todos os internados.

Antes de encerrarmos estas pequenas notas sobre o Sanatorio de Santos, queremos dizer algo dos processos modernos, medico-cirurgicos empregados pelo seu director clinico dr. Moura Coutinho, para a cura da tuberculose. Afóra os processos da chimiotherapia, collapsotherapia artificial (pneumothorax), idem cirurgica (phrenicectomia ou exerece), aquelle competente tisiologo tem aconselhado aos seus pacientes, nos casos indicados, a toracoplastia, operação que requer de seus executores uma technica aprimorada pela delicadeza que a mesma encerra.

Como vêm os leitores, e mais uma vez salientamos, muito acirrado vae o combate á tuberculose no Brasil.

FESTIVAL BENEFICENTE — Realizou-se dia 4 deste, no Cine Jandyra local, um festival em beneficio da installação do gabinete dentario para os alumnos pobres do Grupo Escolar de Campos do Jordão.

Constou esse festival da representação pelo Grupo Theatral "Alumnos de Talma" das seguintes peças: "O secretario esperto", comedia; "O escravo", drama, traducção e adaptação do sr. Silvino Braga e "Os dois Jucas", comedia. Essas representações alcançaram successo, tendo os seus interpretes sido muito applaudidos pela numerosa assistencia que compareceu ao Cine Jandyra.

Deve-se destacar, o trabalho dos srs. Floriano Pinheiro, A. Barsagline, Silvino Braga e das senhoritas Apparecida Pinheiro e Idalina Rocha. O sr. Arthur Pereira Pinto, ensaiador e ponto do Grupo Theatral, merece tambem elogios, pela forma com que conduziu o espectaculo.

Communica-nos o sr. José Garcia Simões Rocha, director do Grupo Escolar, que já foi adquirido o gabinete dentario, graças ao auxilio do povo de Campos do Jordão, que ajudou e compareceu a todos os espectaculos e festivaes feitos para esse fim.

FESTEJOS CARNAVALESCOS — Proseguem animados os preparativos para os festejos carnavalescos nesta estancia.

Os ranchos locaes, estão "afiados" e promettem fazer successo neste carnaval.

Os lords Nabi Narchi e Nagib G. Osorio, promotores dos bailes do Cine Jandyra, garantiram-nos o successo que os mesmos alcançarão. De facto, grande tem sido a procura de convites para esses bailes carnavalescos, que se iniciarão sabbado proximo, dia 6 deste. O "jazz" para o abrilhantamento dessas reuniões momisticas, foi contractado na vizinha cidade de Pindamonhangaba.

A exemplo que se tem feito nos annos anteriores o Tennis Clube, offerecerá aos seus associados e suas familias, bailes á fantasia, em sua séde social, em Villa Capivary.

SANATORIO SYRIO — Proseguem os serviços de propaganda e installação do Sanatorio Syrio, que será construido nesta estancia. O dr. Emilio Cury e os srs. Paulo Cury, Nabi Narchi e Nagib José não têm poupado esforços para que essa idéa seja realidade dentro de pouco tempo. Tambem a Sociedade de senhoras syrias, "Honsciencce", de S. Paulo, muito tem trabalhado em pról dessa cruzada de caridade. Domingo proximo, dia 7, deverá chegar a Campos do Jordão, procedente de S. Paulo, uma commissão de directores do Sanatorio Syrio, para a escolha e acquisição do terreno onde o mesmo será edificado.

ANNIVERSARIOS — Viu transcorrer a 28 de janeiro ultimo, o seu anniversario natalicio, o sr. Altino Franco, membro do Directorio do P. R. P. local.

Fizeram annos dia 2: os srs. Vicente Paula Carneiro e Feliz de Oliveira Junior, actualmente nesta estancia.

VIAJANTES — Em viagem de negocios partiu para S. Paulo, o sr. Altino Franco.

— Procedente de Santos, afim de aqui passar o verão, chegou o sr. Fernando Figueiredo, nosso collega do "Jornal da Noite", daquella cidade.

NOVO ESTABELECIMENTO — Foi inaugurado sabbado ultimo mais um estabelecimento commercial. Trata-se da "Casa Costa", de propriedade do sr. Thomaz Costa, que vae explorar o ramo de livraria, papelaria e agencia de jornaes.

TABELLA DE PREÇOS — Pela Prefeitura local ,foi elaborada uma tabella de preços para a venda de carne verde na Estancia, tabella essa que veiu beneficiar a população. Egual medida deveria ser tomada com relação a venda de pão, ckjo preço é demasiadamente alto.



# Matou o preso com um sabre

## O crime verificou-se no predio da Delegacia de Ordem Politica

Francisco Ferreira Menezes, a victima

A's 20 horas de ante-hontem, verificou-se um crime de morte no predio onde funcciona a Superintendencia de Ordem Politica, á rua Visconde do Rio Branco. Um inspector daquella repartição policial, atracou-se com o soldado que o escoltava, resultando tombar mortalmente ferido.

COMO SE VERIFICOU O FACTO

O inspector Francisco Ferreira Menezes, de 25 annos edade, estava promovendo desordens no centro da cidade, completamente embriagado. Detido por um guarda-civil. Francisco Ferreira foi para a Policia Central, onde se portou de maneira inconveniente. A autoridade de plantão, deante disso, mandou escoltar o preso até á Delegacia do mesmo, na rua Visconde do Rio Branco. A praça escalada foi o soldado Horacio Baptista de Lima, de 24 annos, solteiro, e que se encontrava de serviço na Central. O militar seguiu com o preso para a Delegacia de Ordem Politica quando, ao chegar ao 2.° andar daquelle predio, o preso resistiu, atracando-se com Horacio Baptista. O militar reagiu, usando do seu sabre. Na luta, o inspector preso cahiu de mão geito, ferindo-se mortalmente no sabre que Horacio empunhava.

MORTO

Sangrando, o inspector ficou até que chegaram os soccorros da Assistencia. Mas, antes de ser removido, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio do Araçá.

PRESO EM FLAGRANTE

O soldado Horacio Baptista Leme foi preso em flagrante pelos inspectores José Antonio Leite e Americo Misurell, que testemunharam o facto.

Horacio Leme foi autuado na policia, e os inspectores prestaram declarações no inquerito.

— O militar, depois das formalidades legaes foi encaminhado para o Gabinete de Investigações, afim de ser identificado.

# O mysterioso crime do edificio Carioca

## NÃO HA NENHUM INDICIO DO CRIMINOSO — TERIA SIDO O LATROCINIO O MOVEL DO ASSASSINIO?

RIO, 10 (H.) — A policia está empenhada em activas diligencias para esclarecer o crime verificado, em pleno carnaval, no Edificio Carioca.

Varias pessoas já depuzeram no cartorio policial do 3.° districto.

A impressão que a policia tem do movel do assassinio é a de latrocinio. A victima é um octagenario, que não foi ainda identificado, pois em seu poder não havia nenhum documento. Do criminoso não ha egualmente o menor indicio.

A alegria carnavalesca fez com que não se désse importancia, no edificio, aos gritos de soccorro partidos do 4.° andar. Um guarda-civil recebeu, no largo da Carioca, a denuncia do assassinio mas como o denunciante parecesse embriagado não prestou attenção ao caso.

A policia está procurando uma pessoa que tem relação com o crime. Trata-se de um homem que se dizendo machucado, em virtude de uma queda no 4.° andar do edificio, pediu a um servente que o levasse até á rua, no que foi attendido.

A victima estava com a roupa rasgada e os dentes partidos. Forte, não obstante a edade, teria resistido ao aggressor. Nas paredes da sala notavam-se pequenas manchas de sangue.

Duas enfermeiras que trabalham num consultorio localizado no 6.° andar do edificio declararam á policia que por volta das 17 horas tinham ouvido gemidos e gritos de soccorro.

IDENTIFICAÇÃO DA VICTIMA

RIO, 10 (H.) — No necroterio do Instituto Medico Legal foi reconhecido o assassinado do edificio carioca. Trata-se do sr. Alvaro Correia Bastos, viuvo, com 80 annos, capitalista, residente á rua General Bruce. Fez o reconhecimento do corpo o sr. Antonio Correia Bastos, filho do morto.

## Novos capacetes para o exercito do Reich

BERLIM, 10 (H.) — O exercito allemão será dotado de um novo capacete destinado a substituir o pesado capacete de guerra, actualmente em uso.

O novo capacete, em tela de aço, pesará 200 grammas menos e ostentará, do lado direito, um escudo com as côres do Reich, — preto, branco e vermelho — e do lado esquerdo, a insignia da soberania nazista pintada em cinzento sobre escudo preto.

## O Reich quer um porto na America

BUENOS AIRES, 10 (H.) — "La Prensa", commentando uma informação da imprensa, relativa a um accôrdo realizado entre o Reich e o Equador, no qual é prevista a cessão de um porto á Allemanha nas proximidades do Cabo São Lourenço na costa do Pacifico, diz:

"Esse accôrdo não sómente seria de importancia economica como militar. Constituiria uma ameaça á paz da America e criaria uma intervenção européa naquelle paiz, o que é inadmissivel sob o ponto de vista da solidariedade americana e contrario ao espirito dos instrumentos assignados recentemente na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires."

## Uma missão economica hollandeza virá ao Brasil

HAYA, 10 (H.) — Parte proximamente para o Brasil uma missão especial hollandeza, chefiada pelo ex-ministro do Exterior, com o objectivo de examinar "in loco" as possibilidades de desenvolvimento das relações economicas entre a Hollanda e o Brasil.

O ministro do Brasil e a sra. Moraes Barros offereceram um jantar diplomatico, em que estiveram presentes o embaixador especial e sua senhora, o ministro do Commercio e Industria e senhora Gilssem, o ex-ministro das Colonias a senhora Walter, o secretario geral do Ministerio de Estrangeiros e senhora Snouck Hungronje, o director da secção de accôrdos commerciaes do mesmo Ministerio, em Amsterdam e Rotterdam, e do sr. Ribeiro Couto, primeiro secretario da legação do Brasil, em Haya.

## Assignado um tratado commercial italo-nipponico

TOKIO, 10 (H.) — O jornal "Nichi-Nichi" annuncia a assignatura de um tratado commercial, entre o Japão e a Italia, relativo á Ethiopia e colonias orientaes italianas.

# Pelo nosso mundo nautico

## CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Promovido pela Federação Paulista de Natação, será realizado no proximo domingo, dia 14 do corrente, ás 15 horas, na piscina do Clube Esperia, o II Campeonato Infantil e Juvenil de Natação.

As eliminatorias deste campeonato terão por local a piscina da Associação Athletica São Paulo e serão levadas a effeito depois de amanhã, sabbado, ás 14,30 horas.

Não haverá eliminatorias nas seguintes provas: rev. de 4x50 metros em nado livre para juvenis-feminino. — Rev. de 4x25 metros em nado livre para infantis-feminino. — Rev. de 4x100 metros em nado livre para juvenis-masculino —e Res. 4x25 metros em nado livre para infantis-masculino.

A seguir, damos a relação das provas que compõem este campeonato, bem como os actuaes recordes:

1.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis-masculino. — Ivo Pistolato — CE — 1'08''2. — 22-12-35.

2.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis-feminino — Sieglinda Lenk CRTSP — 1'21''0. — 10-11-35.

3.ª Prova — 50 metros — Nado livre — Infantis-masculino — José Carlos Pinto — CRTSP — 31''7. — 8-3-36.

4.ª Prova — 50 metros — Nado livre — Infantis-feminino — Elza Richter — SCG — 38''6. — 22-12-35.

5.ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-masculino — Willy O. Jordan — SCG — 1'27''2. — 20-12-36.

6.ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-feminino — Erika Sergel — SCG — 1'40''6. — 8-3-36.

7.ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Infantis-masculino — José Carlos Pinto — CRTSP — 1'33''4. — 8-3-36.

8.ª Prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis-feminino — Sieglinda Lenk — CRTSP — 49''8. — 31-1-34.

9.ª Prova — 400 metros — Nado livre — Juvenis-masculino — Sergio Graner — CRTSP — 5'46''9. — 8-3-36.

10.ª Prova — 200 metros — Nado livre — Infantis-masculino — José Carlos Pinto — CRTSP — 2'50''0. — 8-3-36.

11.ª Prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis-feminino — Elza Richter — SCG — 44'1. — 8-11-36.

12.ª Prova — 50 metros Nado de costas — Infantis-feminino — Cenira de Castro — AASP — 50''2. — 8-3-36.

13.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis-masculino — Helmuth V. Schuetz — SCG — .. 1'22''6. — 10-1-37.

14.ª Prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis-masculino — Victorio Filellini — AASP — 41''8. — 8-3-36.

15.ª Prova — Rev. de 4x50 metros — Nado livre — Juvenis-feminino — Turma do S. C. Germania: Lilly Krause, Elisabeth Stickel, Elza Richter e Wilfried Schank — 2'51''8. — 8-3-36.

16.ª Prova — Rev. de 4x25 metros — Nado livre — Infantis-feminino — Turma do S. C. Germania: Cecilia Lage, Elza Gomide, Clotilde Gomide e Norgart Schrank — 1'50''7. — 8-3-36.

17.ª Prova — Rev. de 4x100 metros — Nado livre — Juvenis-masculino — Turma do C. R. Tietê-S. Paulo: — Roberto Machado, Sergio Craner, Nelson Nemitto e Nicolau Paal. — 5'04''0. — 1-12-35.

18.ª Prova — Rev. de 4x100 metros — Nado livre — Infantis-masculino — Turma do C. A. Paulistano: Paulo A. Lessa, Eduardo L. e Silva, Manuel da Silva Novaes e Carlos Lauro Bittencourt — 2'38''8. — 20-12-36.



# Tiro ao vôo

## O PROXIMO CAMPEONATO SOCIAL DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO — RESULTADOS DAS PROVAS DE DOMINGO ULTIMO — OUTRAS NOTAS

Seguindo o seu programma de amplo desenvolvimento em próI do fidalgo esporte do tiro, o Clube de Caça e Tiro São Paulo fará realizar em dois proximos domingos, dias 21 e 28 do corrente, em seu "stand", em Jaçanã, o campeonato social de tiro aos pombos de 1936, em 20 pombos.

Trata-se de um torneio de grande importancia e interesse, pois reunirá os nossos melhores atiradores, como tambem dará opportunidade a serem apreciados os progressos que o tiro vem tendo em nossa capital, devendo formar, em futuro breve, campeões de São Paulo.

O programma foi cuidadosamente elaborado, devendo as provas, portanto, desenvolver-se dentro de rigorosa ordem e normalidade. Ao vencedor, que será o campeão social de 1936, será entregue uma rica medalha de ouro com orla, cabendo ao vice-campeão uma medalha de prata com escudo de ouro.

### CAMPEONATOS ESTADUAL E SOCIAL DE TIRO AO PRATO

Acha-se em estudos e será realizado proximamente em nossa capital, o campeonato estadual de tiro ao prato, sob o patrocinio do Clube de Caça e Tiro São Paulo, que, tambem futuramente levará a effeito o seu campeonato social de tiro ao prato de 1936.

### ESCALA DE DIRECTORES

Além de attenderem aos interessados, na séde social, das 20.30 ás 22.30 horas, foram designados os seguintes directores:

2.ª-feira, Horacio Vannucchi e dr. Tamandaré Uchoa; 3.ª-feira, Roque de Lorenzo Chiavone e João Mottin; 4.ª-feira, dia reservado para a reunião semanal da directoria; 5.ª-feira, Francisco Cimaz e Eugenio Saraceni; 6.ª-feira, Luiz Eduardo de Sousa e Ibsen Ramenzoni; sabbado, dr. Luiz Copoila e prof. Manlio Nello Benedetti.

Para auxiliar a direcção de tiro, aos domingos, no "stand", foram designados os seguintes:

1.º domingo, Eugenio Saraceni e dr. Tamandaré Uchôa; 2.º domingo, Roque de Lorenzo Chiavone e João Mottin; 3.º, Ibsen Ramenzoni e dr. Luiz Copolla; 4.º, Francisco Cimaz e Horacio Vannucchi; 5.º, José Gerasi e Antonio Pasquali.

### TORNEIOS DE DOMINGO

Domingo proximo, dia 14 do corrente, serão effectuados no "stand" de Jaçanã os habituaes torneios de tiro aos pombos e tiro aos pratos.

### RESULTADOS DAS PROVAS DE DOMINGO ULTIMO

Esteve muito animada a tarde esportiva promovida pelo Clube de Caça e Tiro domingo ultimo, em Jaçanã. As provas realizadas naquella localidade vizinha tiveram os seguintes resultados:

1.ª prova: — 10 pombos — "Handicap" 24 a 29 metros, 3 zeros eliminam: — 1.º premio, Bianco Spartaco Gambim, com 10|10; 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares divididos entre os srs. Luiz de Sousa, Vicente Langone, Antonio Laurinio, A. Adorno, Hugo Molena e Pedro Gad, todos com 9|10.

2.ª prova: — Americana — 1 zero elimina, distancia fixa 29 metros. — 1.º lugar, Bianco Spartaco Gambim, com 6|6; 2.º, prof. Manlio Nello Benedetti, com 5|6; 3.º, Pedro Gad, com 4|5.

O sr. prof. Manlio Nello Benedetti entregou para o Asylo dos Invalidos em Jaçanã, o premio que lhe coube com a segunda collocação na prova referida.



# Repercussão do fallecimento do conde Matarazzo no Palestra Italia

"A Junta Executiva do Palestra Italia, reunida com urgencia, em virtude do fallecimento do seu presidente honorario, o DD. conde Francesco Matarazzo, tomou as seguintes resoluções:

Fechar a séde social por 3 dias;

tomar luto por 8 dias;

enviar uma coroa de flores naturaes e telegraphar á distincta familia enlutada, nos seguintes termos:

"... O Palestra Italia externa a sua immensa dôr e compartilha do sentimento unanime pela perda irreparavel do inolvidavel conde Francesco Matarazzo, seu saudoso presidente honorario, summo cidadão das duas grandes patrias: Italia e Brasil..."

comparecer, encorporado, com todos os seus directores, aos funeraes do saudoso presidente honorario, convidando todos os associados."



# PELA PORTUGUEZA

TREINO — No campo social da rua Cesario Ramalho treinam hoje, ás 15,30 horas, os 1.º e 2.º quadros de futebol.

Para esse ensaio, são convocados a comparecer, pontualmente, todos os componentes dos referidos quadros e respectivas reservas.

# PELO E. C. SYRIO

FUTEBOL — Reiniciando a disputa do seu campeonato interno de futebol, o E. C. Syrio fará realizar na tarde de domingo proximo, dia 14, dois encontros, entre as turmas "Helena Team" vs. "Emil Team" e "Violeta Team" vs. "Josephina Team".

Amanhã, sexta-feira, haverá reunião da commissão auxiliar, na séde social, ás 20 horas e meia.

ATHLETISMO — A "Campanha dos estreantes", nova iniciativa athletica do Syrio, despertou grande interesse entre os athletas do clube, estando já em formação sete "grupos", esperando que este numero venha a augmentar ainda mais, dado os beneficios praticos e immediatos que essa "Campanha" proporcionará aos inscriptos — estreantes e athletas responsaveis pelos "grupos". Hoje, quinta-feira, a partir das 19 horas, deverão comparecer no campo social, os athletas que já adheriram á "Campanha".

Os treinos da secção estão obedecendo ao seguinte horario: todas as terças e quintas-feiras: ás 6 horas e 45 minutos, e a partir das 19 horas. Aos sabbados, ás 16 horas, e aos domingos, das 8 ás 12 horas.

Haverá, ainda, horas extras, que poderão ser tratadas e reservadas com o treinador da secção.

# AS ACTIVIDADES DO ESPORTE-BASE

### 3.ª COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

A Federação Paulista de Athletismo, promoverá no dia 21 deste mez, a 3.ª competição de qualquer classe, preparatoria para o Campeonato Estadual de Athletismo marcado para 14 e 21 de março proximo, cujas inscripções serão recebidas até hoje, dia 11 de fevereiro, ás 18 horas. As provas são as seguintes:

100, 400, 800 e 5.000 metros rasos, 110 e 400 metros barreiras, saltos de estensão, triplo, de altura e com vara, arremessos do peso, do disco, do dardo e do martello.

Os clubes poderão, inscrever, como de costume, 3 athletas effectivos por provas.

### REUNIÃO DA DIRECTORIA D AF. P. A.

A reunião da directoria da Federação Paulista de Athletismo, se realizará na proxima terça-feira, dia 16 do corrente ás 20 horas.

# FUTEBOL

### DUNLOP FORT vs. LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Sabbado ultimo, no campo do C. A. Paulista, como preliminar do jogo amistoso entre o São Paulo e o Estudantes, defrontaram-se dois velhos rivaes dos gramados extra-officiaes: Dunlop Fort e Laboratorio Paulista de Biologia.

Nas vezes anteriores ambos demonstraram possuir forças relativamente identicas e, para o embate de sabbado, os contendores pisaram o gramado com as mesmas possibilidades de vencer.

O L. P. B., que vem cumprindo bellas "performances" se apresentava como perigoso adversario da turma "dunlopista", contando ainda com o concurso de Feitiço. O Dunlop, porém, disputou excellente partida, não se deixando surprehender pelos contrarios.

No primeiro tempo o "placard" assignalou 2 tentos pró Dunlop, contra "nihil" do L. P. B. No periodo derradeiro, que esteve tão disputado como o anterior, o L. P. B. conseguiu vasar a méta de Bignardi, duas vezes, empatando o jogo, que, assim, teve um resultado justo.

O bando do Dunlop estava assim constituido: Bignardi, Nery I (depois Tony), Armando; Armandinho, Accacio e Nery II; Bilu' Leone, Tulio (depois Rey), Aleixo e Armando; Leone e Armando marcaram os pontos para a sua turma.

# Jockey Clube de São Paulo

## CORRIDAS

### O PROGRAMMA DA GRANDE CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOÓCA — REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Para a grande corrida de domingo proximo no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio RAVENGAR — 13,15 horas — 3:000$

KS.

1 Caiula .. .. .. .. .. 29 50
2 Aisle .. .. .. .. .. 29 54
3 Fada .... .. .. .. — 54
( 4 Juba .. .. .. .. .. — 54
4)
( 5 Tartaruga .. .. .. — 50

2.º pareo — Premio BUCKLESS — 13,40 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1450 mts.

KS.

1 Litoria .. .. .. .. 37 53
2 Maya .. .. .. .. .. 37 53
3 Estrangeira .. .. .. — 53
( 4 Cantagallo .. .. .. — 55
4)
( 5 Porcelana .. .. .. — 53

3.º pareo — Pr.º — CASCABELLITO — PONS — 14,05 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1600 mts.

KS.

1 Marechal .. ..... .. 38 55
2 Murmurio .. .. .. — 55
( 3 Opel .. .. .. .. .. 38 55
3 )
( 4 Pintora .. .. .. .. .. (28) 53
(5 Soledad .. .. .. .. .. 31 53
4(

4.º pareo Premio BIGUA' 14,35 hs. 4:000$ e 800$ Dist. 1650 mts.

KS.

1 Funding .. .. .. .. — 57
2 Betania .. .. .. .. 36 51
3 Esplin .. .. .. .. — 53
4 Nuncio .. .. .. .. .. (41) 53

5.º pareo — Pr.º — CONDE LUCANOR — 15,05 hs. — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 mts.

KS.

1 Rugol .. .. .. .. 39 55
" Contratempo .. .. 39 51
(2 Bamboré .. .. .. .. (39) 57
2)
(3 Quebranto .. .. .. .. — 48

(4 Bourgie .. .. .. .. .. 39 54
3)
(5 Ducato .. .. .. .. — 47
(6 Cambuy .. .. .. .. 41 54
)4
(1 Mandachuva .. .. .. 39 53

O 1. ºpareo será realizado ás 13.15 horas em ponto.

6.º pareo — Premio ALGARVE 15,30 horas — 3:500 e 700$ Dist. 1500 mts.

KS.

1 Silhueta .. .. .. .. 42 55
2 Delfim .. .. .. .. .. 42 54
(3 Enio .. .. .. .. .. (40) 51
3)
(4 Cambronia .. .. .. 32 57

(5 Zermatt .. .. .. .. 42 51
4)
(6 Randera .. .. .. .. 15 49

7.º pareo — Premio BELFORT 16,05 hs. — 4:000$ e 800$ Dist. 17000 mts.

KS.

1 Blue Devil .. .. .. .. (44) 57
" Chonchita .. .. .. .. 33 52
2 Pinocha .. .. .. .. .. 44 51
(3 Fleur d'Amour .. .. 44 52
3)
(4 Faillim .. .. .. .. 44 53

4)
(6 Taster .... .. .. .. 17 55

8.º pareo — Premio SARGENTO 16,35 hs. 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1800 mts.

KS.

1 Zulamita .. .. .. .. 33 57
2 Bilhete .. .. .. .. 35 56
3 Lord Breck .. .. .. 26 57
(4 Rush .... .. .. .. 35 40
4)
(5 Arbolada .... .. .. — 52

9.º pareo — G. P. JOCKEY CLUB — 17,15 hs. 50:000$, 10:000$, 2:500$ — Dist. 3.200 mts.

KS.

1 Formasterus .. .. .. — 58
(2 Papary .. .. .. .. .. — 47
2)
(3 Arbolito .. .. .. .. 35 57

(4 Gullinghan .. .... — 58
3)
(5 Sapetre .. .. .. .. 35 57
( Claxon .. .. .. .. (35) 58
4)
(7 Rio .. .. .. .. .. — 58

10.º pareo — Premio MEHMET ALI — 17,45 hs. — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1800 mts.

KS.

(1 Keny .. .. .. .. .. (36) 52
1)
(2 Mica .. .. .. .. .. (34) 56

(3 Tana .. .. .. .. .. (45) 54
2)
(4 Elynor .. .. .. .. .. 45 47

(5 Cow Boy .. .. .. .. (42) 52
3)
(6 Pickles .. .. .. .. .. 45 49

(7 Tetragon .. .. .. .. 45 49
4)
(8 Ouro Velho .. .. .. 44 57

Os tres ultimos pareos são os indicados para Bettings.

### REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Em sua reunião extraordinaria hontem realizada a directoria do Jockey Club, tomou as seguintes resoluções:

1) — Aprovar o programma organizado para as corridas do proximo domingo, dia 14 deste;

2) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 31 de janeiro ultimo, de accordo com a papeleta do Serviço Chimico;

3) — Fixar, segundo a praxe adoptada para o Grande Premio Jockey Clube em 100$000 para as archibancadas especiaes e 2$000 para as geraes o custo das entradas para as corridas do proximo domingo, dia 14 do corrente.



# PELO ESPERIA

FESTA SOCIAL — No proximo dia 13 de março o Esperia realizará em sua praça de esportes mais uma grande festa social, estando, para esse fim, em estudos, um optimo programma. Esta nova festa poly-esportiva do Esperia está desde já despertando grande interesse entre os alvi-celestes, devendo alcançar um brilho superior ás que com tanto exito têm sido levadas a effeito.

BOLA AO CESTO — Acha-se em preparativo um novo torneio interno de bola ao cesto no Esperia, no qual poderão concorrer todos os associados do sympathico gremio da Ponte Grande. As inscripções, que já se acham abertas, poderão ser feitas na secretaria, devendo ser encerradas no proximo dia 14 do corrente domingo.

# Assembléas e reuniões

### LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Commissão de registos — A commissão de registos da Liga Paulista de Futebol effectuará amanhã, sexta-feira, a sua reunião semanal, ás 20,30 horas, sendo, por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os seus componentes.



# Quatro pessoas gravemente feridas num desastre

Na madrugada de hontem, verificou-se grave desastre de auto na rua Lavapés, resultando do mesmo quatro pessoas gravemente feridas. O delegado de plantão teve conhecimento do facto e foi ao local onde apurou o seguinte:

O auto-omnibus 30.060, dirigido pelo motorista Di Lauro, repleto de passageiros, ao passar o bonde 1.185, na rua Lavapés, fez uma tão desastrada manobra que atirou o vehiculo contra uma arvore. O choque foi violento e causou ferimentos nos seguintes passageiros: Francisco Romero, de 33 annos, solteiro, residente no Alto do Ipiranga, que apresentava fractura exposta da articulação tibio tarsica esquerda e ferimento contuso no malar esquerdo; Belmira Moraes, de 18 annos, moradora á rua 8, 166, no Alto do Ipiranga, que soffreu fractura da perna esquerda, seu marido Luiz Nascimento, que tinha o ante-braço esquerdo fracturado; Estanislau Pedroso, de 46 annos, casado, residente á rua Theodureto Souto, 54, cuja face lateral esquerda do pescoço exhibia grande ferimento, com secção de vasos e arterias e José Ferreira Santos, de 25 annos, solteiro, domiciliado á rua Santa Rita, 49, que recebeu contusão no cotovello esquerdo.

O delegado de plantão mandou abrir inquerito sobre o facto.







# CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

**Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.**

MAJUC — (Capital) — Recebi, ha tempos, uma carta sua. Espero sua segunda visita. Encontro-me ás suas ordens, das 21,30 horas em deante, bem como um segundo autographo em papel sem pauta, para estudo graphologico.

DESILLUDIDA L. F. D. — (Santos) — Muitas vezes somos victimas de nossa propria imaginação, a muitos, no seu exaggero, ella torna de proporções desmesuradas, factos os mais insignificantes, mórmente quando julgamos offendidos em nosso amor proprio. Diz-se que o "travesseiro é um bom conselheiro"... Nada menos exacto. E' justamente no recolhimento, com a cabeça aquecida pelo travesseiro, que a imaginação exacerba os nossos sentimentos.

Devemos, portanto, desconfiar sempre dos "conselhos do travesseiro", que é, em regra geral, pessimo conselheiro... E' a senhora minha prezada consulente, tem sido victima de sua propria imaginação, que é enthusiastica, poetica, que lhe mostra as coisas por um prisma radiante, de vivas côres, maravilhosas, e que a realidade vem, por fim, desmentir; dahi, as desillusões, as aspirações insatisfeitas, os desenganos crueis... A montanha, vista de longe, mórmente ao crepusculo, toma um aspecto maravilhoso, velludineo, sublime; assim, porém, que della nos aproximamos, só encontramos sólo arido ou matta bruta, asperezas, rusticidades e pedras. Eis, o porque das desillusões...

Tomamos "nuvem por Juno"... Os demais signaes de sua graphia, dão-na como de caracter energico resoluto de vontade decidida, de temperamento nervoso, de espirito gracioso e alegre, espansiva, de gostos artistocraticos, de elevadas aspirações de gostos artisticos, mas de exclusividade de sentimentos e ideaes. Culta, distincta, activa, de espirito empreendedor, sabendo manter o sangue frio em todas as circumstancias, de solidos principios, intransigente em suas opiniões e principios. Profundamente emotiva.

CASTRO FORTE — (Capital) — Caracter obstinado, apegado aos principios e tradições, que não cede á logicas nem experiencias do periodo renovador que vivemos, que chegou, mesmo, a abalar a propria mathematica! E', portanto, um conservador ferrenho, capaz de negar a esphericidade da terra! Um deductivo, que se guia pelo raciocinio, pouco sujeito aos suflusos da imaginação, que detesta a ficção, as fantasias, e sómente crê na realidade dos seus sentidos. Perseverante, accerrimo cumpridor de seus deveres, de idéas exclusivistas, pouco expansivo, laconico de expressões, sobrio de gestos. Positivo, de sentimentos refreados.

MUSUME' — (Olympia) — Sómente agora me é dado o prazer de agradecer-lhe a gentilissima letra, cujas expressões fidalgas muito me honraram e me recompensaram ao centuplo o pequeno esboço graphologico feito. No proximo numero deverá saír a resposta á consulta de sua irmã.

CURIOSO — (Capital) — Caracter ainda em formação, porém já denotando energia e firmeza, espirito de analyse e pesquisa, o desejo incontido de melhorar e progredir. Tendencia materialista, inclinado aos prazeres do mundo, dado aos exercicios physicos, aprecia as viagens e diversões. Temperamento activo, jovial, optimista, muito confiado em seus recursos para vencer na vida; ambicioso, seus desejos são, no entanto, em grande parte, irrealizaveis, por não se basearem em possibilidades materiaes. Sentimental, emotivo, enthusiasta — franco, recto, altruista.

CUMPARCITA — (Eugenio de Mello) — Compreendi perfeitamente a sua impaciencia, prezada consulente; porém havia tantas cartas anteriores á sua por responder... Hoje, afinal, chegou a sua vez. De inicio, quando me escreveu, achava-se com o animo deprimido, sob alguma contrariedade. Isso é muito natural. Ha uma infinidade de coisinhas na vida, cujo unico merito é o de nos irritar, tirar-nos a paz do espirito. A verdadeira philosophia está no desprezal-as; caso contrario, a vida se nos tornaria intoleravel... No seu caso, Cumparcita, tem-se que levar em conta a sua grande sensibilidade em constante attricto com a rudeza da vida; o seu temperamento nervoso e impressionavel, que não se adapta, talvez com o meio em que vive. Essas, as causas da agitação de sua alma.

E' de caracter franco, de rectidão e clareza de idéas, de sentimentos elevados e elevadas aspirações. A sua excesiva franqueza é oriunda de sua lealdade, bôa fé e de enthusiasmo que revestem seus actos e suas expressões. Ha em si muito de orgulho racial; é convencionalista, de delicadeza de maneiras e nobresa de sentimentos.

BRASILEIRO — (Capital) — A sua letra tabelliôa denuncia logo um temperamento não habituado a serviços que demandem excessivos esforços physicos, porém as actividades cerebraes, sedentarias. E' dotado de espirito habil, capaz de resolver por si qualquer difficuldade, ou contornal-o com diplomacia. E' mais idealista que pratico, e os seus desejos, as suas aspirações, são mais das vezes productos de sua imaginação sonhadora, e por isso não se concretizam em realidade pratica. Apraz-lhe o sonho, a ficção o maravilhoso e esse prazer espiritual, fal-o encarar o mundo com displicencia. E' no entanto, prudente, sabe defender-se da hostilidade ambiente, e está sempre prevenido contra os imprevistos. De caracter recto, leal e sincero; inflexivel quanto ao cumprimento de seus deveres, de clara noção de justiça. Grande reserva de bondade. Volição vivaz, com tendencia ao dominio, pouco suscpetivel ao dominio estranho. Age com desembaraço, sente-se á vontade em qualquer meio, de espirito jovial, dado a controversia.

LOURDES — (Capital) — A impossibilidade material de responder no devido tempo, forçou-me a sómente agora attender a sua gentilissima consulta. Queira relevar-me a involuntaria demora. Da analyse de sua graphia resaltam, á primeira vista, os indicios inilludiveis de uma personalidade em que se alliam um espirito brilhante, culto, servido por uma imaginação artistica e equilibrada pelo sereno raciocinio e pelo commedimento e circumspecção de maneiras e de manifestação. A senhora possue uma noção nitida e segura da vida e exerce um severo controle aos impulsos de sentimentos, ás expansões do seu temperamento, que é, aliás, jovial, optimista e communicativo. A delicadeza, a inalteravel alegria que denuncia a paz reinante em sua alma, é o resultado de uma consciencia sempre em dia com os seus deveres para comsigo e para com o mundo, emfim, a apparente fragilidade physica, encobre um caracter forte, energico e perseverante, independente, franco e recto. Essa confiança em si, gerada pelo seu temperamento animoso que sabe enfrentar com serenidade todos os percalços da vida, leva-a tambem a depositar confiança em outrem; é necessario pôr-se em guarda contra o assalto á sua bôa fé. De sentimentos nobres, ideaes elevados; ha em si muito de orgulho racial e muita ufania de familia, que são, aliás, sentimentos nobres e que devem ser cultivados com carinho. Ante esse breve esboço graphologico, posso agora responder á sua pergunta. — "A felicidade existe, Grão Pagé?". Antes de tudo desejaria saber em que consiste para si a felicidade — essa miragem fugidia, de côres brilhantes, porém sem consistencia. Porquanto no sentido lato da palavra, a "felicidade" não existe, e sobre ella já me explanei mais de uma vez nesta secção. Se para a senhora ella consiste no bem estar intimo, na paz de consciencia — ella, a "felicidade", existe, Lourdes. Se, a concretiza na satisfação de um grande anhelo, na realização de um sonho — ella, a "felicidade", será relativa. Porque aspirar um impossivel? A missão do homem na terra é — a dôr. Assim nol-a prescreveu Jeovah, quando expulsou do Eden os nossos primeiros paes...

LYRIO MURCHO — (Capital) — Não alcancei o espirito desse adjectivo. Lyrio murcho, por que? Muito pelo contrario, os indicios de sua graphia traçam a sua personalidade com muita vitalidade... Robustez, vitalidade e o que é mais symptomatico, volição poderosa. "Semper virens", "sensitiva" ou "flôr de maracujá", qualquer um desses nomes, vinha-lhe a calhar... Deixemos em paz as flôres, e vamos ao lyrio... murcho, de tanto esperar pela minha resposta. Eis ahi o seu esboço graphologico. A sua letra delicada, feminina, accusa um temperamento esthetico, de grande sensibilidade espiritual. A emotividade de sua alma fala dos encantos da arte, da poesia, da belleza e das côres, bem como da perenne alegria, da serena alegria, da calma inalteravel do seu caracter. A delicadeza, a polidez de maneira, alliam-se á espontaneidade do seu espirito enthusiasta. Deixa-se, ás vezes, levar pela exaltação de sua imaginação exuberante, porém, refreada pela logica, pela reflexão e principalmente pelo senso da realidade. De rectidão de caracter, correcção e nobreza de procedimento. A bondade é o traço predominante de sua individualidade.

ASTRA 3 — (?) — Não me enviou o lugar de residencia, mas deve ser com certeza a constellação da Virgem... Vejamos o que diz de si, Astra longinqua e mysteriosa, o exame de sua graphia. Diz que é dotada de muita ponderação, de muita circumspecção, sabendo agir com discernimento perfeito, como se fôra de edade madura, e no entanto não passa de uma criança ainda! Sim, uma criança, que já conhece a rudeza da vida, dotada de senso pratico, de imaginação sadia e refreada, de energia de temperamento, animada de espirito de acção, que não se intimida ante os obices e sabe enfrentar com coragem as difficuldades da vida. Profundamente emotiva aprecia o bello, a arte; é sentimental affectuosa, porém, muito reservada, pouco amiga de intimidades e confidencias, preferindo viver a sós, com seus sonhos e pensamentos.

TALZINHO — (Capital) — A sua escripta, meu caro Talzinho, é verdadeiramente espalhafatosa! Um fiel reflexo do seu temperamento "espalhafatoso", do seu espirito agil e malleavel, capaz de se adaptar a todas as circumstancias, por mais imprevistas que sejam, sem perder a "estribeira"... Um completo "peão"... E antes de tudo, quero agradecer-lhe e retribuir as saudações que teve a bondade de endereçar-me. Da analyse de sua graphia, resultou o seguinte traço do graphologico! Um caracter perseverante, dotado de força de vontade invencivel, porém, de espirito muito movel, vivaz, de facil adaptação e comprehensão, arguto, critico, observador, de imaginação exuberante, expansivo, alacre e enthusiasta. Senso de negocio desenvolvido, pratico e positivo, dotado de engenho, habilidade e tino diplomatico, capaz da maxima reserva, apesar da prolixidade de que é dotado. Temperamento nervoso, impressionavel, exaltado, de bruscas expansões, emotivo, profundamente affectuoso, sentimental e inclinado aos prazeres materiaes, á largueza, ao fausto. Encara o mundo com displicencia, com superioridade, pouco dado aos pequenos detalhes, preferindo resolver seus problemas de um só golpe. De grandes sonhos, altas aspirações, animoso, porém, de energias dispersivas.

GRÃO PAGE'

**Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"**

Nome ..........................................................

..........................................................

# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFÉ

### A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

**A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $400 e está está agora em 26$000, com o disponivel declarado firme, officialmente.**

DISPONIVEL — Esse mercado funccionou hontem melhor orientado, apesar de terem os exportadores trabalhado sómente no periodo da tarde. A falta de visibilidade para classificação dos lotes expostos á venda tambem prejudicou um pouco o desenvolvimento do mercado, mas, a firmesa do termo e das entregas-directas, os exportadores foram obrigados a pagar pelos cafés que precisaram melhores preços do que eram correntes no fim da passada semana. Espera-se que os centros de consumo intensifiquem breve suas compras, porquanto se acham com estoque muito reduzidos.

Funccionou muito firme esse mercado hontem, fechando com possibilidades de negocios de cafés duros de typo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, humidos, brocados e barrentos, a serem entregues parcelladamente, de fevereiro a junho e julho a dezembro deste anno a 28$200 e 28$500 por 10 kilos, respectivamente.

O mercado de café a termo, hontem, ás 15,30 horas, na Bolsa Official de Café, para o Contracto A foi declarado firme, com vendas de 500 saccas e com alta de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O contracto C funccionou firme, com 110.000 saccas negociadas e com alta de $500 para fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O contracto B funccionou, firme, com alta geral de $500 e com 36.500 saccas negociadas.



## BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 6:

| | Abert. | Fechto. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 28$925 | — |
| Março | 29$500 | — |
| Abril | 29$525 | — |
| Maio | 29$725 | — |
| Junho | 29$725 | — |
| Julho | 29$700 | — |
| Agosto | 29$800 | — |
| Setembro | 29$800 | — |
| Mercado | Firme | |
| Vendas | 500 | — |

**Vendas a termo**

| | |
|---|---|
| Hoje | 500 |
| Desde o 1.º do mez | 13.500 |
| Desde 1.º de Julho | 35.500 |

**Para termo:**

| | Saccas |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | — |
| No mez corrente | 23.500 |
| Idem, mez passado | 7.500 |
| Total | 31.000 |

CONTRACTO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 25$775 | — |
| Março | 26$500 | — |
| Abril | 26$500 | — |
| Maio | 26$575 | — |
| Junho | 26$775 | — |
| Julho | 26$785 | — |
| Agosto | 26$850 | — |
| Setembro | 27$000 | — |
| Outubro | 26$900 | — |
| Vendas | 36.500 | — |
| Mercado | Firme | |

**Certificados expedidos**

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 26.500 |
| Desde 1.º do mez | 106.000 |
| Desde 1.º de Julho | 1.666.000 |
| Hontem, com os cafés competentemente confe- | |
| Durante o mez | — |
| Durante o mez | 13.500 |
| No anno passado | 95.000 |
| Total | 108.500 |
| Séries excuidas cujos cafés foram exportados | — |
| Ficaram em circulação | 108.500 |

CONTRACTO "C"

Cotações

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 27$900 | — |
| Março | 27$825 | — |
| Abril | 28$925 | — |
| Maio | 29$325 | — |
| Junho | 29$350 | — |
| Julho | 29$275 | — |
| Agosto | 29$375 | — |
| Agosto | 29$225 | — |
| Setembro | 29$150 | — |
| Outubro | 29$150 | — |
| Vendas | 110.000 | — |

VENDAS A TERMO

| | |
|---|---|
| Hoje | 110.000 |
| Desde 1.º do mez | 523.000 |
| Desde 1.º de Julho | 2.115.000 |

**Certificados expedidos**

| | |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competenmente conferidos | — |
| Idem, idem, desde 1.º do corrente | 76.000 |
| Idem, idem, nos mezes passados | 203.000 |
| Total | 279.000 |
| Séries cujos cafés foram exportados | — |
| Ficaram em circulação | 279.000 |

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

| | Saccas |
|---|---|
| Paulista | 13.532 |
| Sorocabana | 4.913 |
| Campo Limpo | — |
| Regulador São Paulo | 1.316 |
| Regulador Pary | 936 |
| Regulador Santos | — |
| Barra Funda | — |
| Braz | — |
| Agua Branca | — |
| Lapa (directo) | — |
| Jundiahy (directo) | — |
| Central | 474 |
| Moócа | — |
| Total | 21.171 |

| Em 10: | |
|---|---|
| Desde 1.º do mez | 230.679 |
| Desde 1.º de julho | 5.511.679 |
| Em egual data do anno passado: | Saccas |
| Foram baldeadas | 68.629 |
| Desde 1.º do mez | 402.154 |
| Desde 1.º de julho | 6.962.192 |

**ENTRADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 8 | 38 226 |
| Desde 1.º do mez | 194.817 |
| Desde 1.º de julho | 5.624.093 |
| Média | 26.091 |
| Em egual data do anno passado: | Saccas |
| Em 5 | F\|Domingo |
| Desde 1.º do mez | 203.427 |
| Desde 1.º de julho | 6.869.758 |
| Média | 50.856 |

**EXISTENCIA**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 8 | 2.261.771 |
| No anno passado: | |
| Em 8 | F\|Domingo |

**DESPACHO**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 10 | 28.851 |
| Desde 1.º do mez | 151.732 |
| Desde 1.º de julho | 5.760.078 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Em 10 | 20.398 |
| Desde 1.º do mez | 228.943 |
| Desde 1.º de julho | 7.033.648 |

**EMBARCADO**

| Em egual data do anno passado: | Saccas |
|---|---|
| Em 9 | 14.269 |
| Desde 1.º do mez | 132.524 |
| Desde 1.º de julho | 5.734.786 |
| Em agual data do anno passado: | Saccas |
| Em 9 | F\|Domingo |
| Desde 1.º do mez | 98.248 |
| Desde 1.º de julho | 6.897.953 |

## TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| | |
|---|---|
| Café paulista | 1.284:795$000 |
| Café paranaense | — |
| Café mineiro | — |
| Café goyano | — |
| Total | 1.284:795$000 |
| Desde 1.º do corrente: | |
| Café paulista | 7.028:395$000 |
| Café mineiro | — |
| Café paranaense | — |
| Café goyano | — |
| Total | 7.028:395$000 |

## CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10.

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Aalesund | 50 |
| Amsterdam | 1.005 |
| Bergen | 138 |
| Dantzig | 43 |
| Havre | 4.250 |
| Helsinki | 775 |
| Jacksonville | 4.000 |
| Nova York | 19.980 |
| Turku | 250 |
| Montreal p\|N. York | 4 |
| | 30.495 |
| Consumo isento - 18 ks. | 2 |
| Total - 18 ks. | 30.497 |

| Exportador | Hoje |
|---|---|
| Comp. Leme Ferreira | 1.646 |
| Comp. Paulista de Exportação | 625 |
| Comp. Prado Chaves | 875 |
| Export. Café Brasil, Ltda. | 500 |
| Gieseler e Cia. | 654 |
| Hard, Rand e Cia. | 110 |
| J. G. Martins e Cia. Ltda. | 75 |
| Leon Israel Company S\|A. | 650 |
| Naumann, Gepp e Co. Ltd. | 10.313 |
| Oswaldo Ferreira e Cia. | 250 |
| Sampaio Bueno e Cia. | 4.250 |
| Soc. Anonyma Levy | 1.250 |
| Soc. Export. Mogyana Ltda. | 250 |
| Theodor Wille e Cia. Ltda. | 9.047 |
| Consumo isento - 18 ks. | 2 |
| Total - 18 ks. | 30.497 |
| Total do mez - 36 ks. | 160.528 |
| Total da safra - 12 ks. e 800 grs. | 5.698.142 |

## CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 10.

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Em 6, 8 e 9 do corrente: | |
| Norfolk | 1.500 |
| Jacksonville | 1.900 |
| Baltimore | 4.500 |
| Rotterdam | 5.705 |
| Londres | 10 |
| Hamburgo | 327 |
| Bremen | 311 |
| Consumo de bordo - 30 ks. | 10 |
| Total - 30 ks. | 10.263 |

| Exportador: | Hoje: |
|---|---|
| Almeida Prado e Cia. | 500 |
| Cia. Leme Ferreira | 2.250 |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 10 |
| Exportação Ruibac Ltda. | 154 |
| H. La Domus e Cia. | 125 |
| Hard, Rand e Cia. | 1.570 |
| Leon Israel Comp. S\|A. | 1.000 |
| Lima, Nogueira e Cia. | 500 |
| Luiz Ferreira e Cia. | 375 |
| Martins, Gregory e Cia. Ltda. | 348 |
| Ribeiro do Valle e Cia. | 311 |
| Sampaio Bueno e Cia. | 500 |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 6.304 |
| Zander e Cia. Ltd. | 250 |
| Consumo de bordo: | |
| Diversos "-4U.. | |
| Diversos - 30 ks. | 10 |
| Total - 30 ks. | 14.263 |

**Observação**

| | |
|---|---|
| Embarcadas hoje até ás 17 horas | 8.941 |
| Erbarcadas depois das 17 horas | 4.668 |
| idem no dia 8, ás 17 horas | 638 |
| idem no dia 9, - 30 ks. | 16 |
| Total dos 3 dias 30 ks. | 14.263 |



## MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 21$300 | — |
| Março | 21$375 | — |
| Abril | 21$225 | — |
| Maio | 21$150 | — |
| Junho | 21$050 | — |
| Julho | 21$075 | — |
| Vendas | 21.000 | — |
| Mercado | Firme | — |

**DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Typo 7, por 10 kilos | 21$000 |
| Mercado | Firme |
| Vendas (saccas) | — |

## MOVIMENTO GERAL

RIO, 10.

Movimento do dia 8:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central | Feriado |
| Leopoldina | Feriado |
| Armazens autorizados | Feriado |
| Bonus | Feriado |
| Devolvido | Feriado |
| Total | |
| Embarques | Feriado |
| Sahidas: | |
| Em 10: | Saccas |
| Estados Unidos | 7.994 |
| Outros portos | 755 |
| Europa | 4.617 |
| Existencia | — |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 10 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a ... 21$000

Até ás 10 horas as vendas elevaram a ... 2.257

| | |
|---|---|
| Existencia | 687.520 |
| Pauta semanal | 1$960 |
| Entraram | 12.828 |

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: —

Foram as seguintes as cotações:

| | |
|---|---|
| Typo n.º | 23$000 |
| Typo n.º 4 | 22$500 |
| Typo n.º 5 | 22$000 |
| Typo n.º 6 | 21$500 |
| Typo n.º 7 | 21$000 |
| Typo n.º 8 | 20$500 |
| | Saccas |
| As vendas foram de | 2.287 |
| Os embarques foram de | 16.977 |

Nova York mandou na abertura: — Alta de 7 a 13.

No fechamento: — Alta de 9 a 15.

## VICTORIA

**TERMO DO ESPIRITO SANTO**

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro a Maio | Não cotado | |

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Fevereiro a Maio | Não cotado | |

Mercado: — Calmo.

**DISPONIVEL**

Typo 7, por 10 kilos ... 18$400

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 5 do corrente:

| | Hoje Saccas | Ant. Saccas |
|---|---|---|
| Entradas | — | 4.736 |
| Entradas em Minas Geraes | — | 396 |
| Sahidas | — | — |
| Existencia | — | 232.711 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS

**ESTADOS UNIDOS**

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

| | | |
|---|---|---|
| Março | 10.02 | 11.14 |
| Maio | 11.09 | 11.20 |
| Julho | 11.08 | 11.19 |
| Setembro | 11.10 | 11.17 |
| Mercado | Estav. | Firme |

Abertura: — Alta de 2 a 9 pontos.

Fechamento: — Alta de 13 a 16 pontos.

Vendas: — 50.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 7.62 | 7.71 |
| Maio | 7.75 | 7.82 |
| Julho | 7.82 | 7.82 |
| Setembro | 7.84 | 7.91 |
| Mercado | Estav. | Firme |

Abertura: — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

Fechamento: — Alta de 7 a 9 pontos.

Vendas: — 20.000 saccas.

**DISPONIVEL DE NOVA YORK**

Cotações de compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo Rio n.º 6 | 9-3\|4 | 9-3\|4 |
| Typo Rio, n.º 7 | 9-1\|8 | 9-1\|8 |

Mercado: — Inalterados.

| | | |
|---|---|---|
| Typo Santos, n.º 4 | 11-3\|4 | 11-1\|2 |
| Typo Santos, n.º 7 | 10-3\|4 | 10-3\|8 |

Mercado: — Alta de 1\|4 a 3\|8.

## HAVRE

**COTAÇÕES DO TERMO**

(Francos por 50 kilos):

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 238 | 238 |
| Maio | 243-1\|2 | 243-3\|4 |
| Setembro | 256-3\|4 | 257 |
| Dezembro | 260-1\|2 | 261-1\|4 |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Vendas | 12.000 | 22.000 |

Abertura: — Alta de 1 a 2 francos.

Fechamento: — Alta de 1 a 2-1\|2 francos.

## HAMBURGO

**COTAÇÕES DO TERMO**

(Pfennings por 1\|2 kilo)

| | Hoje | Fech. Ant. |
|---|---|---|
| Março | 45 | 45\| |

Mercado: — Calmo.

Fechamento: — Inalterados.

## INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, Santos, superior | 53\|- | 53\|- |
| Typo 7, Rio | 41\|6 | 41\|6 |

Mercado:

Santos: Inalterado.

Rio: — Inalterado.

## CAMBIO

**S. PAULO**

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em condições calmas, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista, 79$800 ou 3.1\|128 d.: Nova York, 16$300; Genova $890; Paris, $760; Madrid, s\|cotação; Berna, 3$730; Lisbôa, $725; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$565; Amsterdan, 8$930, Autuerpia, ouro,.. 2$755 e Marcos compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre, foi cotado nas seguintes bases: a 90 d\|v: Londres, 79$100 ou 3.5\|128 d. e Nova York, 16$180; á vista: Londres, 79$300 ou 3.132 d. e Nova York, 16$200; cabogramma: Londres, 79$350 ou 3.3\|128 e Nova York, 16$210.

a força electrica necessaria.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de saques:

A' vista — Londres, 56$350 ou 4.33 \|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, s\|cotação; Madrid, s\|cotação; Paris,.. $535; Lisbôa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$630; Antuespia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A' 90 d\|v., Londres, 55$450 ou .... 4.21\|64 d.: Nova York, 11$330; Genova s\| cotação; Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$550 ou 4.41\| 128 d.: Nova York, 11$350; Genova, s\| cotação; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, s\|cotação; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$190; Berna, 2$580; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel... 3$315 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma: Londres, 55$600 ou ... 4.5\|16d.; Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 18$000 para a acquisição da gramma de ouro fino.

**SANTOS**

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v para entregas a 180 ds. a 55$450 e dollares a 11$350; á vista, letras p\| entregas a 180 ds. a 55$550, dollares a .... 11$350, francos, para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a.... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$315 e pesos uruguayos a 6$170; cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$600 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d\|v. a 56$250 e á vista, letras a 56$350, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos, a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi affixado o preço de 18$000.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça, cujos trabalhos tiveram inicio ás 14 horas. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$850, dollares a 16$300, florins de 8$910 a 8$930, francos de $759 a $761, francos suissos de 3$720 a .. 3735, liras a $910, belgas de 2$748 a 2$755, escudos de $725 a $728, pesos argentinos a 4$930, pesos uruguayos de 8$870 a 8$970 e yens a 4$700. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$850 e para dollares a 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d\|v. a 79$100 e dollares a 16$180; á vista, letras a 79$300, dollares a 16$200, francos para entregas a 5 ds. a $735, para entregas a 15 ds. a $730 e para entregas a 30 ds. a $725 e cabogrammas, libras a 79$350 e dollares a 16$210. Até operarse o fechamento do mercado estas taxas continuaram inalteradas, realizando-se durante o dia poucos negocios.

## CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO**

Em 10 de fevereiro:

| | 90 dias | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 56$250 | 56$350 |
| Italia | — | — |
| Hamburgo | — | 3$580 |
| França | — | $535 |
| Portugal | — | $510 |
| Belgica | — | 1$940 |
| Nova York | 11$450 | 11$520 |
| Suissa | — | 2$625 |
| Argentina | — | 3$365 |
| Hollanda | — | 6$290 |
| Uruguay | — | 6$260 |

**VALOR DA LIBRA**

| | |
|---|---|
| Libra, ouro, soberano | 130$482 |
| Libras, papel, a 90 dias | 56$250 |
| Libras, papel, á vista | 56$350 |

**CAMBIO LIVRE**

| | |
|---|---|
| Londres | 79$800 |
| Paris | $760 |
| Italia | $865 |
| Portugal | $727 |
| Hamburgo Reichsmark | 6$565 |
| Nova York | 16$300 |
| Suissa | 3$730 |
| Hollanda | 8$930 |
| Belgica | 2$756 |
| Uruguay | 8$880 |
| Copenhague | — |
| Oslo | — |
| Stockolmo | — |
| Japão | 4$700 |
| Hamburgo Verrechnuncsmark | 5$200 |
| Hespanha | — |

**HORA OFFICIAL**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 79$100 | 79$800 |
| Paris | $735 | $760 |
| Hespanha | — | — |
| Nova York | 16$180 | 16$300 |
| Portugal | $715 | $725 |
| Argentina | $4800 | 4$930 |
| Hollanda | 8$830 | 8$910 |
| Uruguay | 8$670 | 8$870 |
| Suissa | 3$690 | 3$720 |
| Allemanha | 6$460 | 6$560 |
| Belgica | 2$720 | 2$748 |
| Italia | $870 | $910 |
| Japão | 4$550 | 4$700 |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 9 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

| | |
|---|---|
| Londres, a 90 d\|v | — |
| Londres a vista | 56$500 |
| Paris | $5255 |
| Nova York | 11$529 |
| Hamburgo | 3$600 |
| Zurich | 2$650 |
| Milão | — |
| Lisboa | $515 |
| Madrid | — |
| Bruxellas | 1$940 |
| Buenos Aires | 3$200 |
| Montevideu | 6$000 |

## MERCADO EXTERNO

**INGLATERRA**

LONDRES, 10 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S\|Nova York.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York | 4.89.75 | 4.89.62 |
| Genova | 93.00 | 93.00 |
| Marid | N\|cot. | N\|cot. |
| Paris | 1.05.12 | 1.05.12 |
| Lisboa | 1.10.25 | 1.10.25 |
| Berlim | 12.17 | 12.17 |
| Amsterdam | 8.95 | 8.96 |
| Berna | 21.45 | 21.45 |
| Bruxellas | 29.02 | 29.03 |

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres | 4.89-5\|8 | 4.89-13\|16 |
| Paris | 4.65-3\|4 | 4.66- 3\|8 |
| Genova | 5.26.25 | 5.26.25 |
| Madrid | N\|cot. | N\|cot. |
| Amsterdam | 54.65.00 54 | .63.00 |
| Berna | 22.82.50 | 22.82.00 |
| Bruxellas | 16.86.50 | 16.86.50 |
| Berlim | 40.23 | 40.23 |

**ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 16.00 p. | 16.00 p. |
| Compradores | 15.00 p. | 15.00 p. |

**Cambio Livre**

Taxas sobre Londres, por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 16.20 p. | 16.20 p. |
| Vendedores | 16.21 p. | 16.21 p. |

**URUGUAY**

MONTEVIDEO, 10 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 38- 9\|16d. | 38- 9\|16d. |
| Compradores | 39-13\|16d. | 39-13\|16d. |

**Cambio Livre**

Taxas s\|Londres por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 8.99d. | 8.99d. |
| Vendedores | 9.01d. | 9.01d. |

**CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO**

RIO, 10 (Comtelburo).

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Bancos sacam libras á vista | 19$850 | 19$850 |
| Bancos compram libras á vista | 79$100 | 79$100 |
| Bancos sacam $, á vista | 16$300 | 16$300 |
| Bancos compram $, á vista | 16$180 | 16$180 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

**Taxas de descontos**

| | |
|---|---|
| Banco da Italia | 4-1\|2 % |
| Banco da Allemanha | 4 % |
| N. York a 90 dias (comp.) | 3\|16 % |
| Banco da Inglaterra | 2 % |
| N. York a 90 dias (vend.) | 1\|8 % |
| Banco da França | 2 % |
| Banco da Hespanha | 6 % |
| Londres a 90 dias | 9\|16 % |

## TITULOS

**S. PAULO**

O mercado de valores regulou hontem, no unico pregão do dia, com movimento de negocios com saques dentro de 794:808$00, dos quaes .... 789:290$00 em titulos publicos e .. 8:518$000 em papeis particulares.

**NEGOCIOS REALIZADOS**

UNICA CHAMADAS

Fundos publicos:

| | |
|---|---|
| 690 — Apolices Populares | 192$000 |
| 30 — Apolices Uniformizadas, nominativas | 930$000 |
| 36 — 18 — Apolices Uniformizadas | 930$000 |
| 600 — Apolices Uniformizadas (ex-juros) | 928$000 |
| 20 — Obrigações do Estado "1922" port. | 808$00 |
| 30 — Letras Mamara Botucatu' | 91$000 |
| Titulos particulares: | |
| 5 — Acções Companhia Paulista, nomin. | 203$000 |
| Titulos não cotados: | |
| 123 — Direitos da "Caic" | 61$000 |

## OFFERTAS

**BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO**

Movimento do dia 10 do corrente:

**OBRIGAÇÕES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Estado, "1921", port. | — | 810$ |
| Estado, "1921", nom. | — | 809$ |
| Estado, "1922", port. | — | 805$ |
| Estado, "1922", nom. | — | 805$ |
| Estado, "1927", port. | — | — |
| Estado, "Café" | — | 705$ |
| Mayrink-Santos | 930$ | 910$ |

**APOLICES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Municipaes, "1929" | 940$ | 920$ |
| Municipaes, "1931" | 990$ | 940$ |
| Municipaes, "1933" | 950$ | 943$ |
| Federaes, port. | — | 797$ |
| Estado, 7.ª á 15.ª | — | — |
| Estado, 3.ª a 12.ª | — | — |

**CAMARAS MUNICIPAES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Botucatu' | 90$ | 90$ |
| Capital "Viaducto" | 86$ | 82$ |
| Capital "1909" | — | 85$ |
| Capital, "1910" | — | 83$ |
| Capital "1913" | 83$ | 80$ |
| Capital, "1918" | — | 86$ |
| Capital, "1925" | — | 95$5 |
| Capital, "1926" | — | 93$ |
| Ribeirão Preto | — | 93$ |

**BANCOS**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Commercio e Industria | — | 279$ |
| Commercial, Integralizada | — | 272$ |
| Noroéste, Integralizada | — | 140$ |
| São Paulo (ex-div.) | — | 171$ |
| Italo-Brasileiro com 70 por cento | — | 70$ |
| Estado de S. Paulo | 395 | 360$ |

**COMPANHIAS**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Paulista de Est. de Ferro, nom. | 203$ | 202$ |
| Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador | — | — |
| Paulista de Estrada de Ferro, def. | 209$ | 207$ |
| Cia. Itaquerê | — | 10:000$ |
| Villa de São Bernardo "F. de Seda" | — | 400$ |
| Mogyana | — | 30$ |
| Melh. S. Paulo | — | — |

**DEBENTURES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Luz e Força Tatuhy | — | 975$ |



## BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 10 do corrente:

**APOLICES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª | — | — |
| Da 7.ª a 1.ª | — | 699$ |
| Idem, 1920 | — | 919$ |
| Idem, 1931 | — | 899$ |
| Idem, 1933 | — | 941$ |
| Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro | — | 928$ |
| Apolices do Estado de Minas Geraes | — | — |

**OBRIGAÇÕES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Do Estado, 1915 | — | 809$ |
| Do Estado | — | 704$ |

**LETRAS DE CAMARAS**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| São Vicente | — | 90$ |
| São Paulo, 1918 | — | 79$ |
| São Paulo, 1931 | — | 84$ |

**DEBENTURES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| C. Arm. Geras | — | 95$ |

**ACÇÕES**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Moinho Santista | 500$ | 360$ |
| C. Arm. Geras | — | 250$ |
| C. P. E. Ferro | 203$ | 200$5 |
| Mogyana | 41$ | 21$ |
| Paulista T. e Colonização | 50$ | 30$ |
| U. de Transportes | 80$ | 50$ |
| Frig. Santos | 200$ | — |
| C. Seg. de Am. Geraes | — | 1:000$ |

**BANCOS**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Com. e Industria | 287$ | 279$ |
| Com. do Estado de S. Paulo | — | 273$ |
| Noroeste do Est. de S. Paulo | — | — |

## ASSUCAR

**TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS**

**ASSUCAR CRYSTAL**

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s\|offertas.

**DISPONIVEL**

Sacca de 60 ks.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Refinado, filtrado, especial (60 kilos) | 81$000 | 82$000 |
| Refinado filtrado, de primeira | 79$000 | 80$000 |
| Moido branco, 58 ks. | 74$000 | 75$000 |
| Crystal bom, secco de do Estado | 76$000 | 77$000 |
| Crystal bom secco de Campos | 75$000 | 76$000 |
| Crystal bom secco de Pernambuco | 75$000 | 76$000 |
| Somenos | 61$000 | 62$000 |
| Mascavo | 51$000 | 52$000 |

Mercado: — N\|houve.

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 10 (Comtelburo).

(Por sacca)

| | Actual |
|---|---|
| Mercado | Feriado |
| Usina Primeira | Feriado |
| Usina Segunda | Feriado |
| Crystaes | Feriado |
| Demerara | Feriado |
| Terceira sorte | Feriado |
| (Por 15 kilos). | |
| Somenos | Feriado |
| Brutos seccos | Feriado |

**Entradas:**

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem, em: saccas de 60 kilos | Feriado | 4.500 |
| Desde 1.º de setembro | Feriado | 1.619.800 |

**Exportação para:**

| | Hoje Saccas | Ant. Saccas |
|---|---|---|
| Santos | — | 1.000 |
| Rio de Janeiro | — | — |
| Norte do Brasil | — | — |
| Sul do Brasil | — | — |
| Existencia (em saccas de 60 kilos | Feriado | 852.700 |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 10 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Crystal branco | Nominal | |
| Demerara | 60$000 | 64$000 |
| Mascavinho | Nominal | |
| Mascavo | 49$000 | 52$000 |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Saccos |
|---|---|
| Existencia | 103.225 |
| Entraram | 5.393 |
| Sahidas | 4.397 |

O mercado apresentou-se firme.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Março | 2.59 | 2.58 |
| Maio | 2.61 | 2.60 |
| Julho | 2.62 | 2.61 |
| Setembro | 2.63 | 2.60 |

Mercado — Estavel.

Alta de 1 á 3 pontos.

**INGLATERRA**

LONDRES, 10 (Comtelburo).

FECHAMENO

Assucar para entrega em:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 6\|0-1\|2 | 6\|0-1\|2 |
| Março | 6\|0-1\|2 | 6\|0-3\|4 |
| Maio | 6\|1-1\|2 | 6\|1-1\|2 |
| Agosto | 6\|1-1\|2 | 6\|1-1\|2 |

## ALGODÃO

**TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS**

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

**Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Fevereiro | 61$000 | 62$000 |
| Março | 61$800 | 62$400 |
| Abril | 61$700 | 62$500 |
| Maio | 61$700 | 61$500 |
| Junho | 61$400 | 61$900 |
| Julho | 61$400 | 62$000 |
| Agosto | S\|C. | S\|V. |
| Setembro | 60$900 | S\|V. |
| Outubro | S\|V. | S\|C. |

**NEGOCIOS REALIZADOS**

UNICA CHAMADA

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936\|1937 — Desde 1.º de janeiro até 6-2-37 foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.380 fardos sendo em 10-2-37 classificadas mais — fardos, perfazendo assim, 1.021.380 fardos ou sejam .... 176.576.940 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

**DISPONIVEL**

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 60$000 e vendedores a 61$000.

**MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES**

Em 6 do corrente:

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| **Entradas:** | | |
| Algodão em rama | — | — |
| Algodão em caroço | — | — |
| Caroço de algodão | — | — |
| **Sahidas:** | Fardos | Kilos |
| Algodão em rama | 19 | 3.373 |
| Algodão em caroço | — | — |
| Caroço de algodão | — | — |
| **Stock actual:** | Fardos | Kilos |
| Algodão em rama | 4.784 | 803.101 |
| Algodão em caroço | 1.308 | 134.589 |
| Caroço de algodão | 289 | 8.283 |

### MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa — Seridó | 54$000 | 54$500 |
| Fibra média — Sertão | 50$000 | 51$000 |
| Fibra media Ceará .. | — | — |
| Fibra curta — Mattas | Nominal | |
| Fibra curta — Paulista .. .. .. .. .. .. | — | — |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Fardos |
|---|---|
| Existencia .. .. .. .. .. .. .. .. | 11.544 |
| Entraram .. .. .. .. .. .. .. .. | — |
| Sahidas .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.214 |

O mercado apresentou-se firme.

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado .. .. .. .. | Feriado | |
| Preços do primeira sorte, Compradores . . | Feriado | |
| Entradas: Desde hontem em saccos de 80 kilos .. .. .. .. | Feriado | |
| Desde 1.º de setembro p. passado | Feriado | |

Exportação: Feriado.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### INGLATERRA

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado .. .. .. .. .. | Estav. | Estav. |
| Pernambuco Fair .. | 6.83 | 6.85 |
| Maceió Fair .. .. .. | 6.83 | 6.85 |
| São Paulo Fair .. .. | 6.98 | 7.00 |
| American Fully Midling .. .. .. .. | 7.23 | 7.25 |
| Março .. .. .. .. .. .. | 6.98 | 7.00 |
| Maio .. .. .. .. .. .. | 6.97 | 6.99 |
| Julho .. .. .. .. .. .. | 6.93 | 6.94 |
| Outubro .. .. .. .. .. | 6.59 | 6.57 |

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 2 pontos.
Disponivel S. Paulo: — Baixa de 2 pontos.
Disponivel Americano: — Baixa de 2 pontos.
Termo Americano: — Baixa de 1 á 2 e alta de 3 pontos.
(Contra o fechamento: — Alta parcial de 1 á 2 ponto).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Março .. .. .. .. .. .. | 7.00 | 6.98 |
| Maio .. .. .. .. .. .. | 6.99 | 6.97 |
| Julho .. .. .. .. .. .. | 6.95 | 6.92 |
| Outubro .. .. .. .. .. | 6.60 | 6"57 |

Mercado: — Alta de 2 a 3 pontos.

### ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

| | Nova York | Nova Orleans |
|---|---|---|
| Março .. .. .. .. .. .. | 12.64 | 12.60 |
| Maio .. .. .. .. .. .. | 12.50 | 12.49 |
| Julho .. .. .. .. .. | 12.35 | 12.34 |
| Outubro .. .. .. .. .. | 11.90 | 1.87 |

Mercado — Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

| | Nova | Nova |
|---|---|---|
| American "Futures" | | |
| Março .. .. .. .. .. .. | 12.65 | 12.59 |
| Maio .. .. .. .. .. .. | 12.52 | 12.49 |
| Julho .. .. .. .. .. .. | 12.36 | 12.33 |
| Outubro .. .. .. .. .. | 11.90 | 11.86 |

Mercado — Baixa parcial de 1 á 2 pontos.

## GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

**ARROZ**

(Saccaria usada — 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agulha beneficiado especial .. .. .. .. .. | 81\|89$ | 90\|91$ |
| Idem, superior . .. .. | 83\|84$ | 85\|86$ |
| Idem, bom .. .. .. .. .. | 79\|80$ | 81\|82$ |
| Idem, regular .. .. .. | 74\|75$ | 76\|77$ |
| Idem, 1/2 arroz .. .. | 56\|58$ | 59\|60$ |
| Quirera .. .. .. .. .... | 37\|38$ | 39\|40$ |

Mercado: — Calmo.

**BANHA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos . .. .. .. | 244$ | 245$ |
| Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks. | 247$ | 248$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos . | 244$ | 245$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos . | 247$ | 248$ |

Mercado — Calmo.

**BATATA**

(Sacco de 60 kilos):

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarella superior . . | 28\|29$ | 30\|31$ |
| Amarella boa . . .. | 24\|25$ | 26\|27$ |

Mercado: — N\|houve mercado.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Branca, superior . .. | 25\|26$ | 27\|28$ |
| Branca, boa . . . . | 20\|22$ | 23\|24$ |

Mercado: — N\|houve mercado.

**FARINHA DE MANDIOCA**

(Saccos de 45 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, 1.ª .. .. | Nominal | |

Mercado —

**FARINHA DE TRIGO**

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De 1.ª .. .. .. .. .. .. | 46$500 | 47$500 |
| De 2.ª .. .. .... .. | 44$500 | 45$500 |

Mercado: — Firme.

**OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO**

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido .. .. .. .. | 103$000 | 104$000 |

Mercado: — Calmo.

**ALFAFA**

(Por kilo)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado .. .. .. | 250\|260 | 270,280 |
| Do Rio Grande .. | Não ha | |
| Da Argentina .. .. | Não ha | |

Mercado — Calmo.

**CEBOLA**

(15 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, de 1.ª .. | 8$\|8$2 | 8$3\|8$5 |
| Do Estado, de 2.ª .. | 7$2\|7$5 | 7$8\|8$ |

Mercado: — Estavel.

**DO RIO GRANDE DO SUL**

(Caixa de 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De 1.ª qualidade . . . | Não ha | |
| De 2.ª qualidade . . . | Não ha | |

**MAMONA**

(Saccaria usada).
Por kilo:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Graúda .. .. .. .. | Não ha | |
| Média .. .... .. | 790\|800 | 800\|810 |
| Misturada .. .. . | 790\|800 | 800\|810 |

Mercado: — N\|houve mercado.

**AMENDOIM**

(Sacco de 25 kilos).

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De Estado, commum .. .. .. .. .. | 14\|15$ | 16\|17$ |

Mercado: — N\|houve mercado.

**FEIJAO MULATINHO**

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior claro .. .. | Nominal | |
| Bom, claro .. .. .. .. | Nominal | |
| Superior, barreado .. | Nominal | |
| Bom, barreado .. .. | Nominal | |

Mercado: —.

**SAFRA DAS AGUAS**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro .. .. . | 46\|47$ | 48\|50$ |
| Bom, claro .. .. .. | 42\|43$ | 44\|46$ |
| Superior barreado . . | 45\|46$ | 47\|48$ |
| Bom barreado . . . . | 40\|41$ | 42\|44$ |

Mercado: — N\|houve mercado.

**MILHO**

(Saccaria usada, 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarellinho .. | 24$5\|25$ | 25$1\|25$3 |
| Amarello . . . | 18$ \|18$5 | 18$6\|18$8 |
| Amarellão . . . | 17$2\|17$5 | 17$6\|17$8 |

Mercado: — N\|houve mercado.

## COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 10 do corrente:
Os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Typo "especial" de 66 grs. para cima .. .. .. .. .. .. | 4$500 |
| Typo "A-Export" de 60 grms. a 65 .. .. .. .. .. .. .. | 4$200 |
| Typo "A-1" de 55 grms. a 60 .. .. .. .. .. .. .. .. | 4$000 |
| Typo "B" de 51 grms. a 54 | 3$800 |
| Typo "C" de 40 grms. a 50 . | 3$500 |
| Typo "D" .. .. .. .. .. .. | 2$800 |

## RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10.

**ARRECADAÇÃO**

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações .. | 63:570$000 |
| Sello por verba .. .. .. | 47:875$300 |
| Estampilhas .. .. .. .. | 3:290$100 |
| Impostos .. .. .. .. .. | 5:900$100 |
| | 120:635$500 |

## EXPORTAÇÃO

SANTOS, 10.

**COUROS**

Pelo vapor norueguez "Troubadour", para Nova York: S|A. Frigorifico Anglo 4.000 couros salgados, com 97.333 kilos, no valor de 213:544$000.

**LINTHERS DE ALGODÃO**

Pelo vapor americano "Western World", para Nova York: — Esteve, Irmãos e Cia. Ltda. 155 fardos de linthers de algodão, com 28.202 kilos, no valor de 15:840$800.

Pelo vapor hollandez "Zaaland", para Hamburgo: Sociedade Commercial Norbo Ltda. 84 fardos de linthers de algodão, com 15.051 kilos, no valor de 18:422$400.

Pelo vapor francez "Croix", para Dunkerque: — Cia. Brasileira de Frutas 42 fardos de linthers de algodão, com 8.155 kilos, no valor de 17:408$700

**FARELO DE CAROÇOS DE ALGODÃO**

Pelo vapor norueguez "Salta", para Oslo: — Cia. Agricola Fazendas Paulistas 2.343 saccos de farelo de caroços de algodão, com 140.580 kilos, no valor de 64:243$000.

**REMOIDO DE TRIGO**

Pelo vapor hollandez "Zaaland", para Londres: — Grandes nId. Minetti Ltda. 4.444 saccos de remoido de trigo, com 200.000 kilos, no valor de ... 87:926$400.

**FRUTAS**

Pelo vapor norueguez "Tonsberjord" para Montevidéo: — Sociedade Exportadora de Frutas Ltda., 5.000 cachos de bananas, com 100.000 kilos, no valor de 5:000$.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12.15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Fevereiro .. .. .. .. .. | 11.40 | 11.19 |
| Março .. .. .. .. .. .. | 11.32 | 11.14 |
| Maio .. .. .. .. .. .. | 11,32 | 11.15 |
| Mercado .. .. .. .. .. | Firme | Estav. |

## BORRACHA

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Upriver Fine por LB. CTS. .. .. .. .. .. .. | 22-1\|4 | 22-3\|4 |
| Smoked Sheets .. .. | 21-3\|8 | 21-5\|8 |
| Mercado .. .. .. .. .. | Ap.est. | Estav. |

## MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 10 (H.) ))— Foi o seguinte o movimento hoje do porto do Rio de Janeiro:

Entraram:

Vapores: — "Tibagy", nacional, de Macau; "Antonio Delphino", allemão, de Buenos Aires; "Commandante Ripper", nacional, de Belem; "Milas", inglez, da Rep. do rPata.

SAHIRAM:

Vapores: — "Annibal Benevolo", nacional, para Recife; "Commandante Alcidio", nacional, para Caravellas; "Antonio Delphino", allemão, para Hamburgo.









# Associação dos Empregados no Commercio

Passa, hoje, o 20.º anniversario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

A primeira reunião desses classistas para organizarem uma agremiação se realizou a 11 de fevereiro de 1917, no Conservatorio Dramatico, á av. São João, ficando então victorioso esse objectivo.

Reuniram-se ainda varias vezes, já no Cine Avenida, sendo escolhida uma commissão provisoria composta dos srs. Paulo Fernandes Gasgon, Arthur Naccarato, Manuel Lopes de Lima, Carlos Braga, Antonio Arantes, cabendo a presidencia a Paulo Fernandes, e secretaria a Manuel Lopes de Lima e a thesouraria a Arthur Naccarato.

Installou-se a séde provisoria na antiga rua Marechal Deodoro n.º 10, hoje desapparecida pela praça da Sé.

Foi então escolhida uma commissão elaboradora dos estatutos, composta dos srs.: Paulo Fernandes Gasgon, dr. Demetrio Justo Seabra, Antonio Arantes e Carlos Braga. Elaborados os estatutos com 117 artigos, foram discutidos e approvados em duas assembléas geraes de 15 e 22 de abril de 1917, esta ultima já na nova séde á rua São Bento n.º 33, 2.º andar, sendo considerados socios fundadores pelo seu artigo 14 todos os que se haviam inscripto socios até aquella data de 22 de abril de 1917 e isso em numero de 486 empregados no commercio, sendo de notar que em sua maioria eram portuguezes.

A mesa desta ultima assembléa geral de approvação dos estatutos e a segunda de nossa Associação, foi composta dos seguintes srs.: presidente, João Corrêa Velloso; 1.º secretario, Joaquim Fonseca; 2.º secretario, O. Guerner e 3.º secretario, Manuel Lopes de Lima.

As contribuições eram as seguintes: joia, 10$; diploma, 3$; distinctivo, 2$ e mensalidade, 2$000. O seu artigo 108 era assim redigido: "No salão nobre da Associação, deverá existir um quadro no qual serão inscriptos os nomes de todos os fundadores". Em 1919, na gestão dos srs. Leopoldo Bastos, presidente; Candido José Araujo, vice-presidente; Antonio G. Leite Mont Serrat, 1.º secretario; Aristoteles Bréves, 2.º secretario; Dario Barreto, 1.º thesoureiro; João Corrêa Velloso, 2.º thesoureiro; João Nunes Junior, bibliothecario, foi cumprida essa determinação, inaugurando-se solennemente um grande e artistico quadro a oleo, reproducção fiel do diploma associativo, onde estavam gravados a ouro os nomes dos 486 fundadores, quadro esse que pertencia ao patrimonio associativo e custára 2:500$000.

A Associação, cumprindo sua missão, teve seu periodo de maior agitação e trabalho com as directorias de 1919|20|21|22|23|24, isto com as presidencias de Leopoldo Bastos, dois annos; José Machado Cavalcanti, dois annos; Arthur Barros, um anno; tendo a todas ellas servido como primeiro secretario e orador official sem interrupção o sr. Antonio G. Leite Mont Serrat, seu primeiro socio benemerito acclamado por proposta de Paulo Fernandes Gasgon, em assembléa geral de 28 de maio de 1917.

Em 11 de fevereiro de 1921 foi publicado o 1.º numero do orgam da Associação, sob a direcção de João Nunes Junior e com o titulo de "O 11 de Fevereiro", que foi até o n.º 19 já em 1923, passando a seguir a novo titulo por proposta de Mont Serrat, para "A Federação" até o n.º 72 e posteriormente para o titulo que hoje tem, "O Commerciario".

Desde 1919 vem a Associação agitando os problemas vitaes da classe, tendo em 14 de julho desse anno a directoria ido ao Rio de Janeiro, onde com sua co-irmã a "União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", combinar o raio de acção de cujos resultados temos hoje culminado na actual legislação, ampliada após a revolução de 1930.

Nessa occasião, foi lido um extenso memorial á commissão de legislação social da Camara dos Deputados Federaes, no qual se feriam entre varios pontos de capitalissima importancia para a classe mais os seguintes pontos: Horario, 8 horas de trabalho diario ou 48 por semana; garantias, indemnização por parte dos patrões em tantos mezes de ordenados quantos annos sejam de serviços; edade e sexo, prohibição de trabalho nocturno para mulheres e menores de 14 annos, exclusão absoluta de menores analphabetos e de crianças do commercio; accidentes, assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica obrigatoria do patrão, sua manutenção (do empregado), ordenado garantido por accidente ou molestia contrahida no trabalho; sociedades anonymas e companhias limitadas, devido á difficuldade de participação nos lucros dessas organizações, a obrigatoriedade de uma percentagem annual sobre o lucro bruto das mesmas, proporcional aos vencimentos de cada um; feriados e férias annuaes, lembrava-se a reducção de feriados extemporaneos, afim de que não sejam motivos de allegações contrarias á concessão de férias solicitadas; liquidações de firmas, fallencias, etc., solicitava-se a inclusão dos empregados no ról dos credores privilegiados de tantos mezes de ordenado quantos sejam os annos de serviços e os ordenados durante o tempo da incorporação; carteira de identidade e matriculas, para facilitar a fiscalização das leis, para renovação de turmas quando haja necessidade de duas na mesma casa e constatação de tempo de serviço; garantias aos negociantes, criando penas aos que por malversação, dolo, negligencia, etc., commettiam, penas para os que trabalharem fóra do horario legal com o fito de prejudicar o patrão e tambem aos que se despeçam sem prévio aviso, etc.

Esse memorial foi assignado e approvado pelas Associações dos Empregados no Commercio de Minas, Juiz de Fóra, Campinas, Curityba, Franca, Amazonas, Protectora dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Bahia, Clube Caixeiral da Bahia, Rio Grande, Pheniz Caixeiral Paraense, União Caixeiral de Uruguayana, Centro Caixeiral do Maranhão, Auxilios dos E. de Maceió, União de Petropolis, Associação de Pernambuco, Parahyba do Norte, União de Amparo, etc.

Na gestão de José Machado Cavalcanti, Mont Serrat organiza os estatutos da "Federação" que foram discutidos em São Paulo, pelos collegas de Santos, depois em 13 de maio de 1922 na séde da nossa co-irmã de Ribeirão Preto com a presença da directoria da co-irmã de Franca. Houve tambem reunião em Campinas, sendo dado incremento á idéa que então seria vencedora.

Mais tarde, com a sahida de Mont Serrat da directoria, por ter de viajar no exercicio de sua profissão, foi infelizmente a idéa já vencedora e tão bem acolhida abandonada.

Em 24 de novembro de 1917 na séde social então installada á rua do Thesouro n.º 3, foi por iniciativa de Mont Serrat, fundado o "Comité de Soccorro aos Empregados no Commercio", destinado a soccorrer as familias dos que estavam desempregados, despedidos das casas cujas nações estavam em guerra européa e aos que tinham seguido para os campos da luta. Finda a acção desse "Comité" com a terminação da grande guerra, foi o saldo existente de 6:464$600 concedido á Associação, afim de que mais desafogadamente pudesse cumprir sua finalidade.

Este auxilio muito concorreu para o impulso que tomou dessa data em deante, sendo depositado na Caixa Economica Federal. Assim teve as seguintes sédes: rua Marechal Deodoro n.º 59, rua do Thesouro n.º 3, rua 15 de Novembro n.º 50 (2.º andar), rua São Bento n.º 33 (2.º andar), rua Wenceslau Braz n.º 19 (onde se acha o Monte de Soccorro), rua Santo Amaro n.º 13, praça da Sé (Palacete Santa Helena) e rua Libero Badaró, onde estamos.



# Roosevelt quer evitar a ruina

### A IMPRESSIONANTE OBRA DE SALVAMENTO DE MILHÕES DE HECTARES DE TERRAS

WASHINGTON, 10 (H.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem, na qual se contém recommendações tendentes a assegurar os recursos naturaes do solo no meio-oeste.

A mensagem do sr. Roosevelt allude, em primeiro lugar, á impressionante obra de salvamento de milhões de hectares de terras americanas, preconizando em seguida, os meios de estabelecer novos laços entre os homens e a natureza mediante novos methodos de cultura.

A commissão especial "great plains commitee" apresentou um relatorio sobre as condições existentes em varios estados do meio oeste, e pediu a criação de uma repartição federal, que empreendesse um programma de reeducação dos agricultores dos Estados productores de milho e de gado, onde as tempestades de areia causam todos os annos prejuizos consideraveis.

O relatorio da commissão enviado ao Congresso, juntamente com a mensagem do presidente Roosevelt, salienta que a phantastica erosão do meio-oeste é devida a falta de precaução na cultura das terras.

A região affectada é limitada a léste e oeste pelo Mississipi. E' rochosa no sul e ao norte, nas fronteiras do Mexico e do Canadá. A commissão acha que "é preciso reconhecer a riqueza dessa região, mas que tambem é preciso empreender um trabalho intelligente. e não perder tempo com tentativas futeis para reconquistal-a".

Declara que "uma das medidas mais imperiosas é a compra, por parte do governo dos Estados Unidos, de cerca de 10.000.000 de hectares de terra para evitar a sua ruina".

A commissão péde, portanto:

1.º — Uma legislação federal e local que assegure methodos de cultura adequados a cada estado;

2.º — O augmento de muitas das pequenas colonias agricolas, de modo a servirem para familias numerosas;

3.º — Reforço das repartições de agricultura locaes;

4.º — Compilação de estatisticas, que determinem as superficies das terras transformaveis em pastos.

As novas repartições não substituiriam as antigas; seriam independentes.

A questão dos creditos ficaria adstricta ao Congresso.

O presidente Roosevelt tambem enviou ao Congresso uma mensagem sobre o problema dos prados, que considera "fundamental", e ao qual seria preciso applicar uma nova economia agricola que conviesse ás condições actuaes.

# A SITUAÇÃO NA CHINA

### INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SIAN-FU' E O RESTO DA CHINA

CHANGAI, 10 (A. B.) — A's communicações telegraphicas entre a cidade de Sian-Fu' e o resto da China acham-se completamente interrompidas desde a meia noite de hontem. Pilotos aviadores militares que aterrisaram hoje ás 11 horas no aerodromo de Nankin, procedentes de Sian-Fu', asseguram que os revolucionarios communistas resolveram abandonar a cidade, retirando-se para a região meridional de Pucheng, a oeste de Kaoling. Uma commissão mandada pelo general Haui-Wian, leal ao governo central de Nankin, acaba de occupar a margem esquerda septentrional do rio Wei. Do outro lado, importamos reforços de tropas governamentaes, munidas de tanks e baterias antiaéreas occuparam as primeiras horas da manhã de hoje a localidade de Ligtung, onde, durante o mez de dezembro passado o marechal Chang-Chek foi feito prisioneiro.

### O GENERAL WANG-CHEH CONDEMNADO A' MORTE

CHANGAI, 10 (A. B.) — Urgente — Informações telephonicas, procedente de Sian Fá, asseguram que o general Wang-Cheh, commandante em chefe dos exercito mandchurianos foi condemnado a morte pela Junta Communista de Defesa e executado ás primeiras horas da madrugada de hoje, com um tiro de revolve na cabeça dentro da propria cella que occupava.





# Rações balanceadas para o gado leiteiro

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A abundancia ou a insufficiencia das rações destinadas ás vaccas, que se acham em periodo de producção de leite, representa asumpto de maior importancia para o criador.

E' conveniente, portanto, divulgar a maneira de verificar quando as vaccas leiteiras estão sendo alimentadas equilibradamente.

O criador dispõe dos seguintes meios para verificar si as rações distribuidas são boas e sufficientes:

1.º) controle da qualidade e da quantidade dos alimentos que compõem as rações;
2.º) controle do peso vivo, estado de boas carnes e saude das vaccas;
3.º) controle da producção do leite;
4.º) confronto do valor dynamico das rações com as normas dando as exigencias nutritivas das vaccas.

Uma ração é sufficiente e adequada quando permitte á vacca leiteira:

a) manter-se em boas carnes, gosar de boa saude sem diminuir de peso e produzindo leite de accordo com a sua capacidade;
b) recuperar, pouco a pouco, durante o periodo de lactação, a perda que teria soffrido no peso e na producção;
c) manter-se a vacca em boas carnes sem a engordar demasiadamente;
d) produzir leite bom.

Infere-se do que precede que o criador tem, como meios para fazer estas verificações, a observação directa de suas vaccas, o controle da sua producção leiteira e as pesagens mensaes. Com estes meios, apenas poderá o criador verificar qual o valor das rações de suas vaccas e, em caso de necessidade corrigil-as.

Se verificarmos que, sob a influencia de determinadas rações, as vaccas diminuem de peso, emmagrecem e, tambem, diminue ou não a sua producção de leite, o criador está avisado de que a allimentação das vaccas póde ser insufficiente e inadequada. Ha, nesse caso, muita probabilidade de modificar a situação, melhorando a ração quantativa e qualitativamente. Observando-se, pelo contrario, forte augmento de peso com tendencia evidente de engorda e, ao mesmo tempo, diminuição ou não da producção do leite, o criador fica, assim, advertido de que as rações de suas vaccas estão sendo muito abundantes.

A correcção, em qualquer dos casos, deve ser feita aos poucos, subtrahindo-se ou addicionando ás rações pequenas quantidades de forragens e farellos, até chegar ao ponto de satisfazer as necessidades das vaccas ou, melhor ainda, de comparar as normas com o valor nutritivo das rações, calculado pelas tabellas.

Para o caso em apreço, bastaria tomar um exemplo, que melhor o esclareça.

Supponhamos uma vacca leiteira, tendo o peso vivo de 580 kg., com bezerro ha 3 mezes e produzindo, diariamente, 15 kg. de leite. Quando passou a receber a ração abaixo, notou-se logo, pequena diminuição na producção de leite e no peso.

Eis a composição da ração:

| (k) | | Proteinas digestiveis (k) | Valor Amido (k) |
|---|---|---|---|
| 1.000 | Milho desintegrado .. .. .. .. .. .. | 0,027 | 0,653 |
| 1.000 | Farello de algodão .. .. .. .. .. .. | 0,345 | 0,659 |
| 1.000 | Farello de trigo .. .. .. .. .. .. | 0,099 | 0,419 |
| 20.000 | Capim angola .. .. .. .. .. .. | 0,440 | 2,060 |
| 5.000 | Canna picada .. .. .. .. .. .. | 0,025 | 0,635 |
| 2.000 | Feno de gramineas .. .. .. .. .. | 0,126 | 0,706 |
| 0,030 | Sal .. .. .. .. .. .. .. .. .. | — | — |
| | Somma .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.062 | 5.132 |

A normas para as vaccas com a producção acima são: 1 kilo e 310 grs. de proteinas digestiveis e 6 kilos e 907 grs. de Valor Amido. Ha, como se vê, um "deficit" de 248 grs. de proteina digestivel e de 1 kilo e 775 grs. de Valor Amido. Poderiamos, neste caso, attribuir a diminuição da producção do leite, bem como o emmagrecimento da vacca, ao "deficit" verificado e, assim, teremos de addicionar u msupplemento compreendendo o seguinte:

| | | Proteinas digestiveis (k) | Valor Amido (k) |
|---|---|---|---|
| 5000 | Capim Angola .. .. .. .. .. .. .. | 1.110 | 0.515 |
| 1.300 | Milho desintegrado .. .. .. .. .. | 0.035 | 0.848 |
| 0.200 | Farelo algodão .. .. .. .. .. .. | 0.069 | 0.131 |
| 0.200 | Farelo de trigo .. .. .. .. .. .. | 0.020 | 0.084 |
| 0.250 | Fubá de milho .. .. .. .. .. .. | 0.015 | 0.204 |
| | Somma .. .. .. .. .. .. .. .. | 0.249 | 1.787 |
| | | 0.001 | 0.007 |

Como se pode verificar, a addição do presente supplemento permittirá corrigir a ração primitiva, que, então satisfará tanto pelo seu valor dynamico como pela quantidade de proteinas. A distribuição da nova ração, permittindo verificar certa melhora no estado de bôas carnes da vacca e na sua producção de leite, é prova evidente de que a ração primitiva era insufficiente.

# Trotzky continúa agitando os communistas mexicanos

MEXICO, 10 (A. B.) — Leon Trotzky continua agitando os communistas mexicanos. Elles declararam que se opporão a toda e qualquer manifestação publica de que participe o caudilho bolchevista. Acabam de renovar essa ameaça em consequencia das proposta feitas por certos estudantes de conceder a Trotzky a cadeira da historia da revolução russa e da Russia moderna. Esse alarme parece ser prematuro, pois que a referida proposta ainda não foi submettida á apreciação do Conselho da Republica.

# FALLECEU O GENERAL VON OVEN

BERLIM, 10 (A. B.) — Acaba de fallecer nesta capital o general de infantaria von Oven que, durante a grande guerra, desempenhou o cargo de governador do districto militar de Metz.

# Écos do desastre da linha de S. Francisco

**S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10 (H.) — A inspectoria da guarda da costa annuncia que encontrou sómente tres cadaveres no avião que cahiu na bahia de S. Francisco, com 8 passageiros.**

**Os restantes passageiros, provavelmente, cahiram ao mar, quando o avião, ao contacto violento com a agua se abriu.**

## AVISOS RELIGIOSOS

### SABBATINO FORTE

A viuva e filhos, communicam a seus parentes e amigos, o fallecimento de seu extremoso marido e pae

SABBATINO FORTE

occorrido ante-hontem, dia 8, ás 12 horas.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 13 horas, no cemiterio do Araçá, tendo o feretro sahido da residencia de sua familia, á rua Tucuna n.º 918, Villa Pompeia.

### DR. HENRIQUE FAGUNDES JUNIOR

A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados, profundamente agradecidos a todos amigos e parentes, pelas demonstrações de pesar que lhes foram dispensadas por occasião da morte do pranteado extincto, ao mesmo tempo, os convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada no dia 13 do corrente, ás 9 horas, na Egreja da Consolação.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 26$000.
Mercado — Firme.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 33/128 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

SE FALHAR... — Esther Escalante, uma acrobata de dezesete annos, joga a vida num episodio de uma pellicula que se filma, actualmente, em Hollywood

NEGOCIANDO O RESGATE DE CHANG KAI SHEK — Nesta interessantissima photographia apanhada em Sianfu, vê-se o sr. W. H. McDonald, conselheiro de Chank Kai Shek, conferenciando com o general Chang Sue Liang, durante as negociações cujo fim foi o resgate do generalissimo chinez

ANTES DO DIVORCIO "AMIGAVEL" — O senhor James A. Moffett, magnata da industria do petroleo e actualmente encarregado da execução de um projecto de obras publicas nos Estados Unidos. Foi photographado em Palm Beach, com sua esposa, antes da acção do "divorcio amigavel" que actualmente ella lhe move

## Novidades Internacionaes

APOIANDO SEUS PAES — Os filhos dos operarios das industrias de automoveis em greve, nos Estados Unidos, realizaram uma demonstração em favor dos seus paes, em frente á usina de Fisher, em Flint, Michingan

QUATRO ANNOS MAIS NA CASA BRANCA — O presidente Roosevelt e sua esposa sorriem ao regressar á Casa Branca, onde ficarão por mais quatro annos

A HERDEIRA DE INDORE — A princeza Yeshwant Bae Holkar, esposa do Maharajá de Indore, que é um dos homens mais ricos do mundo, photographado em companhia de sua filha de tres annos, a princeza Diva, na California

DOUG E KAY — De volta de suas viagens pelo mundo, Douglas Fairbanks vae a um dos famosos "parties" de Nova York e ahi encontra Kay Francis... eis a razão desta photographia

ABREVIANDO O VESTUARIO — Este ligeiro traje — muito abreviado, por certo — que Pat Patterson exhibe, é de algodão aspero em azul turqueza. A camiseta — tambem muito abreviada — constitue

de dois trançados

AS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Vista de uma rua da cidadezinha de Harrisburg, em Illinois, durante as recentes inundações no valle do Mississippi

A POSSE DE ROOSEVELT — Temos aqui um aspecto apanhado durante a cerimonia da posse de Franklin Roosevelt, que foi reeleito para a presidencia dos Estados Unidos, num pleito impressionante